

**PROJETO
PEDAGÓGICO
DO CURSO DE
EDUCAÇÃO
FÍSICA**

CORPO DIRIGENTE

José Francisco Pereira de Castro
Diretor Geral

Prof^a. MsC. Tereza Cristina de Carvalho Souza Garcês
Coordenadora Acadêmica

Marcos Antonio da Silva Burgos
Coordenador Administrativo-Financeiro

Prof^a. Leidyanne do Nascimento Franca
**Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e
Internacionalização**

Manuella Rita Celestino do Nascimento
Procuradora Institucional

Prof. Mcs. Marco Antônio Leitão Batista
Coordenador do Curso de Educação Física



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
1. DA INSTITUIÇÃO	12
1.1. DO CURSO	12
2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO	14
2.1. O Estado do Piauí	14
2.2. Dados de Saúde do Piauí	21
2.3. O município da Parnaíba	28
2.3.1. Dados de saúde da Parnaíba - Educação Física	35
2.3.2. Estrutura de atuação profissional em Educação Física no município de Parnaíba – PI.....	36
2.3.3. Perfil Demográfico dos Profissionais de Educação Física no Brasil e em Parnaíba.....	36
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	38
3.1. Missão Institucional.....	40
3.2. Visão.....	40
3.3. Valores.....	40
3.4. Diretrizes.....	41
3.5. Políticas Institucionais para Ensino, Pesquisa e Extensão	41
3.6. Políticas de Pesquisa e Inovação	44
3.7. Políticas de Extensão e Responsabilidade Social	46
3.8. Política de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica.....	49
3.9. Política de Acessibilidade e Inclusão	50
3.10. Política dos Direitos Humanos, da Educação Ambiental e Sustentabilidade e Educação das Relações Étnicas Raciais.....	50
4. O CURSO	52
4.1. Informações Gerais.....	52
4.2. DADOS DO CURSO	52
4.2.1. Nome do Curso	52
4.2.2. Grau	53
4.2.3. Forma de Ingresso	53

4.2.4. Número Vagas	53
4.2.5. Turnos de Funcionamento.....	54
4.2.6. Carga Horária Total.....	54
4.2.7. Regime	55
4.2.8. Tempo de Integralização	55
4.2.9. Situação Legal do Curso	55
4.2.10. Endereço de funcionamento	55
4.3. Perfil do Curso de Graduação em Educação física e Justificativa	55
4.4. Pressupostos Epistemológicos / Teóricos.....	57
4.5. Objetivos do Curso	62
4.5.1. Objetivo Geral	63
4.5.2. Objetivos específicos	63
4.6. Perfil do Egresso	65
4.6.1. Habilidades e Competências	67
4.6.2. Áreas de Atuação do Egresso	70
5. ESTRUTURA PEDAGÓGICA E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	73
5.1. Atividades do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP	75
5.2. Projeto Pedagógico: estrutura e organização.....	78
5.2.1. Objetivos do Eixo Temático - <i>Ciências Biológicas e da Saúde</i>	80
5.2.2. Objetivos do Eixo Temático - <i>Ciências Humanas e Sociais</i>	80
5.2.3. Objetivos do Eixo Temático – <i>Esportes, Lazer e Performance</i>	80
5.3. Concepções e Estrutura do curso.....	81
5.3.1. Estratégia de flexibilidade na organização curricular	81
5.3.2. A Interdisciplinaridade na organização curricular	83
6. COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA	85
6.1. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	87
6.2. MATRIZ CURRICULAR CURSO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	88
6.3. A Compatibilidade entre hora - aula e hora – relógio	92
6.4. A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso.....	93
6.5. Dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares	94
6.6. Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo	95

6.7. Adequação e atualização da bibliografia	
6.8. Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações	95
6.9. Curricularização da Extensão	96
6.10. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos	101
7. EMENTÁRIO E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO	105
7.1. Ementário e bibliografias básica e complementar	105
8. ATIVIDADES ACADÊMICAS	160
8.1. Atividades Didáticas	161
8.1.1. Acessibilidade Metodológica	164
8.1.2. Inovações Metodológicas no Curso	165
8.2. Estágios Curriculares Supervisionados	166
8.3. Atividades Complementares	169
8.4. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	171
8.5. Iniciação Científica	173
8.5.1. Programas de incentivo à pesquisa	175
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	176
9.1. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	176
9.2. Sistema de Avaliação do Projeto do Curso	177
9.3. Avaliação Interna do Curso	179
9.4. Avaliação Externa do Curso	180
9.5. Autoavaliação Institucional	180
10. APOIO AOS DISCENTES	183
10.1. Apoio Psicopedagógico	183
10.2. Núcleo de Empregabilidade	187
10.3. Atividades de Monitoria	188
10.4. Ligas Acadêmicas	188
10.5. Internacionalização	189
10.6. Programas de Apoio Financeiro	190
10.7. Ouvidoria	191
10.8. Acompanhamento de Egressos	191
10.9. Nivelamento	193
10.10. Acessibilidade	193
10.10. Atendimento extraclasse	194
10.11. Programa Culturais	194

10.12. Atividades Esportivas.....	1
10.13. Estágios Não Obrigatórios Remunerado	195
10.14 Participação discente em Centros Acadêmicos.....	196
11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL.....	196
12. ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE Educação Física	201
12.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	201
12.2. Atividades de Tutoria	204
12.3. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria.....	205
12.4. Equipe Multidisciplinar	206
13. POLÍTICAS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA.....	207
13.1. Núcleo de Educação a Distância (NEaD)	209
14. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE	212
15. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE	212
16. GESTÃO DO CURSO DE Educação Física.....	214
16.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	216
16.2 Colegiado de Curso	219
17. CORPO DOCENTE	221
21. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	265
22. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	266
23. PROCESSO E CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	266
24. ACESSIBILIDADE	269
24.1. Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)	271
REFERÊNCIAS.....	276

TABELAS

Tabela 1: Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho.....	2227
Tabela 2 - Instalações Administrativas	234
Tabela 3 – Salas das Coordenações de Cursos	240
Tabela 4 – Gabinetes de Trabalho para Professores TI.....	241
Tabela 5 – Gabinetes de Trabalho para Professores TI.....	243
Tabela 6 – Salas de Aulas	245
Tabela 7 – Laboratórios de Informática	247
Tabela 8 – Laboratórios de Informática	248
Tabela 9 – Laboratórios de Formação Básica.....	259
Tabela 10 – Laboratórios e Centro de Simulação Realística e Habilidades.....	264

FIGURAS

Figura 1 – Mapa do Piauí	14
Figura 2 – Pirâmide etária do Estado do Piauí.....	16
Figura 3 - Instituições de Educação Superior no Brasil no ano de 2022	17
Figura 4 - Cursos presenciais mais procurados no Brasil	18
Figura 5 - Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis.....	19
Figura 6 - Profissionais de Educação Física cadastrados em Parnaíba (PI)	19
Figura 7 - Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis	22
Figura 8 - Biblioteca.....	243
Figura 8 - Espaço de Leitura e Inspiração	245

QUADROS

Quadro 1: Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis e suas especificações Macrorregiões de Saúde e suas especificações.....	24
Quadro 2: Rede Assistencial de Saúde do Estado Tipo de Unidade.....	27
Quadro 3: Esfera Administrativa	27
Quadro 4: Esfera Administrativa por Tipo de Atendimento.....	28
Quadro 5: Distribuição dos leitos hospitalares segundo regime e natureza - PIAUÍ –	28
Quadro 6: População Total, por gênero, Rural/Urbana Parnaíba PI.....	30
Quadro 7: Estrutura etária da população de Parnaíba	30

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Educação Física da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP/IESVAP, ofertado na cidade de Parnaíba/PI, resulta de discussões desenvolvidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando informações avaliativas internas e externas, aprovadas pelo Colegiado do Curso e referendadas pela diretoria acadêmica.

Isso vem sendo realizado para que o Curso esteja em condições de implementar as políticas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e gestão da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP/IESVAP, e ofereça melhores mecanismos de ensino do cuidar disponíveis.

A proposta curricular e a gestão acadêmica contida neste PPC foram concebidas sob três focos: atualização, inovação e criatividade, os quais encontram referências nos fundamentos que privilegiam a ética, a justiça social, a crítica, a saúde pública e o cuidado humano para alcançar o máximo em qualidade no processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, na perspectiva de oferecer a unidade e a identidade do Curso de Graduação em Educação Física.

A organização do PPC como instrumento teórico-metodológico, orientará a formação de um cidadão crítico, reflexivo, criativo, protagonista, responsável, ético e participativo - sujeito histórico capaz de reinventar a autonomia do ser humano na construção do cuidado humano, com uma visão holística centrada no cliente.

Desta forma, este PPC é a construção coletiva e contínua de um projeto de sociedade e de educação que manterá a coerência entre seus vínculos internos e externos que objetivarão a aprendizagem sustentável, todas as formas de inclusão social, baseando-se em uma pedagogia técnico-científica, humanista, comprometida com o meio ambiente, conforme políticas constantes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Assim, os que farão acontecer o Curso de Graduação em Educação Física da FAHESP/IESVAP, ao construírem este PPC, olharão, tanto para o interior do Curso, quanto para seu entorno, analisando suas necessidades, suas responsabilidades, as parcerias existentes, as que poderão vir a se realizar, os anseios e expectativas da comunidade como um todo.

Destarte, a concepção, o formato e a prática deste PPC sugerem objetivos e diretrizes pedagógicas, políticas, técnicas, científicas e sociais de um Curso que se apresenta afinado com o seu projeto para o futuro.

Refletir foi a primeira ação com vistas à criação do PPC, para se descobrir e esclarecer o que a sociedade, a faculdade, e a comunidade acadêmica envolvida esperam do profissional egresso do Curso de Graduação em Bacharelado em Educação Física da FAHESP/IESVAP.

Dessa reflexão, resultará, profissionais de Educação Física formado pela FAHESP/IESVAP, a competência técnica, o espírito crítico, a responsabilidade, a resolutividade, a criatividade, o senso de cooperação, a capacidade de operar criticamente a realidade, a habilidade do exercício do protagonismo e o humanismo do profissional da área da Saúde.

Este Projeto Pedagógico está baseado, justamente, em um conjunto de propostas que visam enfrentar os desafios do cotidiano do Curso de uma forma atualizada, significativa, refletida, consciente, sistematizada, flexível, orgânica, científica, técnica e, o que é essencial, participativa, através de uma visão interdisciplinar, construindo valores e estudando conteúdos relevantes da Educação Física e Saúde.

1. DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA:	Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A.
CNPJ:	13.783.222.0001-70
BASE LEGAL DA MANTENEDORA:	O Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A., com sede em Parnaíba, Estado do Piauí, é uma Instituição de ensino superior, privada, particular em sentido estrito, inscrita no CNPJ sob o nº 13.783.222/0001-70 e com Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado do Piauí, sob o Nº 20200639960 de 04/12/2020.
ENDEREÇO:	Avenida Evandro Lins e Silva, nº 4435, Bairro Sabaizal – Parnaíba/PI CEP: 64.212.790.
MANTIDA:	FAHESP – Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí
BASE LEGAL DA MANTIDA:	Credenciamento: Portaria MEC 1.105, 27 de novembro de 2015, D.O.U 30 de novembro de 2015. Recredenciamento: Portaria Mec nº 459, 07 de maio de 2024, D.O.U 09 de maio de 2024.
HOME PAGE:	https://www.iesvap.edu.br/
DIRETOR	José Francisco Pereira de Castro

1.1. DO CURSO

NOME DO CURSO:	Curso de Educação Física
GRAU/MODALIDADE:	Bacharelado presencial
REGIME:	Semestral
CÓDIGO E-MEC	202331435
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO:	Avenida Evandro Lins e Silva, nº 4435, Bairro Sabiazal – Parnaíba/PI CEP: 64.212.790.

NÚMERO DE VAGAS	100 vagas anuais
TURNO:	Noturno
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 08 Semestres Máximo: 16 Semestres
COORDENAÇÃO DE CURSO:	Prof. MsC. Marco Antonio Leitão Batista
PERFIL PROFISSIONAL DA COORDENAÇÃO:	Possui mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza UNIFOR, com pesquisa voltada à aplicação da dermatoglia na promoção da saúde e na compreensão das potencialidades individuais no contexto da saúde preventiva. É especialista em Fisiologia e Biomecânica do Movimento pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), instituição onde também concluiu a graduação em Educação Física. Atuou como professor e coordenador de curso de Educação Física em diversas instituições públicas e privadas de ensino superior, acumulando ampla vivência na docência universitária, na gestão pedagógica e no desenvolvimento de projetos interdisciplinares voltados à formação integral de profissionais da área da saúde. Apresenta sólida experiência nas áreas de Treinamento Desportivo, Fisiologia Humana e do Exercício, Motricidade Humana, Antropometria, Biomecânica e Saúde Coletiva. Sua atuação docente é marcada pelo compromisso com práticas pedagógicas inovadoras, embasadas em evidências científicas, bem como pela construção de saberes aplicados à realidade social e às necessidades contemporâneas da saúde pública. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na promoção da saúde, na melhoria da qualidade de vida e na prevenção de doenças e agravos relacionados ao sedentarismo, ao envelhecimento e a condições clínicas diversas. Coordenou e participou de grupos de estudo e pesquisa voltados ao treinamento de força, avaliação física, nutrição esportiva e práticas integrativas em saúde. Possui publicações em livros, capítulos e periódicos científicos, com temáticas relacionadas ao exercício físico como ferramenta terapêutica e preventiva. Além disso, atuou na orientação de trabalhos de conclusão de curso e na formação continuada de profissionais da área, contribuindo para o fortalecimento do campo da Educação Física no âmbito da saúde coletiva e do bem-estar social.

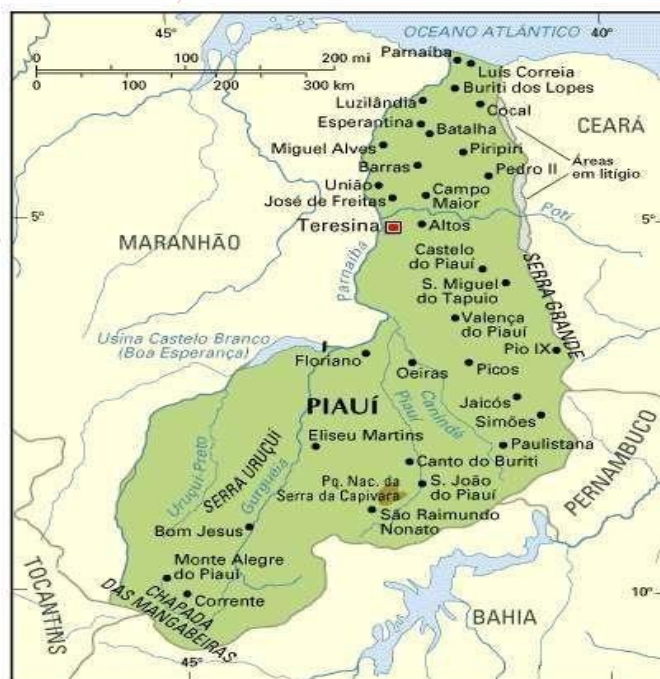
NDE DO CURSO:	MARCO ANTONIO LEITÃO BATISTA BERNARDO OLIVEIRA PORTELA GILBERTO PORTELA SILVA LIDIANE MEYRE DA SILVA YURI DIAS MACEDO CAMPELO
----------------------	---

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO

2.1. O Estado do Piauí

O Estado do Piauí situa-se na região Nordeste do Brasil, cuja área de 251.755,485 km², ocupando 16,2% da área nordestina e 2,95% da área nacional. Faz limites ao norte com o Oceano Atlântico, ao sul com os Estados da Bahia e Tocantins, a leste com os Estados do Ceará e Pernambuco e a oeste com o Estado do Maranhão. É a terceira maior unidade federativa nordestina, inferior apenas à Bahia e ao Maranhão, e o décimo estado brasileiro (Figura 1).

Figura 1: Mapa do Piauí



Fonte: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422008000500034

Segundo o último censo de 2022, sua população residente era de 3.271.199 habitantes, com uma densidade demográfica de 12,99 habitantes/Km², sendo esta



população distribuída em 224 municípios dos quais 37,05% tem menos de 5000 habitantes e 36,16% apresentam uma população entre 5000 e 10000 habitantes (IBGE, 2022). A capital possui o maior número populacional, de acordo com o censo do ano de 2022, 866.300 habitantes, seguida pela cidade de Parnaíba (162.159) e pela cidade de Picos (83.090). Sua composição física se configura por uma tipologia climática distinta entre suas regiões: clima úmido nas regiões serranas, subúmido seco em grande parte do norte e extremo sul e semiárido no centro sul e sudeste.

Do ponto de vista físico, o território piauiense constitui-se numa área homogênea, apresentando características: dos cerrados, semelhante ao Planalto Central; da Amazônia, pelo tipo de clima e caudais fluviais perenes; e do Nordeste semiárido, pelos cursos de água intermitentes. Juntamente com o Estado do Maranhão forma, geograficamente, uma região independente denominada Meio-Norte ou Nordeste Ocidental. Em termos de alguns indicadores sociais apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,69 (IBGE,2022); Mortalidade Infantil: 15,49 por mil nascidos vivos (em 2019); Esperança de Vida ao Nascer (anos): 71,41 anos (2018); taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,6% (segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Etnias: brancos (24%), negros (7%), pardos (69%); (IBGE,2022). Principais Atividades Econômicas: agricultura, pecuária, extrativismo (vegetal e mineral) e serviços.

A ocupação do território piauiense (no século XVII), iniciou-se pelo interior, seguindo o caminho do gado. A valorização do rebanho bovino, como alimento, meio de transporte e tração necessária para o sustento da cultura e da indústria da cana-de-açúcar, determinou a expansão dos currais, ao longo das margens do rio São Francisco, até atingir os vales dos rios do sul piauiense. Assim, as fazendas de gado, constituíram os primeiros núcleos de ocupação do homem branco, muitos dos quais foram transformadas em vilas e cidades. A partir dessa ocupação, o crescimento populacional do Piauí apresentou ritmos diferenciados, conforme a dinâmica regional e a organização espacial das atividades econômicas do Estado.

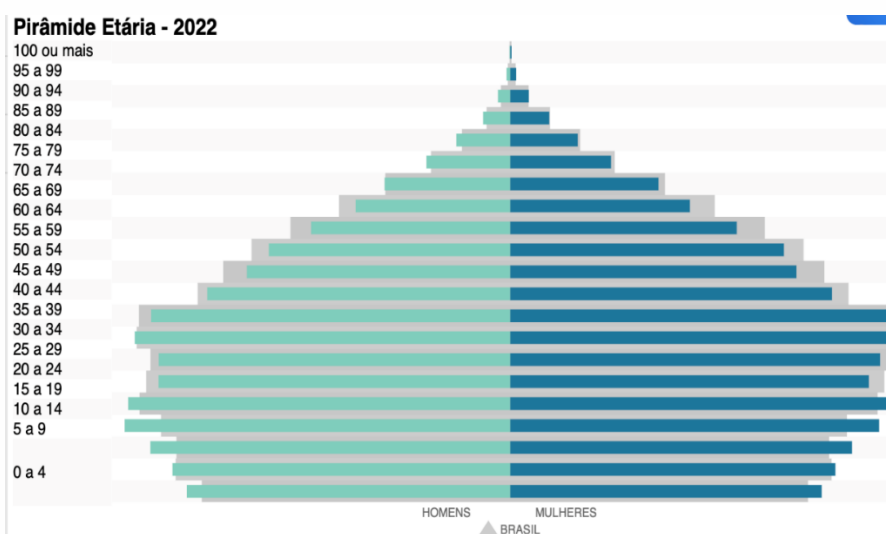
Sobre a distribuição da população no espaço piauiense, ressaltamos: a desigualdade de evolução da população rural e urbana e de povoamento entre o Norte e o Sul do Estado. A população urbana até 1950 representava, apenas, 16,3% do efetivo estadual; em 1993, a taxa de urbanização atingia 51,1%, significando um efetivo

urbano de 1.357.939, superior ao rural, que totalizou 1.299.476 habitantes. Para 2009 a taxa de urbanização alcançou o percentual de 62,54%, sendo mais expressiva no município de Teresina, que absorve cerca de 26,11% do efetivo urbano estadual. Por ser a capital do Estado, esta cidade funciona como centro de convergência de populações e oferece maior e melhor infraestrutura urbana, melhor desempenho dos setores secundários e terciários da economia, contribuindo, para absorção mais efetiva de mão-de-obra, sendo mais densamente povoada.

A Região Norte do estado, na qual o extrativismo para exportação, imprimiu maior dinâmica do comércio nas cidades de Teresina, Floriano, Parnaíba, Picos, Campo Maior e Piripiri, além do desenvolvimento de uma agricultura de mercado, enquanto na Região Sul se evidencia vazios demográficos resultados do histórico predomínio da pecuária extensiva pouco exigente de mão-de-obra e das grandes propriedades rurais.

Na estrutura etária da população do Piauí, como na dos outros estados brasileiros, evidencia-se uma população muito jovem, representando elevado potencial de força de trabalho para o setor produtivo. De acordo com os dados do Censo de 2022 do IBGE, a proporção da população de 0 a 14 anos no efetivo estadual é de 20,8%. A participação do contingente de 15 a 64 anos no total da população do estado é de 68,5% e acima de 65 anos encontra-se em 10,7%. As taxas brutas de mortalidade, fecundidade e natalidade vêm diminuindo e a expectativa de vida se amplia, refletindo nas interações, na base e no topo da pirâmide demográfica do Estado, especialmente no segmento da população urbana como demonstrado na pirâmide etária (Figura 2).

Figura 2. Pirâmide etária do Estado do Piauí





2.2. Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho do Profissional de Educação Física no Piauí

O Estado do Piauí avança no quesito educação, sendo que no ano de 2007, por exemplo, superou as metas de crescimento no Ensino Fundamental. Os dados são do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) divulgados pelo Ministério da Educação e mostram que o Piauí foi um dos Estados que mais tiveram crescimento. Segundo o MEC, nas séries iniciais, o Estado chegou a 5,3 (2022) e as séries finais, 4,8 (2022). Com relação ao ensino médio, obteve 4,0. No que se refere à educação superior, o Piauí conta com muitas faculdades privadas, na capital e no interior, a Universidade Estadual e a Universidade Federal e outras instituições privadas que se expandiu de norte a sul do Estado, implementando novos Campus em Picos, Parnaíba, Floriano e Bom Jesus.

Em 2022, o Censo da Educação Superior registrou um número de 2.595 Instituições no Brasil, um aumento de cerca de 0,38% no número de Instituições de Ensino Superior com relação a 2017 (Fonte: Censo da educação superior no Brasil 2022) como mostrado na figura 3:

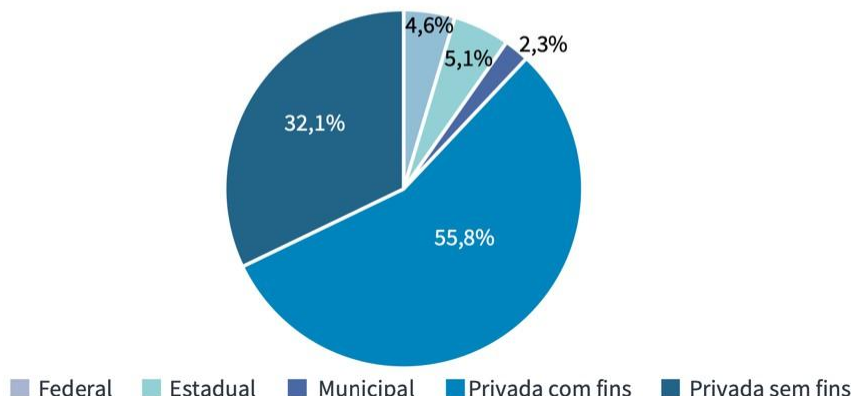
Figura 3: Instituições de Educação Superior no Brasil no ano de 2022

INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E CATEGORIA ADMINISTRATIVA – 2022

Ano	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
2022	2.595	115	90	10	371	146	1.822	41	N.A.

Fonte: Elaborado pela Deed/Inep com base em microdados do Censo da Educação Superior (Brasil, Inep, 2023a).

Nota: N.A. (Não se aplica).



Fonte: Censo Educação Superior, 2022.



Em 2024, o censo da educação superior registrou um número de 47 Instituições de ensino superior no Piauí, entre Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Institutos Federais. A rede privada concentra 83,6% das matrículas EAD. Nos cursos presenciais, o índice é de 52,2%. Entre os cursos mais procurados, segundo o SESMET (2024), a Educação Física aparece em 13º e 16º lugar, nos turnos diurno e noturno respectivamente no Brasil, e 6º no estado do Piauí, figura 4.

Figura 4. Cursos presenciais mais procurados no Brasil

Cursos Presenciais

Fonte: Instituto Semesp | Base: INEP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	10.049	3.133	1.760
Enfermagem	4.588	1.403	708
Medicina	3.785	603	387
Psicologia	3.681	1.270	450
Odontologia	3.457	909	467
Pedagogia	2.536	686	1.381
Fisioterapia	2.201	687	304
Farmácia	1.923	492	363
Engenharia civil	1.591	406	281
Educação física	1.361	507	274

Pedagogia	3.303	607	557
Administração	2.660	668	407
Biologia formação de professor	2.594	661	304
Matemática formação de professor	2.258	589	289
Direito	2.025	339	414
Medicina	1.569	241	281
Letras português formação de professor	1.557	327	214
História formação de professor	1.541	304	212
Agronomia	1.338	296	192
Enfermagem	1.212	242	217

**Cursos Presenciais**

Obs.: A nomenclatura dos cursos está descrita conforme classificação CINE.

Fonte: SEMESP, 2024

Na cidade de Parnaíba há 07 destas Instituições, e 03 cursos de Educação Física ofertado pelas instituições demonstradas na tabela abaixo.

Tabela 01 – Instituições de Ensino Superior em Parnaíba

Código IES	Instituição (IES)	Sigla	Categoria Administrativa	Nome do Curso	Modalidade	Situação
1552	FACULDADE UNINASSAU PARNAÍBA	-	Privada com fins lucrativos	Educação Física	Presencial	Em Atividade



14297	FACULDADE UNIRB - PARNAÍBA	F. UNIRB	Privada com fins lucrativos	Educação Física	Presencial	Em Atividade
-------	----------------------------	----------	-----------------------------	-----------------	------------	--------------

Fonte: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>

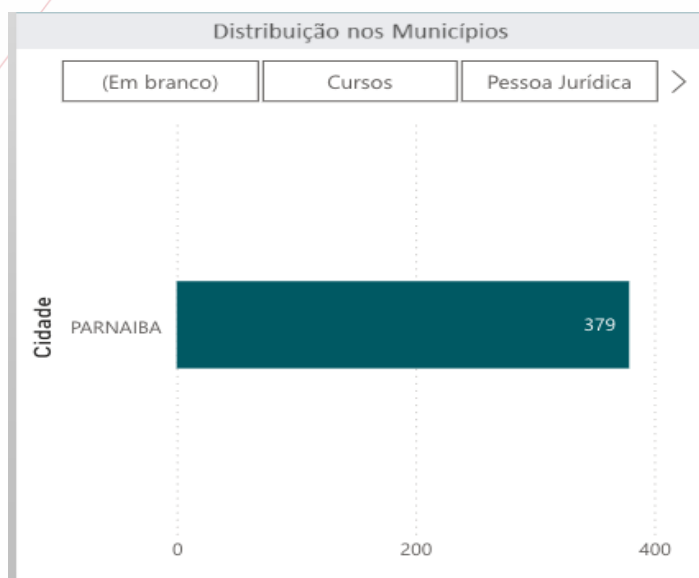
Perfil Demográfico dos Profissionais de Educação Física no Brasil e em Parnaíba: De acordo com dados do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), o Brasil possui atualmente 677.141 profissionais registrados, sendo 631.491 (93,26%) graduados e 45.648 (6,74%) provisionados. Em relação ao gênero, observa-se uma distribuição de 59,34% do sexo masculino e 40,66% do sexo feminino. A maior parte dos profissionais encontra-se nas faixas etárias de 30 a 49 anos, representando um contingente produtivo altamente ativo e experiente.

Figura 5. Profissionais de Educação Física cadastrados no Brasil



Fonte: COFEF, 2025

Figura 6. Profissionais de Educação Física cadastrados em Parnaíba (PI)



Fonte: COFEF, 2025



As práticas de ensino adotadas pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP, mantém estreita relação com as políticas de ensino elencadas no PDI. O curso visa desenvolver uma educação de nível superior incorporando o significado da relevância e pertinência desta formação, o que é incorporado pelas disciplinas ofertadas. Essa premissa também reflete o que é recomendado pela Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física.

Sendo assim, a instalação do curso de Educação Física da FAHESP vem ao encontro da contribuição na formação de mão-de-obra de Profissionais de Educação Física para o estado do Piauí e para a região Nordeste do país, considerando principalmente em relação às academias e postos públicos de trabalho localizados no interior do estado e da região Nordeste. Além do incremento no número de profissionais, a presença de uma Instituição de ensino superior (IES) em uma comunidade traz vários benefícios para a região. Como potente indutora econômica, a Educação Superior impulsiona a criação de centros tecnológicos e atende à demanda de profissionais, empregadores e investidores.

A presença de IES na região fornece um considerável retorno de receitas e aumento dos empregos na comunidade. Quando este impacto econômico se relaciona com os benefícios de saúde e socioculturais, torna-se evidente que uma IES constitui uma importante parceira para sustentar e melhorar o bem-estar da comunidade.

Nesse contexto, a instituição além da Afya Clínica Acadêmica, o Curso conta também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado. Tais como: Clínica de Repouso, Prefeitura Municipal de Parnaíba, Prefeitura Municipal de Luis Correia, Hospital e Maternidade Marques Bastos, Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, Secretaria de Saúde de Parnaíba, Secretaria Estadual de Saúde do Piauí, Sesi – Serviço Social da Indústria, Saulo Henrique de Lima – Academia Boa Forma e APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, potencializarão o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, projetos de pesquisa e projetos de extensão em parceria com várias instituições do estado e da região, incluindo entidades como creches, academias, igrejas, casa de acolhimento, ONGs, Conselhos Municipais de Saúde e iniciativas que contemplem as populações indígena, quilombola e ribeirinha, presentes no Estado.

Pelo exposto acima, fica evidente que os estudantes do curso de Educação Física serão beneficiados pelas parcerias já firmadas e que a presença do curso de Educação Física da FAHESP contribuirá para a formação de Profissionais de Educação Física com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que exerçam a profissão no interior do estado e da região em que estão inseridos, visando reduzir as carências sanitárias locais e atender às necessidades de saúde e performance da população Piauiense e da planície litorânea.

2.2. Dados de Saúde do Piauí

A construção do Planejamento Participativo Territorial no Piauí, foi instituído pela Secretaria de Planejamento do Estado e normatizadas por meio da Lei Complementar GE nº 87/2007, que instituiu no Estado, 11 (onze) Territórios de Desenvolvimento (TD). O Plano Diretor de Regionalização do Estado no âmbito da Saúde, foi atualizado em 2009, com o desenho de 11 (onze) regiões de saúde e 4 (quatro) macrorregiões, totalizando 224 municípios. Essa divisão territorial visa um melhor planejamento e desenvolvimento de forma regionalizada, estimulando a participação das comunidades na implementação e fiscalização das políticas públicas, buscando que os municípios se reconhecessem como integrantes das onze regiões, processo esse, foram tecnicamente justificáveis e legalmente referendados na Comissão Intergestores Bipartite - CIB/PI, conforme segue:

Planície Litorânea: Localizada na macrorregião do Litoral e economia destinada a “pesca artesanal, pecuária de leite, turismo, artesanato, agricultura familiar, cerâmica” (PLANAP, 2004, p.21).

Cocais: A região dos cocais destaca-se no setor econômico como extrativismo, castanha de caju e agroindústria (PLANAP, 2004, p.23).

Carnaubais: O Território dos Carnaubais destaca-se no setor econômica, principalmente pela exploração de carnaúba, pecuária e exploração da pedra ornamental.

Entre Rios: O Território do Entre Rios está localizado na macrorregião Meio Norte. Entre os setores determinantes para o seu desenvolvimento está a área de comércio e serviços, principalmente na saúde e educação. Região onde se localiza a

capital do Estado.

Vale do Sambito: O Vale do Sambito, pertencente à macrorregião Semiárida. Com relação a sua base econômica destaca-se a agropecuária, com destaque para a apicultura, ovino e caprinocultura, irrigação de hortícolas e frutas.

Vale do Rio Guaribas: Situado na macrorregião do Semiárido, o território apresenta baixos indicadores econômicos e sociais percebe-se o forte desempenho na agropecuária.

Vale do Canindé: O Território Vale do Canindé localiza-se na macrorregião do Semiárido. A sua base econômica está apoiada na agricultura de subsistência, na criação de pequenos animais e na colheita da castanha do caju. Serra da Capivara: O Território da Serra da Capivara apresenta aspectos socioeconômicos como à agricultura familiar com criação de pequenos animais, fruticultura, apicultura e turismo arqueológico e artesanato.

Tabuleiros dos Rios Piauí e Itaueira: Situado na macrorregião do Cerrado tem como principais atividades a agropecuária, agricultura de subsistência e pela cultura do caju.

Tabuleiro do Alto Parnaíba: Localizado na macrorregião do Cerrado. Na atividade econômica destaca-se com a agricultura tradicional de subsistência e agronegócio.

Chapadas das Mangabeiras: As Chapadas das Mangabeiras também pertencentes à macrorregião dos cerrados sua economia destaca-se através do agronegócio com ajuda da agricultura de subsistência.

Figura 7: Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis.



As quatro macrorregiões de saúde, estabelecidas em 2007 são: Litoral, Meio Norte, Cerrado e Semiárido, e Vale do Canindé, conforme discriminação abaixo:

A Macrorregião Litoral, é composta pelos municípios: Bom Princípio do Piauí; Buriti dos Lopes; Cajueiro da Praia; Caraúbas do Piauí; Caxingó; Cocal; Cocal do Alves; Ilha Grande; Luís Correia; Murici dos Portelas; Parnaíba; Barras; Batalha; Brasileira; Campo Largo do Piauí; Domingos Mourão; Esperantina; Joaquim Pires; Joca Marques; Lagoa do São Francisco; Luzilândia; Madeiro; Matias Olimpio; Milton Brandão; Morro do Chapéu; Nossa Senhora dos Remédios; Pedro II; Piracuruca; Piri-piri; Porto do Piauí; São João do Arraial; São João da Fronteira; São José do Divino.

Macrorregião Meio Norte, é composta pelos municípios: Agricolândia; Água Branca; Alto Longa; Altos; Amarante; Angical; Barro Duro; Beneditinos; Coivaras; Currálinhos; Demerval Lobão; Hugo Napoleão; Jardim do Mulato; José de Freitas; Lagoa Alegre; Lagoa do Piauí; Lagoinha do Piauí; Miguel Alves; Miguel Leão; Monsenhor Gil; Nazária; Olho d'Água do Piauí; Palmeirais; Passagem Franca; Pau d'Arco; Regeneração; Santo Antônio dos Milagres; São Pedro; São Gonçalo; Teresina; União; Assunção do Piauí; Boa Hora; Boqueirão do Piauí; Buriti dos Montes; Cabeceiras do Piauí; Campo Maior; Capitão de Campos; Castelo do Piauí; Cocal de Telha; Jatobá do Piauí; Juazeiro do Piauí; Nossa Senhora de Nazaré; Novo Santo Antônio; São João da Serra; São Miguel do Tapuio; Sigefredo Pacheco;

Macrorregião Semi Árido, é composta pelos municípios: Aroazes; Barra D'Alcântara; Elesbão Veloso; Francinópolis; Inhuma; Lagoa do Sítio; Novo Oriente do Piauí; Pimenteiras do Piauí; Prata do Piauí; Santa Cruz dos Milagres; São Felix do Piauí; São Miguel da Baixa Grande; Valença do Piauí; Várzea Grande; Acauã; Alagoinha do Piauí; Alegrete do Piauí; Aroeiras do Itaim; Belém do Piauí; Betânia do Piauí; Bocaina; Caldeirão Grande do Piauí; Campo Grande do Piauí; Caridade do Piauí; Curral Novo do Piauí; Dom Expedito Lopes; Francisco Macedo; Francisco Santos; Fronteiras; Geminiano; Ipiranga do Piauí; Itainópolis; Jacobina do Piauí; Jaicós; Marcolândia; Massapé do Piauí; Monsenhor Hipólito; Padre Marcos; Paquetá; Patos do Piauí; Paulistana; Picos; Pio IX; Queimada Nova; Santa Cruz do Piauí;

Santana do Piauí; Santo Antônio de Lisboa; São João da Canabrava; São José do Piauí; São Julião; São Luís do Piauí; Simões; Sussuapara; Vera Mendes; Vila Nova do Piauí; Wall Ferraz; Bela Vista do Piauí; Cajazeiras; Campinas do Piauí; Colônia do Piauí; Conceição do Canindé; Floresta do Piauí; Isaias Coelho; Oeiras; Santa Rosa do Piauí; Santo Inácio do Piauí; São Francisco de Assis; São João da Varjota; Simplício Mendes; Tanque do Piauí;

Macrorregião Cerrados, é composta pelos municípios: Anísio de Abreu; Bonfim do Piauí; Campo Alegre do Fidalgo; Capitão Gervásio Oliveira; Caracol; Coronel José Dias; Dirceu Arcoverde; Dom Inocêncio; Fartura do Piauí; Guaribas; João Costa ;Jurema; Lagoa do Barro do Piauí ;São Braz do Piauí; São João do Piauí; São Lourenço do Piauí; São Raimundo Nonato; Várzea Branca; Arraial; Bertolínia; Brejo do Piauí; Canavieira; Canto do Buriti; Flores do Piauí; Floriano; Francisco Ayres; Guadalupe; Itaueira; Jerumenha; Landri Sales; Manoel Emídio; Marcos Parente; Nazaré do Piauí; Nova Santa Rita; Paes Landim; Pajeú do Piauí; Pavussu; Pedro Laurentino; Porto Alegre do Piauí; Ribeira do Piauí; Rio Grande do Piauí; São Francisco do Piauí; São José do Peixe; São Miguel do Fidalgo; Socorro do Piauí; Tamboril do Piauí; Antônio Almeida; Baixa Grande do Ribeiro; Ribeiro Gonçalves; Sebastião Leal; Uruçuí; Alvorada do Gurguéia; Avelino Lopes; Barreiras do Piauí; Bom Jesus; Colônia do Gurguéia; Corrente; Cristalândia do Piauí; Cristino Castro; Curimatá; Currais; Eliseu Martins; Gilbués; Júlio Borges; Monte Alegre ;Morro Cabeça no Tempo; Palmeira do Piauí; Parnaguá; Redenção do Gurguéia; Riacho Frio; Santa Filomena; Santa Luz; São Gonçalo do Gurguéia; Sebastião Barros.

Quadro 1: Territórios de Desenvolvimento Sustentáveis e suas especificações
Macrorregiões de Saúde e suas especificações.

MACRORREGIÃO LITORAL						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIOES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab
Planície Litorânea	11	274.038	654.986	08	02	01
Cocais	23	393.559		17	06	-
Total	34	667.597		25	08	01
MACRORREGIÃO MEIO NORTE						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIOES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab
Entre Rios	31	1.204.585	1.364.799	26	04	01
Carnaúbaís	15	160.214		14	01	-
Total	46	1.364.799		41	05	01

MACRORREGIÃO SEMI-ARIDO						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIÕES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab
Vale do Guaribas	42	368.918	580.728	40	02	-
Vale do Canindé	14	106.753		13	01	-
Vale do Sambito	14	105.057		13	01	-
Total	70	580.728	580.728	66	04	-
MACRORREGIÃO CERRADOS						
REGIÕES DE SAÚDE	Nº MUNIC POR REGIÕES	POPULAÇÃO POR REGIÃO	POPULAÇÃO GERAL MACRO	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL		
				< 20.000 hab	De 20.000 a 100.000 hab	> 100.000 hab

Fonte: Plano Estadual de Saúde do Piauí 2018-2021.

Em relação à oferta de Serviços e de Ações de saúde, o Estado do Piauí apresenta, na Atenção Básica, ampla cobertura de 99,36%, da Estratégia de Saúde da Família. Somente 65 municípios do Estado, ou seja, 28 % apresentam cobertura da ESF menor que 90% (DATASUS/2018). Para o atendimento à saúde da população, o Estado conta com uma rede assistencial composta de 2.650 estabelecimentos de saúde, dos quais 60,83% são públicos, incluindo 106 Hospitais Gerais, 22 Hospitais Especializados, 17 Maternidades e leitos obstétricos em 49 hospitais gerais. Na Atenção Básica o Estado possui atualmente: 152 Academias da Saúde habilitadas, 82 NASF Tipo I, 58 NASF Tipo II, 99 NASF Tipo III. Conta ainda com 03 NASF Intermunicipais; 943 Equipes de Saúde da Família habilitadas, 46 equipes de saúde da família (PROVAB), 304 Equipes de Saúde da Família do Programa Mais Médicos, 1.010 Equipes de Saúde Bucal Modalidade I, 55 Equipes de Saúde Bucal Modalidade II, 7.166 Agentes Comunitários, 31 CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e 62 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).(SES/GAB/2018 DATASUS/2018).

Conforme citado anteriormente, a população total do Estado é estimada em 3.271.199 habitantes, (IBGE 2022), 1.589.360 população feminina, da qual, 977.960 são de mulheres em idade fértil (MIF), perfazendo 61, 53%. O Estado conta com 1.429 leitos obstétricos. Deste total, 1.031 destinados ao atendimento a mulheres que realizaram partos, 398 para atendimento de intercorrência clínica e 466 leitos para unidade de terapia intensiva (UTI). Do total de UTIS, 10 são maternas, 20 neonatal e 52 UTI intermediário.

Com vistas à melhoria a atenção prestada por essa rede, em especial nos

municípios prioritários, previsto no Pacto de Redução de Mortalidade Materna e Infantil, muitas ações estão sendo desenvolvidas e trouxeram avanços como: a redução da mortalidade infantil (19,80/1.000 nascidos vivos em 2005 para 15,47/1.000 nascidos vivos em 2010).

Observa-se que a fragilidade no funcionamento dos Sistemas locais/municipais de saúde, a desarticulação e não integração das ações, tem contribuído para que os demais municípios direcionem para o município de Teresina os casos não resolvidos localmente produzindo, conseqüentemente, um estrangulamento nos serviços de saúde que compromete o acesso, a qualidade e a resolutividade da assistência prestada.

As ações de Alta Complexidade Ambulatorial, encontram-se, na sua maioria, localizadas na Capital do estado – Teresina, sob gestão estadual e gerenciamento do município, dado a sua condição de Gestor Pleno do Sistema Municipal de Saúde. A fragilidade das estruturas municipais e regionais do estado em termos de capacidade tecnológica e recursos humanos, torna a cidade de Teresina referência nesse nível de atenção. Observa-se a necessidade de reestruturação do setor no Estado integrando-o às Redes Temáticas de Atenção à Saúde de implantação e implementação no Estado. As Rede de Atenção à Saúde (RAS) é o modelo organizativo de ações e serviços de saúde, capaz de garantir acessibilidade, continuidade e potencial resolutividade às demandas e necessidades de saúde da população.

Com relação a Rede de Atenção à Saúde (RAS), prioriza-se a organização do sistema com base nas “linhas de cuidado”, sobretudo para as patologias prioritárias no contexto epidemiológico do Piauí, considerados os recortes populacionais quanto a gênero e faixa etária e aspectos relativos à morbidade e mortalidade no âmbito das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, doenças tais como: do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Diabetes Mellitus e Hipertensão.

O Estado vem trabalhando o fortalecimento das ações de enfrentamento a agravos no âmbito das Doenças Crônicas, como a Hipertensão e Diabetes Mellitus, o Câncer de Colo de Útero e o Câncer de Mama. A rede de Atenção Psicossocial de serviços de saúde mental existente no Estado do Piauí concentra-se na Região de Saúde Entre Rios, com um número relevante de serviço, conta com: 19 (dezenove)

Centros de Atenção Psicossocial – CAPS; 04 (quatro) Serviços Residenciais Terapêuticos - SRT; 01 (um) Hospital Psiquiátrico; 01 (um) Serviço Hospitalar de Referência em álcool e outras drogas; 01 (um) Centro Estadual de Recuperação Feminino em álcool e outras drogas (em processo de implantação); 20 (vinte) Hospitais Gerais; 19 (dezenove) beneficiários do Programa de Volta pra Casa; 01 (um) Consultório de Rua, além de outros serviços como NASF; Equipes de Saúde da Família; Comunidades Terapêuticas, que compõe a RAS.

Quadro 2: Rede Assistencial de Saúde do Estado Tipo de Unidade

Tipo de Unidade – Descrição	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	96
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	102
CONSULTORIO ISOLADO	133
HOSPITAL ESPECIALIZADO	26
HOSPITAL GERAL	95
HOSPITAL/DIA – ISOLADO	3
POLICLINICA	37
POSTO DE SAUDE	730
PRONTO SOCORRO GERAL	4
UNIDADE AUTORIZADORA	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	102
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA-ISOLADO	246
UNID DE VIGILANCIA SANITARIA/EPIDEMIOLOGIA-ISOLADO	41
UNIDADE MISTA	86
UNIDE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP - URGENCIA/EMERGENCIA	13
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	8
TOTAL	1723

Quadro 3: Esfera Administrativa

Esfera Administrativa	Descrição	Total
ESTADUAL		124
FEDERAL		3
MUNICIPAL		1184
PRIVADA		412
TOTAL		1723

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNES)

O processo de Municipalização em curso no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde alterou significativamente o quadro acima, uma vez que ao longo de 2007/2008, de 59 Unidades sob gestão estadual, foram repassadas para a gestão municipal, somando-se aos 13 Hospitais de Pequeno Porte descentralizados até 2006 nos Municípios de Agricolândia, Anísio de Abreu, Barro Duro, Conceição do Canindé, Ipiranga do Piauí, Joaquim Pires, Lagoa Alegre, Matias Olímpio, Nossa Senhora dos Remédios, Prata do Piauí, Rio Grande do Piauí, São José do Piauí e Várzea Grande. Quanto ao Tipo de Atendimento prestado, os serviços de saúde municipais



predominam no atendimento ambulatorial; os serviços estaduais de saúde ocupam mais o espaço do atendimento hospitalar e de urgência / emergência e os serviços de saúde privados, na área de serviços diagnósticos.

Quadro 4: **Esfera Administrativa por Tipo de Atendimento**

Tipo de Atendimento		Estadual		Municipal		Privado		Total
Nº	%	Nº		%	Nº		%	
Ambulatorial	120	7,72	1.134	72,97	300	19,31		1.554
Internação	109	55,05	32	16,16	57	28,79		198
SADT	72	30,00	21	8,75	147	61,25		240
Urgência / Emergência	95	55,88	29	17,06	46	27,06		170

Quadro 5: **Distribuição dos leitos hospitalares segundo regime e natureza - PIAUÍ – ABRIL/2003**

Regime/ Natureza	PÚBLICO	PRIVADO	UNIVERSITÁRIO	TOTAL
Estadual	2.474	-	-	2.474
Municipal	799	-	-	799
Contratado	-	2.902	-	2.902
Filantrópico	-	120	-	120
Filantrópico	-	836	-	836
Universitário	-	-	1.334	1.334
Total Geral	3.273	3.858	1.334	8.465

Fonte: MS-Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) / 2003

O Estado do Piauí conta com 3,02 leitos por 1.000 habitantes. A rede hospitalar do SUS disponibiliza à população 2,76 leitos por 1.000 habitantes. A Secretaria Estadual de Saúde tem, ainda, sob sua administração as unidades de saúde, com potencial para desenvolver importante papel de regulador do sistema. Que são: 13 Hospitais Regionais, 05 Hospitais Especializados, Hospitais Escola – em Teresina, 01 Hospital de base, em Teresina, 01 Laboratório de Saúde Pública – LACEN.

2.3.O município da Parnaíba

Parnaíba é um município do Estado do Piauí, o segundo mais populoso do estado, possuindo uma população estimada em 162.159 (IBGE, 2022), o que representa um aumento de 11,29% em comparação com o Censo de 2010. Situado no litoral piauiense é um dos quatro municípios litorâneos do estado (além de Ilha Grande, Luís Correia e Cajueiro da Praia), é o portal de entrada para o Delta do



Parnaíba, o único delta em mar aberto das Américas, tornando-se popularmente conhecida como a "*Capital do Delta*". A cidade apresenta grande valor histórico para o Piauí com inúmeros monumentos históricos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), principalmente nas proximidades do Porto das Barcas. Tem fácil acesso a partir de Teresina que fica a 336 km, além disso as estradas em torno do município têm excelente trafegabilidade.

As condições climáticas do município de Parnaíba (com altitude da sede a 05 m acima do nível do mar), apresenta-se com clima quente tropical. A 1.200 mm, na sede do município) é definida no anuais em entre 800 a 1.600 mm, cerca de 5 a 6 meses como restante do ano de estação seca. O trimestre mais úmido é o formado pelos meses de fevereiro, março e abril. Parnaíba representa aproximadamente 4,5% da população do Estado, sendo a maioria constituída de mulheres, o que corresponde a 52% da população. Encontra-se próxima a cidade vizinha Luís Correia, também litorânea. O maior crescimento da cidade ocorreu de 1697, época de fundação da cidade, a 1940. Neste período o Porto das Barcas era uma zona de efervescência comercial, foi o momento áureo do surgimento das grandes casas comerciais e da introdução da cera de carnaúba no cenário internacional.

O município possui atualmente 64 povoados segundo a cobertura das Equipes de ESF e de Vigilância Ambiental, distribuídas na Sede e na zona rural. Alguns destes povoados estão interligados por estradas de asfaltada, piçarra, outros separados por rios, igarapés e campos. Apresenta maior densidade demográfica o Bairro Piauí. (Plano de Saúde Municipal de Parnaíba 2022 - 2024).

A população economicamente ativa atua nas áreas de agricultura, pecuária, comércio em geral, serviço público municipal e na iniciativa privada. Constata-se que são os recursos públicos que mantém a economia em movimento, considerando que 46% da população tem estes como fontes de renda, além de salários de servidores pagos com recursos de transferência constitucionais da União. A seguir apresentamos alguns dados relevantes:

Entre 2013 e 2017, a população de Parnaíba cresceu a uma taxa média anual de 1,15%, enquanto no Brasil foi de 1,10%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 94,49% para 94,36%. Em 2017 viviam, no município, 153.000 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 1,35%. Na UF, esta taxa foi de 1,08%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 89,63% para 94,49%.

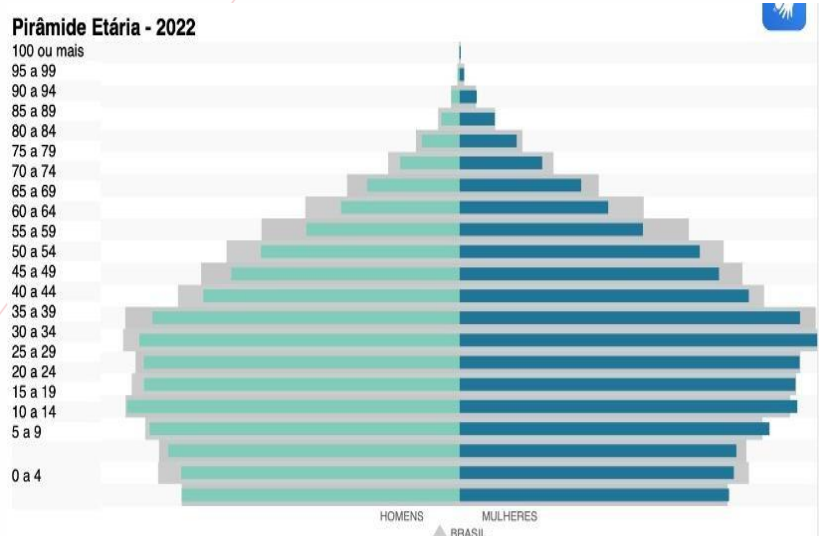
Quadro 6: População Total, por gênero, Rural/Urbana Parnaíba PI

	População	% do Total	População	% do Total
	2013	2013	2017	2017
População total	148.832	100,00	150.547	100,00
Mulher	77.609	52,15	78.503	52,15
Homem	71.223	47,86	72.044	47,86
Negro	94.578	63,55	95.668	63,55
Branco	51.922	34,89	52.520	34,89

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Estimativa populacional FJP (2013 e 2017). Obs: Não foram consideradas as categorias de cor/raça amarela e indígena

Entre 2000 e 2010, a 48,88% e a taxa de envelhecimento, de 6,37% para indicadores eram, respectivamente, 77,02% e 5,06%. Na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

Quadro 7: Estrutura etária da população de Parnaíba-PI



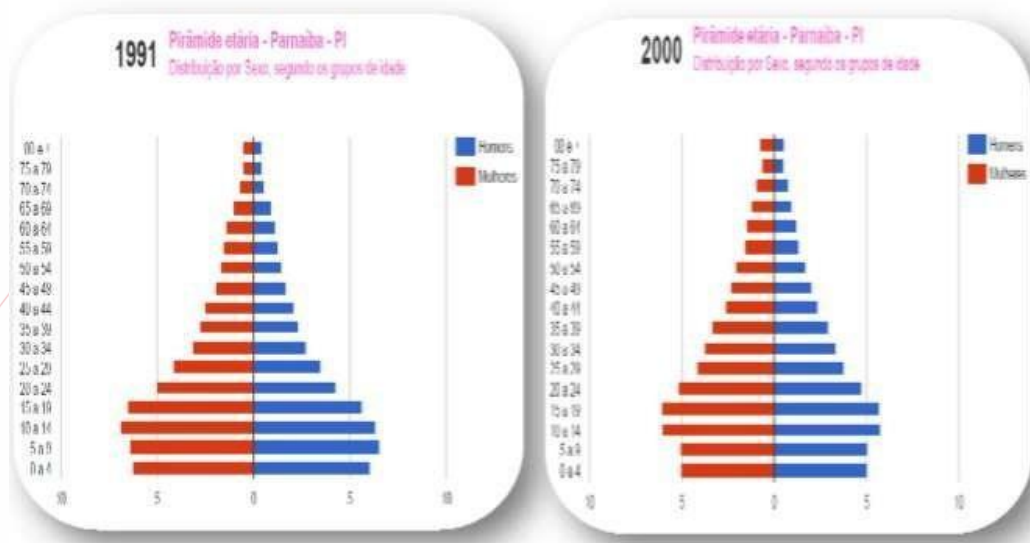


Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Figura 5: Estrutura etária da população de Parnaíba – PI, 2022.

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	45.090	38,45	42.381	32,04	36.764	25,23
15 a 64 anos	66.244	56,49	81.478	61,59	97.869	67,17
65 anos ou mais	5.932	5,06	8.423	6,37	752	7,60
Razão de Dependência	77,02	-	62,35	-	11,072	-
Índice de Envelhecimento	5,06	-	6,37	-	7,60	-

Fonte: PNUD, IPEA e FJP



Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Na área de Saneamento temos ainda um déficit, que se caracteriza pela falta de água potável e baixa capacidade instalada de Rede de Esgotos no processo estrutural de saneamento básico e pelo destino inadequado dos resíduos sólidos (lixo) no saneamento ambiental que têm gerado inúmeros problemas a saúde pública de

nossa população. Apresentaremos, a seguir, alguns resultados dos indicadores municipais.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 34,1 por mil nascidos vivos, em 2000, para 16,8 por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 61,3. Na UF, a taxa era de 23,1, em 2010, de 41,9, em 2000 e 64,7, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 por mil nascidos vivos para 16,7 por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 por mil nascidos vivos.

O município de Parnaíba possui em sua Rede de Ensino, escolas públicas assim distribuídas: cento e vinte e seis escolas municipais, vinte e seis estaduais, trinta e oito privadas e uma federal. Todas funcionando em prédio próprio, com água de cisterna, energia elétrica da Rede Pública, esgoto sanitário por fossa e coleta de lixo periódica.

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 96,11%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 87,28%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 46,99%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 32,08%.

Parnaíba está se tornando uma cidade universitária atraindo estudantes não somente de outras cidades do Piauí, mas também dos estados vizinhos, Ceará e Maranhão.

Os centros de educação de Parnaíba destacam-se principalmente nos níveis médio e superior, atraindo pessoas das cidades da região. Dentre os maiores centros, podem-se citar:

- Universidade Federal do Delta do Parnaíba, oferece uma média de 900 vagas por ano, nos seguintes cursos: Turismo, Engenharia de Pesca, Ciências Econômicas, Administração de Empresas, Fisioterapia, Psicologia, Ciências Contábeis, Biologia, Biomedicina, Matemática e Pedagogia, Além de oferecer mestrados em Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Matemática e Museologia. Desde o ano de 2013, a UFPI oferece o curso de medicina, em Parnaíba. A mesma oferece mestrado em Biotecnologia, Ciências Biomédicas e

Museologia e Psicologia.

- Universidade Estadual do Piauí - UESPI, esta universidade oferece 290 vagas por ano, nos seguintes cursos: História, Agronomia, Pedagogia, Biologia, Enfermagem, Direito, Odontologia, Letras- Português, Letras- Inglês e Ciências da Computação, Filosofia e Sociologia.
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFPI, que oferece cursos técnicos (concomitantes ao ensino médio e subsequentes), tecnológicos e superiores. Os superiores são: Licenciatura em Química e Licenciatura em Física.
- Centro Universitário Mauricio de Nassau/Faculdade Piauiense - FAP, esta universidade oferece aproximadamente 600 vagas ao ano, nos seguintes cursos: Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Direito, Psicologia, Pedagogia, Administração de Empresas, Contabilidade, Educação Física, Farmácia, Engenharia civil e Sistemas de Informação.
- Faculdade de Teologia do Brasil – FATEB
- Faculdade de Ciências, Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí-FAHESP, esta faculdade oferece os seguintes cursos: medicina e direito. Além disso, possui autorizado enfermagem e psicologia.
- Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA, esta faculdade oferece os seguintes cursos: História e Serviço Social.
- Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI, esta faculdade oferece cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação. Os cursos de graduação são: psicologia, radiologia, astronomia, enfermagem, odontologia e fisioterapia.
- Academia de Polícia Militar • Instituto Superior de Educação Antonino Freire - ISEAF (Escola Normal)

As mais importantes bibliotecas da região norte do estado estão em Parnaíba, destacando:

- Biblioteca pública municipal de Parnaíba, foi originalmente criada em 1937, é denominada "Biblioteca Municipal Mirocles Veras".

- Biblioteca do SESC, localizada na avenida Presidente Vargas
- Biblioteca estadual, localizada na avenida São Sebastião.
- Biblioteca da UFDPAr, localizada na avenida São Sebastião.
- Biblioteca da UESPI, localizada na avenida Nossa Senhora de Fátima

Institutos federais de educação e aprendizagem

- 03 (três) unidades do SENAI/FIEPI (Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial);
 - SENAC (Serviço Nacional da Aprendizagem Comercial) •
 - Sesi (Serviço Social da Indústria)
 - SESC
 - FECOMERCIO

O contingente de educando é atendido em sua maior parcela - 82,46% pelo sistema público de ensino municipal e estadual.

Segunda cidade do estado do Piauí, Parnaíba destaca-se pela bela paisagem, marcada pelos carnaubais, e pela relativamente moderada atividade comercial e industrial.

A cidade de Parnaíba está localizada à margem direita do "rio" Igaraçu, que na verdade constitui o braço mais meridional do delta do rio Parnaíba. Situada próxima ao litoral, a 13m de altitude, dista 336 km de Teresina, capital do estado.

A principal atividade econômica de Parnaíba é a exportação de cera de carnaúba, óleo de babaçu, gordura de coco, folha de jaborandi, castanha de caju, algodão e couro. O município dispõe ainda de indústrias de produtos alimentícios e perfumaria. Por exemplo, Vegeflora, Cooperativa Delta, Leite Longá, Cobrasil, Q-Odor reciclagem, Curtume Romão, Q-Odor e PVP SA.

A cidade está produzindo frutas orgânicas para exportação, no DITALPI e também possui fazendas de camarões, na qual produzem o produto para exportação.

O turismo também vem crescendo no município graças ao Delta do Parnaíba. E é de Parnaíba de onde saem as principais embarcações para visitar o Delta. Além disso, Parnaíba fica num raio de aproximadamente 125 km de Jericoacoara-CE, Lençóis Maranhenses -MA, Parque Nacional das Sete Cidades-PI, Parque Nacional de Ubajara CE.

Existem vários projetos de hotéis e resorts a serem construídos no município nos próximos anos. A cidade de Parnaíba também foi agraciada com a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE). Nessa área, as empresas que se instalarem lá estarão isentas de pagar impostos desde que seus produtos sejam direcionados ao mercado externo. Em 2009, Parnaíba foi considerada a cidade mais dinâmica do estado, a 5º da Região Nordeste e a 32º do Brasil.

Em 2011, Parnaíba foi a cidade com maior crescimento do Brasil, registrando índice de 229%. A cidade investiu R\$ 34 milhões no ano de 2011 contra os R\$ 10,3 milhões que foram aplicados no ano de 2010.

Em 2020, o salário médio mensal era de 1.7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 142 de 224 e 10 de 224, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3792 de 5570 e 2036 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 45.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 219 de 224 dentre as cidades do estado e na posição 2135 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

2.3.1. Dados de saúde da Parnaíba - Educação Física:

Parnaíba, situada na região norte do estado do Piauí, destaca-se como polo regional de desenvolvimento econômico e social, apresentando uma infraestrutura crescente em serviços voltados à saúde, educação e bem-estar. No campo da Educação Física, observa-se um panorama promissor quanto à atuação profissional, com diversidade de espaços para intervenções voltadas à promoção da saúde, do esporte e da atividade física como direito social.

A cidade conta com uma rede estruturada de estabelecimentos que absorvem os profissionais de Educação Física, tanto no setor público quanto privado, com ênfase em academias, clubes, projetos sociais, escolas, e iniciativas esportivas de alto rendimento. Diferentemente de outras áreas da saúde, os profissionais de Educação Física não estão inseridos nas Equipes Multiprofissionais (antigas NASF, hoje denominadas eMulti), tampouco atuam nas policlínicas como o Centro de Especialidades do Município ou a Afya Clínica Acadêmica. Sua atuação se dá

predominantemente em espaços da iniciativa privada e em projetos autônomos de atendimento à população.

Abaixo, apresenta-se um levantamento quantitativo dos espaços formais que compõem o ecossistema profissional da Educação Física em Parnaíba:

2.3.2. Estrutura de atuação profissional em Educação Física no município de Parnaíba – PI

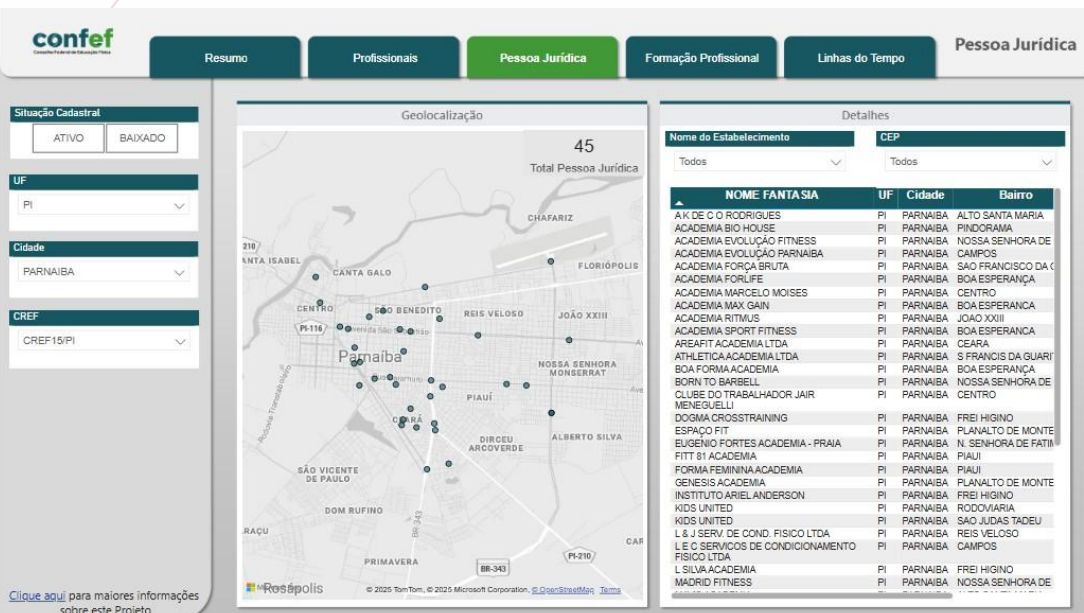
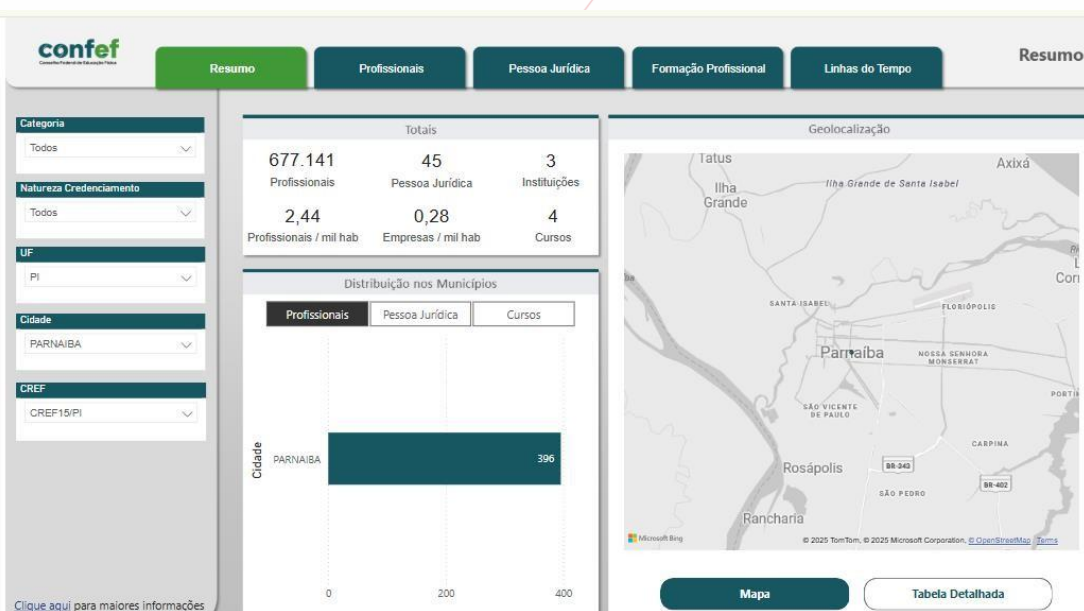
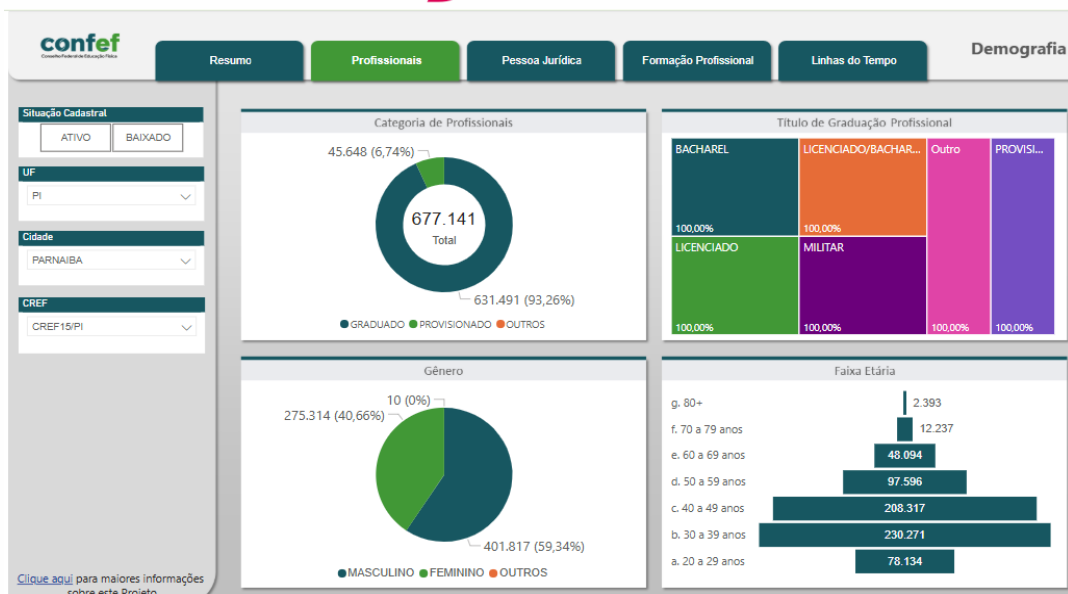
Tipo de Estabelecimento	Quantidade	Observações
Academias registradas	35	Atividades voltadas para musculação, fitness e saúde
Boxes de Cross Training	04	Treinamentos funcionais e de alta intensidade
Clubes esportivos	02	Atividades aquáticas, recreativas e modalidades esportivas diversificadas
Escolinhas esportivas	04	Iniciação ao esporte para crianças e adolescentes
Equipe de futebol profissional	01	Parnahyba Sport Club
Equipes de futebol de base	02	Parnahyba Sport Club e Ferroviário Esporte Clube

Esse conjunto evidencia a demanda crescente por profissionais qualificados para atuar em diferentes frentes da Educação Física, reforçando a relevância de um curso de formação superior que atenda às necessidades locais.

2.3.3. Perfil Demográfico dos Profissionais de Educação Física no Brasil e em Parnaíba

De acordo com dados do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), o Brasil possui atualmente 677.141 profissionais registrados, sendo 631.491 (93,26%) graduados e 45.648 (6,74%) provisionados. Em relação ao gênero, observa-se uma distribuição de 59,34% do sexo masculino e 40,66% do sexo feminino. A maior parte dos profissionais encontra-se nas faixas etárias de 30 a 49 anos, representando um contingente produtivo altamente ativo e experiente.

Esses dados servem de referência para a composição do corpo discente e para a projeção de demanda de formação de novos profissionais na região norte do Piauí, especialmente em cidades-polo como Parnaíba.





3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP, com sede e foro em Parnaíba, Estado do Piauí, é um estabelecimento particular de ensino superior, mantido pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), pessoa jurídica de direito privado, com seu Estatuto inscrito na Junta Comercial do Estado do Piauí, sob o nº 222.00346570 de 09/06/2011. O Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP) acreditou na criação de uma Faculdade que pudesse auxiliar a melhoria da oferta em Educação Superior no interior do Estado do Piauí, tendo escolhido a cidade de Parnaíba por ser a principal cidade do interior deste Estado.

Pela Portaria de nº 1.105, de 27 de novembro de 2015, foi credenciada a Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, mantida pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP, que atualmente encontra-se credenciada com conceito máximo (CI-5), pela Portaria MEC nº 459, 07 de maio de 2024, publicado no D.O.U em 09 de maio de 2024. A FAHESP oferta 2 cursos de graduação, Medicina e Direito, ambos reconhecidos com conceito de curso 4. Tendo o curso de Medicina 80 vagas anuais e o curso de Direito 120 vagas anuais. Vale ressaltar também que após avaliação do INEP/MEC referente ao ENADE de 2023, a FAHESP obteve o Índice Geral de Cursos nota 4 (IGC -4) e o curso de medicina obteve nota 4 no Conceito Preliminar de Curso (CPC – 4), destacando-se como o melhor curso de medicina do Piauí entre as instituições públicas e privadas, o 3º melhor curso de medicina do Nordeste entre as privadas e entre os 34º cursos de medicina do Brasil entre as privadas, reforçando o compromisso com uma educação de excelência.

Para continuar atingindo seus objetivos e firmar-se como Instituição de Ensino Superior (IES) de referência, melhorias foram constatadas e implementadas ao longo dos seus dez (10) anos. As novas propostas educacionais se baseiam, não só pela presença das diversas áreas do conhecimento, mas também por novas diretrizes de ação, novo espaço de discussão e elaboração intelectual, de tal forma que toda a comunidade acadêmica está envolvida com o objetivo de manter esta Instituição um centro de excelência do ensino. Contudo, a FAHESP conta também com mais dois cursos autorizados pelo MEC, ambos com CC -5 e com oferta de 100 vagas anuais,

sendo o de Psicologia cuja portaria SERES/MEC Nº 89, de 27 de novembro de 2025 foi publicada no DOU em 28 de fevereiro de 2025 e o de Enfermagem cuja portaria SERES/MEC Nº 247, de 17 de abril de 2025 foi publicada no DOU em 22 de abril de 2025. Além disso, novos cursos de graduação, como: Farmácia, Odontologia, Educação Física e Nutrição estão protocolados no sistema e-MEC, com pedido de autorização de 100 vagas anuais, sendo algum deles aguardando a visita *in loco*.

A implantação desta Unidade em Parnaíba refere-se ao projeto nacional de expansão universitária e tem como mentor, o Senhor Professor Dr. Nicolau Carvalho Esteves, que usufruindo das competências adquiridas para atender básicas da região com a mesma qualidade e responsabilidade com a Educação Superior e, conseqüentemente, com a sociedade do Vale do Parnaíba.

Pautada em uma filosofia inovadora, no compromisso com a qualidade do ensino e na parceria com a comunidade, a FAHESP nasceu forte e comprometida com a qualidade e a excelência na prestação de seus serviços.

A seriedade do compromisso da FAHESP se resume na decisão de sua direção necessária à oferta de cursos superiores de excelência e competitivos, não só para a região, como também para todo o Brasil.

Dessa forma, cabe à FAHESP não apenas sonhar, mas, sim, ousar e comprometer-se a colocar no mercado, profissionais competentes e de alto nível, competitivos, responsáveis e conscientes de seu papel social e que visem constantemente à melhoria pessoal, profissional e regional.

A escolha da região coaduna com o papel social da Instituição, que escolheu a região do Vale do Parnaíba para contribuir com a elevação dos índices de desenvolvimento humano do Estado do Piauí. A FAHESP, portanto, integra-se às políticas públicas para o enfrentamento da pobreza e contribui, assim, para a melhoria dos indicadores sociais, particularmente educacionais e de saúde do Vale do Parnaíba. A seriedade do compromisso da FAHESP se resume na decisão de sua direção em ofertar cursos superiores de excelência e competitivos, não só para a região, como também para todo o Brasil.

Vivemos em um país que apesar de suas potencialidades econômicas e naturais vem ao longo do tempo apresentando problemas estruturais expressivos,

como taxas de analfabetismo, mortalidade infantil e homicídios elevados. Apesar de algumas melhoras pontuais acreditamos, como instituição, que somente com um ciclo contínuo de desenvolvimento econômico em todas as regiões do país, será possível a solução significativa de boa parte dos problemas estruturais da atualidade. Dessa forma, a FAHESP tem função estratégica para o avanço social e econômico do Brasil através da educação.

3.1. Missão Institucional

Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões.

3.2. Visão:

Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade.

3.3. Valores:

- **Gente é o melhor da gente:** o respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.
- **Confiança nos conecta:** nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.
- **Diversidade nos fortalece:** temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
- **Inquietude nos move:** somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.
- **Excelência em toda jornada:** buscamos conhecer de perto e entender

profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

- **Resultados constroem o futuro:** somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3.4. Diretrizes

- Exercício de transparência, confiança e valorização das pessoas;
- Competência de todos os envolvidos no trabalho;
- Integração com a comunidade; e
- Relações de parcerias.

3.5. Políticas Institucionais para Ensino, Pesquisa e Extensão

A escolha da proposta de ensino da instituição baseia-se na problematização da realidade, discutida de forma coletiva, tendo como ponto básico a construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil. Assim, a ética na construção da cidadania constitui uma escolha valorativa das mais relevantes dentro das atividades educativas.

Nesse sentido, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem elementos de uma política institucional que objetiva combinar a qualidade e a inovação acadêmica com a da responsabilidade social, alinhadas ao perfil do egresso que o curso deseja formar, bem como com as demandas locais e regionais. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem espaços de diálogo da faculdade com a sociedade, num esforço de encontrar formas de comunicação adequada.

Nessa perspectiva, o processo educacional atua dentro da proposta da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no espaço da sala de aula, lugar privilegiado para a vertente da socialização do conhecimento aliados a inovação e internacionalização. Entretanto, não basta para a formação universitária que os alunos aprendam conhecimento na perspectiva da sua aplicabilidade, ou seja, em sua dimensão técnica. É necessário que conheçam o método de produção do conhecimento. O conhecimento desse método proporciona aos discentes uma

formação básica nos procedimentos da pesquisa, ainda que não objetivem serem pesquisadores. É imperativo desenvolver habilidades que, no mínimo, possam ajudá-los na elaboração de bons diagnósticos e condutas em qualquer área de atuação profissional.

Na área do ensino da graduação e da pós-graduação, as políticas institucionais assumem:

- adoção de uma concepção humanista de educação, com respeito às diferenças e ao uso de abordagens pedagógicas efetivas, de forma a introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa na formação e no desempenho acadêmico;
- qualificação da oferta de cursos à comunidade, com estudos que identifiquem a demanda regional, acompanhando a evolução científica e tecnológica;
- compromisso com um referencial teórico que favoreça uma prática pedagógica dialética;
- apropriação, produção e socialização de um conhecimento mediado pela realidade histórico-geográfica, nas dimensões político-social, educacional, econômica e cultural, com ênfase no desenvolvimento regional;
- estreitamento das relações com a comunidade, pela articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, de forma inovadora;
- qualidade do ensino pela integração de pessoas e objetivos nas alterações e acompanhamento das atividades curriculares;
- garantia de infraestrutura adequada para desenvolver a qualidade de ensino.

Na área da pesquisa, a Instituição assume que a inserção da investigação científica é parte fundamental no processo de construção do conhecimento. Assim, a pesquisa é considerada como processo mediador no desenvolvimento de aprendizagens e de conhecimentos científicos, e deve ser desenvolvida institucionalmente, a partir das seguintes diretrizes:

- Articulação da investigação científica ao ensino e à extensão, na busca de soluções para o contexto local e regional;
- Fortalecimento da pesquisa como princípio educativo, articulando formas de divulgação e comunicação da produção acadêmica institucional;
- Estímulo ao aperfeiçoamento constante de docentes/pesquisadores, viabilizando o acesso às fontes financiadoras de pesquisa;
- Fomento à realização de pesquisa por meio de bolsas aos estudantes, e auxílio financeiro aos professores envolvidos com a pesquisa e produção científica;
- Viabilização de eventos científicos nacionais e internacionais para disseminação da pesquisa científica;
- Apoio para intercâmbio de pesquisadores, em âmbito nacional e internacional, para ampliar a disseminação da produção científica da instituição.

No campo da extensão, a FAHESP/IESVAP considera que representa uma atividade de participação acadêmica nos serviços ofertados à comunidade e que permite o compartilhar de saberes entre academia e sociedade, o que possibilita sua revisão filosófica e as diretrizes no cumprimento de sua missão. Como processo educativo, cultural e científico, ela tem a finalidade pautada na promoção de troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, que articula o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a sociedade. Nessa perspectiva, a extensão se desenvolve pautada nas seguintes diretrizes:

- Estímulo à participação da comunidade acadêmica na problemática social, local e regional, evidenciada por um posicionamento técnico-político de ação – reflexão – intervenção na produção de serviços e conhecimentos para a população local e regional;
- Disponibilização à comunidade de informações e conhecimentos, necessários para a melhoria da sua qualidade de vida;
- Apoio às iniciativas de atividades curriculares, relacionadas ao ensino e

à pesquisa que favoreçam a inserção da Instituição na comunidade;

- Viabilização de formas de divulgação e socialização de projetos, programas de extensão e fontes financiadoras, no contexto institucional;
- Promoção do diálogo com o setor produtivo e comunitário, no levantamento das reais condições e necessidades das comunidades, situadas no espaço de abrangência da instituição

As políticas institucionais norteadoras do ensino, da pesquisa e da extensão reafirmam a indissociabilidade desses eixos no processo de formação de recursos humanos, que devem, ainda, estar associados à interdisciplinaridade, no sentido de uma formação mais completa e que melhor atenda a sociedade, além de estarem plenamente alinhadas ao perfil do egresso e na promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas para a consolidação deste.

3.6. Políticas de Pesquisa e Inovação

A faculdade é o locus responsável pela excelência na produção de conhecimento, e é convocada a definir novas abordagens resultantes da investigação científica, buscando atingir elevados padrões de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, com o propósito de formar profissionais capacitados e que possuam as habilidades e competências exigidas no mundo atual.

Diante disso, docentes e discentes de todos os cursos do FAHESP/IESVAP têm a oportunidade de desenvolver atividades de iniciação científica e pesquisas científicas fomentadas e incentivadas pela instituição através da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPEXI).

Na área da pesquisa, a instituição reconhece que a investigação científica é fundamental na construção do conhecimento. Assim, a pesquisa é considerada um processo mediador no desenvolvimento de aprendizagens e conhecimentos científicos, devendo ser desenvolvida institucionalmente a partir das seguintes diretrizes:

- Articulação da investigação científica ao ensino e à extensão, buscando soluções para o contexto local e regional;

- Fortalecimento da pesquisa como princípio educativo, articulando formas de divulgação e comunicação da produção acadêmica institucional;
- Estímulo ao aperfeiçoamento constante de docentes e pesquisadores, viabilizando o acesso a fontes financiadoras de pesquisa;
- Fomento à realização de pesquisa por meio de bolsas para estudantes e auxílio financeiro aos professores envolvidos na produção científica;
- Viabilização de eventos científicos para disseminação da pesquisa;
- Apoio ao intercâmbio de pesquisadores, em âmbito nacional e internacional, para ampliar a divulgação da produção científica da instituição.

Dessa forma, a pesquisa desenvolvida na instituição visa gerar e divulgar resultados a partir das necessidades da comunidade em que está inserida, sempre com base no método científico e respeitando princípios éticos. O objetivo é envolver a comunidade acadêmica e aprimorar constantemente os processos de ensino-aprendizagem aliados as linhas de pesquisa institucional, as quais são fundamentais para o desenvolvimento de tratamentos e políticas de saúde mais equitativas, e para a formação de profissionais qualificados para enfrentar os desafios contemporâneos do setor de saúde.

Assim, busca-se fomentar o desenvolvimento das pesquisas científicas na instituição, promover o engajamento de discentes e docentes, despertar a vocação e o desenvolvimento do pensamento científico, integrar jovens na realidade da pesquisa, acelerar a expansão, inovação, criatividade e renovação do quadro de pesquisadores, estimular a produção científica e contribuir para a formação de profissionais críticos, éticos e reflexivos.

Para isso, a FAHESP/IESVAP conta com os Programas de Iniciação Científica na modalidade remunerada e voluntária e os Grupos de Estudo e Pesquisa voluntários, os quais possuem regulamento próprio e abrem editais regularmente. Além disso, a instituição conta com normativas de incentivo à apresentação de trabalhos científicos e publicações científicas em âmbito nacional e internacional como forma de fortalecer a pesquisa na comunidade acadêmica. Vale ressaltar que as atividades como Trabalho de Conclusão de Curso, publicações científicas das Ligas Acadêmicas, trabalhos publicados nos anais dos eventos desenvolvidos pela IES,

publicação de livros, capítulos de livros e artigos científicos também contribuem significativamente para o desenvolvimento da pesquisa na FAHESP/IESVAP, bem como a oferta de eventos científicos gratuitos que beneficiam os nossos discentes e toda a comunidade acadêmica da região. A instituição também conta com um repositório *on-line*, alinhando sua Política de Pesquisa com as metas institucionais e enfatizando a interdisciplinaridade.

Além disso, a FAHESP/IESVAP entende que a inovação é fundamental para introduzir práticas novas ou com perspectivas diferentes em qualquer ambiente organizacional. Dessa forma, a CoPPEXI lidera o estabelecimento e fomento das Políticas de Inovação e participa ativamente do ecossistema de Inovação da região contribuindo com a divulgação e organização de eventos. Essas políticas promovem a inovação em todos os setores da instituição, assegurando que as práticas e projetos inovadores estejam alinhados com as normas e legislação vigentes. É possível destacar projetos como o Ativa.mente com foco na saúde mental, o Anatomy cards que constitui no desenvolvimento de um jogo para o ensino da anatomia humana, o projeto Padrinho Mágicos que constitui uma inovação acadêmica para suporte e acompanhamento dos docentes e a parceria com o SEBRAE a fim de fomentar o empreendedorismo. A instituição considera a inovação e a responsabilidade social como pilares essenciais que permeiam todas as suas atividades e estratégias.

3.7. Políticas de Extensão e Responsabilidade Social

No campo da extensão, a FAHESP/IESVAP propicia a participação acadêmica nos serviços ofertados à comunidade e permite o compartilhar de saberes entre a academia e a sociedade, possibilitando a sua revisão filosófica e as diretrizes no cumprimento de sua missão, favorecendo o desenvolvimento científico e tecnológico junto aos agentes do meio externo.

Dessa forma, a política de extensão, visa garantir, um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, promova uma relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a comunidade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da IES, bem como no desenvolvimento regional. Objetiva, ainda, o desenvolvimento de programas e projetos comprometidos com a inclusão social, com a sustentabilidade,

com a produção e a disseminação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a formação do profissional cidadão aliado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Nessa perspectiva, a extensão desenvolve-se pautada nas seguintes diretrizes:

- Estímulo à participação da comunidade acadêmica na problemática social, local e regional, evidenciada por um posicionamento técnico-político de ação – reflexão – intervenção na produção de serviços e conhecimentos para a população local e regional;
- Disponibilização à comunidade de informações e conhecimentos, necessários para a melhoria da sua qualidade de vida;
- Apoio às iniciativas de atividades curriculares, relacionadas ao ensino e à pesquisa que favoreçam a inserção da Instituição na comunidade;
- Viabilização de formas de divulgação e socialização de projetos, programas de extensão e fontes financiadoras, no contexto institucional;
- Promoção do diálogo com o setor produtivo e comunitário, no levantamento das reais condições e necessidades das comunidades, situadas no espaço de abrangência da instituição
- Uso de tecnologias educacionais para o desenvolvimento e acompanhamento de projetos

A FAHESP/IESVAP conta com o Programa de Extensão vinculado à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPEXI) através de editais, que visam atender aos princípios de cidadania, equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social, orientado de acordo com os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão e outros regulamentos importantes. O programa possui regulamento próprio, tem duração de um ano e ocorre na modalidade remunerada e voluntária. Além disso, a CoPPEXI aceita o cadastro de projetos em fluxo contínuo desde que atendam os requisitos do regulamento como forma de estimular continuamente essa prática na IES.

Além disso, as atividades de extensão são desenvolvidas em várias modalidades, como programas de longo prazo que integram múltiplas atividades de extensão, projetos educativos e sociais com objetivos específicos, cursos teóricos ou práticos, eventos de divulgação científica e cultural, e prestação de serviços à comunidade. Todos esses esforços visam à reciprocidade do saber, permitindo a aplicação dos conhecimentos acadêmicos na comunidade e promovendo uma rica troca de informações que beneficia tanto a instituição quanto a sociedade. As políticas de extensão são documentadas através de regulamentos, projetos e relatórios, assegurando a interdisciplinaridade e a integração com políticas de inovação, pesquisa, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental e sustentável.

Além disso, a extensão é realizada na FAHESP/IESVAP através da Ligas Acadêmicas, de projetos do fluxo contínuo e da curricularização da extensão de acordo com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira estabelecida na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, sempre buscando promover experiências extraordinárias para a comunidade e abordando temáticas relevantes como valorização à vida e diversidade, direitos humanos, inclusão e acessibilidade, educação ambiental e patrimônio cultural que serão essenciais para a formação acadêmica do estudantes de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A FAHESP/IESVAP também conta com uma Política de Responsabilidade Social, reconhecendo esse valor como essencial, integrado em todas as suas atividades e processos. Dessa forma, dedica-se a fomentar a participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo membros externos, em iniciativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Esta política abarca cinco áreas principais: ensino, pesquisa científica, extensão universitária, campanhas sociais e gestão institucional. Além disso, a política inclui uma série de atividades e projetos educativos, científicos, tecnológicos e artístico-culturais, com foco em Direitos Humanos e Educação Ambiental, que se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Essas iniciativas visam promover uma interação produtiva entre a instituição, a comunidade e o ambiente, enfocando a formação de profissionais

capacitados para enfrentar desafios socioambientais e engajar-se ativamente em questões globais.

3.8. Política de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica

A FAHESP/IESVAP conta com uma política que permite aos estudantes realizarem parte de seus estudos em outras instituições de ensino, tanto nacionais quanto internacionais, com o objetivo de enriquecer sua formação acadêmica, científica, artística e cultural. Esta política incentiva a complementação da educação através do aprendizado de novas línguas e o entendimento de diferentes culturas. Os estudantes podem se afastar temporariamente para estudar em outra instituição, com a garantia de que a conclusão e a validação dos estudos ocorrerão na FAHESP/IESVAP, seguindo as normativas internas e exigindo a autorização prévia da coordenação do curso e da direção da instituição.

Além disso, a IES estimula à internacionalização através da organização de eventos com palestrantes internacionais, incentivo e auxílio à publicações científicas internacionais, convênios e parcerias com instituições estrangeiras e qualificação contínua da comunidade acadêmica através da Academia de Idiomas da AFYA (AIA), a qual é gratuita, é on-line e conta como mais de 25 idiomas disponíveis.

A gestão das atividades de mobilidade é responsabilidade do Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NINTER), supervisionado pela CoPPEXI, realiza:

- Intercâmbios nacionais e internacionais para alunos, professores e palestrantes.
- Mobilidade acadêmica interna e externa, formalizada através de contratos ou parcerias.
- Eventos que destacam a importância da internacionalização na educação.
- Oferta de cursos e palestras com foco internacional.
- Cursos de línguas estrangeiras e capacitações temáticas para melhorar as habilidades dos participantes.
- Estabelecimento de convênios com instituições para promover a internacionalização.

Essas iniciativas são fundamentais para o desenvolvimento de uma perspectiva global entre os membros da comunidade acadêmica da FAHESP/IESVAP.

3.9. Política de Acessibilidade e Inclusão

É projetada para garantir a participação plena e equitativa de todos os membros da comunidade acadêmica, eliminando barreiras arquitetônicas, comunicacionais, digitais, metodológicas, instrumentais e atitudinais. Esta política beneficia não só pessoas com deficiência, mas também idosos, gestantes, crianças, e aqueles com dificuldades de locomoção ou habilidades cognitivas variadas. A FAHESP/IESVAP valoriza a inclusão, a acessibilidade e a diversidade como pilares essenciais para uma sociedade contemporânea equitativa, e busca criar um ambiente educacional inclusivo que respeite e valorize a diversidade. O objetivo é proporcionar condições que favoreçam uma aprendizagem de qualidade para todos, sob o lema "Gente é o melhor da gente!".

Para implementar e monitorar esta política, a FAHESP/IESVAP conta com o Núcleo de Experiência Discente (NED) e a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA). O Núcleo de Experiência Discente (NED) oferece suporte direto aos alunos através de oficinas, rodas de conversa e atendimentos individuais e coletivos, além de coordenar o treinamento e a articulação entre setores para reforçar a saúde mental, o apoio ao discente e a inclusão. A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), composta por membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo, é responsável por discutir, propor e implementar políticas de inclusão em toda a instituição. Ambas as entidades são regidas por resoluções e portarias que documentam seus projetos, garantindo uma evolução contínua das políticas de inclusão e acessibilidade.

3.10. Política dos Direitos Humanos, da Educação Ambiental e Sustentabilidade e Educação das Relações Étnicas Raciais

A política de Direitos Humanos da FAHESP/IESVAP alinha-se com os princípios de equidade e respeito à dignidade humana, refletindo diretamente na formação. No ensino, a FAHESP/IESVAP promove a saúde e bem-estar, com foco especial em grupos historicamente vulnerabilizados. Isso inclui a integração de práticas que assegurem o acesso equitativo aos cuidados de saúde e a criação de um ambiente acadêmico inclusivo, onde todas as identidades étnicas, de gênero, raça e

classe são respeitadas e valorizadas. A IES também implementa ações para garantir a permanência e o sucesso de todos os estudantes, independentemente de seus marcadores sociais. As políticas de pesquisa e extensão da FAHESP/IESVAP asseguram que os direitos humanos sejam respeitados, promovendo a justiça e a equidade na participação e nos benefícios das atividades acadêmicas e comunitárias.

Na FAHESP/IESVAP a política de educação ambiental está profundamente integrada à responsabilidade social da instituição e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), refletindo seu compromisso com práticas sustentáveis e a preservação ambiental. A FAHESP/IESVAP busca promover uma conscientização abrangente sobre a importância da preservação do meio ambiente, oferecendo capacitação contínua para sua comunidade acadêmica e administrativa. Programas educativos e eventos são realizados para sensibilizar alunos, professores e funcionários sobre a necessidade de adotar práticas mais verdes e reduzir o impacto ambiental. Além disso, a instituição implementa estratégias práticas para minimizar o impacto ambiental de suas atividades. Isso inclui a gestão eficiente de recursos, como água e energia, a redução de resíduos e a promoção de reciclagem e reutilização. Por fim, a educação ambiental é uma parte fundamental do currículo dos cursos de saúde. A FAHESP/IESVAP se esforça para incorporar a temática ambiental de maneira transversal, proporcionando aos alunos uma compreensão abrangente da relação entre saúde e meio ambiente. O objetivo é preparar futuros profissionais para integrar práticas sustentáveis em sua prática, promovendo uma abordagem responsável e consciente.

A FAHESP/IESVAP possui política étnico-racial abrangente em todas as suas atividades e ambientes, com o objetivo de defender e valorizar todas as etnias e culturas. A política visa promover a equidade de oportunidades e eliminar a discriminação racial em áreas como emprego, educação e serviços públicos. Buscamos reconhecer e valorizar a diversidade étnica e racial, promovendo a cultura e a identidade de diferentes grupos, e garantindo sua participação igualitária nas decisões e representação política. Além disso, a instituição também combate o racismo e o preconceito através de campanhas de sensibilização, educação e políticas de tolerância zero. A política étnico-racial está intimamente ligada à responsabilidade social da FAHESP/IESVAP, refletindo um compromisso com a promoção da equidade

e e inclusão. Isso inclui o aumento da diversidade étnico-racial no corpo discente, o que contribui para uma sociedade mais justa e para a melhoria dos cuidados oferecidos à população ao promover perspectivas interculturais e pesquisas sobre desigualdades de saúde. No ensino, a política étnico-racial impacta positivamente ao garantir um ambiente acadêmico inclusivo, com um currículo diversificado que reflete múltiplas perspectivas étnico-raciais, promovendo e incentivando a sensibilização e o diálogo sobre a diversidade. Além disso, contribui para a saúde pública ao incentivar pesquisas sobre desigualdades de saúde, melhorando a compreensão e a eficácia dos cuidados oferecidos.

4. O CURSO

4.1. Informações Gerais

O Curso de Educação Física, da FAHESP/IESVAP, será concebido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), Resolução CNE/CES para os cursos de Educação Física, e se desenvolverá dentro do contexto de formação de profissionais necessários à sociedade.

Este Projeto Pedagógico define a identidade formativa do educador físico, nos aspectos técnico, humanista e científico, contemplando uma proposta curricular voltada para a construção do conhecimento, que responda aos questionamentos das necessidades e problemas da sociedade e que seja capaz de formar um cidadão mais do que meramente um profissional. Assim, este projeto se propõe discutir a inserção técnica e ética do Nutricionista na sociedade moderna.

O documento que se apresenta contém os princípios norteadores e as diretrizes acadêmicas que definem os conhecimentos e saberes considerados indispensáveis, necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso. A proposta contempla, ainda, a apresentação da estrutura e do conteúdo curricular, com destaque para a metodologia e a integração disciplinar, um dos eixos norteadores do pensamento educacional moderno.

4.2. DADOS DO CURSO

4.2.1. Nome do Curso

Bacharelado em Educação Física

4.2.2. Grau

Bacharelado

4.2.3. Forma de Ingresso

A forma de acesso ao Curso de Graduação em Educação Física da FAHESP/IESVAP obedecerá ao Regimento Interno, de acordo com decisão do CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), e levará em conta uma ou mais, das seguintes modalidades, divulgadas previamente em edital:

1. Processo seletivo (vestibular), com exigência de, pelo menos, redação elaborada em língua nacional, de acordo com a legislação em vigor, com nível de conteúdo constante da base nacional comum do Ensino Médio.
2. Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
3. Obtenção de novo título, para portador de diploma de curso superior, desde que hajavaga remanescente no curso em questão, obedecendo-se a edital específico. É vedado o ingresso de aluno nessa situação, cujo curso superior tenha sido realizado em instituição estrangeira ou nãoautorizado/reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);
4. Ingresso por meio de programas do Governo Federal, tais como Programa Universidade para Todos (ProUni) e Financiamento Estudantil (FIES), de acordo com a adesão realizada pela Instituição dentro do calendário oficial do Governo Federal;
5. Transferência externa de outra instituição, desde que haja vaga remanescente no curso, obedecendo-se a edital específico. É vedado o ingresso de aluno nessa situação, cujo curso de origem seja de instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo MEC;
6. Aproveitamento de resultado obtido em processo seletivo de outra instituição do grupo educacional, ou fora deste.

4.2.4. Número Vagas

A FAHESP/IESVAP oferecerá 100 vagas anuais. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas a ser oferecidas pelo Curso.

O número de vagas está fundamentado em estudos periódicos (quantitativos e qualitativos) e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atenderá às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

4.2.5. Turnos de Funcionamento

Noturno.

4.2.6. Carga Horária Total

O Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP, será concebido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), Resolução CNE/CES nº 06/2018, para os cursos de Educação Física e se desenvolverá dentro do contexto de formação de profissionais necessários à sociedade.

Para a FAHESP/IESVAP, a implementação de um modelo acadêmico somente faz sentido quando considera o propósito e os valores da Instituição e remete ao objetivo de transformar a vida das pessoas, sendo referência em educação com ética, respeito e integridade, promovendo o desenvolvimento e atuando de forma inovadora e sustentável. Deste modo, a matriz curricular do Curso de Educação Física deve estar configurada para propiciar que o aluno desenvolva competências e habilidades necessárias à construção de seu projeto de vida, permitindo também que contribua socialmente como indivíduo transformador na promoção dos direitos humanos, da responsabilidade social, ambiental e do mercado de trabalho.

Neste sentido, considerando a complexidade do mercado de trabalho e sua rápida transformação, é cada vez mais imprescindível que um profissional apresente conhecimentos técnicos, além de criatividade, conhecimento social e cultural, raciocínio crítico para a solução de problemas, autocontrole, autoconfiança, amabilidade, senso de justiça e respeito à diversidade, visando contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e solidária.

Este Projeto Pedagógico define a identidade formativa do Profissional de Educação Física, nos aspectos técnico, humanista e científico, contemplando uma

proposta curricular voltada para a construção do conhecimento, que responda aos questionamentos das necessidades e problemas da sociedade e que seja capaz de formar um cidadão mais do que meramente um profissional. Assim, este projeto se propõe discutir a inserção técnica e ética do educador físico na sociedade moderna.

O documento que se apresenta contém os princípios norteadores e as diretrizes acadêmicas que definem os conhecimentos e saberes considerados indispensáveis, necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso. A proposta contempla, ainda, a apresentação da estrutura e do conteúdo curricular, com destaque para a metodologia e a integração disciplinar, um dos eixos norteadores do pensamento educacional moderno.

4.2.7. Regime

Semestral

4.2.8. Tempo de Integralização

Mínimo de 04 (quatro) anos (8 semestres)

Máximo de 08 (oito) anos (16 semestres)

4.2.9. Situação Legal do Curso

Pleiteando autorização junto ao MEC/INEP

4.2.10. Endereço de funcionamento

Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435, Bairro Sabiazal - CEP 64.212- 790,
Parnaíba-PI-CNPJ–13.783.222/0001-70 | Telefone: 86 3322-7314 – site:
www.iesvap.edu.br

4.3. Perfil do Curso de Graduação em Educação física e Justificativa

O Estado do Piauí situa-se na região Nordeste do Brasil, cuja área de 251.755,485 km², ocupando 16,2% da área nordestina e 2,95% da área nacional. Faz limites ao norte com o Oceano Atlântico, ao sul com os Estados da Bahia e Tocantins, a leste com os Estados do Ceará e Pernambuco e a oeste com o Estado do Maranhão. É a terceira maior unidade federativa nordestina, inferior apenas à Bahia e ao Maranhão, e o décimo estado brasileiro.

Segundo o último censo de 2022, sua população residente era de 3.271.199 habitantes, com uma densidade demográfica de 12,99 habitantes/Km², sendo esta população distribuída em 224 municípios dos quais 37,05% tem menos de 5000

habitantes e 36,16% apresentam uma população entre 5000 e 10000 habitantes (IBGE, 2022). A capital possui o maior número populacional, de acordo com o censo do ano de 2022, 866.300 habitantes, seguida pela cidade de Parnaíba (162.159) e pela cidade de Picos (83.090). Sua composição física configura-se por uma tipologia climática distinta entre suas regiões: clima úmido nas regiões serranas, subúmido seco em grande parte do norte e extremo sul e semiárido no centro sul e sudeste.

Em 2024, o censo da educação superior registrou um número de 46 Instituições de ensino superior no Piauí, entre Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Institutos Federais. A rede privada concentra 84,9% das matrículas EAD. Nos cursos presenciais, o índice é de 50,7%. Entre os cursos mais procurados, segundo o SEMESP (2024), a Educação Física aparece em 9º lugar no Brasil e em 7º lugar nos cursos da área da saúde no estado do Piauí.

Segundo o Conselho Federal de Educação Física (COFEF) (2025), o Brasil possui, atualmente, 668.247 Profissionais de Educação Física ativos, e no estado do Piauí, atualmente, 8.131. No que se refere às IES que ofertam cursos de Educação Física, no Brasil temos um total de 950, onde ofertam 2.487 cursos presenciais de Licenciatura e Bacharelado, no Piauí contamos com 27 IES que ofertam presenciais de Licenciatura e Bacharelado, e em Parnaíba 02 (duas) IES que ofertam cursos presenciais de Licenciatura e Bacharelado.

As práticas de ensino-aprendizagem adotadas pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP, mantém estreita relação com as políticas de ensino elencadas no PDI e o que há de mais moderno e efetivo no cenário educacional. O curso visa desenvolver uma educação de nível superior incorporando o significado da relevância e pertinência desta formação, o que é incorporado pelas disciplinas ofertadas. Essa premissa também reflete o que é recomendado pela Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física.

Outro princípio importante incorporado no curso de Educação Física, colocado pelo PPI institucional diz respeito ao conceito de “ensinagem”, onde os acadêmicos participam com os professores da construção de conhecimento e os docentes trabalham como mediadores do processo de aprender, substituindo o “dar aulas” por “fazer aulas”.

A oferta do curso de Educação Física na FAHESP justifica-se pelo fato de que Parnaíba não concentra um grande número de instituições de ensino que ofertam este curso, bem como por uma demanda crescente por acadêmicos das cidades circunvizinhas, que inclui tanto o estado do Piauí quanto os estados do Ceará e Maranhão, desempenhando um papel vital como centro regional de educação e saúde. A expansão contínua da infraestrutura de saúde, da busca de bem-estar e autocuidado da população e a crescente necessidade de profissionais qualificados tornam imperativa a formação de Profissionais de Educação Física que possam atuar em diversas frentes, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população local e regional.

O desenvolvimento da infraestrutura de saúde reflete na necessidade de integração de profissionais competentes em ambientes multidisciplinares (Silva, 2020). Além disso, a valorização do bem-estar e o autocuidado entre os indivíduos têm impulsionado a demanda por práticas mais especializadas e personalizadas de atividades físicas (Fernandes & Souza, 2019).

Nesse contexto, os cursos de Educação Física desempenham um papel crucial, preparando profissionais para atender às exigências do mercado de trabalho atual e futuro (Oliveira et al., 2021). A formação adequada desses profissionais garante que eles estejam aptos a promover intervenções eficazes em saúde, demonstrando impacto positivo na qualidade de vida das comunidades que servem (Mendes, 2022).

4.4. Pressupostos Epistemológicos / Teóricos

O empenho em formar sujeitos autônomos, capazes de intervir nas complexas relações sociais da vida contemporânea, constitui uma das principais responsabilidades da educação superior. A formação de nível superior incorpora dimensões éticas, afetivas, políticas, históricas, culturais e sociais, capazes de estruturar um *modus operandi* científico de pensamento e ação. Dessa maneira, torna-se fundamental incorporar o significado e a relevância dos princípios fundantes da educação superior, que se manifestam pelo equilíbrio entre as diferentes dimensões da formação humana, buscando formar profissionais críticos, participativos, autônomos e capazes de intervir no enfrentamento dos problemas sociais.

Nesse contexto, a FAHESP/IESVAP está ciente de que uma Instituição de

Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, no qual o ensino, a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas e mudança de modelos mentais, visando à formação do perfil do egresso desejado pelo curso. Entende também que só será possível manter a perenidade institucional se for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, capacitando-a para a consolidação de sua missão. E é no cotidiano institucional que a missão se faz presente, norteando as decisões e as ações dos diferentes atores sociais.

Reconhecer-se como espaço de inovação remete a identificar as tendências que se colocam e que desafiam as instituições a repensarem as modalidades de ensino ofertado. Não há como fugir do que se visualiza como tendência em curto prazo, que envolve mudanças na lógica do aprender, antes embasado na transmissão e, agora, na construção de uma postura ativa e investigativa do aluno, permitindo-lhe desenvolver a autonomia. Entre as tendências, destaca-se a ampliação do sistema híbrido, situado entre a educação presencial e a distância, com a integração de ações presenciais e virtuais, de tecnologias e processos comunicativos multimodais, que integram vários tipos de tecnologias, linguagens e metodologias.

O desafio posto pelo processo de ensinagem supõe favorecer a construção do conhecimento por parte do estudante. Para tanto, existe uma relação entre a apreensão e o tipo de conteúdo trabalhado nos diferentes espaços e tempos de aprendizagem. Compete ao professor planejar e orientar esse processo contínuo de ações, que favorece aos estudantes aprenderem os significados dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares.

Portanto, compreender a natureza e a relação do processo de ensino-aprendizagem faz com que o trabalho docente na FAHESP/IESVAP se consubstancie basicamente em:

- a) Substituir o “dar aulas” pela ação conjunta de “fazer aulas”;
- b) Assumir o processo de ensinagem como competência básica da docência na educação superior;
- c) Propiciar aos estudantes vivenciar o processo de aprendizagem a partir do desenvolvimento dos conteúdos factuais, procedimentais, atitudinais e a

aprendizagem de conceitos;

d) Incentivar o estudo independente, com uma metodologia centrada no estudante e garantidora de acessibilidade, procurando respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno, propiciando formas alternativas de instrução e conteúdo, delegando ao estudante maior responsabilidade por sua aprendizagem e estimulando a autonomia intelectual e desenvolvimento de confiança pelo estudante;

e) Estimular o uso de metodologias de ensino baseadas na interação entre alunos e destes com tutores e professores.

São esses determinantes que orientam a metodologia para o processo de ensino-aprendizagem na FAHESP/IESVAP e nos seus cursos, com o emprego de soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores tutores, alunos e conhecimento, buscando novas linguagens e novos meios para se comunicar com alunos que circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

Diante disso, a Educação Física, como área do conhecimento, fundamenta-se em pressupostos epistemológicos que valorizam a relação entre teoria e prática na formação acadêmica. O ambiente educacional e os espaços de prática corporal são cenários essenciais para a construção construtivista de habilidades e competências no projeto pedagógico do curso de Educação Física.

Essa formação está em consonância com concepções que respeitam os valores de docentes e discentes, orientados pelo compromisso com a promoção da saúde, o desenvolvimento humano e a inclusão social por meio do movimento. A produção do conhecimento valoriza a indissociabilidade entre teoria e prática, e, por meio da práxis vivenciada em diferentes contextos educativos e comunitários, os discentes são estimulados a refletir sobre seu papel como universitários e cidadãos em uma sociedade plural e diversa.

O curso de Educação Física também valoriza a interseção entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo o diálogo entre as ciências biológicas, sociais e pedagógicas. Nesse sentido, resgata pensadores clássicos e reflete sobre a produção contemporânea do conhecimento em Educação Física, suas tendências e objetos, buscando compreender a prática corporal como fenômeno histórico, cultural e político.

Eles orientam como o conhecimento sobre o movimento humano, o esporte, a saúde e a cultura corporal deve ser compreendido e aplicado.

No contexto da formação acadêmica em Educação Física, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem emergem como estratégias fundamentais para potencializar a construção de competências e o desenvolvimento integral do estudante. A aprendizagem baseada em problemas (ABP), a sala de aula invertida, os projetos integradores, os estudos de caso e as simulações, incentivam a investigação, a experimentação e a resolução de problemas reais, conectando o saber acadêmico à prática profissional e comunitária. Tais metodologias propõem uma mudança de paradigma educacional, na qual o aluno deixa de ser um mero receptor de conteúdos e passa a ser o protagonista de sua própria aprendizagem.

A formação baseada em metodologias ativas está intimamente ligada ao desenvolvimento dos chamados "saberes essenciais", formulados por Delors no relatório da UNESCO sobre a educação para o século XXI: Saber Conhecer: desenvolver a capacidade de aprender a aprender, buscando a compreensão crítica e a ampliação do repertório conceitual. Saber Fazer: aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas concretos, integrando teoria e prática. Saber Ser: cultivar valores éticos, empatia, responsabilidade e respeito à diversidade, essenciais para a convivência social e para a atuação cidadã. Saber Conviver: promover relações humanas baseadas na cooperação, no diálogo e na compreensão mútua (DELORS et al., 1999).

Na Educação Física, esses saberes são vivenciados por meio da práxis pedagógica corporal, que articula o movimento humano com dimensões cognitivas, afetivas e sociais:

1. Epistemologia da Educação Física

A Educação Física é uma área do conhecimento que transita entre diferentes paradigmas epistemológicos. Alguns dos principais são:

- **Paradigma Biológico/Fisiológico:** Baseia-se em uma visão mecanicista do corpo, enfocando aspectos fisiológicos e biomecânicos do movimento humano.
- **Paradigma Comportamentalista:** Prioriza o estudo do comportamento motor e do aprendizado por meio de estímulos e respostas.

- **Paradigma Humanista:** Valoriza a experiência do sujeito, considerando a Educação Física como uma prática social e cultural.
- **Paradigma Crítico-Social:** enxerga o movimento humano como um fenômeno cultural e político, defendendo a Educação Física como meio de transformação social.

2. Abordagens Teóricas na Educação Física

O ensino e a prática da Educação Física podem ser pautados por diferentes abordagens teóricas, como:

- **Abordagem Tradicional:** Enfatiza a técnica e a repetição de movimentos, com foco no rendimento esportivo.
- **Abordagem Desenvolvimentista:** Considera o desenvolvimento motor como eixo central da aprendizagem.
- **Abordagem Crítico-Emancipatória:** Proposta por Kunz, busca a formação crítica e autônoma dos indivíduos por meio da cultura corporal.
- **Abordagem Sociocultural:** Valoriza a prática corporal como elemento de construção da identidade e da interação social.

3. Interdisciplinaridade e Transversalidade

A Educação Física dialoga com outras áreas do conhecimento, como Pedagogia, Psicologia, Sociologia, Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem e Medicina, promovendo uma visão interdisciplinar e holística da prática corporal, permitindo assim a formação de profissionais capacitados a colaborar com equipes multidisciplinares, promovendo a saúde e o bem-estar de forma integral. Essa abordagem busca alinhar conhecimentos em saúde, atividade física e ciência do esporte, preparando os alunos para enfrentar as demandas de um mercado de trabalho em constante evolução.

4. Implicações na Formação Acadêmica

A estrutura curricular do curso de Educação Física deve equilibrar conhecimentos teóricos e práticos, abordando temas como:

- Cultura do Movimento Corporal

- Fisiologia do Exercício
- Biomecânica
- Qualidade de Vida, Esporte e Performance
- Psicologia do Esporte
- Sociologia da Educação Física
- Políticas Públicas e Gestão do Esporte
- Recreação e Lazer

4.5. Objetivos do Curso

O Curso de Graduação em Educação Física da FAHESP/IESVAP foi concebido com o propósito de responder de forma qualificada às demandas atuais e potenciais do município, do estado e da sociedade, considerando os aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais, ambientais e mercadológicos que caracterizam o contexto contemporâneo. A estrutura curricular e pedagógica do curso está fundamentada na articulação entre o perfil do egresso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Educação Física, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 06/2018, e as transformações que incidem sobre o campo da saúde e da atividade física.

A formação proposta visa não apenas ao desenvolvimento das competências técnico-científicas necessárias ao exercício profissional de Educação Física, mas também à formação integral do indivíduo, promovendo uma visão holística, crítica, ética e socialmente comprometida. O egresso será preparado para interpretar e intervir de forma reflexiva e propositiva nas diversas dimensões que envolvem a atividade física em diferentes contextos sociais, culturais e econômicos, com sensibilidade às questões globais e às especificidades locais que afetam a saúde.

O curso adota uma proposta pedagógica centrada na integração entre teoria e prática, promovendo a construção de saberes por meio de experiências acadêmicas e profissionais interdisciplinares, que favoreçam a articulação entre os conhecimentos científicos e as demandas concretas da realidade. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está alinhado aos

princípios e eixos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAHESP/IESVAP, especialmente no que se refere à empregabilidade, sustentabilidade e empreendedorismo.

Além disso, os alunos são incentivados a adotar uma abordagem interdisciplinar, que os prepara para enfrentar as dinâmicas sociais e culturais do mundo contemporâneo, desta forma, estarão aptos a contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo a diversidade e inclusão. O curso, portanto, enfatiza a importância de atuar de forma comprometida com a transformação social e a prática ética, garantindo que os egressos sejam agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Esses pilares orientam a formação de profissionais capazes de atuar de forma ética, competente e inovadora, comprometidos com o desenvolvimento sustentável, com a promoção da saúde e da qualidade de vida, tanto em nível individual quanto coletivo e ambiental.

4.5.1. Objetivo Geral

Formar profissionais críticos e reflexivos, por meio do desenvolvimento de competências para atuar nos diferentes contextos da cultura corporal do movimento, tendo como referência os preceitos humanitários, éticos, sociais, ambientais, científicos e das políticas públicas de saúde e educação. O curso busca capacitar o futuro profissional para intervir de forma responsável e inovadora na promoção da saúde, no ensino, no esporte, no lazer e na inclusão social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

4.5.2. Objetivos específicos

- **Promover a formação interdisciplinar** dos acadêmicos, articulando conhecimentos biológicos, pedagógicos, sociais e culturais para a compreensão da cultura corporal do movimento.
- **Desenvolver competências técnicas, científicas e pedagógicas** que permitam a atuação nos diversos campos da Educação Física, incluindo educação, saúde, lazer, esporte e reabilitação.
- **Fomentar a pesquisa e a produção do conhecimento** na área da Educação

Física, incentivando a investigação científica, a inovação e o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências.

- **Incentivar a reflexão crítica sobre a prática profissional**, considerando os contextos sociais, econômicos e culturais em que o profissional de Educação Física está inserido.
- **Capacitar os estudantes para atuar na promoção da saúde e qualidade de vida**, com base em princípios humanitários, éticos e ambientais.
- **Estimular o compromisso com a inclusão social**, respeitando a diversidade e promovendo práticas que atendam às necessidades de diferentes grupos populacionais, incluindo crianças, idosos e pessoas com deficiência.
- **Integrar teoria e prática** por meio de estágios supervisionados, atividades de extensão e vivências em diferentes cenários de atuação profissional.
- **Preparar profissionais para atuar em diferentes políticas públicas**, como saúde, educação e esporte, promovendo a democratização do acesso à atividade física e ao lazer.
- **Incentivar o empreendedorismo e a inovação**, capacitando os alunos para desenvolver projetos próprios no campo da Educação Física, como academias, treinamentos personalizados e eventos esportivos.
- **Fortalecer parcerias com a comunidade e instituições**, promovendo a extensão universitária e o impacto social da Educação Física na promoção do bem-estar da população.
- **Compreender o lazer como um direito social e uma dimensão essencial na sociedade**, promovendo sua valorização como espaço de recreação, fruição cultural, inclusão e bem-estar.
- **Estimular a análise das práticas corporais como elementos constitutivos da cultura e da identidade dos sujeitos**, favorecendo a atuação em diferentes contextos institucionais e comunitários.

Os objetivos do Curso de Graduação em Educação Física da FAHESP/IESVAP serão alcançados ao longo de todo o processo formativo, por meio de um currículo que integra componentes teóricos e práticos, aliados às metodologias ativas, estágios

curriculares supervisionados, atividades de extensão, projetos de pesquisa, inovação e a internacionalização. A formação está estruturada com base em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que favorecem o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências e habilidades conforme estabelecido na Resolução CNE/CES nº 06/2018.

Além disso, tendo em vista que o município de Parnaíba é o segundo maior polo de saúde do estado, faz-se necessária a atuação do Educador Físico articulado com as políticas públicas de promoção de saúde. Neste contexto, o Educador Físico deve atuar buscando a valorização e a construção de práticas comprometidas com a transformação social em direção a uma ética voltada para a emancipação humana.

Com o propósito de garantir uma formação sólida, ética e socialmente comprometida, o curso promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se à missão institucional da FAHESP/IESVAP de contribuir para a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento humano sustentável. A proposta pedagógica valoriza a formação integrada do Educador Físico, com foco na construção de saberes técnico-científicos, críticos e interdisciplinares, em consonância com os desafios contemporâneos da saúde.

Para assegurar a efetividade desse processo formativo e atender a todos os objetivos propostos, a Instituição disponibiliza: uma matriz curricular articulada com o perfil do egresso e os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais, estruturada para garantir a progressão do aprendizado por meio de práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares; um corpo docente qualificado, com experiência acadêmica e profissional, que atua de forma comprometida com a formação ética e científica dos estudantes; infraestrutura física e tecnológica adequada, além de ambientes de aprendizagem estimulantes e contextualizados, que favorecem a construção do conhecimento, a reflexão crítica e a inovação no campo da Educação Física.

4.6. Perfil do Egresso

A FAHESP privilegia a formação pautada em realidade científica e profissional, capacitando-o a desenvolver ações de ordem educativa, promocional, preventiva, assistencial e administrativa permitindo a atuação crítica, reflexiva e criativa na

resolução de problemas, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, contemplando visão ética e humanista no atendimento às demandas da sociedade.

A FAHESP sempre em sintonia com o que há de mais atual na educação em todo o mundo, está atento para que os conteúdos curriculares pertinentes aos seus cursos garantam o efetivo alcance do perfil do egresso pretendido com a atualização necessária para que o profissional formado tenha êxito e reconhecimento na sua atuação na área.

O projeto pedagógico do curso, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permite ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Desta forma, o PPC do Curso de Educação Física assegura a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, orientando-os e ajudando-os a compreender suas dificuldades e a forma com que se relaciona com o seu “mundo interior” e exterior; além de exercerem suas profissões utilizando racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente.

Assim, o curso está projetado no sentido de que o discente adquira competências de natureza político-social, ético-moral, pedagógico-profissional e científica. Na proposta de formação, trabalha-se ao longo do curso as competências e habilidades gerais e específicas voltadas para elevar as competências técnicas e comportamentais tendo como referência a construção do conhecimento, Habilidades e Atitudes que permitem ao discente, além de bom desempenho profissional buscar cada vez mais a educação continuada.

Desta forma, seguindo a orientação das DCNs, o egresso do curso deverá articular os conhecimentos da Educação Física com os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer e os da formação de professores, assegurando uma atuação crítica, ética e interdisciplinar, comprometida com as demandas sociais e com a promoção da qualidade de vida, da inclusão e da cidadania.

O egresso deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão, para ampliar suas possibilidades de adoção consciente, crítica e autônoma da prática regular de atividades motoras, assim como de exercício da livre cidadania como direito e dever de todos ao acesso e à prática de atividades motoras, com caráter educativo, lúdico, corretivo, preventivo, laboral e/ou inclusivo.

O Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP é pautado na busca da excelência, tendo como foco o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, concebido de modo a integrar, de maneira indissociável, a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados, a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento, a fim de garantir-lhes a trabalhabilidade.

Assim, busca-se a formação de um profissional de conhecimentos interdisciplinares, capaz de atuar de forma crítica e consciente sobre as diversas demandas profissionais a ele apresentadas, agindo como um agente transformador na sociedade.

O perfil do egresso do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP é delineado com base nos objetivos do curso, nas diretrizes institucionais expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nas exigências formativas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Essa definição visa à formação de um profissional com sólida base técnico-científica, comprometido com princípios éticos, humanísticos e de responsabilidade social.

4.6.1. Habilidades e Competências

Conforme estabelecido na Resolução CNE/CES nº 06/2018, o Curso de Graduação em Educação Física da FAHESP/IESVAP visa desenvolver no egresso um conjunto de competências e habilidades que lhe permitam atuar com excelência técnica, ética e social, em consonância com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e com os princípios da promoção e atenção integral à saúde.

As competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo da formação abrangem:

- Domínio de conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- Capacidade de pesquisa, compreensão e, análise da realidade social para nela por meio das manifestações e expressões do movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- Capacidade de intervenção acadêmica e profissional visando a prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde,
- Capacidade de gerir empreendimentos relacionados às atividades motoras, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades motoras, recreativas e esportivas;
- Habilidade de participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho;
- Capacidade de diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) visando planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades motoras, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades motoras, recreativas e esportivas;
- Conhecimento para produção, seleção e avaliação dos efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias

para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades motoras, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades motoras, recreativas e esportivas;

- Capacidade de utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
- Habilidade de dialogar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente por seu papel na promoção da saúde, no desenvolvimento humano integral e na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, especialmente ODS 3 que trata de Saúde e Bem-Estar, incentivando a atividade física regular, a prevenção de doenças e hábitos de vida saudáveis.

O egresso do Curso de Graduação em Educação Física da FAHESP/IESVAP será um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado para atuar em todas as áreas, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer. Sua formação será orientada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), pelos valores éticos e pelos compromissos sociais, políticos, culturais, econômicos e ambientais que atravessam a prática profissional contemporânea.

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 06/2018, o egresso desenvolverá competências e habilidades compatíveis com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área da saúde, abrangendo os seguintes eixos: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente. Será capaz de intervir em diversos contextos sociais e institucionais com responsabilidade técnica, compromisso ético e atuação interdisciplinar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

4.6.2. Áreas de Atuação do Egresso

O profissional de Educação Física será capacitado para atuar com diferentes formas de atividades físicas, como ginásticas, exercícios físicos, esportes, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, práticas rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, atividades recreativas e de lazer, além de ações voltadas à reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga e exercícios voltados à compensação de esforços do trabalho e da rotina diária. Seu objetivo será oferecer serviços que promovam a educação e a saúde, auxiliando na aquisição, manutenção ou recuperação da aptidão física e funcional de indivíduos e grupos.

Sua atuação visa ao bem-estar geral, à qualidade de vida, à valorização da consciência corporal, da expressão e da estética do movimento. O profissional também contribuirá para a prevenção de doenças, acidentes, distúrbios posturais e funcionais, e atua na promoção da autonomia, autoestima, solidariedade, cooperação, integração social, cidadania e na preservação ambiental.

Desta forma, o mercado de trabalho para o profissional de educação física no Brasil e no mundo, como das demais, encontra-se em expansão. Devido principalmente a grande gama de áreas de atuação, assim, o profissional com boa formação tem espaço garantido no mercado de trabalho.

Neste cenário, destacam-se as academias e *studios*, os quais correspondem aos setores que mais empregam. No entanto, prestadoras de serviços, consultorias, empresas, áreas de lazer, clubes, hospitais, condomínios, centro de treinamento e Equipe Multiprofissional – e-Multi representam também um nicho interessante para este profissional. Assim, este profissional de educação Física poderá atuar como profissional liberal ou como funcionário em toda e qualquer atividade ligada à realidade dos beneficiários, nas diferentes etapas de sua vida, com vistas à melhoria de sua autonomia, autoestima, cooperação, solidariedade, integração, cidadania, relações sociais e a preservação do meio ambiente.

Além disso, o profissional de educação física pode atuar em Esportes, Saúde e Lazer, em áreas como:

- Técnico esportivo;
- Professor em academias;

- Personal trainer;
- Gestor esportivo;
- Avaliador físico;
- Fisiologista;
- Recreador;
- Pesquisa
- Ensino
- Artes Marciais
- Reabilitação
- Empreendedorismo em saúde
- Ginástica Laboral

O egresso da FAHESP/IESVAP será preparado para atuar com espírito empreendedor, autonomia profissional e capacidade de liderança, assumindo posições de gestão e tomada de decisão em ambientes complexos e diversos, especialmente na realidade socioeconômica da FAHESPA/IESVAP. Será também estimulado a manter-se em constante processo de formação continuada, buscando atualização científica, tecnológica e ética em sua trajetória profissional.

O curso promoverá o desenvolvimento de um perfil profissional que valorize a educação permanente, a articulação multiprofissional e a responsabilidade social, estimulando o engajamento do egresso com práticas baseadas em evidências e com políticas públicas de saúde. Dessa forma, o educador físico formado pela FAHESP/IESVAP estará capacitado não apenas para atender às demandas atuais do mercado, mas também para antecipar e responder aos desafios emergentes no campo da educação física.

Além disso, a FAHESP/IESVAP valoriza a experiência dos profissionais que estão passando pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho, das exigências em relação aos conhecimentos, às competências e às habilidades profissionais. Assim, o acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir

do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreende dados significativos do contexto profissional de cada curso, para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão.

A Política de Acompanhamento dos Egressos da FAHESP/IESVAP, realizada pelo Núcleo de Empregabilidade, tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus egressos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, com clara previsão em seu PDI e PPCs dos cursos. Para tanto, são adotadas algumas ações, tais como:

- a) Criação de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos;
- b) Criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, a fim de manter um diálogo constante com a instituição, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social;
- c) Disponibilização, aos egressos, de informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela FAHESP/IESVAP, a fim de promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos.

Registre-se que a partir do Núcleo de Empregabilidade, é viabilizado amplo relacionamento com alunos e comunidade externa, especialmente com o setor produtivo, bem como inserção e acompanhamento de alunos e egressos no mundo do trabalho.

Cabe destacar, ainda, que os Coordenadores de Curso têm ampla autonomia para, a partir do perfil de seus cursos, realizar processos independentes de acompanhamento dos egressos. Além disso, é prática histórica dos cursos de graduação convidar egressos para que dialoguem com os atuais acadêmicos, seja por meio de palestras ou intervenções dirigidas em sala de aula, expondo sua percepção sobre a formação ofertada pela FAHESP/IESVAP e inserção no mundo do trabalho.

Deste modo, o Núcleo de Empregabilidade visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da

divulgação de oportunidades profissionais e de estágio, e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos.

5. ESTRUTURA PEDAGÓGICA E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Para a FAHESP/IESVAP, a implementação de um modelo acadêmico somente faz sentido quando considera o propósito e os valores da Instituição e remete ao objetivo de transformar a vida das pessoas, sendo referência em educação com ética, respeito e integridade, promovendo o desenvolvimento e atuando de forma inovadora e sustentável.

Deste modo, a matriz curricular do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP deve estar configurada para propiciar que o aluno desenvolva competências e habilidades necessárias à construção de seu projeto de vida, permitindo também que contribua socialmente como indivíduo transformador na promoção dos direitos humanos, da responsabilidade social, ambiental e do mercado de trabalho.

Neste sentido, considerando a complexidade do mercado de trabalho e sua rápida transformação, é cada vez mais imprescindível que um profissional apresente conhecimentos técnicos, além de criatividade, conhecimento social e cultural, raciocínio crítico para a solução de problemas, autocontrole, autoconfiança, amabilidade, senso de justiça e respeito à diversidade, visando contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e solidária.

Assim, nesta seção do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP, serão apresentados os principais conceitos acadêmicos que fundamentam as escolhas sobre os postulados e métodos pedagógicos adotados, os objetivos do curso, o perfil do egresso, a estrutura curricular do curso e sua operacionalização, especificando-se, ainda, os diversos cenários de práticas.

Além disso, a estrutura curricular do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP contempla as modernas exigências, tanto da legislação que regulamenta o ensino superior no país quanto do próprio mercado de trabalho relativo à área do conhecimento em questão. Tal estrutura pauta-se nos seguintes aspectos:

a) Flexibilidade da matriz curricular: Manifestada pela presença de disciplinas eletivas e de atividades de ensino e de extensão curriculares e extracurriculares em horários

extraclasse, bem como a adoção do sistema de créditos para a composição da grade curricular.

b) Interdisciplinaridade: Manifestada através de projetos de extensão curriculares, nos quais professores e conteúdos se alternam para o desenvolvimento de atividades práticas que exigem a confluência de diversos tipos de conhecimentos trabalhados ao longo do curso.

c) Acessibilidade metodológica: Garantindo a ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem desenvolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo da disponibilização de modernos recursos tecnológicos para todos os discentes.

d) Compatibilidade da carga horária total do curso: Garantindo ao alunado o tempo de formação suficiente e necessário para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades, com vistas ao perfil traçado para o egresso.

Na concepção da estrutura curricular do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP, desde os momentos iniciais de sua formação até a consolidação das práticas mais recentes e atuais, serão privilegiados alguns aspectos fundamentais para a formação plena do alunado, tais como:

a) Oferta da disciplina de Tópicos Especiais I: Estudo de temas emergentes e transversais relacionados à formação cidadã, ética e crítica do educador físico. Discussão sobre LIBRAS, os direitos humanos, equidade, justiça social, diversidade étnico-racial, de gênero, geracional e cultural, e suas relações com a saúde, esporte e lazer. Além disso, esses temas são reforçados na extensão curricular e extracurricular, em atividades promovidas pelo NED e Ligas Acadêmicas. Sendo que LIBRAS também será ofertada como optativa.

B) Prática de metodologias ativas de aprendizagem: Como forma de tornar o aluno o ponto central do seu processo educativo, revestindo o professor com o papel de mediador desse processo. A Instituição vem desenvolvendo, nos últimos anos, importantes ações nesse sentido, como: capacitações periódicas do corpo docente em metodologias ativas e criação de um grupo de estudos em metodologias ativas, responsável.

O Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP contempla a formação humanística, ética, técnica e científica dos estudantes e está baseado na multidisciplinaridade, permitindo a integração e a complementação entre os diversos saberes, habilidades e competências. Em conformidade com as premissas apresentadas acima, o curso busca aproximar o aluno do mercado de trabalho. Para isso, realiza visitas técnicas a serviços e empresas, parcerias para estágios, palestras, semanas acadêmicas e cursos de aperfeiçoamento.

5.1. Atividades do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP

A configuração curricular do curso de Educação Física deve incorporar atividades integradoras de aprendizagem com carga horária flexível, conforme estipulado no PPC do curso. Isso inclui a organização de seminários e a participação em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, todos estabelecidos pelo projeto institucional da IES e supervisionados diretamente pelo corpo docente, com potencial de serem vinculados ao ensino das disciplinas. A implementação de práticas reais é essencial, promovendo articulações entre os sistemas de ensino, saúde, esporte, lazer, e entidades que oferecem atividades físicas, a fim de proporcionar experiências práticas e assegurar tanto o aprofundamento quanto a diversificação dos estudos e a utilização eficiente dos recursos disponíveis.

Adicionalmente, a integração de atividades que utilizem tecnologias de informação e comunicação é crucial, visando a aquisição de ferramentas educacionais que aumentem a interatividade com os objetos de aprendizagem, permitam análises aprofundadas da realidade estudada e estabeleçam conexões significativas com o contexto econômico e social. Na etapa final do curso, as atividades relacionadas ao trabalho de conclusão devem focar temas pertinentes à área de atuação do graduado, sendo desenvolvidas sob a supervisão acadêmica de um professor do curso, com apresentação pública e sem alocação pré-definida de carga horária específica.

Também serão inseridas nas atividades do curso, de forma integrada aos conteúdos e com atividades de crescente complexidade. Essas atividades ocorrerão por meio de inserção direta dos estudantes em equipes de trabalho, sempre sob a supervisão de um professor. A inserção do estudante na comunidade ultrapassará o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população:

induz à reflexão sobre o caráter social do processo que existe nas comunidades assistidas. As atividades teóricas do curso se desenvolverá através de metodologias diversas aplicadas para um melhor ensino aprendizagem. A metodologia ativa é incentivada como estratégia de base para melhorar a qualidade da aprendizagem, em que o professor assumirá um lugar de mediador, direcionando os estudantes em cenários realistas da prática profissional e com papel central no processo.

Durante o desenrolar das atividades, os estudantes poderão desenvolver habilidades de análise de problemas por meio da integração de conhecimentos prévios, questionamentos e busca de soluções, além de habilidades de trabalho em equipe com a experiência do saber conviver, saber ser, liderar, se comunicar, do aprender a aprender, ter disciplina e ética. Exemplos de Estratégias de Ensino-Aprendizagem Ativa a serem aplicadas: sala de aula invertida, Participação de Produção nas Aulas, *Peer Instruction*, Aulas práticas em laboratórios, Aula expositiva dialogada, *Role playing*, Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), aprendizagem baseada em problemas, Debates, Rodas de Conversas, Mapa Conceitual e Gamificação.

As atividades práticas laboratoriais irão complementar o processo de ensino-aprendizagem, através de laboratórios diversos e de uso de ferramentas digitais, facilitando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a fixação dos conhecimentos, possibilitando aumentar o processo de aprendizado. A instituição conta com laboratórios específicos para os cursos da área da saúde e especificamente para a Educação Física, bem como de soluções tecnológicas inovadoras de aprendizagem.

Além disso, conta com laboratórios de Informática, que possibilitam aos acadêmicos estudos por meio da internet e aprimoramento das habilidades específicas e de busca e acesso às informações das bases de dados mais relevantes para a área. A unidade avançada de simulação da FAHESP/IESVAP, fornecerá apoio pedagógico e de experiência profissional prática, através da reprodução de situações realísticas que poderão ser vivenciadas na rotina da profissão, permitindo o treinamento de práticas de habilidades, adaptando o estudante ao exercício técnico e intelectual, a execução dos procedimentos de socorros de urgência.

A pesquisa será inserida desde o primeiro período do curso, com nível de

profundidade e complexidade crescentes. Está orientada na perspectiva de trabalhos multi e interdisciplinares, com a formulação de um projeto a ser desenvolvido a cada período, em consonância com os respectivos conteúdos. Os processos de pesquisa também ocorrerá por meio das Ligas Acadêmicas de Educação Física, bem como de Grupos de Estudo e Pesquisa (GEP). Os resultados da produção das pesquisas serão apresentados internamente nos períodos específicos e em ambiente acadêmico compartilhado por meio do Simpósio próprio de pesquisa e extensão, que ocorre ao final de cada semestre.

Além dos conteúdos curriculares apresentados, os estudantes contarão com a possibilidade de realização de atividades complementares segundo os interesses e aptidões individuais, para proporcionar um maior enriquecimento da formação acadêmica, científica e cultural. Essas atividades poderão ser realizadas a partir da participação em Iniciação Científica, Projetos de Extensão, Encontros Científicos e Interdisciplinares, Ligas acadêmicas e Monitorias.

As atividades complementares são componentes curriculares de caráter científico, cultural e acadêmico, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, além da construção das competências e habilidades necessárias para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Representarão, portanto, um conjunto de oportunidades de aprendizagem ofertado ao estudante, mediante seminários, conferências, jornadas e congressos, em cada semestre letivo. Todas essas atividades serão orientadas a complementar a formação dos estudantes, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles.

As atividades complementares contemplarão ensino, pesquisa e extensão, podendo ocorrer em outras instituições e localidades. Estão previstas para serem realizadas ao longo de todo o curso, e perfazem 35 horas. Essas atividades estarão regularmente implantadas na instituição, por meio de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, de estudos e práticas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

5.2. Projeto Pedagógico: estrutura e organização

Dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades, sensibilidade e atitudes requerida para o futuro exercício profissional, a formação do graduado em Educação Física será dividida em duas etapas: Comum - Núcleo de estudos da formação geral, identificador da área de Educação Física. II - Específica - Na qual os graduandos terão acesso a conhecimentos específicos para o bacharelado.

Dessa forma, a etapa comum, contribuirá para a autonomia do discente contemplando os seguintes conhecimentos:

I - Conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano (a exemplo do fisiológico, biomecânico, anatômico-funcional, bioquímico, genético, psicológico, antropológico, histórico, social, cultural e outros), enfatizando a aplicação à Educação Física;

II - Conhecimentos das dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física (a exemplo de fisiologia do exercício, biomecânica do esporte, aprendizagem e controle motor, psicologia do esporte e outros);

III - Conhecimento instrumental e tecnológico (a exemplo de técnicas de estudo e pesquisa - tipos de conhecimento, técnicas de planejamento e desenvolvimento de um trabalho acadêmico, técnicas de levantamento bibliográfico, técnicas de leitura e de documentação; informática instrumental - planilha de cálculo, banco de dados; técnicas de comunicação e expressão leiga e científica e outros), enfatizando a aplicação à Educação Física;

IV - Conhecimentos procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física, a exemplo de código de ética, diagnóstico e avaliação, estratificação de risco, variáveis de prescrição do exercício, meio ambiente e sustentabilidade, diversidade cultural, diferenças individuais e outros.

Enquanto a etapa específica para a formação do Bacharel em Educação Física, proporcionará a qualificação para a intervenção profissional em treinamento esportivo, orientação de atividades físicas, preparação física, recreação, lazer, cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área

de Educação Física, além de outros campos relacionados às prática de atividades físicas, recreativas e esportivas; visando a aquisição e desenvolvimento dos conhecimentos, atitudes e habilidades profissionais.

Diante disso, o projeto pedagógico prevê a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento estruturadas em três grandes campos teórico-práticos: **Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Esporte, lazer e performance**, os quais de forma dinâmica e dialógica conduzirá o discente no processo de ensino-aprendizagem, com bases construtivistas e humanistas, por meio de diferentes estratégias pedagógicas, na busca por articular os saberes: o conhecer, o ser, o fazer e o conviver, dentro de pressupostos epistemológicos.

- **Ciências Biológicas e da Saúde:** Biologia Celular, Morfofisiologia dos Sistemas I, Morfofisiologia dos Sistemas II, Bioquímica, Cinesiologia e Biomecânica, Saúde de Coletiva e Epidemiologia, Cineantropometria, Psicologia em saúde, Crescimento e Desenvolvimento Humano, Fisiologia do exercício, Ética e Bioética em Saúde, Nutrição Esportiva,
- **Ciências Humanas e Sociais:** História da Educação Física, Comunicação e Carreira, Pedagogia do Esporte, Gestão e Empreendedorismo, Projeto de Extensão I, Projeto de Extensão II, Tecnologia e Inovação, Ética e Bioética em Saúde, Projeto de Extensão III, Projeto de Extensão IV, Estágio I - Jogos, lazer e Gestão, Projeto de Extensão V, Estágio II - Treinamento Esportivo, Estágio III - Atividades em Academia, Tópicos Especiais I, Projeto de Extensão VI, Tópicos Especiais II, Estágio IV - Atividade Física para Populações Especiais, Trabalho de Conclusão de Curso.
- **Esportes, Lazer e Performance:** Atletismo, Esportes de Combate, Futebol e Futsal, Jogos, Recreação, Lazer e Saúde, Atividades aquáticas, Atividade Física Adaptada, Voleibol, Ginástica Artística e Rítmica, Basquetebol, Treinamento Desportivo, Handebol, Treinamento Resistido, Atividade Física para Grupos Especiais, Ritmos e expressão Corporal, Atividade física para recuperação musculoesquelética, Esportes de Aventura e Natureza, Ginástica Laboral, Ginástica de Academia.

5.2.1. Objetivos do Eixo Temático - Ciências Biológicas e da Saúde:

- Atuar com competência técnica, científica, ética e política no diagnóstico e resolução de problemas relacionados a uma vida saudável, no ensino, na pesquisa e na gestão nos ambientes de atuação da educação física.
- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- Planejar e intervir academicamente e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- Avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da motricidade humana e movimento humano, cultura do movimento corporal.
- Fundamentar o conhecimento das ciências biológicas, do treinamento físico e da saúde necessários à compreensão do processo saúde-exercício físico-bem-estar.

5.2.2. Objetivos do Eixo Temático - Ciências Humanas e Sociais:

- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as maneiras de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.
- Aplicar o conhecimento relacionado aos saberes biológicos, das ciências da saúde e do treinamento físico no desenvolvimento das atividades da prática profissional.

5.2.3. Objetivos do Eixo Temático – Esportes, Lazer e Performance

- Compreender as manifestações e expressões da motricidade humana e movimento humano, cultura do movimento corporal, atividades físicas, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas, da dança, visando à formação, à

ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;

- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada em todas as manifestações do esporte e considerar a relevância social, cultural e econômica do alto rendimento esportivo;
- Assessorar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação não escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;
- Aplicar os princípios éticos e legais da Educação Física no exercício profissional em diferentes contextos.

5.3. Concepções e Estrutura do curso

A distribuição dos componentes curriculares nos semestres letivos, ao longo da matriz curricular, levará em conta a sequência lógica para desenvolver, gradativamente, as competências expressas no perfil do egresso proposto para o curso. Nesse sentido, não somente a hierarquização dos conteúdos será observada mas, também, a simultaneidade desses em cada semestre letivo. Na medida em que os Projetos de Extensão serão componentes de síntese e integração dos conhecimentos, com o objetivo de proporcionar, entre outros benefícios, o exercício da interdisciplinaridade em cada semestre, será necessário estabelecer um conjunto de conteúdos organicamente estruturados, que proporcionarão uma abordagem integrada, no sentido que cada semestre represente uma etapa de aperfeiçoamento das competências em desenvolvimento e/ou do desenvolvimento de novas competências.

5.3.1. Estratégia de flexibilidade na organização curricular

O currículo do curso será organizado de forma a contemplar a abordagem de temáticas nas áreas de conhecimento, desenvolvendo habilidades, condutas e valores éticos essenciais na graduação em Educação Física, primando pelo equilíbrio entre teoria e prática, desvinculando-se, assim, da visão extrema do tecnicismo. A estrutura favorecerá a flexibilidade curricular, atendendo interesses específicos e atualizados,

sem abrir mão dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão.

O princípio da flexibilização da matriz curricular do curso é promover fluidez na oferta dos componentes curriculares e, dessa forma, possibilitar que o coordenador e os professores desenvolvam ações, entendidas como desdobramentos das competências previstas, que fortaleçam a identidade do curso, a partir de suas características e necessidades locais e regionais.

Considerando que na FAHESP/IESVAP a metodologia de ensino é organizada por competências, a flexibilidade para a oferta das disciplinas se potencializa. Isso significa que a oferta das disciplinas se torna um processo dinâmico, que oportuniza ao aluno um percurso que o desafie e o prepare para o desenvolvimento de uma visão crítica. A barreira da rigidez de oferta é rompida, valorizando-se e respeitando-se a articulação entre as disciplinas. Esse dinamismo estimula o trabalho com a diversidade, a interação entre os alunos e a interdisciplinaridade.

A flexibilidade permite que os alunos definam suas trajetórias de formação por meio da escolha de conteúdos e atividades, do desenvolvimento de competências e habilidades e através dos componentes curriculares que são ofertados ao longo de sua formação.

Também será oportunizada a flexibilidade de oferta das disciplinas curriculares para as turmas, observando requisitos de complexidade, conhecimentos prévios necessários e competências e habilidades desenvolvidas para o futuro egresso. Esse processo é desempenhado pelo coordenador do curso, sempre observando as considerações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que considera o perfil profissional do futuro egresso, as necessidades locais e regionais, além do desenvolvimento e entrosamento dos alunos em cada turma.

Outro componente que viabilizará a flexibilização curricular será a Extensão Curricular, distribuída ao longo do curso com seus momentos previstos na matriz. O aluno participará de momentos específicos destinados ao desenvolvimento das atividades extensionistas junto à comunidade de seu entorno, permitindo articular competências práticas com conhecimento teórico, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade, conciliado com o aperfeiçoamento de suas competências técnicas e socioemocionais.

Além dessa maleabilidade na oferta e disposição de disciplinas, bem como dos componentes de extensão, a flexibilização curricular se efetivará também por meio de outros componentes acadêmicos como as disciplinas optativas.

As disciplinas optativas previstas contribuem com a oportunidade de flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, sendo elas:

- a) LIBRAS
- b) Treinamento Funcional e Cross Training
- c) Pilates
- d) Esporte de Raquetes
- e) Farmacologia aplicada ao exercício físico e performance
- f) Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde, Qualidade de vida e Performance
- g) Assessoria Esportiva

5.3.2. A Interdisciplinaridade na organização curricular

A concepção que embasa a ação da FAHESP/IESVAP é que o processo de ensino-aprendizagem se constitui a partir das relações entre os sujeitos em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas, porém nelas estão presentes também a imaginação, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do homem.

O processo de seleção de conteúdos a comporem os currículos prende-se ao seguinte: a) garantir a aproximação de disciplinas que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática; b) inserir o aluno nos campos de atuação desde o 1º semestre do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar; c) promover a aproximação com os diversos cenários, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo) e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional; d) desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando estimular a formação do pensamento lógico-crítico; e) valorizar a pesquisa como instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores; f)

promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno; g) estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito integrado-participativo; h) criar ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

O paradigma educacional que norteia todo o trabalho educativo e formativo profissional da FAHESP/IESVAP se define a partir dos seguintes aspectos: a) aprender a aprender, visando a uma situação de aprendizagem que vislumbre a autonomia do aprendiz para uma educação permanente e continuada; b) aprender a fazer, visando a construção de um homem com condições de aprender a fazer o novo, ou o inusitado, não se submetendo à tecnologia, mas dominando-a; c) aprender a conviver, visando a corresponsabilidade em relação ao bem-estar do outro, solidarizando-se com ele e sendo tolerante com as diferenças, buscando sempre um convívio harmonioso e solidário; d) aprender a ser, entendendo que o homem não é um ser acabado e que a cada momento deve aprender a ser mais humano; e) aprender ao longo de toda a vida, entendendo que o que sabemos ou aprendemos só nos mostra quão longo é o caminho e que vantagens temos ao dedicar a vida a aprender sempre mais.

Além disso, a interdisciplinaridade é operacionalizada articulando-se as disciplinas da matriz entre semestres, áreas afins e também entre os cursos que serão ofertados na FAHESP/IESVAP, permitindo a atuação dos alunos e professores de áreas e olhares distintos, trabalhando não só de modo interdisciplinar, mas também multidisciplinar. A interdisciplinaridade se efetiva por meio de atividades coletivas entre turmas distintas, permitindo a reunião de professores de disciplinas distintas, de modo a fomentar o debate, o trabalho em equipe e a pesquisa sob diferentes olhares, por meio da problematização que é realizada no ambiente acadêmico ou social.

Destaque-se que a matriz curricular do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP, compreende a prática da interdisciplinaridade e abordagem dos temas de Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais na Saúde e da transversalidade, ao prever a oferta de componentes curriculares, que em sua concepção e conteúdo permitem esta prática imbricante, são eles: a) Gestão e

Empreendedorismo b) Comunicação e Carreira c) Ética e Bioética em Saúde d) Saúde Coletiva e Epidemiologia e) Psicologia em Saúde f) Projeto de Extensão.

6. COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA

Em atendimento ao que recomendam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física (Resolução CNE/CES nº 06/2018) com as Referências Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado (MEC, 2010), a matriz curricular do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP compõe componentes curriculares teóricos, práticos, estágios supervisionados e atividades complementares.

Como já destacado, o Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP pretende adotar métodos ativos de ensino-aprendizagem, centrado no discente como sujeito ativo do processo, em que atua em pequenos grupos, sob a tutela do professor-mediador.

A estrutura curricular é modular e integradora, propiciando a inserção precoce do discente na comunidade e no sistema de saúde vigente e promovendo atividades práticas integradas à teoria, em nível crescente de complexidade desde o primeiro semestre do curso.

O Estágio Supervisionado ocorre a partir do 5º semestre do curso até o 8º período contemplando os eixos articuladores: saúde, esporte, cultura e lazer, privilegiando a aprendizagem em serviço na realidade da atuação profissional.

Os diversos componentes curriculares que integram a matriz do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP requerem atividades teóricas, teórico-práticas e práticas. Cada atividade acontece em cenário de aprendizagem específico, que atenda às exigências do método pedagógico do curso, sempre respeitando os critérios do número máximo de discentes, de acordo com a característica da atividade.

A compatibilidade da carga horária total cumpre a determinação da Resolução MEC 03/2007, de 2 de julho de 2007. Todos os componentes curriculares são organizados e mensurados em hora-aula de 60 minutos de atividades acadêmicas.

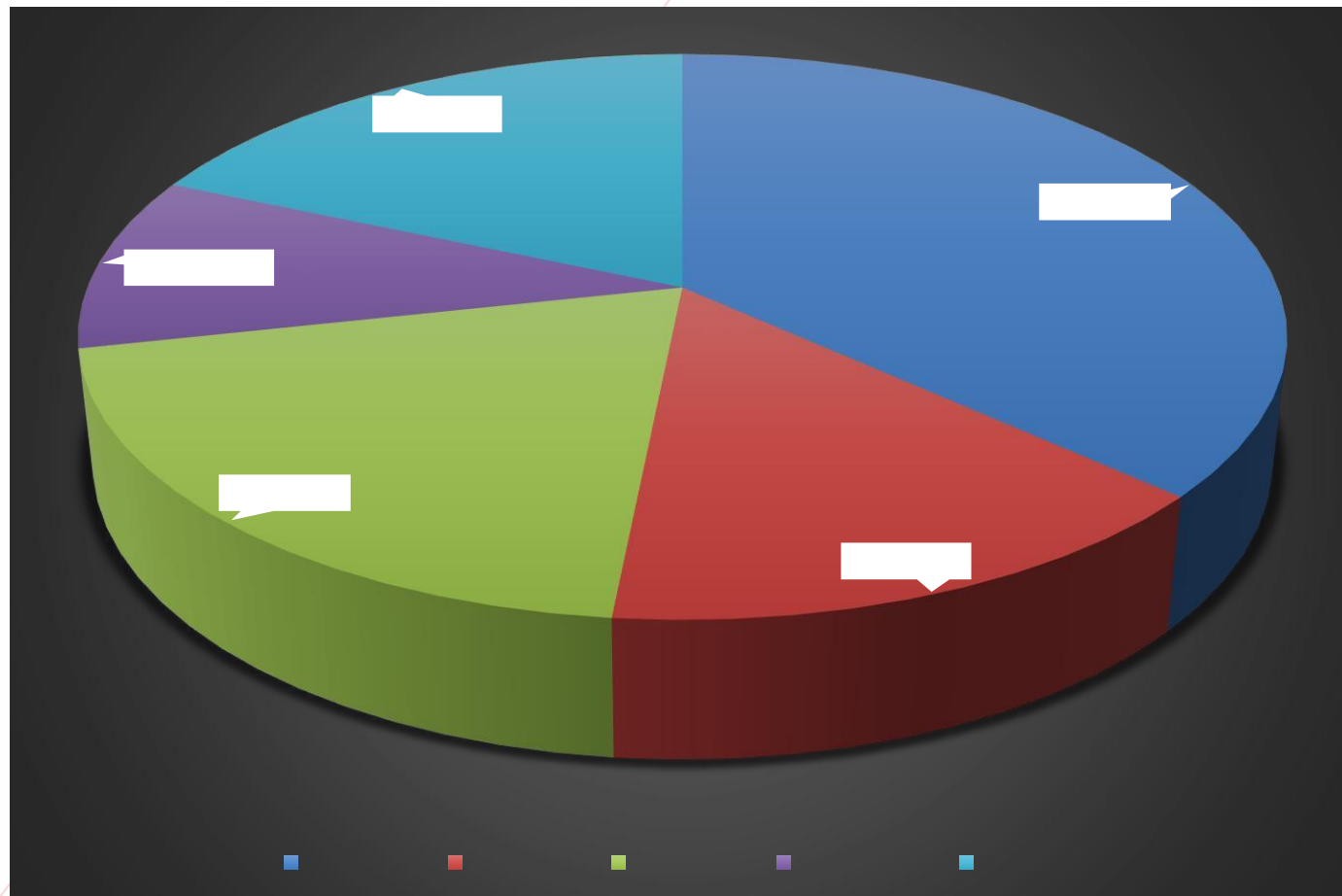
Deste modo, a matriz curricular do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP foi concebida com um total de 3.200 (três mil e duzentas) horas, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 06/2018, que instituiu as Diretrizes

Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física. Dentro dessa carga horária, foram previstas 640h (seicentos e quarenta horas) de estágio supervisionado, perfazendo um total de 20% da carga horária do curso.

As atividades complementares, com um total de 35h (trinta e cinco horas), que serão cumpridas em conformidade aos objetivos educacionais previstos no Regulamento de Atividades Complementares, aprovado no CONSEPE.

A matriz curricular proposta para o Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP, com a distribuição dos componentes curriculares por semestre letivo, é apresentada no quadro a seguir:

6.1. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA





6.2. MATRIZ CURRICULAR CURSO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PERÍODOS	ORDEM	NOME DISCIPLINA	CH TOTAL	TIPO COMPONENTE	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH ESTÁGIO	CH EXTENSÃO	CH OUTROS	TIPIFICAÇÃO	CRÉDITOS
1º	1	ESG	49	Institucional	49	0	0	0	0	PR	3
1º	2	Biologia Celular	66	Comum de Área	33	0	0	0	33	HB	4
1º	3	Atletismo	66	Específica	17	33	0	0	16	HB	4
1º	4	História da Educação Física	49	Específica	49	0	0	0	0	PR	3
1º	5	Esportes de Combate	66	Específica	17	16	0	0	33	HB	4
1º	6	Morfofisiologia dos Sistemas I	99	Comum de área	33	33	0	0	33	HB	6
Subtotal			395	Subtotal	198	82	0	0	115	-	24
2º	1	Morfofisiologia dos Sistemas II	99	Comum de área	66	0	0	0	33	HB	6
2º	2	Bioquímica	66	Comum de Área	33	0	0	0	33	HB	4
2º	3	Comunicação e Carreira	49	Institucional	49	0	0	0	0	PR	3
2º	4	Futebol e Futsal	66	Específica	33	0	0	0	33	HB	4
2º	5	Jogos, Recreação, Lazer e Saúde	49	Específica	33	0	0	0	16	HB	3
2º	6	Projeto de Extensão I	80	Extensão	0	0	0	80	0	EXT	5
Subtotal			409	Subtotal	214	0	0	80	115	-	25
3º	1	Pedagogia do Esporte	66	Específica	17	16	0	0	33	HB	4
3º	2	Cinesiologia e Biomecânica	66	Comum entre Cursos	17	16	0	0	33	HB	4
3º	3	Saúde Coletiva e Epidemiologia	66	Comum de área	33	0	0	0	33	HB	4
3º	4	Cineantropometria	66	Específica	33	16	0	0	17	HB	4
3º	5	Psicologia em saúde	33	Comum de área	33	0	0	0	0	PR	2
3º	6	Gestão e Empreendedorismo	49	Institucional	49	0	0	0	0	PR	3
3º	7	Projeto de Extensão II	80	Extensão	0	0	0	80	0	EXT	5



Subtotal			426	Subtotal	182	48	0	80	116	-	26
4º	1	Crescimento e Desenvolvimento Humano	33	Comum entre Cursos	33	0	0	0	0	PR	2
4º	2	Atividades aquáticas	66	Específica	17	33	0	0	16	HB	4
4º	3	Fisiologia do exercício	66	Comum entre Cursos	66	0	0	0	0	PR	4
4º	4	Tecnologia e Inovação	49	Institucional	49	0	0	0	0	PR	3
4º	5	Ética e Bioética em Saúde	33	Comum de área	33	0	0	0	0	PR	2
4º	6	Atividade Física Adaptada	66	Específica	17	16	0	0	33	HB	4
4º	7	Projeto de Extensão III	80	Extensão	0	0	0	80	0	EXT	5
Subtotal			393	Subtotal	215	49	0	80	49	-	24
5º	1	Voleibol	66	Específica	17	33	0	0	16	HB	4
5º	2	Basquetebol	66	Específica	17	33	0	0	16	HB	4
5º	3	Treinamento Desportivo	49	Específica	33	0	0	0	16	HB	3
5º	4	Projeto de Extensão IV	80	Extensão	0	0	0	80	0	EXT	5
5º	5	Estágio I - Jogos, lazer e Gestão	160	Estágio	0	0	160	0	0	EST	10
Subtotal			421	Subtotal	67	66	160	80	48	-	26
6º	1	Handebol	66	Específica	17	33	0	0	16	HB	4
6º	2	Treinamento Resistido	66	Específica	17	33	0	0	16	HB	4
6º	3	Atividade Física para Grupos Especiais	66	Específica	17	33	0	0	16	HB	4
6º	4	Estágio II - Treinamento Esportivo	160	Estágio	0	0	160	0	0	EST	10
6º	5	Ginástica Artística e Rítmica	66	Específica	33	33	0	0	0	PR	4
Subtotal			424	Subtotal	84	132	160	0	48	-	26
7º	2	Tópicos Especiais I	49	Comum de área	49	0	0	0	0	ON.S	3
7º	5	Ritmos e expressão Corporal	49	Específica	17	16	0	0	16	HB	3

7º	3	Nutrição Esportiva	49	Comum entre Cursos	17	16	0	0	16	HB	3
7º	4	Estágio III - Atividades em Academia	160	Estágio	0	0	160	0	0	EST	10
7º	5	Atividade física para recuperação musculoesquelética	49	Específica	17	16	0	0	16	HB	3
7º	6	Esportes de Aventura e Natureza	33	Específica	17	16	0	0	0	HB	2
Subtotal			389	Subtotal	117	64	160	0	48	-	24
8º	1	Ginástica Laboral	49	Específica	17	16	0	0	16	HB	3
8º	2	Ginástica de Academia	33	Específica	17	16	0	0	0	PR	2
8º	4	Tópicos Especiais II	33	Específica	33	0	0	0	0	PR	2
8º	5	Estágio IV - Atividade Física para Populações Especiais	160	Estágio	0	0	160	0	0	EST	10
8º	6	Trabalho de Conclusão de Curso	33	Específica	33	0	0	0	0	PR	2
Subtotal			308	Subtotal	100	32	160	0	16	-	19
ACC		Atividades Complementares	35	ACC					35	ACC	

	CH TOTAL	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH ESTÁGIO	CH EXTENSÃO	CH OUTROS	CRÉDITOS
SUBTOTAIS	3200	1177	473	640	320	590	194
HORA RELÓGIO	3200	1177	473	640	320	555	194
PERCENTUAIS		37%	15%	20%	10%	17%	-
CH PRESENCIAL				2446		74,4%	
CH ONLINE				754		21,6%	

ORDEM	DISCIPLINA OPTATIVAS
1	Libras
2	Treinamento Funcional e Cross Training
3	Pilates
4	Esportes de Raquete
5	Farmacologia aplicada ao Exercício Físico e Performance
6	Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde, Qualidade de Vida e Performance
7	Assessoria Esportiva

A carga horária total do curso de 3.200 horas (horas-relógio) contribui para que os acadêmicos possam atuar com excelência nas diferentes áreas de conhecimento da profissão, pois a carga horária de cada disciplina foi baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional de educação física, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

Ainda, de acordo com os princípios de acesso metodológico, a estrutura curricular contempla temáticas relacionadas a LIBRAS na disciplina de Tópicos Especiais I que está inserida na estrutura curricular do Curso de Educação Física. Além disso, a temática é trabalhada na extensão curricular e extracurricular, bem como os eventos científicos contam com Interpretador de LIBRAS e os computadores institucionais contam com o LIBRAS.

6.3. A Compatibilidade entre hora - aula e hora – relógio

A carga horária dos cursos é orientada pela Resolução CNE/CES nº 2/2007 e nº 3/2007 e pelo Parecer CNE/CES nº 261/2006, que instituem o mínimo de duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, por meio de preleções e aulas expositivas e/ou atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades.

Na metodologia de ensino concebida pela FAHESP/IESVAP, a carga horária é mensurada em horas relógio (60 minutos), composta de 50 minutos de aula mediada e 10 minutos de atividades orientadas, totalizando 60 minutos de efetiva atividade acadêmica. As atividades orientadas foram concebidas com a finalidade de desenvolver no aluno a cultura de autoestudo. Assim sendo, cada professor preparará e disponibilizará, antecipadamente, no ambiente virtual, o planejamento das atividades que prepararão o aluno para a aprendizagem dos conteúdos da aula, conforme descrito anteriormente.

No que concerne especificamente à matriz curricular do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP, vale registrar que a carga horária total do curso (3.200 horas) está mensurada em horas-aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução



CNE/CES nº 3, de 02/07/2007.

Assim, as atividades acadêmicas e os trabalhos discentes efetivos terão duração de 60 (sessenta) minutos, sendo assim discriminados:

- a) Aulas expositivas e preleções: hora-aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de exposição e 10 (dez) minutos de atividade extraclasse.
- b) Aulas práticas supervisionadas na IES: hora-aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de atividades práticas e 10 (dez) minutos de atividade extraclasse.
- c) Atividades práticas supervisionadas fora da IES: hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
- d) Estágios supervisionados: hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
- e) Atividades complementares: hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
- f) Trabalho de Conclusão de Curso: hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

Durante as atividades orientadas, sempre ocorre a orientação do professor da disciplina, de modo a aplicar os conceitos teóricos na resolução de situações-problema presentes no cotidiano profissional do futuro egresso. Essas atividades são realizadas em ambientes acadêmicos e/ou profissionalizantes, podendo ocorrer intra e extramuros.

6.4. A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso

Em atendimento ao que recomendam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física (Resolução CNE/CES nº 06/2018) com as Referências Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado (MEC, 2010), a matriz curricular do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP compõe componentes curriculares teóricos, práticos, estágios supervisionados e atividades complementares.

Como já destacado, o Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP pretende adotar métodos ativos de ensino-aprendizagem, centrado no discente como sujeito ativo do processo, em que atua em pequenos grupos, sob a tutela do professor-mediador.

A estrutura curricular é modular e integradora, propiciando a inserção precoce do discente na comunidade e no sistema de saúde vigente e promovendo atividades

práticas integradas à teoria, em nível crescente de complexidade desde o primeiro semestre do curso.

O Estágio Supervisionado ocorre a partir do 5º semestre do curso, até o 8º período e é organizado alinhado aos eixos articuladores: saúde, esporte, cultura e lazer, privilegiando a aprendizagem em serviço na realidade da atuação profissional.

Os diversos componentes curriculares que integram a matriz do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP requerem atividades teóricas, teórico-práticas e práticas. Cada atividade acontece em cenário de aprendizagem específico, que atenda às exigências do método pedagógico do curso, sempre respeitando os critérios do número máximo de discentes, de acordo com a característica da atividade.

Dessa forma, a trajetória de aprendizagem mostra a forma como os componentes curriculares se articularão na estratégia do curso. Nela cada componente apresenta-se com o seu tema e objetivo de aprendizagem de forma a evidenciar a integração e a evolução do conhecimento ao longo o curso.

As atividades nos componentes curriculares não estarão restritas às atividades de sala de aula. A relação do ensino e da aprendizagem é vivenciada em outros espaços a depender da peculiaridade do componente curricular (oficinas, seminários temáticos, projetos dirigidos de aprendizagem, visitas técnicas, além das atividades complementares de pesquisa (iniciação científica) e de extensão, simpósios e seminários científicos.

6.5. Dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares

Os componentes curriculares terão carga horária equilibrada, com 308 a 426 horas semestrais. O conjunto de estratégias de aprendizagem adotadas incentivarão o aprofundamento dos estudos extra sala de aula, com vistas à formação do egresso com a autonomia necessária para a sua atuação no mercado de trabalho. Nos componentes projetos de extensão curricular, a estrutura contará com carga horária de 80 horas para contemplar as atividades autônomas de desenvolvimento dos projetos, em acréscimo às de supervisão em sala de aula. Assim, a carga horária dos componentes é equilibrada, evitando o modelo enciclopédico de excesso de carga horária, bem como o reducionista de incipiência de horas presenciais.



6.6. Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo

As ementas serão propostas de forma consistente com a opção da carga horária de cada componente curricular. Um conjunto de componentes (especialmente nas fases iniciais do curso) possui entre 33 a 99 horas. A partir da inserção do aluno em cenários de cuidado e aulas práticas, os componentes passam a ser mais integrados, propondo componentes de maior carga horária teórico/práticos e com conteúdos integrados, o que assegurará a quantidade de conteúdos que, quando mobilizados, integrados e aplicados a contextos reais, possibilitem ao aluno a resolução de problemas relativos à sua área de atuação e estarão alinhados aos objetivos de aprendizagem previsto nas DCNs.

6.7. Adequação e atualização da bibliografia

Entendendo a necessidade de atualização contínua que se incorpora no mundo da educação atual, a bibliografia das disciplinas do curso de Educação Física tomará como referência os títulos mais atualizados e disponíveis no acervo da plataforma digital Minha Biblioteca, garantindo fácil acesso pela plataforma virtual de aprendizagem (CANVAS), qualidade nas abordagens dos conteúdos, clareza e atualização. Assim, as indicações da melhor leitura e consulta indicada nas bibliografias básicas e complementares são garantidas pelo corpo docente por meio da validação e estudos realizados periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante. A bibliografia de cada componente curricular prevê no mínimo 3 (três) indicações da bibliografia básica, e no mínimo 5 (cinco) da complementar. Para além dos títulos disponíveis na Minha Biblioteca digital, o estudante de enfermagem também terá acesso à base de dados da EBSCO, sendo possível aprofundarem estudos e discussões com professores e pares.

6.8. Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações

O atendimento do currículo às diretrizes curriculares para o curso de Enfermagem serão verificados por meio de uma estruturação de componentes curriculares que contemplam os seguintes campos interligados de formação:

- I. Ciências Biológicas e da Saúde**
- II. Ciências Humanas e Sociais**



III. Esportes, Lazer e Performance

Em acréscimo, as estratégias metodológicas para a operacionalização da prática pedagógica possibilitarão, a partir dos conteúdos ministrados e convenientemente trabalhados, o desenvolvimento das competências obrigatórias estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares.

6.9. Curricularização da Extensão

Além do incentivo à prática extensionista, a FAHESP/IESVAP tem em seu projeto a Extensão Acadêmica Curricular – EAC, como um componente curricular das matrizes dos seus cursos. Prática fundamentada na Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, a qual homologa o Parecer do CNE e Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Dessa forma, o currículo do curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP está em acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Assim, as atividades de extensão estão previstas na matriz curricular do curso, com carga horária mínima de 320 horas, o que corresponde a 10% da carga horária total do curso.

A política de extensão universitária na FAHESP/IESVAP está hierarquizada por meio de programas e projetos vinculados ao planejamento acadêmico da IES. Assim a extensão torna-se instrumento de inserção comunitária e de desenvolvimento econômico.

A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga a instituição de ensino superior, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existente.

A atividade de extensão deve ser compreendida em sua dimensão interativa como ensino, permitindo-se a leitura da prática social. Os questionamentos



suscitados a partir dessa prática representam alguns dos elementos necessários ao desenvolvimento da pesquisa, completando-se, dessa forma, a desejável tríade ensino/pesquisa/extensão. Nesse sentido, o elo maior da atividade de extensão é o projeto acadêmico, no qual estarão envolvidos, além do docente, os alunos de graduação. Em consonância com essa concepção, a Instituição implementa suas atividades extensionistas.

Do ponto de vista organizacional, a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPExI) é a instância responsável pela implementação e supervisão de todas as atividades de extensão da Instituição. Além disso, a IES possui um Regulamento e Diretrizes Gerais para Oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular – EAC, cujas atividades serão desenvolvidas através de projetos ofertados como disciplinas de caráter interdisciplinar, propostas no início de cada semestre letivo após o levantamento de demandas sociais locais, cuja finalidade será discutir conhecimentos teóricos para a sua conversão em desafios práticos, atendendo a estas demandas nascidas da realidade loco-regional, originando, com sua finalização, um produto ou prática inovadora para a população.

A proposta da curricularização da matriz do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP baseada na resolução é “um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.” (MEC, 2018) Entende-se, assim, que é estender a instituição de ensino para além de seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes, por meio das seguintes modalidades:

- a) Programas;
- b) Projetos;
- c) Eventos;
- d) Oficinas de trabalho.

O eixo norteador para a execução das ações da extensão curricular devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela



Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, contendo 17 objetivos, a saber:

1. Erradicação da pobreza;
2. Fome zero e agricultura sustentável;
3. Saúde e bem-estar;
4. Educação de qualidade;
5. Igualdade de gênero;
6. Água potável e saneamento;
7. Energia acessível e limpa;
8. Trabalho decente e crescimento econômico;
9. Indústria, inovação e infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;
11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;
13. Ação contra a mudança global do clima;
14. Vida na água;
15. Vida terrestre;
16. Paz, justiça e instituições eficazes e
17. Parcerias e meios de implementação.

Baseadas nesses objetivos norteadores, as coordenações de curso, em parceria com a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPExI), e sob a responsabilidade organizacional e gerencial deste setor, têm a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e a elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local na qual a FAHESP/IESVAP está instalada. Deste modo, acredita-se que as práticas deste componente curricular permitirão formar o profissional/cidadão crítico e responsável, com atitudes e habilidades possíveis para:



1. Entender a saúde como direito, garantindo a integralidade e a equidade do cuidado em âmbito individual, familiar e coletivo, valorizando a diversidade humana;
2. Promover iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
3. Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
4. Aplicar na prática profissional os postulados extensionistas;
5. Avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;
6. Promover a interação com outros profissionais e instituições envolvidos nos cuidados com a comunidade, por meio de trabalho em equipe e em rede;
7. Analisar a dinâmica das políticas de saúde, do mercado de trabalho e gestão da clínica;
8. Analisar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde, e sua interação com o ambiente;
9. Vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando o âmbito integral da saúde, num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência às redes de atenção à saúde e ao trabalho em equipe;
10. Analisar a legislação e as políticas de saúde;
11. Aplicar as políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
12. Atuar na comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
13. Aprender a aprender, e ter responsabilidade e compromisso com a educação permanente;



14. Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos, com responsabilidades legais inerentes à sua profissão;

15. Atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando seu contexto familiar e comunitário;

16. Construir a interdisciplinaridade;

17. Construir conhecimentos atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável e com a realidade brasileira.

Diante disso, observe-se que o Ensino, a Extensão e a Pesquisa são alicerces indissociáveis do processo de formação dos alunos. Essa tríade promove a articulação da ciência, da cultura e do trabalho, favorecendo a escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, a elaboração teórico-prática e a participação cidadã e humana. Permite aos sujeitos compreenderem suas diversas dimensões, sobrepostas nos diferentes campos da realidade social, tais como a ética, a política, a cultura e a economia.

Portanto, ancorar a prática pedagógica nessa tríade indissociável Ensino/Extensão/Pesquisa é optar por um projeto educativo que não se assenta exclusivamente em ideias, mas, igualmente, em outros saberes não acadêmicos, sentimentos, comportamentos, valores e experiências dos sujeitos. Pratica-se, assim, um ideal de formação acadêmica que persegue outro perfil civilizatório, não mais definido apenas pelo mercado ou pelo Estado sozinhos, mas gerado no confronto e no compartilhamento de percepções e de posicionamentos, com a participação efetiva das comunidades envolvidas. Essa articulação almeja que a aprendizagem conduza sempre a realidades mais promissoras, de justiça, de compreensão e de respeito à diversidade humana e cultural.

Ademais, a participação do aluno do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP como protagonista da execução destas atividades extensionistas é mandatória para a integralização da carga horária do currículo do curso.

Por isso, a FAHESP/IESVAP entende que a participação do aluno nestas atividades de extensão, reforça o aprendizado contínuo durante o curso e contribui para a aproximação da experiência do aluno com as demandas concretas da comunidade. Ou seja, trata-se de formação prática contextualizada à realidade da



comunidade, envolvendo a todos e permitindo ao aluno construir a sua atuação responsável e crítica, a partir do seu compromisso de atuação a favor da coletividade.

6.10. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos

O currículo do curso foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração da teoria e da prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências alinhadas ao perfil do egresso. Dessa forma, a abordagem dos conteúdos pertinentes às políticas de Educação Ambiental, de Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, no âmbito do curso, faz-se de forma transversal, longitudinal e interdisciplinar.

A temática para a Educação das Relações Étnico-Raciais será trabalhada observando os termos da legislação (Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08), na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP 03/2004, sendo que o último define em seu Art.7 que:

As instituições de ensino superior, respeitada a autonomia que lhe é devida, incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos diferentes cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Por isso, a matriz curricular do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP está sustentada no contexto da política de ações afirmativas, pelo reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livres de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; pelo reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos descendentes de africanos; pela formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e pela aceitação e valorização das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia.

Nesse contexto, serão introduzidas, no cotidiano da formação dos alunos do



Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP, diferentes ações de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática.

Registre-se que a FAHESP/IESVAP, na execução de suas políticas e diretrizes, já implementou diversas ações, através de atividades curriculares ou não, abrangendo as ofertas dos seus cursos e da CoPPEXI. Destacam-se: estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de formação universal, realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações étnico-raciais na formação pedagógica continuada dos docentes da FAHESP/IESVAP, pois há o entendimento da complexidade que envolve o processo de construção da identidade negra no país e a crença de que o ambiente acadêmico tem plenas condições de colaborar com o combate ao racismo, discriminação, exclusão, injustiça e preconceito.

Além da promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais e da incorporação de conteúdo dessa natureza nas disciplinas de formação geral (universal), cada curso busca contemplar, em suas disciplinas de formação específica, também essa temática.

Nesse sentido, essa temática também se encontra apresentada nos conteúdos explorados de forma integrada e transversal ao longo das disciplinas da matriz do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP, sendo inclusive objeto do desenvolvimento de atividades no âmbito dos componentes de curricularização da extensão, quais sejam Projetos de Extensão de I a VI. Notadamente, os conteúdos curriculares desses componentes alimentam-se do conhecimento advindo das práticas, da vivência dos problemas de saúde local e da escuta direta dos sujeitos, individual e coletivamente, com todos os aspectos étnico-raciais, culturais e antropológicos envolvidos.

Já em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõem sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Art 2º define que:



A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

A questão ambiental já se tornou o tema político mais importante em nosso planeta globalizado. Considerando o atual modelo de desenvolvimento econômico global insustentável, que implica na crescente exploração e esgotamento regional dos recursos naturais, a ONU e o Instituto Nobel compreendem o tema ambiental como crucial à manutenção da paz mundial. Nesse cenário urgente e complexo, consoante às orientações da Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a FAHESP/IESVAP, ciente de sua responsabilidade socioambiental enquanto instituição de ensino superior, assume papel de protagonista ao definir uma agenda estratégica de ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

Por isso, como política institucional, a FAHESP/IESVAP realiza ações junto à comunidade acadêmica da instituição com os seguintes objetivos: desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo; garantir a democratização e o acesso às informações referentes à área socioambiental; estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica; incentivar a participação individual e coletiva na preservação do equilíbrio do meio ambiente; estimular a cooperação entre as diversas regiões do país, em diferentes formas de arranjos territoriais, visando à construção de uma sociedade ambientalmente justa e sustentável.

Em relação a temática da Educação em Direitos Humanos, prevista na Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, a qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tem sido uma preocupação constante na FAHESP/IESVAP. Por isso, oferece diferentes atividades a fim de suprir esta necessidade na formação de seus acadêmicos.

Assim, a FAHESP/IESVAP busca, em consonância com a referida Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os



envolvidos no processo educativo, com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas” (art. 2º).

Ademais, a FAHESP/IESVAP, como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua. Isso se destaca especialmente não só na atuação de docentes e alunos nos componentes de curricularização da extensão, mas também como uma práxis rotineira do seu papel como interlocutor e ator de políticas de responsabilidade social, nas diversas atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão que desenvolve.

Diante disso, as atividades de extensão no âmbito do curso de Educação Física serão realizadas com o envolvimento da comunidade, sob a supervisão docente ou de técnicos da Instituição, como executores-colaboradores nestas atividades.

6.9 Percorso formativo

A articulação entre os componentes curriculares, durante o percurso da formação do aluno, é explicitada por meio de ações que promovem a integração de ações sociais com os conceitos teóricos, de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias ao futuro egresso. A matriz curricular apresenta uma organização composta de disciplinas que se conectam, priorizando, dessa maneira, uma abordagem multidisciplinar, permitindo a interdisciplinaridade, vinculada aos eixos norteadores. Os conteúdos foram organizados por aparelhos/sistemas, grandes temas e ciclos de vida, e têm como elemento integrador os problemas.

Dessa forma, o percurso formativo do curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP constitui um conjunto de trilhas formativas para as etapas da formação acadêmica. Elas servem de referência para a formação discente e são ajustáveis às diversas realidades e necessidades da formação profissional.

As disposições das disciplinas na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade. O desenho da matriz curricular evolui em crescentes aquisições (conhecimentos, habilidades e atitudes) e remete a uma espiral, que a cada volta tem pontos de partida e chegada



em planos distintos e ascendentes. Além disso, congrega elos em suas diferentes faces, assim, configura-se um movimento e um dinamismo curricular que rompe com a estagnação dos quadros disciplinares fechados em suas grades horárias. Neste aspecto, a transdisciplinaridade também se evidencia na presença, no corpo docente, de professores com participação no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no Colegiado. Dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas.

Para a construção do percurso formativo diferenciado, os conteúdos curriculares foram construídos de modo a cumprir com a carga horária (em horas-relógio), as bibliografias serão periodicamente atualizadas pelos docentes e validadas pelo NDE do curso.

A mudança curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período finito, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integralidade dos saberes, visando a superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece visão contextualizada e percepção sistêmica da realidade, permitindo compreensão mais abrangente do saber.

Ainda, não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas, mas envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente umas das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

7. EMENTÁRIO E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO

7.1. Ementário e bibliografias básica e complementar

No presente capítulo será apresentado o estudo do acervo disponibilizado na biblioteca e/ou acervo virtual:



1º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESG	49	1º
EMENTA:		
Fundamentos e Evolução do ESG. Desafios e Oportunidades Emergentes no ESG. Desempenho Ambiental e Aspectos Avançados. Regulação Ambiental, Métricas e Desafios. Dimensões Sociais do ESG. Envolvimento com a Comunidade. Governança Corporativa e Políticas Públicas. Ética na Governança e Tomada de Decisões.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
FINKLER, Raquel; REIS, Agnes C.; STEIN, Ronei T.; et al. Fundamentos da engenharia ambiental. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024632. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024632/. Acesso em: 10 maio 2025. PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; GALVÃO JÚNIOR, Alceu de Castro G. Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444122. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444122/. Acesso em: 10 maio 2025. ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/. Acesso em: 10 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. Poluição ambiental e saúde pública. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521695. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521695/. Acesso em: 10 maio 2025. HINRICHS, Roger A.; KLEINBACH, Merlin. Energia e meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522116881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522116881/. Acesso em: 10 maio 2025. LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.V. ISBN 9788520444573. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444573/. Acesso em: 10 maio 2025.		

RONEL, Tiago S.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; et al. **Meio ambiente**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025738. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025738/>. Acesso em: 10 maio 2025.

TRENNEPOHL, Terence. **Manual de direito ambiental**. 2. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625376. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625376/>. Acesso em: 10 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOLOGIA CELULAR	66	1º
EMENTA:		
Estudo das células, suas estruturas e fisiologia. Estudo do desenvolvimento embrionário da fecundação a 8ª semana de gestação. Estudo dos diferentes tipos de tecidos relacionados a formação do indivíduo, desde a diferenciação celular até a apoptose e a organização dos tecidos para a constituição e funcionalidade dos órgãos e sistemas do corpo humano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular . 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/ . Acesso em: 10 maio 2025.		
BORGES-OSÓRIO, Maria R L.; ROBINSON, Wanyce M. Genética humana . 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788565852906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852906/ . Acesso em: 10 maio 2025.		
DE ROBERTIS, Edward M.; HIB, José. De Robertis biologia celular e molecular . 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/ . Acesso em: 10 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
COOPER, Geoffrey M.; HAUSMAN, Robert E. A célula: uma abordagem molecular . 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788536310985. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310985/ . Acesso em: 10 maio 2025.		
KLUG, William S.; CUMMINGS, Michael R.; SPENCER, Charlotte A.; et al. Conceitos de genética . 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536322148. Disponível em:		



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABMES

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322148/>. Acesso em: 10 maio 2025.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.l. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2782-2/>. Acesso em: 10 maio 2025.

SILVA, André O F.; SILVA, Juliano V.; CASTRO, Oséias G.; et al. **Fisiologia da atividade motora**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027541/>. Acesso em: 10 maio 2025.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565852593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852593/>. Acesso em: 10 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ATLETISMO	66	1º
EMENTA:		
Histórico e generalidades dos esportes de marca (atletismo, ciclismo, remo e levantamento de peso); os processos de ensino-aprendizagem dos fundamentos do atletismo e seu valor educativo. Estudo e aplicação dos fundamentos e modelos de intervenções pedagógicos para o ensino de diferentes manifestações do atletismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Boas práticas na Educação Física Catarinense . Florianópolis: CREF3/SC, 2024. Disponível em: http://chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgicfindmkaj/https://crefsc.org.br/wp-content/uploads/2024/09/livro-Boas-Praticas-2024-site-2.pdf . Acesso em: 10 maio 2025.		
HANSEN, Derek; KENNELLY, Steve. Anatomia da pliometria : guia ilustrado da potência muscular em movimentos esportivos de salto, corrida, arremesso, flexão e agachamento. Barueri: Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520458853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458853/ . Acesso em: 10 maio 2025.		
MATTHIESEN, Sara Q. Atletismo : teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527731065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731065/ . Acesso em: 26 maio 2025.		
PULEO, Joe; MILROY, Patrick. Anatomia da corrida : guia ilustrado de força, velocidade e resistência para corrida. Barueri: Manole, 2011. ISBN 9788520447611. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447611/>. Acesso em: 26 maio 2025.

SILVA, Juliano V.; PRIESS, Fernando G. **Metodologia do atletismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028807. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028807/>. Acesso em: 26 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KAMINSKY, Leonard A (ed.). **Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2501-9. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2501-9/>. Acesso em: 26 maio 2025.

HANSEN, Derek; KENNELLY, Steve. **Anatomia da pliometria: guia ilustrado da potência muscular em movimentos esportivos de salto, corrida, arremesso, flexão e agachamento**. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520458853. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458853/>. Acesso em: 26 maio 2025.

LOPES, Charles R.; SANTOS, Sandro Rodrigues dos. **Treinamento de força e periodização para modalidades de resistência: corrida, natação, ciclismo e triatlo**. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555767964. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767964/>. Acesso em: 26 maio 2025.

PEREIRA, Ericson; PAZ, José R L. **Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788533500303. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500303/>. Acesso em: 26 maio 2025.

PEREZ, Carlos R.; VASCONCELOS, Eliton da S.; ROMÃO, Mariluce F.; et al. **Biomecânica dos esportes**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786556902883. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902883/>. Acesso em: 26 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	49	1º
EMENTA:		
Contextualizar a linha temporal da evolução humana e seus atributos referentes aos exercícios físicos, compreendendo a evolução e sistematização do movimento em nome da sobrevivência em períodos passados até o esporte pós-moderno, bem como os principais movimentos da educação física no Brasil: higienista militarista, pedagogização, competitivista e popular.		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIEDRZYCKI, Beatriz P.; JR., Lafaiete L O.; DIONIZIO, Mayara. **História da educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500181. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500181/>. Acesso em: 10 maio 2025.

LOZADA, Cristiano. **Introdução à profissão: educação física**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022614/>. Acesso em: 11 maio 2025.

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. **Educação Física, saúde e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734820. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734820/>. Acesso em: 11 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBANTI, Valdir J. **Esporte e atividade física: interação entre rendimento e qualidade de vida**. Barueri: Manole, 2002. E-book. p.Capa. ISBN 9788520442814. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442814/>. Acesso em: 11 maio 2025.

GONÇALVES, Patrick S.; HERNANDEZ, Salma S S.; RONCOLI, Rafael N. **Recreação e lazer**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025998/>. Acesso em: 11 maio 2025.

MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloisa T. **Viagens, lazer e esporte: o espaço da natureza**. Barueri: Manole, 2006. E-book. p.A. ISBN 9788520442289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442289/>. Acesso em: 11 maio 2025.

MELO, Victor Andrade de; JR., Edmundo de Drummond A. **Introdução ao lazer**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444665. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444665/>. Acesso em: 11 maio 2025.

STIGGER, Marco P. **Políticas públicas de esporte e lazer: olhares e experiências na perspectiva do direito social**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788541902861. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902861/>. Acesso em: 11 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESPORTES DE COMBATE	66	1º



EMENTA:

Manifestações históricas e culturais das lutas. Fundamentos do judô, Jiu-jitsu, Caratê, Taekwondo, kung-fu, muay thai, boxe e Capoeira. Técnicas e táticas das lutas, aspectos pedagógicos das lutas na acessibilidade. Princípios de planejamento, organização e avaliação de competição em lutas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANCHINI, Emerson. **Judô: desempenho competitivo**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. p.A. ISBN 9788520459638. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459638/>. Acesso em: 11 maio 2025.

OLIVEIRA JUNIOR, Lafaiete Luiz de; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; et al. **Metodologia das lutas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028845. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028845/>. Acesso em: 11 maio 2025.

RUFINO, Luiz G B.; DARIDO, Suraya C. **O ensino das lutas na escola**. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788584290437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290437/>. Acesso em: 11 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORSINO, Luciano N.; AUAD, Daniela. **O professor diante das relações de gênero na educação física escolar**. v.7. (Coleção educação & saúde). São Paulo: Cortez Editora, 2017. E-book. p.capa. ISBN 9788524926198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926198/>. Acesso em: 26 maio 2025.

DANTAS, Estélio Henrique M.; ARAUJO, Carlos Alberto Sposito de. **A prática da preparação física**. 7. ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555760859. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760859/>. Acesso em: 26 maio 2025.

PEREIRA, Ericson; PAZ, José R L. **Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500303/>. Acesso em: 26 maio 2025.

REZENDE, Leonardo M. Teixeira de; TOLEDO, Maria E. R. de O.; SANTOS, Ana Paula M dos; et al. **Introdução aos processos educacionais e prática pedagógica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902500/>. Acesso em: 26 maio 2025.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto C. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788521210221. Disponível



RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES

ABMES

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210221/>.
Acesso em: 26 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS I	99	1º
EMENTA:		
Desenvolvimento embrionário inicial e organogênese do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Características micro e macroscópicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Propriedades fisiológicas e metabólicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Desequilíbrios na homeostasia do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Correlações clínicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARRETT, Kim E.; BARMAN, Susan M.; BOITANO, Scott; et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788580552935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552935/. Acesso em: 11 maio 2025. HALL, John E.; HALL, Michael E. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/. Acesso em: 11 maio 2025. SILVA, André O F.; SILVA, Juliano V.; CASTRO, Oséias G.; et al. Fisiologia da atividade motora. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027541. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027541/. Acesso em: 11 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
MEDRADO, Leandro. Citologia e histologia humana: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520834/. Acesso em: 11 maio 2025. MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788595157811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/. Acesso em: 11 maio 2025. PRESTON, Robin R.; WILSON, Thad E. Fisiologia ilustrada. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710937. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710937/>. Acesso em: 11 maio 2025.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/>. Acesso em: 11 maio 2025.

TANK, Patrick W.; GEST, Thomas R. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.Cover. ISBN 9788536319308. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319308/>. Acesso em: 11 maio 2025.

2º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS II	99	2º
EMENTA:		
Organogênese dos sistemas Nervoso, Endócrino, Reprodutor, Digestório, circulatório, linfático, respiratório e urinário. Características micro e macroscópicas dos sistemas. Funções do sistemas. Propriedades fisiológicas e metabólicas dos sistemas. Desequilíbrios na homeostasia do sistema. Correlações clínicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARRETT, Kim E.; BARMAN, Susan M.; BOITANO, Scott; et al. Fisiologia médica de Ganong . 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788580552935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552935/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
HALL, John E.; HALL, Michael E. Tratado de fisiologia médica . 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
SILVA, André O F.; SILVA, Juliano V.; CASTRO, Oséias G.; et al. Fisiologia da atividade motora . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027541. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027541/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
MEDRADO, Leandro. Citologia e histologia humana: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual . Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520834/ . Acesso em: 11 maio 2025.		



MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788595157811. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/>. Acesso em: 11 maio 2025.

PRESTON, Robin R.; WILSON, Thad E. **Fisiologia ilustrada**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710937. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710937/>. Acesso em: 11 maio 2025.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714041. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/>. Acesso em: 11 maio 2025.

TANK, Patrick W.; GEST, Thomas R. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.Cover. ISBN 9788536319308. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319308/>. Acesso em: 11 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOQUÍMICA	66	2º
EMENTA:		
Estudo das macromoléculas constituintes do organismo. Reações à nível molecular do metabolismo energético e sua regulação. Integração e regulação hormonal, propriedades dos ácidos nucleicos e aspectos bioquímicos da composição sanguínea e seus mecanismos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CARVALHO, Talita G.; ANDRADE, Rodrigo B.; SOUZA, Débora G.; et al. Bioquímica humana . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024366. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024366/ . Acesso em: 11 mai. 2025.		
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. Bioquímica básica . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.l. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2782-2/ . Acesso em: 11 mai. 2025.		
SOUZA, Débora G.; BRAGHIROLI, Daikelly I.; SCHNEIDER, Ana P H. Bioquímica aplicada . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595026544. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026544/ . Acesso em: 11 mai. 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



BROWN, T.A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/>. Acesso em: 11 maio 2025.

JEUKENDRUP, Asker; GLEESON, Michael. **Nutrição no esporte**: diretrizes nutricionais e bioquímica e fisiologia do exercício. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555765212. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765212/>. Acesso em: 11 maio 2025.

MICHELACCI, Yara M.; OLIVA, Maria Luiza V. **Manual de práticas e estudos dirigidos**: química, bioquímica e biologia molecular. São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.1. ISBN 9788521207856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521207856/>. Acesso em: 11 maio 2025.

PINTO, Wagner de J. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527731478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/>. Acesso em: 11 maio 2025.

VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. ISBN 9788582710050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710050/>. Acesso em: 11 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
COMUNICAÇÃO E CARREIRA	49	2º
EMENTA:		
Habilidades de comunicação interpessoal, escrita e oral, voltadas para o sucesso na vida profissional e na construção de uma carreira sólida. Conceitos teóricos e práticos relacionados à comunicação eficaz, gestão de imagem pessoal e profissional, networking, comunicação não-violenta, planejamento de carreira, relevância do ensino superior para o sucesso profissional. Entrevistas de emprego e negociação salarial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
COLETTA, Eliane D.; AMARAL, Sabine H.; FAGUNDES, Pâmela F. Imagem pessoal . Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027480/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
PENTEADO, J. R W. A técnica da comunicação humana . 14. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522112708. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112708/>. Acesso em: 11 maio 2025.

TAJRA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton Dos. **Planejando a carreira**: guia prático para o desenvolvimento pessoal e profissional. 3. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788536533667. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533667/>. Acesso em: 11 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANÇA, Ana S. **Comunicação empresarial**. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522484157. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484157/>. Acesso em: 11 maio 2025.

MCQUAIL, Denis. **Atuação da mídia**: comunicação de massa e interesse público. (Comunicação). Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788563899316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899316/>. Acesso em: 11 maio 2025.

MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; MELE, Carla; et al. **Marketing pessoal e empregabilidade**: do planejamento de carreira ao networking. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536517872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517872/>. Acesso em: 11 maio 2025.

MENEZES, Jorge. **Transformando Networking em Negócios**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2015. E-book. p.1. ISBN 9786555203516. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555203516/>. Acesso em: 11 maio 2025.

ZENARO, Marcelo. **Técnicas de negociação**: como melhorar seu desempenho pessoal e profissional nos negócios. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522490721. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522490721/>. Acesso em: 11 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUTEBOL E FUTSAL	66	2º
EMENTA:		
Estudo das dimensões histórica, sociocultural e formativa do futebol e futsal. Características gerais e específicas do futebol e futsal considerando as diversidades. Histórico e Evolução do futebol e futsal. Fundamentação técnicos. Aspectos pedagógicos e procedimentos didático-metodológicos do ensino da modalidade para a iniciação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABRIL 2025

GONÇALVES, Patrick S. **Metodologia do futebol e do futsal**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028753/>. Acesso em: 11 maio 2025.

GONÇALVES, Patrick S.; FRANKE, Rodrigo A. **Esporte I (futebol de campo)**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500006/>. Acesso em: 11 maio 2025.

POLITO, Luis Felipe T.; JUNIOR, Aylton José F.; BRANDÃO, Maria Regina F. **Manual de treinamento do futsal contemporâneo**. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768527. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768527/>. Acesso em: 11 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, Antonio C.; SOUZA, Juvenilson de. **Futebol**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788536313405. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313405/>. Acesso em: 11 maio 2025.

KIRKENDALL, Donald T. **Anatomia do futebol**: guia ilustrado para o aumento de força, velocidade e agilidade no futebol. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520449707. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449707/>. Acesso em: 11 maio 2025.

MACHADO, Antônio Cláudio da C. **Barcelona**: o melhor futebol do mundo e o superado futebol brasileiro. Barueri: Minha Editora, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788578681449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578681449/>. Acesso em: 11 maio 2025.

ASSARANI, Luisa. **Bola no pé**: a incrível história do futebol. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004. E-book. p.1. ISBN 9786555552904. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552904/>. Acesso em: 11 maio 2025.

VOSER, Rogério C.; GIUSTI, João G M. **O futsal e a escola**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788584290413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290413/>. Acesso em: 11 maio 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. **Futsal**: leis do jogo. Fortaleza: CBFS, 2024. Disponível em: https://chrome-extension://efaidnbmninnibpcapjpcglclefindmkaj/https://cbfs.com.br/cbfsadm/arquivos/Site/228_.pdf. Acesso em: 10 maio 2025.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
JOGOS, RECREAÇÃO, LAZER E SAÚDE	49	2º
EMENTA:		
Conceito, história, importância e classificação de recreação, jogos e lazer. o jogo e recreação no contexto do desenvolvimento humano, Recreação nas diversas faixas etárias e em ambientes diversos. O profissional do lazer enquanto educador/animador, cultural e ambiental. Formação, características e perfil do recreador. Empreendimento para a prática de lazer e atividades de recreação. Recreação nas diversas faixas etárias e em ambientes diversos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GONÇALVES, Patrick S.; HERNANDEZ, Salma S S.; RONCOLI, Rafael N. Recreação e lazer. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025998/. Acesso em: 11 maio 2025. RIBEIRO, Olívia Cristina F. Lazer e Recreação. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521848. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521848/. Acesso em: 11 maio 2025. TAKATSU, Mayra M. Jogos de Recreação. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Cover. ISBN 9788522122486. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122486/. Acesso em: 11 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder F. Organização de atividades de lazer e recreação. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513317. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513317/. Acesso em: 11 maio 2025. MARINHO, Alciane; BRUHNS, Heloisa T. Viagens, lazer e esporte: o espaço da natureza. Barueri: Manole, 2006. E-book. p.A. ISBN 9788520442289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442289/. Acesso em: 11 maio 2025. MELO, Victor Andrade de; JR., Edmundo de Drummond A. Introdução ao lazer. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444665. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444665/. Acesso em: 11 maio 2025. STIGGER, Marco P. Políticas públicas de esporte e lazer: olhares e experiências na perspectiva do direito social. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788541902861. Disponível em:		



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABRIL 2025

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902861/>. Acesso em: 11 maio 2025.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788577800414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577800414/>. Acesso em: 11 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO I	80	2º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções nas comunidades. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas do curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. Gestão colaborativa de projetos . Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788547207878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547207878/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . Barueri: Manole, 2015. E-book. p.IV. ISBN 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
PRADO, Fernando Leme do. Metodologia de projetos . Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.I. ISBN 9788502133297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502133297/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
CAMARGO, Robson Alves de; RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos . Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788553131891. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131891/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
GIL, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa . 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/ . Acesso em: 11 maio 2025.		



KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605301. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605301/>. Acesso em: 11 maio 2025.

MOLINARI, Leonardo da Matta R. **Gestão de Projetos**: teoria, técnicas e práticas. Rio de Janeiro: Érica, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536517827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517827/>. Acesso em: 11 maio 2025.

3º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PEDAGOGIA DO ESPORTE	66	3º
EMENTA:		
O esporte no contexto da pedagogia. O conhecimento pedagógico do professor para o ensino dos esportes. Conceito e classificação do esporte moderno. Procedimentos metodológicos para o ensino do esporte. O esporte moderno e sua interação com a mídia - a cultura esportiva mediatizada e o profissional de Educação Física - análise crítico-social da mídia esportiva como recurso didático para a intervenção pedagógica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. Metodologia do ensino da educação física . Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900667/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 9. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786586074451. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074451/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
NUNES, Caroline C.; LIMA, Daiane D L.; NUNES, Alex R. Introdução à pedagogia . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023772. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023772/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BARBANTI, Valdir J. Dicionário de educação física e esporte . 3. ed. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520452653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452653/ . Acesso em: 17 maio 2025.		



LIMA, Caroline C N.; LEON, Juliana M.; MOREIRA, Simone C.; et al. **A ludicidade e a pedagogia do brincar**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024700. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024700/>. Acesso em: 17 maio 2025.

PEREIRA, Ericson; PAZ, José R L. **Iniciação esportiva**: esportes individuais e coletivos. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500303. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500303/>. Acesso em: 17 maio 2025.

SOARES, Carmen L.; TAFFAREL, Celi Nelza Z.; VARJAL, Elizabeth; et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920820. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920820/>. Acesso em: 17 maio 2025.

TANI, Go; CORRÊA, Umberto C. **Aprendizagem motora e o ensino do esporte**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788521210221. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210221/>.

Acesso em: 17 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CINEANTROPOMETRIA	66	3º
EMENTA:		
Introdução à área de medidas e avaliação em Educação Física e Esportes. Áreas de avaliação: questionários, antropometria e composição corporal. Estudo dos índices antropométricos. Somatotipo e avaliação postural. Pressupostos, instrumentação e metodologia. Prática de medidas antropométricas e avaliação das capacidades motoras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BÖHME, Maria Tereza S. Avaliação do desempenho em educação física e esporte . Barueri: Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762150. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762150/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
HEYWARD, Vivian H. Avaliação física e prescrição de exercício . 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536326856. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326856/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
PEREZ, Carlos R.; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos; GONÇALVES, Patrick da S.; et al. Medidas e avaliação em educação física . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556900322. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900322/ . Acesso em: 17 maio 2025.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREITAS JÚNIOR, Ismael Forte (org.). **Padronização de medidas antropométricas e avaliação da composição corporal**. São Paulo: CREF4/SP, 2018. Disponível em:

<https://www.crefsp.gov.br/storage/app/arquivos/6d9646b6a173fba528f5c4edcf9b1d8d.pdf>. Acesso em: 17 maio 2025.

KAMINSKY, Leonard A (ed.). **Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2501-9. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2501-9/>. Acesso em: 26 maio 2025.

LIGUORI, Gary; FEITO, Yuri; Charles Fountaine; et al. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.1. ISBN 9788527739078. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739078/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

PITANGA, Francisco José Gondim (org.). **Orientações para avaliação e prescrição de exercícios físicos direcionados à saúde**. São Paulo: CREF4/SP, 2019. Disponível em:

<https://www.crefsp.gov.br/storage/app/arquivos/7e02a5c44298e22ad31dce23f52948b9.pdf>. Acesso em: 17 maio 2025.

QUARESMA, Marcus Vinicius Lucio dos Santos (ed.). **Manual de avaliação da composição corporal: aspectos teóricos e práticos para avaliação e monitoramento dos compartimentos corporais**. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2024. Disponível em:

<https://saocamilo-sp.br/app/views/publicacoes/outraspublicacoes/Manual%20de%20Avaliação%20da%20Composição%20Corporal.pdf>. Acesso em: 26 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA	66	3º
EMENTA:		
Conceitos em saúde. Organização de políticas públicas e sistemas de saúde. Bases conceituais da epidemiologia para o estudo da distribuição, etiologia, controle e prevenção de doenças em populações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. Saúde coletiva . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/ . Acesso em: 17 maio 2025.		



PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>. Acesso em: 17 maio 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 17 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. **Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. ISBN 9788536532868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/>. Acesso em: 17 maio 2025.

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220/>. Acesso em: 17 maio 2025.

NARVAI, Paulo C. **SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida**. (Coleção ensaios). São Paulo: Autêntica Editora, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559281442. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281442/>. Acesso em: 17 maio 2025.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**, 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/>. Acesso em: 17 maio 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 17 maio 2025.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	49	3º
EMENTA:		
Definição e tipos de empreendedorismo. Características: tipos e habilidades do empreendedor. Planejamento do empreendimento no contexto brasileiro, risco e oportunidades. Criatividade e inovação. Modelo de negócios: CANVAS; PITCH. Fontes de financiamento, plano de negócios, plano de marketing, plano operacional e plano financeiro. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Órgãos e instituições de apoio à geração de empreendedores inovadores; elaboração de projetos de negócios.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FARAH, Osvaldo E.; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana P. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582437/. Acesso em: 17 maio 2025. MENEZES, Luís César de M. Gestão de projetos. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016321. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016321/. Acesso em: 17 maio 2025. SERRA, Fernando R.; SANTO, João C.; FERREIRA, Manuel P. Ser empreendedor. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502121966. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121966/. Acesso em: 17 maio 2025.



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**
ABMES

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/>. Acesso em: 17 maio 2025.

CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. **Empreendedorismo consciente**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. p.i. ISBN 9786555201550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201550/>. Acesso em: 17 maio 2025.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786587052014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052014/>. Acesso em: 17 maio 2025.

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553338/>. Acesso em: 17 maio 2025.

MENDES, Jerônimo. **Empreendedorismo 360°: criação, modelagem e gestão de negócios na prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788550821429. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550821429/>. Acesso em: 17 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA EM SAÚDE	33	3º
EMENTA:		
Psicologia do Desenvolvimento. Psicopatologia: Neuroses e Psicoses. Tanatologia. Relação terapeuta-paciente nos diversos contextos profissionais		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde . Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. p.Cover. ISBN 9788522128549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
SAMULSKI, Dietmar. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas . 2. ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. p.A. ISBN 9788520442494. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442494/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde . 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788582710548. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/>. Acesso em: 17 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANNON, Linda; UPDEGRAFF, John A.; FEIST, Jess. **Psicologia da saúde: uma introdução ao comportamento e à saúde**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555584547.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584547/>. Acesso em: 17 maio 2025.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788580554892. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554892/>. Acesso em: 17 maio 2025.

FERREIRA, Maria M.; MEIER, Marcos. **Psicologia do emagrecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. E-book. p.capa. ISBN 9786555723106.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555723106/>. Acesso em: 17 maio 2025.

FRANCO, Milene da S.; FERREIRA, Renatha El R.; SAFFI, Fabiana; et al. **Promoção da saúde e estilo de vida**. Barueri: Manole, 2025. E-book. ISBN 9788520458280. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458280/>. Acesso em: 17 maio 2025.

TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Dorian D.; et al. **Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903002/>. Acesso em: 17 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	66	3º
EMENTA:		
Introdução ao estudo dos conceitos da Cinesiologia e Biomecânica, analisando seu histórico e suas contribuições para a <i>práxis</i> da Fisioterapia. Análise da Mecânica óssea, articular e muscular associada a Cinesiologia e Biomecânica do desporto da postura e da marcha. Estudo segmentar dos membros superiores, membros inferiores, cabeça, pescoço e tronco.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



LIPPERT, Lynn S.; MINOR, Mary Alice Duesterhaus; TOWLER, Christopher D. et.al. **Cinesiologia clínica e anatomia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740357. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740357/>. Acesso em: 17 maio 2025.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737050/>. Acesso em: 17 maio 2025.

MANSOUR, Noura R.; FAGUNDES, Diego S.; ANTUNES, Mateus D. **Cinesiologia e biomecânica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028616. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028616/>. Acesso em: 17 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUFOUR, Michel; PILLU, Michel. **Biomecânica funcional**: membros, cabeça, tronco. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520449943. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449943/>. Acesso em: 17 maio 2025.

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M.; DERRICK, Timothy R. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 4. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520451311. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451311/>. Acesso em: 17 maio 2025.

NEUMANN, Donald A. **Cinesiologia do aparelho musculoesquelético**: fundamentos para reabilitação. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.COVER. ISBN 9788595151468. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151468/>. Acesso em: 17 maio 2025.

PEREZ, Carlos R.; VASCONCELOS, Eliton da S.; ROMÃO, Mariluce F.; et al. **Biomecânica dos esportes**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902883. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902883/>. Acesso em: 17 maio 2025.

ZERNICKE, Ronald F.; BROGLIO, Steven P.; WHITING, William C. **Biomecânica de lesões**. 3. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520465769. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465769/>. Acesso em: 17 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO II	80	3º



EMENTA:

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. **Gestão colaborativa de projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788547207878. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547207878/>. Acesso em: 11 maio 2025.

PHILIPPI JÚNIOR., Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.IV. ISBN 9788520449141. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/>. Acesso em: 11 maio 2025.

PRADO, Fernando Leme do. **Metodologia de projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.I. ISBN 9788502133297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502133297/>. Acesso em: 11 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 11 maio 2025.

CAMARGO, Robson Alves de; RIBAS, Thomaz. **Gestão ágil de projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. ISBN 9788553131891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131891/>. Acesso em: 11 maio 2025.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 11 maio 2025.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605301. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605301/>. Acesso em: 11 maio 2025.

MOLINARI, Leonardo da Matta R. **Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas**. Rio de Janeiro: Érica, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536517827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517827/>. Acesso em: 11 maio 2025.



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABMES

4º PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	66	3º
EMENTA:		
Metabolismo do exercício. O sistema nervoso: estrutura e controle do movimento. Adaptações circulatórias ao exercício. Respiração durante o exercício. Padrões de saúde e doença: Epidemiologia e Fisiologia. Testes de esforço físico para avaliação da função cardiorrespiratória. Prescrição de exercícios para a saúde e para o condicionamento físico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício : nutrição, energia e desempenho humano. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740623. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740623/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
POWERS, Scott K. Fisiologia do exercício : teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9. ed. Barueri: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455104. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455104/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
VALLE, Paulo Heraldo Costa do. Fisiologia do exercício . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734240. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734240/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
ANDRADE, Marília dos S.; LIRA, Claudio Andre Barbosa de. Fisiologia do exercício . Barueri: Manole, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788520461815. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461815/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
KRAEMER, William J.; FLECK, Steven J.; DESCHENES, Michael R. Fisiologia do exercício : teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527730341. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730341/ . Acesso em: 17 maio 2025.		
PITHON-CURI, Tania C. Fisiologia do exercício . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2307-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2307-7/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
ROWLAND, Thomas W. Fisiologia do exercício na criança . 2. ed. Barueri: Manole, 2008. E-book. p.A. ISBN 9788520449899. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449899/>. Acesso em: 17 maio 2025.

TAYLOR, Albert W.; JOHNSON, Michel J. **Fisiologia do exercício na terceira idade**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449486. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449486/>. Acesso em: 18 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ATIVIDADES AQUÁTICAS	66	4º
EMENTA:		
Histórico e evolução da natação. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino da natação e atividades aquáticas. Propriedades físicas do meio aquático: impacto sobre as respostas fisiológicas do corpo humano. Leis e princípios físicos aplicáveis ao ensino da natação e atividades aquáticas. Princípios fisiológicos da Hidroginástica. Condições para a manutenção da saúde. Hidroginástica: história, fundamentos e planejamento de programas de treinamento. Natação Corretiva em reabilitação postural. Reabilitação Aquática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
COSTA, Paula Hentschel Lobo da. Natação e atividades aquáticas : subsídios para o ensino. Barueri: Manole, 2010. E-book. p.i. ISBN 9788520452684. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452684/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
EVANS, Janet. Natação total . Barueri: Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520459706. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459706/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
RISTOW, Leonardo; LISBOA, Salime D. C.; POSSAMAI, Vanessa D.; et al. Esporte V: natação . Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902845. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902845/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS. Regras de natação world aquatics 2023 – 2025 . Rio de Janeiro: CBDA, 2023. Disponível em: https://sge-aquaticos.bigmidia.com/uploadsGestorArquivos/1/REGRAS_NATACAO_WORLD_AQUATICS_2023_traduzidas_Port_CBDA.pdf . Acesso em :18 maio 2025.		
GREGUOL, Márcia. Natação adaptada : em busca do movimento com autonomia. Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520451878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451878/ . Acesso em: 18 maio 2025.		



HINES, Emmett. **Natação para condicionamento físico**: 60 Sessões de Treinamento para Velocidade, Resistência e Técnica. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520452691. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452691/>. Acesso em: 18 maio 2025.

MCLEOD, Ian. **Anatomia da natação**. Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520447628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447628/>. Acesso em: 18 maio 2025.

SALO, Dave; RIEWALD, Scott A. **Condicionamento físico para natação**. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520443736. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443736/>. Acesso em: 18 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÉTICA E BIOÉTICA EM SAÚDE	33	4º
EMENTA:		
Estudar os conceitos de Ética, Moral e Cidadania bem como as suas diferenças e semelhanças, abordando sobre as regulamentações das profissões de saúde de um modo geral e de seus conselhos, a relação dos profissionais de saúde com seus pacientes. Compreender os conceitos de Bioética, suas correntes e seus princípios, bem como os aspectos éticos em assuntos como: religiões, transfusão de sangue, uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos, eutanásia e suicídio assistido, levando em consideração os princípios da bioética. Compreender a ética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os seus direitos e as novas tecnologias na área da saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson R. Bioética e direitos fundamentais . Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502163126. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502163126/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
SILVA, José Vitor da. Bioética : visão multidimensional. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788576140863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140863/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
STAPENHORST, Fernanda. Bioética e biossegurança aplicada . Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022096. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022096/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



ALMEIDA, Alexandre Patrício de. **Por uma ética do cuidado**. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555068177. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555068177/>. Acesso em: 18 maio 2025.

BARSANO, Paulo R. **Ética Profissional**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536514147. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536514147/>. Acesso em: 18 maio 2025.

COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. **Bioética, direito e medicina**. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520458587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458587/>. Acesso em: 18 maio 2025.

JONSEN, Albert R.; SIEGLER, Mark; WINSLADE, William J. **Ética clínica**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580551303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551303/>. Acesso em: 18 maio 2025.

MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia L. **Bioética e Responsabilidade**. Rio de Janeiro: Forense, 2008. E-book. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-5606-6/>. Acesso em: 18 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA	66	4º
EMENTA:		
Histórico e evolução da Educação Física e dos esportes adaptados: caracterização, aplicação, regulamentação e benefícios aos participantes. Contribuição no processo de inclusão das pessoas com deficiência os vários setores da sociedade. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino dos esportes adaptados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BIEDRZYCKI, Beatriz P.; POSSAMAI, Vanessa D.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. Educação física inclusiva e esportes adaptados . Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900612/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
GREGUOL, Márcia; COSTA, Roberto Fernandes da. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais . 4. ed. Barueri: Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520456224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520456224/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
MUNSTER, Mey de Abreu V. Educação física e esportes adaptados: programas de ensino e subsídios para a inclusão . Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769203. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769203/>. Acesso em: 18 maio 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial:** princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123544. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123544/>. Acesso em: 18 mai. 2025.

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial:** a relação escola, família e aluno. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123681. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123681/>. Acesso em: 18 maio 2025.

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas:** avanços e desafios. São Paulo: Autêntica Editora, 2012. E-book. ISBN 9788565381543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381543/>. Acesso em: 18 maio 2025.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão.** Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. ISBN 9788536309446. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/>. Acesso em: 18 maio 2025.

SILVA, Juliano V. **Educação física adaptada.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595026414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026414/>. Acesso em: 18 maio 2025.



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	33	4º
EMENTA:		
Estuda as principais teorias e modelos do desenvolvimento humano, relacionando-as aos processos de crescimento, maturação, aprendizagem motora e condicionantes sócio-econômicos-culturais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento . 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o desenvolvimento motor . 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580551815. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551815/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da S.; et al. Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025714. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025714/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BOYD, Denise; BEE, Helen. A criança em crescimento . Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788536325415. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325415/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
MAGIL, Richard A. Aprendizagem motora . São Paulo: Editora Blucher, 2000. E-book. ISBN 9788521216766. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521216766/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano . 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
SCHMIDT, Richard A.; LEE, Timothy D. Aprendizagem e performance motora: dos princípios à aplicação . 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. ISBN 9788582712962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712962/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
TANI, Go; CORRÊA, Umberto C. Aprendizagem motora e o ensino do esporte . São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788521210221. Disponível em:		



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABMES

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210221/>. Acesso em: 18 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	49	4º
EMENTA:		
Estudo da Tecnologia da Informação (dados x informações, computador: origem, funcionamento e componentes básicos. Hardware e software). Softwares de elaboração de documentos, elaboração de apresentações e elaboração de planilhas eletrônicas. Navegação na internet. Conceitos de gestão e conhecimento. A informação como base para o conhecimento, Relações entre Informação e Conhecimento. O lugar das tecnologias de informação e de comunicação (TICs) nos processos socioeconômicos contemporâneos: paradigmas tecnológicos, inovação, tecnologia e desenvolvimento. A Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. Informática: conceitos e aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536531984. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531984/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia, Microsoft Windows 8, Internet, Segurança - Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft PowerPoint 2013, Microsoft Access 2013. Rio de Janeiro: Érica, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536519319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519319/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
VELLOSO, Fernando de C. Informática: conceitos básicos. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159099/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CARMO, Valéria Oliveira do. Tecnologias educacionais. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123490. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123490/ . Acesso em: 18 maio 2025.		
JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/ . Acesso em: 18 maio 2025.		



LAURINDO, Fernando José B. **Tecnologia da informação**: planejamento e gestão de estratégias. Rio de Janeiro: Atlas, 2008. E-book. p.i. ISBN 9788597025682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025682/>. Acesso em: 18 maio 2025.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 21. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. ISBN 9788522482115. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522482115/>. Acesso em: 18 maio 2025.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788582600160. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600160/>. Acesso em: 18 maio 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO III	80	4º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. Gestão colaborativa de projetos . Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. E-book. ISBN 9788547207878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547207878/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
PHILIPPI JÚNIOR., Arlindo; FERNANDES, Valdir. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . Barueri: Manole, 2015. E-book. SBN 9788520449141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
PRADO, Fernando Leme do. Metodologia de projetos . Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502133297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502133297/ . Acesso em: 11 maio 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/ . Acesso em: 11 maio 2025.		



CAMARGO, Robson Alves de; RIBAS, Thomaz. **Gestão ágil de projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788553131891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131891/>. Acesso em: 11 maio 2025.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 11 maio 2025.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605301. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605301/>. Acesso em: 11 maio 2025.

MOLINARI, Leonardo da Matta R. **Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas**. Rio de Janeiro: Érica, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536517827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517827/>. Acesso em: 11 maio 2025.

5º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO I – JOGOS, LAZER E GESTÃO	160	5º
EMENTA:		
Proporcionar aos acadêmicos estagiários a oportunidade de buscar através das atividades práticas o comprometimento com a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, da família, da comunidade no contexto de suas circunstâncias políticas, econômicas, sociais e biológicas, através de avaliações, e intervenções em âmbito de Jogos, Lazer e Gestão		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARBANTI, Valdir J. Dicionário de Educação Física e Esporte. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520452653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452653/. Acesso em: 26 ago. 2024 CANO, Marcio Rogerio de O. Educação Física. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521216070. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216070/. Acesso em: 26 ago. 2024. LOZADA, Cristiano. Introdução à profissão: educação física. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022614. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614/. Acesso em: 26 ago. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. São Paulo: Cengage Learning Brasil,		



2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900667. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

GONZÁLEZ, Fernando J. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. E-book. ISBN 9788541902786. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

NASTARI, Ricardo. **Interações educação física lúdica**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217992. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217992/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

TANI, Go. **Ensaaios em educação física**. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555067729. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555067729/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
VOLEIBOL	66	5º
EMENTA:		
Voleibol: Manifestações históricas e culturais. Regras oficiais. Propostas de adaptação. Estilos na aprendizagem e na prática esportiva. Fundamentos, técnicas e táticas. Princípios de organização e planejamento de competições em voleibol.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Bizzocchi, Carlos. Voleibol: a excelência na formação integral de atletas . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2018.		
Priess, Fernando, G. et al. Metodologia do voleibol . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.		
Bizzocchi, Carlos. O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à Competição . Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Manole, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BOJIKIAN, Joao Crisostomo Marcondes. Ensinando voleibol . 4ed. São Paulo: Phorte, 2003.		
BIZZOCCHI, Carlos Caca. voleibol de alto nível: da iniciação a competição . 3ed. Barueri - SP: Manole, 2008.		



COSTA, Adilson Donizete da. **Voleibol: fundamentos e aprimoramento técnico**. 2ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003

LANCHA JUNIOR,, Herbert, A., ROGERI, Soares, P., PEREIRA-LANCHA, Oquendo, L. **Suplementação Nutricional no Esporte**, 2ª edição. . - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734585/>

PEREIRA, Ericson; PAZ, José Ricardo Lemos. **Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2019.[Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/cfi/1!/4/4@0.00:37.5>

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BASQUETEBOL	66	5º
EMENTA:		
Estudo das dimensões histórica e sociocultural do basquetebol. Características gerais e específicas do basquetebol considerando as diversidades. Fundamentação técnica. Aspectos pedagógicos e procedimentos didático-metodológicos do ensino da modalidade para a iniciação. A aprendizagem nas diferentes faixas etárias.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Gonçalves, Patrick, S. e Mariluce F. Romão. Metodologia do basquetebol . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.		
JUNIOR, Dante de R.; TRICOLI, Valmor. Basquetebol: do treino ao jogo 2a ed.. Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9786555762228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762228/ . Acesso em: 27 ago. 2024.		
JUNIOR, Dante de R.; TRICOLI, Valmor. Basquetebol: Uma Visão Integrada entre Ciência e Prática . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
COLE, Brian; PANARIELLO, Rob. Anatomia do Basquete: Guia Ilustrado para Otimizar o Desempenho e Prevenir Lesões . Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454749. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454749/ . Acesso em: 27 ago. 2024.		
DAIUTO, M. Basquetebol: metodologia de la enseñanza . Buenos Aires: 2000.		
DIETRICH, K. et al. Os grandes jogos: metodologia e prática . Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico, 2005.		
GRECO, P. J. Iniciação Esportiva Universal 1: da aprendizagem motora ao treinamento técnico . Belo Horizonte : Editora da UFMG, 1998.		



PHIELPS, Richard; WALTERS, John. **Basquete Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9788550809342. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550809342/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TREINAMENTO DESPORTIVO	49	5º
EMENTA:		
História e princípios gerais do treinamento desportivo. O treinamento desportivo nos contextos: biológico, psicológico e social. Capacidades motoras do treinamento. Métodos de treinamento: cardiorrespiratórios e neuromusculares. Planejamento do treinamento: diagnóstico, prognóstico, execução e acompanhamento. Periodização de treinamento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Gomes, Antônio C. Treinamento desportivo : estrutura e periodização. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2009.		
Samulski, Dietmar, et al. Treinamento Esportivo . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2013.		
Soares, Ytalo M. Treinamento esportivo . Disponível em: Minha Biblioteca, MedBook Editora, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
TUBINO, Manoel Jose Gomes; MOREIRA, Sergio Bastos (Colab.). Metodologia científica do treinamento desportivo . 13ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.		
Hernandez, Salma S., S. e Luiz F. Novack. Treinamento esportivo . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.		
PLATONOV, Vladimir Nikolaevitch. Treinamento desportivo para nadadores de alto nível . São Paulo: Phorte, 2005.		
DANTAS, Estélio H. M. Prática da preparação física . 5ed. Rio de Janeiro: Shape, 2016.		
Barbanti, Valdir J. Treinamento esportivo . Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Blucher, 1977.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO IV	80	5º



EMENTA:

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. **Gestão Colaborativa de Projetos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788547207878. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Editora Manole, 2015. 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

PRADO, F. L. D. **Metodologia de projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 9788502133297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502133297/>. Acesso em: 20 Jan 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

CARVALHO, Marly M. **Fundamentos em Gestão de Projetos** - Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018950. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

6º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO II – TREINAMENTO ESPORTIVO	160	6º
EMENTA:		
Proporcionar aos acadêmicos estagiários a oportunidade de buscar através das atividades práticas e intervenções em âmbito do treinamento esportivo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BARBANTI, Valdir J. Dicionário de Educação Física e Esporte. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520452653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452653/. Acesso em: 26 ago. 2024 CANO, Marcio Rogerio de O. Educação Física. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521216070. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216070/. Acesso em: 26 ago. 2024. LOZADA, Cristiano. Introdução à profissão: educação física. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022614. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614/. Acesso em: 26 ago. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/. Acesso em: 26 ago. 2024. BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/. Acesso em: 26 ago. 2024. GONZÁLEZ, Fernando J. Dicionário Crítico de Educação Física. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. E-book. ISBN 9788541902786. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/. Acesso em: 26 ago. 2024. NASTARI, Ricardo. Interações educação física lúdica. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217992. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217992/. Acesso em: 26 ago. 2024. TANI, Go. Ensaio em educação física. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555067729. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555067729/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA	66	5º
EMENTA:		
Estudo da teoria da ginástica: abordagem sócio-histórica. Tendências metodológicas e suas relações com o corpo, movimento, música, espaço físico, vestuário. Expressões do movimento ginástico. O trato com o conhecimento ginástica em diferentes possibilidades de manifestações: esporte, saúde, lazer, escola. Atividades com implementos manuais (bastões, bolas, cordas, maças). Acrobacias elementares sem aparelhos. Atividades individuais, em duplas e em pequenos grupos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Possamai, Vanessa D. Metodologia da ginástica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. Brochado, Fernando, A; BROCHADO, Monica M. V. Fundamentos da Ginástica Artística e de Trampolins. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2016. Rosa, Luis H., T. e Ana P. M. Santos. Modalidades esportivas de ginástica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
GAIO, Roberta. Ginástica rítmica da iniciação ao alto nível. 1. ed. São Paulo: Fontoura, 2008. NUNOMURA, Myrian; PICOLO, Vilma L. Compreendendo a ginástica artística. São Paulo: Phorte Ed., 2005. NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana H. C. Fundamentos das Ginásticas. São Paulo: Fontoura, 2009. ALONSO, Heloisa A. G. Pedagogia da Ginástica Rítmica: teoria e prática. São Paulo: Phorte Editora, 2011. BERRA, Monique. A ginástica rítmica desportiva: a técnica, o treino, a competição. 1. ed. Lisboa: Estampa, 1997.		



COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
HANDEBOL	66	6º
Fundamentos históricos, socioculturais, filosóficos, técnicos e táticos do handebol e suas práticas pedagógicas. Estudo da evolução da modalidade. Trabalho com os elementos teórico-metodológicos deste esporte, bem como a prática da iniciação esportiva.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ALMEIDA, Alexandre Gomes. DECHECHI, Clodoaldo José. Handebol: Conceitos e Aplicações . Barueri, SP : Editora Manole, 2012. 9788520443767. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443767/ .		
DIETRICH, Knut et al.: Os Grandes Jogos . Metodologia e prática. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1994.		
ROTH, KLAUS et al. Manual de Handebol : treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
GRECO, Juan P. (Org.) Iniciação Desportiva Universal. V 1 Da aprendizagem Motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: UFMG, 1998.		
GRECO, Juan P. (Org.) Iniciação Desportiva Universal. V 2 de Metodologia da Iniciação Esportiva na Escola e no Clube. Belo Horizonte: UFMG, 1998.		
KASLER, Horst. Handebol : do aprendizado ao jogo disputado. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.		
SANTOS, Lucio Rogério Gomes dos. 1000 Exercícios para Handebol . Rio de Janeiro: Sprint, 2ª Edição – 1999.		
TENROLLER, Carlos Alberto. Handebol : Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. (Número de Chamada: 796.312 T312h).		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TREINAMENTO RESISTIDO	66	6º
EMENTA		
Estudo das variáveis metodológicas do treinamento de força e nos procedimentos mais eficazes para provocar adaptações desejáveis no organismo humano em função do treinamento da força muscular em suas diversas manifestações (hipertrofia, máxima, resistência, isométrica e potência) com populações diversas e para finalidades de desempenho e saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		



DELAVIER, Frederic. **Guia dos movimentos de musculação: abordagem anatômica**. 4ed. Barueri, SP: Manole, 2006.

UCHIDA, M. C. et al. **Manual de musculação: uma abordagem teórico-prática do treinamento de força**. 5ed. vol. 1. São Paulo: Phorte, 2010.

RODRIGUES, Carlos Eduardo C.; CARNAVAL, Paulo Eduardo. **Musculação: teoria e pratica**. 25ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para Testes de esforço e sua Prescrição**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2003.

CLARKSON, Hazel M.. **Avaliação musculoesquelética: amplitude de movimento articular e força muscular manual**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

KLEINER, Susan M.. **Nutrição para o treinamento de força**. Barueri - SP: Manole, 2002.

FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. Porto Alegre: Ed. ArtMed, 2006.

SIMÃO, R. **Treinamento de Força na Saúde e Qualidade de Vida**. São Paulo: Phorte. 2004.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ATIVIDADE FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS	66	6º
EMENTA:		
Exercício físico na prevenção primária e secundária de doenças crônico-degenerativas. Prescrição de exercício físico para hipertensos, diabéticos, obesos e gestantes. Exercício físico no processo de envelhecimento e para o idoso. As doenças osteomusculares, neurológicas e psicossomáticas e o exercício físico para pessoas com deficiência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
DUARTE, Edison; LIMA, Sonia Maria Toyoshima (Colab.). Atividade física para pessoas com necessidades especiais: experiências e intervenções pedagógicas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.		
NIEMAN, David C. Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento . São Paulo: Manole, 1999.		
OLIVEIRA, Ricardo Jacó. Saúde e atividade física . Rio de Janeiro: Shape, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



ANDREWS, James R. **Reabilitação física das lesões desportivas**. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

FILHO, Mauro Lúcio M.; SAVOIA, Rafael P.; NOVAES, Giovanni da S. **Grupos Especiais – Prescrição de Exercício Físico: uma Abordagem Prática**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. ISBN 9786557830420. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830420/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SALTER, Robert B. **Distúrbios e lesões do sistema musculoesquelético**. 3ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001

PETERSON, Lars; RENSTROM, Per (Colab.). **Lesões do esporte: prevenção e tratamento**. 3ed. Barueri - SP: Manole, 2002.

POLITO, Luís F T.; MONTENEGRO, Carla G. de Sá P.; FALCONI, Carlos A. **Manual de prescrição do exercício físico para grupos especiais**. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464625/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

7º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESPORTES DE AVENTURA E NATUREZA	33	7º
EMENTA:		
A Concepção de uma nova realidade lúdica no meio ambiente. O corpo, uma nova cultura corporal de movimento e as práticas alternativas de esporte. O homem e a natureza social e cultural pautada pela sociologia, história do ócio. O esporte e as práticas corporais alternativas no tempo ócio ativo e os aspectos normativos que incidem nos esportes urbanos e da natureza.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BETRÁN, J. O. Las Actividades Físicas de Aventura en la Naturaleza : Análisis sociocultural. Apunts Educación Física y Deportes. INEFC, Barcelona, Les Punxes. n 41, julho 1995. p. 5-8.		
COSTA, V.L.M. Esporte de Aventura e Risco na Montanha : Um mergulho no imaginário. Manole : São Paulo. 2000.		
PAIXÃO, J. A. da. Entre a Aventura e o Risco : Formação e atuação profissional de instrutores de esporte e aventura no estado de Minas Gerais. Revista Mackenzie de educação física e esportes, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CASTILLO, D. FAJARDO e FUNOLLET. Necesidad de una educación ambiental integrada em la práctica de la actividad deportiva em el medio natural. Apunts		



Educación Física y Deportes: INEFC, Barcelona, Les Punxes. nº 41, julio 1995. p. 53 – 69.

LARAÑA, E. Los Nuevos Deportes en las Sociedades Avanzadas. **Revista de Occidente**. 1986. p. 6 – 23.

MATUTE J. F. y AGURRUZA B. E. Riesgo y Atividade Físicas en el Médio Natural: un enfoque multidimensional. **Apunts Educación Física y Deportes**. INEFC: Barcelona, Les Punxes. nº 41, julio 1995. p. 94 – 107

MIRANDA, J. LACASA, E. & MURO I.. Atividades físicas en la natureza:um objeto a investigar. Dimensões científicas. **Apunts Educación Física y Deportes**. INEFC: Barcelona, Les Punxes. nº 41, julio 1995. p. 53 – 69.

SERRANO C. M. T. & BRUHNS H. T. **Viagens à Natureza:** turismo, cultura e ambiente. Campinas-SP, Papirus: 1997.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS I	49	7º
EMENTA:		
Estudo de temas emergentes e transversais relacionados à formação cidadã, ética e crítica do educador físico. Discussão sobre LIBRAS, direitos humanos, equidade, justiça social, diversidade étnico-racial, de gênero, geracional e cultural, e suas relações com a saúde e atividade física. Abordagem sobre a responsabilidade social, ambiental e profissional no contexto da saúde pública. Inclusão, acessibilidade e combate à discriminação na prática esportiva. Políticas públicas e intersetorialidade. Reflexões sobre identidade, cidadania, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e dos povos originários, em consonância com as legislações vigentes (Leis nº 10.639/2003, 11.645/2008 e 13.146/2015).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CIRINO, Giovanni. A inclusão Social na área Educacional. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123698. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123698/ . Acesso em: 13 mai. 2025.		
DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597011159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011159/ . Acesso em: 13 mai. 2025.		
FURLANI, Jimena. Educação sexual na sala de aula - Relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às		



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABRIL 2025

diferenças. São Paulo: Autêntica Editora, 2011. E-book. p.Cover. ISBN

9788582178195. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178195/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

MOLLICA, Maria C. Fala, letramento e inclusão social. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572445207. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445207/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

SILVA, Cidinha da. Vamos falar de relações raciais?. São Paulo: Autêntica Editora, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786559284283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284283/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASHLEY, Patrícia A. Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018. E-book. p.Capa. ISBN

9788553131839. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131839/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

FERRAZ, Carolina V.; LEITE, George S.; LEITE, Glauber S.; et al. Manual dos direitos da pessoa com deficiência. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book.

p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502170322. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502170322/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572443715. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO III – ATIVIDADES DE ACADEMIA	160	7º
EMENTA:		



Proporcionar aos acadêmicos estagiários a oportunidade de buscar através das atividades práticas e intervenções em âmbito das atividades de academia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir J. **Dicionário de Educação Física e Esporte**. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520452653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452653/>. Acesso em: 26 ago. 2024

CANO, Marcio Rogerio de O. **Educação Física**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521216070. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216070/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

LOZADA, Cristiano. **Introdução à profissão: educação física**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614/>. Acesso em: 26 ago. 2024..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação** - Estágio Supervisionado. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900667. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

GONZÁLEZ, Fernando J. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. E-book. ISBN 9788541902786. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

NASTARI, Ricardo. **Interações educação física lúdica**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217992. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217992/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

TANI, Go. **Ensaio em educação física**. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555067729. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555067729/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NUTRIÇÃO ESPORTIVA	49	7º



RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES

ABRIL 2025

EMENTA:

Recomendações Nutricionais no Exercício: suplementação e consequências metabólicas da ingestão de macronutrientes antes, durante e após a atividade física. Estratégias dietéticas específicas em nutrição esportiva. Recursos Ergogênicos Nutricionais. Substâncias Anabólicas. Micronutrientes. Hidratação. Composição corporal do atleta e praticante de exercícios. Prescrição e Orientação Nutricional na Prática Esportiva. Estados Fisiológicos Especiais, Doenças e Agravos à Saúde na Atividade Física e no Desporto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIESEK, Simone; ALVES, Leticia A.; GUERRA, Isabela. **Estratégias de nutrição e suplementação no esporte**. 4. ed. Barueri: Editora Manole, 2023. (Minha Biblioteca)

JEUKENDRUP, Asker; GLEESON, Miguel. **Nutrição no esporte: diretrizes nutricionais e bioquímica e fisiologia do exercício**. 3rd ed. São Paulo: Editora Manole, 2021. (Minha Biblioteca)

MCARDLE, Guilherme D; KATCH, Frank I; KATCH, Vítor L. **Nutrição para o Esporte e o Exercício**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNIOR, Antonio Herbert L.; LONGO, Sueli. **Nutrição: do exercício físico ao esporte**. 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2019. (Minha Biblioteca)

KENNY, Larry W; WILMORE, Jack H; COSTILL, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 7. ed. Editora Manole, 2020. (Minha Biblioteca)

MCARDLE, Guilherme D; KATCH, Frank I; KATCH, Vítor L. **Nutrição, energia e desempenho humano**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. (Minha Biblioteca)

MUTTONI, Sandra. **Nutrição na prática esportiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. (Minha Biblioteca)

ROSSI, Luciana. **Tratado de nutrição e dietoterapia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. (Minha Biblioteca)

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ATIVIDADE FÍSICA PARA RECUPERAÇÃO MUSCULO-ESQUELÉTICA	49	7º
EMENTA:		
Critérios, definição e utilização de exercícios físicos adequados à recuperação e manutenção da saúde osteo-mio-articular de pessoas em diferentes faixas etárias. Prescrição, intervenção e elaboração de planos de treinamento com foco na regeneração tecidual óssea, articular, ligamentar e muscular por meio da prática orientada de exercícios físicos.		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FILHO, Mauro Lúcio M.; SAVÓIA, Rafael P.; NOVAES, Giovanni da S. **Grupos Especiais** – Prescrição de Exercício Físico: uma Abordagem Prática. RJ: MedBook Editora, 2018. E-book. ISBN 9786557830420. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830420/> . Acesso em: 24 abr. 2024

LEHNEN, Alexandre M.; FAGUNDES, Diego S.; JÚNIOR, Lafaiete LO.; e outros. **Sistema musculoesquelético**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029798/> . Acesso em: 24 abr. 2024.

POLITO, Luís F T.; MONTENEGRO, Carla G. de Sá P.; FALCONI, Carlos A. **Manual de prescrição do exercício físico para grupos especiais** . SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464625/> . Acesso em: 24 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Thiago V. **Interação neuromecânica funcional**: influência do controle motor no movimento humano. SP: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881483. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881483/> . Acesso em: 26 abr. 2024.

HOFFMAN, Jay R. **Guia de Condicionamento Físico**: Diretrizes para Elaboração de Programas: SP: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448533. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448533/> . Acesso em: 25 abr. 2024.

KAPLAN, Norman M.; VICTOR, Ronald G. **Hipertensão clínica de Kaplan**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327129. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327129/> . Acesso em: 26 abr. 2024.

VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio D. **Exercícios na Saúde e na Doença**. Barueri SP: Editora Manole, 2010. 9788520443064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064/> . Acesso em: 08 Fev 2024.

WALKER, Brad. **Lesões no Esporte**: uma Abordagem Anatômica. SP: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520441879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441879/> . Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
RITMOS E EXPRESSÃO CORPORAL	49	7º
EMENTA:		



Origem, evolução e fundamentos da dança e diversos ritmos corporais. Resgate do folclore brasileiro. Informações gerais sobre danças de diversos países e regionalidades e sua trajetória através do estudo teórico e prático, e sua aplicabilidade em aulas de Educação Física. A Dança como instrumento educacional, artístico e cultural e suas diferentes modalidades e peculiaridades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Oséias G.; BRITO, Bonine J G.; RODRIGUES, Michele C S. **Metodologia da dança**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029118/>. Acesso em: 09 mai. 2024.

FRANKLIN, Eric. **Condicionamento Físico para Dança**: Técnicas para a Otimização do Desempenho em Todos os Estilos. SP: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520449738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449738/>. Acesso em: 09 mai. 2024

SILVA, Rodrigues M C. **Dança**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027039. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027039/>. Acesso em: 09 mai. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CLIPPINGER, Karen. **Anatomia e cinesiologia da dança**. 2a ed. SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520457948. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457948/>. Acesso em: 09 mai. 2024.

COSTA, Rochelle R.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; LOPES, Daiane D.; et al. **Aprendizagem e controle motor**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028524. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028524/>. Acesso em: 09 mai. 2024.

DANTAS, Estélio H M. **Alongamento e flexionamento**. 6a ed. SP: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520462249. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462249/>. Acesso em: 09 mai. 2024.

DREYER, Margareth Ramos M. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555761368. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761368/>. Acesso em: 09 mai. 2024.

TANI, Go. **Comportamento Motor** - Conceitos, Estudos e Aplicações. SP: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730624. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730624/>. Acesso em: 09 mai. 2024.



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABMES

8º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GINÁSTICA DE ACADEMIA	33	8º
EMENTA:		
Atividade motora em academia e suas tendências. Técnica de exercício com pesos livres. Montagem de programas de treinamento em ginástica de academia. Ginástica localizada. Ginástica aeróbica e step training. Novas tendências do fitness. Prescrições, indicações e contraindicações dos exercícios ginásticos. Conhecimento e prática dos vários estilos de ginástica que são aplicados e seu funcionamento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
JÚNIOR, Lafaiete L. de O.; MATOS, Cristiano Cardoso de; PEREZ, Carlos R.; e outros. Musculação e ginástica de academia . Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492854. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492854/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
POSSAMAI, Vanessa D. Metodologia da ginástica . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027015/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
PRESTES, Jonato; FOSCHINI, Denis; MARCHETTI, Paulo; CHARRO, Mário; TIBANA, Ramires. Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias . SP: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520451342. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451342/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
LOZADA, Cristiano. Introdução à profissão: educação física . Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022614. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
PEREZ, Carlos R.; JÚNIOR, Lafaiete L. de O.; MATOS, Cristiano C. de; e outros. Práticas de condicionamento físico . Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556901558. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901558/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
HOFFMAN, Jay R. Guia de Condicionamento Físico: Diretrizes para Elaboração de Programas . SP: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448533. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448533/ . Acesso em: 25 abr. 2024.		
ANTUNES, Mateus D. Esporte e atividade física no contexto da saúde coletiva . SP: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560284. Disponível em:		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560284/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SABA, Fábio. **Gestão em Atendimento: Manual Prático para Academias e Centros Esportivos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444634. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444634/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS II	33	8º
EMENTA:		
Abordagem de temas contemporâneos e interdisciplinares nas áreas de atuação do educador físico, em consonância com o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Estudo crítico de áreas emergentes e consolidadas da prática profissional: nutrição esportiva, saúde coletiva, marketing, consultoria esportiva, funcional, atendimento geriátrico, entre outras. Análise de cenários atuais do mercado de trabalho, inovação e empreendedorismo em Educação Física. Discussão sobre ética profissional, desafios da atuação do educador físico no contexto socioeconômico brasileiro. Ênfase na formação continuada e na prática baseada em evidências.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BASSO, Cristiana. Alimentação Coletiva - Técnica Dietética e Segurança Alimentar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738248. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738248/ . Acesso em: 13 mai. 2025.		
CUPPARI, Lilian. Nutrição clínica no adulto 4a ed.. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788520464106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464106/ . Acesso em: 13 mai. 2025.		
OLIVEIRA, Julicristie Machado de. Nutrição em saúde coletiva: epidemiologias, evidências e políticas. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555763942. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763942/ . Acesso em: 13 mai. 2025.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



COMINETTI, Cristiane; ROGERO, Marcelo M.; HORST, Maria A. Genômica Nutricional: Dos Fundamentos à Nutrição Molecular. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520440162. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440162/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

JR., Antonio Herbert L.; ROGERI, Patrícia S.; PEREIRA-LANCHI, Luciana O. Suplementação Nutricional no Esporte, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527734585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734585/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

MUSSOI, Thiago D. Avaliação Nutricional na Prática Clínica: Da Gestação ao Envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739412. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739412/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

TRECCO, Sonia. Guia Prático de Educação Nutricional. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520451618. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451618/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C.; MUTTONI, Sandra M P. Terapia nutricional infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901695. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901695/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GINÁSTICA LABORAL	49	8�
EMENTA:		
História da Ginástica Laboral; Conceitos e nomenclaturas utilizados na ginástica. Ginástica laboral seus princípios e aplicações. Desenvolvimento do vocabulário motor. Postura corporal nas atividades diárias. Identificação e Consequências dos maus hábitos posturais. Diversas manifestações de ginásticas posturais e laborais. Práticas alternativas de ginástica corretiva para grupos especiais. Atividade física		



na empresa. Doenças Ocupacionais. Estratégias de desenvolvimento de uma avaliação postural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENDES, Ricardo A.; LEITE, Neiva. **Ginástica Laboral: Princípios e Práticas**. SP: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444641/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio de. **Exercícios na Saúde e na Doença**. SP: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520443064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ABRAHÃO, Júlia; SZNELWAR, Laerte; SILVINO, Alexandre; SARMET, Maurício; PINHO, Diana. **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. SP: Editora Blucher, 2009. E-book. ISBN 9788521214403. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214403/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAGEE, David J.; MANSKE, Robert C. **Avaliação musculoesquelética**. SP: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520465059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465059/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEREZ, Carlos R.; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos; GONÇALVES, Patrick da S.; e outros. **Medidas e Avaliação em Educação Física**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556900322. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900322/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713907. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713907/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ANTUNES, Mateus D. **Esporte e atividade física no contexto da saúde coletiva**. RJ: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560284/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARQUES, Amélia P. **Manual de Goniometria**. SP: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520447468. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447468/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO IV – ATIVIDADES FÍSICA PARA POPULAÇÕES ESPECIAIS	160	8º



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABMES

EMENTA:

Proporcionar aos acadêmicos estagiários a oportunidade de buscar através das atividades práticas e intervenções em âmbito das atividades de academia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBANTI, Valdir J. **Dicionário de Educação Física e Esporte**. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520452653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452653/>. Acesso em: 26 ago. 2024

CANO, Marcio Rogerio de O. **Educação Física**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521216070. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216070/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

LOZADA, Cristiano. **Introdução à profissão: educação física**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614/>. Acesso em: 26 ago. 2024..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900667. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

GONZÁLEZ, Fernando J. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. E-book. ISBN 9788541902786. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

NASTARI, Ricardo. **Interações educação física lúdica**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521217992. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217992/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

TANI, Go. **Ensaio em educação física**. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555067729. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555067729/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

COMPONENTE

**CARGA
HORÁRIA**

PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

33

8º



EMENTA:

Elaboração do trabalho de Conclusão de curso (TCC). Introdução do TCC. Contextualização do Tema e Problema de Pesquisa. Objetivo Geral e Específicos. Justificativa. Revisão Teórica. Procedimentos Metodológicos. Descrição e Análise dos Dados e interpretação dos Resultados. Redação de Resultados e Discussão. Elaboração das considerações finais. Normas para publicação, referências, citações e formatações. Ética em pesquisa. Elaboração de apresentação. Apresentação Oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/>. Acesso em: 13 abr. 2024. (Minha Biblioteca)
- LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 13 abr. 2024. (Minha Biblioteca)
- SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **Metodologia Científica**. Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/>. Acesso em: 13 abr. 2024. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- APPOLINÁRIO, Fabio; GIL, Isaac. **Como escrever um texto científico**, 1ª edição. Editora Trevisan, 2013. E-book. ISBN 9788599519493. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519493/>. Acesso em: 13 abr. 2024. (Minha Biblioteca)
- MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 13 abr. 2024. (Minha Biblioteca)
- MARQUES, Biblioteca Universitária Mário O. **Guia Unijuí de Formatação de Trabalhos Científicos**. Editora Unijuí, 2022. E-book. ISBN 9788541903219. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903219/>. Acesso em: 13 abr. 2024. (Minha Biblioteca)
- MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220334. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/>. Acesso em: 13 abr. 2024. (Minha Biblioteca)
- VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>. Acesso em: 13 abr. 2024.



8. ATIVIDADES ACADÊMICAS

O curso se organizará num percurso formativo que agregará conteúdo interdisciplinar, através de disciplinas em sistema de créditos, que serão desenvolvidas do primeiro ao oitavo período.

De forma integrada às disciplinas, estarão os **Projetos de Extensão** e os **Estágios Curriculares Supervisionados**. Os primeiros, curricularizados ou não, possuirão natureza diversa e envolverão os estudantes em campos de prática com atendimento à população, sempre acompanhados por professores do curso. Além de promover a inserção precoce do estudante na comunidade, ultrapassarão o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população, induzindo à reflexão sobre o caráter social de todo o processo. Os últimos, de caráter obrigatório e integrantes do currículo mínimo, obedecerão ao estipulado na legislação em vigor sobre estágios e ao previsto no *Regulamento de Estágio do Curso de Graduação em Educação Física* da FAHESP/IESVAP, compreendendo atividades práticas simuladas e atividades reais, a serem desenvolvidas pelos alunos, a serem criadas e desenvolvidas pelos professores supervisores e pela coordenação de curso.

As atividades de **Iniciação Científica** ocorrerão mediante processo seletivo anual, em que serão ofertadas bolsas de iniciação científica da FAHESP/IESVAP e bolsas voluntárias. A seleção ocorrerá por meio de elaboração e desenvolvimento de projeto de pesquisa, que poderá ou não ter vínculo com atividades extensionistas da instituição. Tais atividades ocorrerão por meio de inserção direta dos estudantes em equipes de trabalho, sempre sob a supervisão de um professor.

O desenvolvimento científico dos estudantes será estimulado por meio dos projetos de investigação que constarão dos planos de ensino de cada professor, vindo culminar no TCC. Esses projetos terão cunho pedagógico, científico e social, pois, ao mesmo tempo que integrarão os conhecimentos e promoverão uma investigação científica comprometida com o rigor metodológico, buscarão inserir-se nas comunidades locais, identificando problemas e possibilitando alternativas de resolução, na indissociabilidade da pesquisa e extensão com o ensino.

Além das atividades curriculares referidas, os estudantes poderão, ainda, vincular-se às **Ligas Acadêmicas e Monitorias**, sendo essas atividades orientadas a

complementar sua formação, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. Ambas serão disponibilizadas mediante processo seletivo. As áreas de atuação serão validadas pelo NDE e Coordenação de curso, em consonância com os professores responsáveis pelas disciplinas.

Juntas, todas essas atividades representam as **Atividades Complementares** para a formação dos estudantes. Visando encorajá-las, a FAHESP/IESVAP promoverá semestralmente encontros científicos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização dentre eles a **Jornada Internacional de Pesquisa e Extensão**, nos quais os estudantes terão a possibilidade de compartilhar experiências entre si e com os professores/pesquisadores sobre as investigações científicas e novos avanços na área da saúde e o **Workshop de Pesquisa e Extensão na prática: conhecendo as oportunidades**, no qual poderão conhecer as atividades promovidas pela IES. Além desses, outros eventos similares, na forma de oficinas, fóruns, congressos e encontros específicos serão desenvolvidos pela instituição.

8.1. Atividades Didáticas

O Curso de Educação Física partirá da premissa epistemológica de que o conhecimento se produz através de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e só poderá ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso. Além disso, as atividades pedagógicas apresentam coerência com a metodologia prevista, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

Neste sentido, o presente projeto adotará as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, na qual o currículo será configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de suportar situações e/ou problemas sociais e de saúde. O desafio será trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso de graduação por problemas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto do processo saúde-doença, considerando os perfis epidemiológicos municipal, estadual e nacional. As metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação implementadas deverão, portanto, levar em conta o conjunto de competências e habilidades que se quer alcançar pelos alunos.

A fundamentação teórica deste entendimento emana da educação



emancipatória e transformadora: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser.

- Aprender a conhecer – tem a ver com o prazer da descoberta, da curiosidade, de compreender, construir e reconstruir o conhecimento.
- Aprender a fazer – valoriza a competência pessoal que capacita o indivíduo a enfrentar novas situações de emprego, a trabalhar em equipe, em detrimento da pura qualificação profissional.
- Aprender a viver junto – significa compreender o outro, ter prazer no esforço comum, participar em projetos de cooperação.
- Aprender a ser – diz respeito ao desenvolvimento integral da pessoa: inteligência, sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade e iniciativa.

O empenho em formar sujeitos autônomos capazes de intervirem nas complexas relações sociais da vida contemporânea, constitui-se uma das principais responsabilidades da educação superior. A formação de nível superior incorpora dimensões éticas, afetivas, políticas, históricas, culturais e sociais, capazes de estruturar um *modus operandi* científico de pensamento e ação.

O processo de ensino-aprendizagem, assumido como condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento necessário à formação do estudante de nível superior, exige do trabalho docente uma unidade processual na qual a função orientadora do professor e a participação ativa do estudante se articulam.

Compete ao professor planejar e orientar esse processo contínuo de ações, que favorece aos estudantes ir aprendendo os significados dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares. A metodologia dialética, desenvolvida por meio de ações e estratégias selecionadas pelo professor, favorece aos estudantes superar suas dificuldades no momento da construção do conhecimento.

Defende-se, portanto, que a base para a docência constitui-se no conjunto dos saberes técnicos científicos, saberes didático-metodológicos e saberes da experiência, de forma a desenvolver o trabalho docente percebendo as diferenças no processo de aprendizagem para que perceba o outro e a si mesmo, sem preconceitos,

estigmas, estereótipos e discriminação. Cabe ao professor a articulação entre os componentes curriculares e os aspectos básicos da prática, reconhecendo o processo de conhecer como necessidade humana, historicamente construída nas relações de interação socioculturais, num complexo processo de construção, modificação e reorganização dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares. O trabalho docente no Curso de Educação Física está fundamentado na mobilização para o conhecimento, na construção do conhecimento, e por fim, na elaboração e expressão da síntese do conhecimento.

Diante disso, a metodologia de ensino-aprendizagem assim delineada buscará superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, com utilização de metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem, debates e mesas-redondas, recursos tecnológicos, dentre outros, que procurará estimular o aluno a atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como usualmente acontece. Buscará conferir maior ênfase aos trabalhos de pesquisa extra-classe, sendo sugerido aos docentes, sempre que possível, estimular a realização de trabalhos e artigos de conclusão das disciplinas.

Para isso, recursos multimídias serão postos à disposição dos professores na Instituição, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional que serão desempenhada, assim como treinamentos para o desenvolvimento contínuo que serão ofertados pela equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), o qual também fornece suporte aos docentes do curso no desenvolvimento de suas atividades, tornando-as mais significativas ao aprendizado.

Neste contexto, a metodologia que será empregada no processo de ensino-aprendizagem ficará a critério dos docentes, sob orientação da coordenação, partindo dos aportes filosóficos do projeto pedagógico do curso e contextualizada com o da instituição, levando em consideração que o fenômeno do conhecer e aprender demanda reflexões múltiplas e distintas e que uma metodologia não se resume em transmitir conhecimento ou aprofundá-lo, mas deve criar condições do aluno pensar criticamente e de modo reflexivo, sabendo comparar e interagir com as demais disciplinas do curso.

Através de uma metodologia interacionista e interdisciplinar, o aluno se



tornará capaz de construir problemas e superar o patamar da simples identificação, culminando em um processo de ensino-aprendizagem efetivamente significativo. Os docentes do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP usarão da metodologia mais adequada à elaboração e assimilação do conteúdo programático de cada atividade, ou das diferentes etapas deste, valendo-se dos recursos a ser disponibilizados pela instituição.

Importante ressaltar que as atividades teóricas serão complementadas com atividades práticas facilitando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a fixação dos conhecimentos. A infraestrutura será adequada, o material didático e equipamentos permitirão aos professores, monitores e alunos ótimas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso.

As práticas serão acompanhadas pelos professores e serão realizadas em consonância com os temas desenvolvidos nas aulas, de forma integrada ao longo de todo o curso. Os ambientes de prática serão múltiplos e diversificados, permitindo ao estudante ampliar, inovar e aprimorar seus conhecimentos.

A instituição conta com salas de aulas e laboratórios multidisciplinares, os quais servirão para o curso de Educação Física equipados com sistema multimídia completo, quadros interativos e a mesa anatômica digital, o que colabora para uma ação docente mais qualificada a partir da diversidade de metodologias possíveis de serem adotadas no preparo e execução das aulas, além do ambiente preparado para as atividades de ensino baseado em Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem. Existem ainda laboratórios de informática que possibilitarão aos acadêmicos estudos através da *Internet*, *softwares* e aprimoramento das habilidades específicas e de busca e acesso às informações das bases de dados mais relevantes para a área de Educação Física.

8.1.1. Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica ou pedagógica está prevista na operacionalização do curso. Busca-se a eliminação de barreiras no desenvolvimento das estratégias metodológicas implementadas no curso, de modo a otimizar o processo de estudo e facilitar a aprendizagem, assegurando desempenho satisfatório. A coordenação do curso buscará ordinariamente, junto aos docentes, identificar estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, estimulando a oferta de



orientação psicopedagógica oportuna junto ao NED e a CIA. No mesmo sentido, o NAPED desenvolverá atividades de orientação aos docentes, a fim de propiciar contínua reflexão sobre a concepção da construção do conhecimento e sobre como esse processo pode ser mediado de forma mais efetiva com a remoção das barreiras pedagógicas.

Alguns exemplos de práticas de acessibilidade metodológica que já tivemos implementados em outros cursos na instituição são: texto impresso e ampliado para estudantes que assim o solicitaram, flexibilização do tempo para o desenvolvimento de atividades, inclusive avaliativas, e utilização de recursos visuais diversos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. A biblioteca conta com softwares ampliadores de comunicação e leitores de tela, entre outros recursos. E o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) também possui recursos de ampliação e de inclusão em LIBRAS. Para além das medidas já implementadas, buscamos estimular, a acessibilidade atitudinal entre os docentes, com identificação precoce dos estudantes para apoio oportuno e diferenciado, conforme a necessidade do estudante.

Ademais, terá o trabalho realizado pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), e pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), que atuarão permanentemente com objetivo de garantir que o processo acadêmico seja inclusivo e atinja equanimemente toda a comunidade acadêmica.

8.1.2. Inovações Metodológicas no Curso

O PPC foi construído de modo a propiciar uma ampla área de atuação e elevado índice de empregabilidade no mercado do trabalho, ao proporcionar metodologias diferenciadas e inovadoras, que serão desenvolvidas nos Laboratórios de Ensino, através de recursos tecnológicos adquiridos pela Instituição (Simuladores, Laboratórios virtuais e softwares) e de recursos educacionais digitais produzidos pela equipe multidisciplinar, seguindo os conteúdos e orientações dadas pelos professores e o NAPED. Ao longo do Curso serão desenvolvidos Projetos de Extensão, que capacitarão o acadêmico, de forma interdisciplinar, a compreender e interagir de modo prático com questões técnicas, científicas, econômicas, financeiras e sociais da área jurídica. Dessa maneira, o acadêmico desenvolverá a capacidade de sistematizar e praticar os conhecimentos e habilidades do curso; articula as competências das unidades curriculares juntamente com a busca de soluções por meio de projetos



associados à prática profissional; desenvolverá atividades de pesquisa e extensão vinculados à responsabilidade social e ambiental desenvolve competências digitais e o domínio de ferramentas tecnológicas, cada vez mais adotadas na área da saúde.

Terá como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades no perfil do egresso, algumas práticas pedagógicas que estimularão a ação discente para a relação teoria prática serão utilizadas em destaque: atividades, projetos e cursos de extensão; Atividades Curriculares Complementares; programa de iniciação científica e de monitoria; o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem (Gamificação, aprendizagem em grandes grupos, estudos de casos, mapas conceituais, rotação por estações, simulação, visitas técnicas, problematização, dentre outros) e Estágios Supervisionados Obrigatórios e Não Obrigatórios.

8.2. Estágios Curriculares Supervisionados

O Estágio Supervisionado é compreendido como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação do estudante para o exercício profissional. Está integrado ao seu itinerário formativo e faz parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Encontra-se regulamentado pela Lei nº 9.394/1996 e pela Lei nº 11.788/2008 e busca contemplar a articulação entre a teoria e a prática.

O Estágio Curricular Supervisionado oportunizará ao aluno a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade. Por ser um componente fundamental na formação profissional e na cidadania dos alunos, tem como objetivos:

- a. Proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país.
- b. Promover a realização de experiências de ensino e aprendizagem, visando à formação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades, bem como no exercício do pensamento reflexivo e criativo.

Os estágios estão devidamente institucionalizados e normatizados pelo regulamento de estágios curriculares obrigatórios, aprovado em resolução própria. Destaque-se que o Estágio Supervisionado possibilita o desenvolvimento de



competências profissionais, colocando o estudante frente a uma realidade diversa ao âmbito acadêmico, ampliando seu senso de responsabilidade, ética e compromisso com a cidadania.

O Estágio Supervisionado configura-se como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades do curso. Pelo seu caráter implementador de desempenhos profissionais antes mesmo de se concluir o curso, os resultados do estágio serão acompanhados (verificados, interpretados e avaliados) ao longo de seu desenvolvimento. Desta forma, o aluno estagiário estará consciente do seu atual desempenho naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos em que revelar equívocos ou insegurança de domínio. A partir daí, torna-se possível, se necessária, a reprogramação da prática, assegurando-se, nessa reorientação e reprogramação teórico-prática, o direito subjetivo constitucional ao padrão de qualidade, que se revelará no exercício profissional, já no âmbito das instituições sociais.

O Estágio Supervisionado está regulamentado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos e definidas na Resolução CNE/CES, assim como a Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e o tempo de integralização dos cursos de graduação bacharelados presenciais.

Além da possibilidade de estágios fora da instituição, os alunos do curso de Educação Física contarão com as instalações da FAHESP/IESVAP para atendimento. Tal serviço tem como função responder às exigências para uma formação de qualidade do educador físico e às demandas de serviço da Educação Física da comunidade Parnaibana e região de abrangência. O atendimento oferecido nesse Serviço de Educação Física terá por finalidade não apenas o estágio ou a prática dos estudantes, mas também o desenvolvimento da extensão e da pesquisa como práticas indissociáveis do ensino. Organizado assim, a Clínica-Acadêmica estimulará a pesquisa e trabalhará a extensão como uma tecnologia específica de investigação. Todas as ações relacionadas aos estágios estão previstas em regulamentação própria.



Além disso, a realização do estágio curricular do curso será feita mediante a celebração de convênios com instituições públicas e/ou privadas, governamentais e não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos, que possam prover ao aluno as condições necessárias para o pleno desenvolvimento da prática de estágio, em um ambiente estimulante e formativo. Nesse sentido, a FAHESP/IESVAP reconhece e dispensa atenção especial à relação entre alunos estagiários, comunidade e organizações, de forma a oportunizar um ambiente colaborativo, de forte interação interpessoal e que permita a aplicação da bagagem conceitual a ser adquirida pelo aluno em diferentes contextos da prática profissional, resgatando a premissa do modelo acadêmico sobre o saber, o fazer, o ser e o conviver.

A realização dos estágios ocorre em contextos sociais, comunitários e educacionais em espaços situados na cidade de Parnaíba e região de abrangência. Os campos de estágio serão definidos pelos órgãos colegiados do Curso de Educação Física em conjunto com o grupo de professores orientadores, conforme demandas apresentadas e efetivação de parcerias.

As possibilidades de espaços para a realização dos estágios incluem escolas da rede pública e particular, empresas e indústrias da região, postos de saúde, serviços hospitalares, Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), associações de moradores, entre outros, desde que a atuação ali realizada tenha o viés da atuação pelo profissional em Educação Física.

Além das possibilidades de estágios fora da instituição, os alunos de Educação Física contarão com as instalações da Clínica Acadêmica de Educação Física da FAHESP/IESVAP. Este serviço terá como função responder às exigências para uma formação de qualidade do educador físico da comunidade. Esse serviço privilegiará as duas áreas nas quais se concentram as ênfases do curso. A Clínica Acadêmica de Educação Física da FAHESP/IESVAP estimulará, também, a pesquisa e trabalhará a extensão como uma tecnologia específica de investigação.

Outrossim, registre-se que a FAHESP/IESVAP já possui convênios com a além da Afya Clínica Acadêmica, o Curso conta também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado. Tais como: Clínica de Repouso, Prefeitura Municipal de Parnaíba, Prefeitura Municipal de Luis Correia, Hospital e Maternidade Marques Basto, Santa Casa de Misericórdia de



Parnaíba, Secretaria de Saúde de Parnaíba, Secretaria Estadual de Saúde do Piauí, Sesi – Serviço Social da Indústria e APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, portanto, com amplo acesso à rede de assistência do município e da região de abrangência da IES.

8.3. Atividades Complementares

A partir da elaboração e divulgação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as atividades complementares passaram a figurar como importante componente dos cursos de graduação brasileiros, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular. Por meio das Atividades Complementares são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares da FAHESP/IESVAP, as atividades complementares têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Tais atividades aumentam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio, que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida



fora do ambiente acadêmico, envolvendo temas que estão de acordo com as unidades curriculares do curso.

Dessa forma, além dos conteúdos curriculares obrigatórios, os estudantes contarão com a possibilidade de realização de atividades complementares, segundo os interesses e aptidões individuais, resguardada a aderência com a formação geral e específica do curso. Essas atividades podem ser:

- a) Programa monitoria;
- b) Programa de nivelamento;
- c) Programas de Extensão, Iniciação Científica, Grupos de Estudo e Pesquisa (GEPs);
- d) Ligas Acadêmicas;
- e) Cursos e Webinares;
- f) Eventos, os quais deverão ocorrer no formato on-line e ser devidamente certificados;
- g) Prestação de serviços de extensão

As atividades complementares são componentes curriculares de caráter científico, artístico, cultural e acadêmico, cujo foco principal será o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Representarão, portanto, um conjunto de oportunidades de aprendizagem ofertado ao estudante, mediante seminários, conferências, jornadas e congressos oferecidos aos estudantes em cada semestre letivo.

As atividades complementares contemplam ensino, pesquisa e extensão, podendo ocorrer em outras instituições e localidades. Estarão previstas para serem realizadas ao longo de todo o curso, e perfazem o total de 35 horas. Essas atividades estarão regularmente implantadas na instituição, por meio de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. Vale ressaltar que essas atividades visam integrar-se às diversas peculiaridades regionais e culturais e a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e



Acessibilidade.

O Regulamento das Atividades Complementares estará disponível à comunidade acadêmica e será proposto pela coordenação do curso, que é responsável pela validação e registro delas para cada um dos estudantes. Inclusive, esse processo de registro das atividades complementares é realizado por meio de um fluxo inovador pelo próprio estudante através do próprio portal acadêmico do aluno promovendo mais praticidade, facilidade e autonomia. Enquanto o monitoramento e validação é realizado pela coordenação do curso, a qual é responsável por garantir a regulação, a gestão e o aproveitamento das atividades realizadas pelos estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão.

Tanto Projetos de Extensão, como as Ligas Acadêmicas, representam uma importante atividade de inserção na comunidade e de prestação de serviços em eventos sociais. Todas essas atividades serão orientadas a complementar a formação dos estudantes, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. As atividades possuirão natureza diversa e envolverão estudantes em campos de prática, com apoio à população por meio de orientações, palestras educativas em saúde, apoio diagnóstico, entre outros, sempre sob a supervisão de um ou mais professores.

Como já exposto, encontros científicos serão promovidos pela instituição em forma de apresentação de trabalhos, workshops, congressos, fóruns e simpósios. Esses eventos representarão oportunidade de desenvolvimento científico com maior ou menor grau de interação, segundo os interesses dos estudantes pelos temas abordados. De modo geral, os temas serão diversos a cada ano e ao longo de um mesmo ano aliados às DCNs e ao perfil do egresso.

8.4. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação em Educação Física. Dessa forma, está regulamentado e institucionalizado e seguirá as preconizações do Regimento Institucional e do Manual de Construção de Trabalho de Conclusão de Curso.



O objetivo do Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física será “propiciar ao corpo discente a produção de conhecimento científico na área da ciência da saúde, mediante trabalho de pesquisa, normatizado metodologicamente e embasado por sólidos princípios científicos”. O TCC além da finalidade regimental de integralizar o currículo pleno do curso terá como objetivos específicos: dinamizar as atividades acadêmicas; estimular a iniciação científica; desenvolver atividades de pesquisa e extensão; demonstrar a habilidade adquirida durante o curso; aprimorar a capacidade de interpretação e crítica científica.

O regulamento do TCC em Educação Física foi desenvolvido em consonância com o que determinam a CNE/CES Nº 5, de 7/11/2001, que indica que o Trabalho de Conclusão de Curso é requisito para a formação do educador físico. A disciplina de TCC é ofertada no 8º período, com carga horária de 66 (sessenta e seis) horas.

Diante disso, o TCC deverá ser realizado por aluno (s), sob a orientação de um professor, prioritariamente do curso de Educação Física, ou de cursos de áreas afins, com vínculo na instituição. A definição do professor orientador será de livre escolha do aluno, devendo o professor manifestar seu aceite por escrito, incluindo coorientação, se houver.

Na banca de apresentação do trabalho o orientador será o presidente da atividade, devendo fazer a abertura e fechamento da sessão, leitura de ata além de registrar as sugestões da banca examinadora para posteriormente, fazer os ajustes sugeridos no momento da defesa, juntamente com o (s) orientando (s). O professor orientador juntamente com os discentes deverá indicar um dos avaliadores do trabalho, e a coordenação do curso e/ou núcleo docente estruturante realizará a indicação do segundo membro, devendo ser observado as linhas de pesquisa de cada examinador para composição da banca, bem como equilíbrio entre os avaliadores de conhecimento específico do assunto do TCC e conhecimento metodológico em pesquisa.

Na disciplina de TCC será executado o projeto proposto e elaborada a redação final dos resultados interpretados da ação/pesquisa desenvolvida. O TCC será composto por uma avaliação da parte escrita, previamente entregue à banca examinadora; e uma avaliação oral, pública e aberta à toda a comunidade científica, dos resultados.



A construção científica do projeto e resultados do trabalho deverá seguir os critérios técnicos estabelecidos pelo regulamento institucional.

O professor da disciplina de TCC deverá elaborar e publicar o calendário de apresentação dos resultados com prazo máximo de 5 (cinco) dias anteriores às defesas. E deverá anteriormente comunicar a coordenação do curso sobre os agendamentos das defesas.

As determinações para apresentação dos trabalhos bem como composição das notas e demais prazos de cumprimento das etapas serão encontrados descritos no manual de TCC do curso de Educação Física.

A versão final do TCC deverá ser encaminhada para a Biblioteca da FAHESP/IESVAP de acordo as orientações do Repositório Institucional em um prazo limite de 30 dias a contar da data de aprovação final para ser disponibilizado ao público.

As normas de TCC do curso de Educação Física serão regidas pelas determinações do regimento institucional e manual de TCC do Curso. No entanto, é de competência do NDE dirimir dúvidas bem como atuar nos casos omissos, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

8.5. Iniciação Científica

A Iniciação Científica representa a inserção formal e voluntária do estudante em algum projeto de pesquisa em desenvolvimento por professores pesquisadores da instituição, de forma extracurricular. Desenvolve-se regularmente ao longo de um ano, após seleção dos projetos e currículos dos professores.

Com base nos princípios básicos estabelecidos pelo CNPq, os principais objetivos do PIC são:

Estimular professores pesquisadores produtivos a engajarem alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação da pesquisa na Instituição;

Contribuir para o desenvolvimento de estudantes de graduação, estimulando a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos.



Despertar a vocação científica e incentivar os talentos potenciais entre os alunos de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o acadêmico no domínio do método científico;

Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;

Contribuir de forma decisiva para a consolidação e incremento de produtividade dos grupos e linhas de Pesquisa Institucional.

Apoiar financeiramente os acadêmicos, docentes pesquisadores/orientadores envolvidos nas atividades de iniciação e pesquisa científica.

Diante disso, cabe à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPExI) da FAHESP/IESVAP o gerenciamento do Programa. O Edital de seleção é divulgado anualmente contemplando duas modalidades: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) no valor de R\$ 400,00 para discentes e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC), como é voluntário não há limites de projetos aprovados desde que eles cumpram as normativas do edital.

OBJETIVOS DO PIC QUE CONSTAM NOS NOSSOS REGULAMENTOS:

“Art. 3º O Programa Institucional de Iniciação Científica da FAHESP/IESVAP, tem por objetivos:

- I. Despertar a vocação e desenvolver o pensamento científico mediante a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa;*
- II. Consolidar a política de pesquisa para iniciação científica nos cursos de graduação da FAHESP/IESVAP, reforçando a articulação entre graduação e pós-graduação, por intermédio da qualificação dos estudantes;*
- III. Estimular pesquisadores a inserirem estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica, integrando jovens em grupos de pesquisa, de forma a acelerar a expansão e renovação do quadro de pesquisadores e, conseqüentemente, estimular a produção científica e o envolvimento de novos*



orientadores;

IV. Proporcionar ao estudante de graduação a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;

V. Contribuir para a formação e inserção de estudantes de graduação em atividades científicas, e para a formação de recursos humanos em pesquisa;

VI. Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade;

VII. Contribuir para o desenvolvimento de estudantes de graduação, estimulando a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; o despertar da vocação científica e o incentivo a talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de educação científica, orientadas por pesquisador qualificado.

VIII. Apoiar financeiramente os acadêmicos, docentes pesquisadores/orientadores envolvidos nas atividades de iniciação e pesquisa científica.”

8.5.1. Programas de incentivo à pesquisa

A FAHESP/IESVAP conta com programas regulamentados de incentivo à produção científica, ou seja, publicação de artigos científicos ou capítulos de livros para docentes e discentes de cunho nacional ou internacional, desde que atenda aos requisitos do regulamento. A instituição também possui uma normativa de auxílio científico para apresentação de trabalhos em eventos científicos de âmbito nacional e internacional.

Além disso, a FAHESP/IESVAP também conta com o Programa Afycionados por Ciência que foi elaborado pela Diretoria Nacional de Ensino em parceria com a Diretoria de Educação Continuada do Grupo Afya Educacional a qual a unidade pertence, e tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a capacitação do corpo docente e discente das IES do grupo e também incentivando o desenvolvimento de pesquisa através de um edital de Bolsas de Pesquisa e a apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A FAHESP/IESVAP investe significativamente no desenvolvimento e na manutenção de sua capacidade para aferir e avaliar o cumprimento de seus objetivos institucionais, a melhoria de seus processos e a produção de resultados específicos do aprendizado estudantil. Esse sistema de avaliação, respeitará as particularidades do curso de Educação Física e da metodologia proposta, e propiciará, em tempo contínuo, a análise e melhoria do processo de formação do(a) novo(a) educador físico.

Assim, o PPC do curso de Educação Física guarda relação com o Regimento Interno da FAHESP/IESVAP, no capítulo referente ao “Sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem”, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno será feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

9.1. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Em relação ao ensino-aprendizagem, a avaliação será parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilitará diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando as competências a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias. No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas a assimilação dos conhecimentos necessários, mas, também, o quanto e como se mobilizam para resolver situações - problemas reais ou simulados, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional. Assim, o PPC do curso de Educação Física em consonância com o Regimento Interno da FAHESP/IESVAP, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno será feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem pela FAHESP/IESVAP, permitirá o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultará em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos

que garantam sua natureza formativa, e a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, conforme observa-se a seguir.

Será considerado assíduo o aluno que comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas contidas na programação de cada disciplina. Quanto à avaliação de desempenho, serão somatórias e totalizam 100 pontos, distribuídos em N1 (50 pontos) e N2 (50 pontos).

A avaliação N2 será de conteúdo cumulativo e integrativo de todas as disciplinas ministradas durante o semestre letivo. Esta metodologia buscará avaliar e preparar o aluno quanto à interdisciplinaridade da atenção à saúde.

Para os alunos matriculados em disciplinas do estágio curricular supervisionado, as avaliações obedecerão a critérios específicos, com fichas de avaliação e instrumentos elaborados por cada disciplina a partir das competências e habilidades que se espera desenvolver no aluno em cada área aliada as DCNs. Propõe-se, ainda, a diversificação dos processos avaliativos por meio de avaliação somativa e formativa, além de outros formatos em que os estudantes deverão demonstrar a aplicação dos conhecimentos na prática, quando submetidos a situações práticas reais ou simuladas.

O aluno que, por motivo justificado e mediante requerimento deferido pela Coordenação do Curso, perder alguma das avaliações definidas no programa de curso da disciplina, terá direito a apenas uma segunda (2ª) chamada, realizada em dia letivo fixado em calendário acadêmico, de conteúdo cumulativo.

Será considerado aprovado na disciplina em que estiver matriculado, o aluno que ao final do período letivo, obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) dos pontos relativos aos elementos de avaliação, e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

O Exame Final consistirá em uma prova ou outro elemento avaliativo com valor de 100 (cem) pontos, sendo facultado apenas ao aluno que atingido a frequência mínima de 75 (setenta e cinco) por cento, e média semestral mínima de 40 (quarenta) pontos. O aluno será considerado aprovado no exame final da disciplina se obtiver a nota igual ou superior a 60 (sessenta por cento) considerando a média entre a nota do exame especial e a nota semestral do acadêmico.



Ressalta-se que não haverá exame final ou qualquer outro método de reposição de conteúdo e avaliação para os estágios curriculares supervisionados após o término das atividades práticas e fechamento das notas e conceitos, considerando reprovado o acadêmico que não lograr 70% de rendimento e 100% de frequência.

O sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos será objeto de discussões constantes pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Educação Física, com foco na busca constante de melhorias e inovações tais como o delineamento de estratégias para a contínua formação e capacitação do corpo docente, mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico aos alunos, entre outros. Ainda, conforme previsto em regimento, serão realizadas devolutivas das avaliações teóricas, em momentos de discussões que possibilitarão esclarecimento de dúvidas e o diagnóstico de conteúdos específicos que demandem ser revistos. Por fim, aos estudantes, a fim de facilitar a comunicação com a instituição, será disponibilizado acesso ao Portal do Aluno. Trata-se de uma ferramenta *online* que possibilitará a visualização e acompanhamento de notas e frequência, acesso a matriz curricular, calendário acadêmico, horário de aula, e materiais postados pelos professores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO e outras ferramentas tecnológicas educacionais. Ou seja, um conjunto de interações que favorecerá o processo e o acompanhamento da avaliação da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que farão parte do cotidiano acadêmico.

9.2. Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

A avaliação da estrutura pedagógica, da implantação e alcance das habilidades e competências indicada pelas DNCs, a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física e o Plano de Desenvolvimento Institucional, sempre que necessário, serão desenvolvidas, de modo a garantir condições para comparabilidade e acompanhamento da evolução do curso ao longo de um tempo.

Neste processo a Direção geral, Coordenação Acadêmica e Coordenação de curso levarão em conta os resultados das avaliações externas, constituídas por instrumentos de responsabilidade do Ministério da Educação, tais como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ao qual os alunos do curso serão submetidos periodicamente (Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004); e a avaliação



mediante visitas *in loco*, que constará de instrumentos que fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), realizada de acordo com a programação do Ministério da Educação. Esses instrumentos permitirão analisar a organização didático e pedagógica do curso, estrutura e instalações físicas, bem como a qualificação do corpo docente; e acompanhar o desempenho do estudante frente aos parâmetros nacionais de qualidade, o que possibilitará o planejamento de ações que resultem na melhor qualidade do egresso.

Outro instrumento que será essencial nos processos de avaliação do projeto de curso de Educação Física são os resultados da autoavaliação interna, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir das diretrizes estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os pareceres e relatórios elaborados pela CPA serão discutidos com as instâncias acadêmicas envolvidas no processo de avaliação, atualização e gestão do Projeto Pedagógico de Curso tais como a Coordenação Acadêmica, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e líderes dos setores para posterior construção de planos melhorias.

Portanto, a consolidação dos resultados da autoavaliação interna, das avaliações externas do curso e dos alunos, bem como as discussões com a comunidade acadêmica, resultarão na elaboração de estratégias que subsidiam a revisão do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

9.3. Avaliação Interna do Curso

A partir dos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) será elaborado um Plano de Ação, visando melhorar os aspectos apontados como pontos frágeis, e aprimorar os pontos fortes. Esse plano será desenvolvido pela Coordenação do curso e o Núcleo Docente Estruturante, apoiados pela CPA e os demais segmentos que possam estar envolvidos na implementação das ações.

Na perspectiva avaliadora, o parâmetro considerado será o próprio curso em sua evolução histórica, os objetivos traçados e a realização desses objetivos em suas atividades desde ensino, pesquisa, extensão e administração, currículo, além de levar em consideração os resultados das avaliações externa e institucional, estabelecendo



sempre objetivos concretos para o curso.

9.4. Avaliação Externa do Curso

A avaliação externa será realizada pelo Ministério da Educação por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e das Avaliações de Curso. O ENADE, avaliará o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos previstos na Diretrizes Curriculares Nacionais. Será realizado trienalmente, de acordo com calendário estabelecido pelo Ministério da Educação. Já a avaliação externa de curso subsidiará a emissão dos atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e serão orientadas por instrumentos de avaliação específicos e oficiais do Ministério da Educação. Esses instrumentos possibilitarão a avaliação de aspectos como a estrutura e instalações físicas do curso, a qualificação do corpo docente, organização didático pedagógica, e a criação de indicadores de qualidade que permitirão à instituição acompanhar seu desempenho e do curso frente aos parâmetros nacionais de qualidade e o planejamento de ações que reflitam na melhor qualidade da formação ofertada.

As avaliações externas realizadas pelo MEC serão acompanhadas pela coordenação de curso. Após divulgação do relatório final de visita *in loco*, a coordenação de curso e NDE, apoiados pela CPA e Gestão Institucional, irão se reunir para a análise e discussão desse documento e a elaboração de um plano de ação com o objetivo de melhorar a qualidade do curso. Os resultados de tais avaliações serão amplamente divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica.

9.5. Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional é uma experiência desenvolvida pela FAHESP/IESVAP desde a implantação de seu primeiro curso superior, compreendida como instrumento de reflexão da práxis educacional, como única forma de aferir os significados do conhecimento produzido em todas as instâncias educacionais.

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Autoavaliação Institucional assumiu nova dinâmica, com vistas ao enfrentamento do desafio de repensar o papel que a FAHESP/IESVAP desempenha na sociedade local - em constante mudança, marcada



pela complexidade dos diversos atores sociais, com múltiplas funções e ideologias - o acesso das novas populações ao ensino superior, as competências e habilidades a serem adquiridas pelos egressos e a eterna busca da qualidade. Assim, avaliar, na FAHESP/IESVAP, sempre será percebido como a compreensão de suas finalidades, seu projeto, sua missão, seus valores, suas relações, a dinâmica de seu trabalho, seus princípios e cultura acadêmica. As experiências já desenvolvidas em outros cursos permitem identificar as principais dificuldades e desafios para sua consolidação de novos cursos, como o de Educação Física, que se situam principalmente no âmbito das condições para sua operacionalização e utilização no planejamento para a melhoria institucional. No âmbito das concepções, objetivos e metodologias para a avaliação institucional, os avanços na FAHESP/IESVAP têm sido significativos em outros cursos.

Alguns princípios que orientam a Avaliação Institucional da FAHESP/IESVAP são:

- a) Globalidade: o objetivo será avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, sua análise sempre se fará em relação à instituição como um todo único. Historicamente, as instituições têm iniciado seus processos de avaliação tomando o ensino nos cursos como a unidade básica de análise. Na FAHESP/IESVAP, as unidades de análise avaliadas serão o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão administrativa e acadêmica, e o ambiente de convívio interno entre a comunidade acadêmica, infraestrutura e demais eixos do SINAES.
- b) Impessoalidade: a Avaliação Institucional não toma como objeto de análise as pessoas como indivíduos. Isso significa que não há intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções no interior da FAHESP/IESVAP. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas, sim, as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer da FAHESP/IESVAP, tendo em vista seus objetivos desejados;
- c) Não punição: embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição, esse não é seu objetivo. Ela busca identificar pontos fortes e pontos de melhoria da instituição, com vistas respectivamente a seu aprofundamento ou superação, sempre almejando o incremento da qualidade;



- d) Respeito à identidade institucional: embora a avaliação institucional desenvolvida em cada instituição de ensino requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, seu desempenho deve sempre ser analisado tendo em vista seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas. Por isso, a avaliação institucional precisa estar em relação dialética constante com o planejamento institucional e vice-versa;
- e) Credibilidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados e evidências utilizados. E isso somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo à participação voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para seu exercício;
- f) Continuidade e regularidade: a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Esse processo requer continuidade e regularidade, para que possibilite a comparação de dimensões e indicadores em diferentes momentos e de maneira constante no âmbito da Instituição;
- g) Participação descentralizada: a avaliação institucional não terá legitimidade senão houver um envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica em seus diferentes momentos. Essa participação coletiva só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando, inclusive, a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional, no encaminhamento de medidas decorrentes dos resultados parciais no processo avaliativo;
- h) Disposição para a mudança: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isso porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para realimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Seus resultados só alcançará o potencial ótimo de inovação se entre a



comunidade acadêmica houver o reconhecimento majoritário da precariedade e provisoriedade das práticas e entendimentos em vigor no interior da Instituição.

A FAHESP/IESVAP conta a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) para o desenvolvimento da avaliação institucional, e todo o material referente aos procedimentos da avaliação e trabalho dos dados coletados que serão periodicamente discutido com todos os atores envolvidos.

10. APOIO AOS DISCENTES

10.1. Apoio Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico oferecido aos alunos do curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP será realizado a partir das necessidades educacionais específicas visando recursos necessários ao aprendizado e às atividades desenvolvidas, especialmente em relação ao aproveitamento e postura dos alunos frente às mesmas. As ações acontecem por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED).

O NED é o espaço de atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. Constitui-se por uma equipe multidisciplinar (Psicólogo e Psicopedagogo) responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos dos cursos da FAHESP/IESVAP em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado e assegurando a equidade de condições para o exercício da vida acadêmica.

Tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino-aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

O NED também realizará atendimentos individuais voltados aos transtornos específicos de aprendizagem ou de desenvolvimento acadêmicos como o Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtornos de Linguagem, ou até mesmo transtornos mentais, que afetam diretamente as atividades acadêmicas e relacionais. O acompanhamento envolverá também o atendimento e a orientação aos pais – quando necessário -, aos professores e coordenadores, no que se refere à flexibilização e processo de inclusão acadêmica com o apoio da CIA.



No que se refere ao processo didático e avaliativo, os coordenadores dos cursos e professores serão orientados quanto ao planejamento das atividades e adaptações necessárias, dentro do que preveem os limites dos perfis de egressos explicitados nas Diretrizes Nacionais Curriculares de cada curso. Em situações específicas de avaliação, será recomendada aos coordenadores e professores uma dilação de tempo na realização das avaliações acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade por profissionais de saúde externos à FAHESP/IESVAP ou pelo psicólogo responsável do NED, bem como a adoção de critérios de avaliação das provas discursivas que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência. Em casos específicos, serão disponibilizados aplicadores para transcrição da resposta ou adaptação da impressão das provas, quando a dificuldade oferece algum comprometimento da leitura ou escrita das avaliações.

São atribuições do NED:

- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e demais atividades acadêmicas;
- Possibilitar a inclusão, adaptação e permanência de alunos com necessidades educacionais especiais conforme previsto na legislação brasileira que versa sobre as políticas afirmativas de inclusão voltadas aos grupos de acadêmicos com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e Transtorno do Espectro Autista para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino;
- Promover ações de acessibilidade atitudinal a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidade humana entre discentes, docentes, técnicos administrativos e demais atores educacionais;
- Promover ações de acessibilidade pedagógica conforme orientações do Ministério da Educação – MEC;
- Auxiliar os acadêmicos no processo de integração ao contexto universitário;
- Realizar em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) orientações aos docentes no que tange às questões de ensino-



aprendizagem específicas aos alunos que necessitem de adaptação pedagógica;

- Acompanhar, desenvolver e promover os Programas de Nivelamento, Aperfeiçoamento e Monitoria Acadêmica;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos acadêmicos e encaminhar relatórios junto à coordenação de cursos e à coordenação acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- Estimular a criação de Projetos Interdisciplinares, bem como acompanhar o seu desenvolvimento;
- Acompanhar os Cursos na organização de atividades acadêmicas preparatórias para o processo do ENADE;
- Acompanhar/ Desenvolver projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade socioeconômico-cultural;
- Promover atividades que favoreçam o aprimoramento constante do ensino-aprendizagem do aluno, considerando-o como protagonista do processo de ensino, pesquisa e extensão;
- Auxiliar na avaliação acadêmica dos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento/aperfeiçoamento, bem como acompanhar individualmente os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;
- Orientar o estudante na identificação das principais limitações ou dificuldades acadêmicas, assim como orientá-lo a assumir estratégias de enfrentamentos pessoais e institucionais;
- Atender os discentes em suas demandas psicossociais, promovendo um ambiente de ensino com relações saudáveis e harmoniosas; Realizar acolhimento psicológico por meio de aconselhamento, identificando as urgências subjetivas nas suas diferentes dimensões (profissional, pedagógica, afetivo- relacional e/ou social), propiciando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, se necessário;

- Realizar atendimento psicopedagógico individual e/ou grupal referente à organização dos estudos, oferecendo orientação de técnica de estudo, recursos para estabelecimento de cronograma e rotina educacional, gerenciamento do tempo entre outras orientações.
- Durante o atendimento ou acompanhamento, serão realizadas diversas atividades com o objetivo de identificar a natureza da dificuldade, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Através do diálogo, análise da situação individual e do contexto sociocultural do discente, será possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida escolar objetivando sanar ou minimizar os problemas.
- O serviço de atendimento psicopedagógico reorientará a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolverá atividades motivacionais nas diversas turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.
- Encaminhamento ou solicitação - O aluno poderá solicitar atendimento através do coordenador do curso ou do NED, por meio de e-mail específico ou diretamente nesses setores. Poderá ser encaminhado também por professores ou coordenadores.
- Especificidades de atendimento - Segundo a Constituição Brasileira de 1998, em seu Art. 5º, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. A FAHESP/IESVAP compartilha desse princípio, e busca, por meio de suas ações, a manutenção desse direito e garantia fundamental. A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais não se concretiza apenas pelo dispositivo legal ou pela simples admissão do aluno na IES.

Além dos serviços de apoio psicopedagógico, a Instituição contará com recursos especializados, qualificação de professores, atitudes de acolhimento e criatividade para lidar com as situações novas. Para as demandas de identificação simples, como os visuais, auditivas, motoras e de locomoção, os recursos didáticos e as formas de atendimento estarão desenhadas e disponíveis para todos. Para outras



de natureza mais complexa, a Instituição buscará parcerias com serviços especializados, convênio com instituições da área da saúde e assistência social.

10.2. Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade atuará no desenvolvimento de carreira, auxiliando alunos e ex-alunos a reconhecer e potencializar habilidades profissionais, por meio de atendimentos e serviços personalizados. Nosso objetivo será preparar e capacitar nossos alunos, no decorrer do curso, no que tange às demandas do mercado de trabalho, possibilitando o alcance de grandes possibilidades profissionais, proporcionando o acompanhamento e dando o suporte profissional. Dessa forma, o Núcleo de Empregabilidade oferecerá assessoria de carreira, currículo, entrevista, oficinas, mentorias, desenvolvimento comportamental e as feiras de empregabilidade.

O referido setor também será responsável pelos convênios, estágios curriculares e extracurriculares do curso de Educação Física. Sua função será a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio não obrigatório.

O Núcleo de Empregabilidade ainda visará capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais, de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- I – Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- II – Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- III – Desenvolver competências profissionais;
- IV – Estimular as habilidades pessoais;
- V – Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- VI – Facilitar rede de contatos e networking.
- VII- Promover apoio aos acadêmicos e egressos para o aproveitamento de experiências durante a vida acadêmica, potencializando sua formação profissional e, como consequência, facilitar o seu acesso ao mercado de trabalho.



10.3. Atividades de Monitoria

As atividades de monitoria serão desenvolvidas em vários conteúdos disciplinares e oferecerá aos estudantes de Educação Física uma oportunidade extra de aprendizagem e um incentivo à prática docente. A congruência social e cognitiva que se estabelece no processo de monitoria possibilitará novas oportunidades para construção do conhecimento e desenvolvimento das *soft skills*.

Em cada semestre, após definição consensual com os professores e o desempenho dos alunos, define-se a necessidade de apoio de monitorias para os estudantes. Todos os estudantes interessados em participar do processo deverão inscrever-se para processo seletivo, cujo objetivo será identificar o estudante mais apto para auxiliar seus pares na construção do conhecimento em atividades de orientação e encontros extraclasse, mediante apoio docente e orientações específicas.

O *Regulamento de Monitorias* estará disponível para a comunidade acadêmica nas respectivas coordenações de curso e na CoPPEXI. Além disso, o ingresso ocorre através de edital e os estudantes que desenvolverão as atividades de monitoria receberão certificados pela participação, com discriminação da carga horária envolvida o qual contará como horas complementares.

10.4. Ligas Acadêmicas

O objetivo da liga acadêmica será proporcionar aos acadêmicos um maior contato teórico- prático e demonstrativo, além dos que estão contidos na matriz curricular. Na proposta para abertura de uma liga acadêmica, o NDE avaliará a relevância, verificando se esta complementa, atualiza, aperfeiçoa e/ou difunde os conhecimentos de técnicas de áreas específicas do curso.

Verifica-se, também, se haverá uma extensão à sociedade e à comunidade, de serviços advindos das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Será ainda avaliado se promovem a interação entre a instituição e a sociedade na busca para resolução de problemas sociais, ao desenvolver atividades assistenciais de prevenção e tratamento de doenças, bem como de proteção e recuperação da saúde. As ligas ainda deverão ter um papel colaborativo de divulgação científica, técnica ou tecnológica. Para aprovação de uma proposta de liga, o NDE avaliará os objetivos,

seu modelo de gestão e sua ideologia de formação.

Para que o fluxo de criação de uma liga acadêmica no curso de Educação Física se encerre, um projeto contendo seu estatuto será encaminhado à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPEXI) que, após conferir a documentação exigida em regimento, encaminhará o material ao NDE para análise e liberar o parecer. Uma vez aprovada a proposta de abertura, seguirá o processo seletivo e início das atividades.

10.5. Internacionalização

Mobilidade Acadêmica e a Internacionalização são atividades de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, que visam à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação, no formato de cursos regulares, cursos esporádicos, eventos culturais ou científicos e publicações. Envolverá a existência de condições apropriadas que contribuam com a formação e o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica no curso de Educação Física, objetivando a aquisição de novas experiências e a interação com outras culturas, promovendo a construção de profissionais com visão global, humanizados e habilitados a atuar em suas áreas de formação em qualquer nação livre.

A FAHESP/IESVAP dará suporte à essas práticas através da Academia de Idiomas Afya (AIA), disponível gratuitamente e de forma digital na plataforma CANVAS. Da mesma forma, o Afya Global Meeting - Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior tem como escopo tratar da internacionalização do conhecimento e suas dimensões no Ensino Superior, expandindo o conhecimento científico e *networking*, estimulando a formação de redes de pesquisas internacionais que promoverão a mobilidade de docentes e discentes no curso de Educação Física. Além disso, a FAHESP conta com eventos científicos próprios que fazem parte do seu calendário acadêmico: o Congresso Internacional Transdisciplinar (CONITRA) que ocorre de forma anual e a Jornada Internacional de Pesquisa e Extensão que ocorre de forma semestral.

Por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional Afya a FAHESP/IESVAP oportunizará a realização de atividades acadêmicas curriculares e complementares entre diversas instituições do país, também mantidas pelo Grupo



Afya Educacional. O processo é regido por edital e abrange todos os cursos ativos na Instituição, inclusive incluirá o de Educação Física. Para além, a FAHESP/IESVAP em parceria com o Banco Santander, oportunizará a realização de intercâmbio internacional por meio do Programa Santander Ibero-Americanas.

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização será o responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes do curso de Educação Física.

10.6. Programas de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, a FAHESP/IESVAP conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destinará parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): que concederá empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculado sem cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

Programa Universidade para Todos (PROUNI) que beneficiará estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

Bolsa de Monitoria: os alunos poderão participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A seleção implicará a concessão de bolsa, conforme previsões internas.



Bolsa Extensão: os alunos terão a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de Bolsas de Extensão. Desta forma poderão colaborar para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e cultural, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e a concessão de bolsa, seguirá os procedimentos e normas internas.

Modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), conta com bolsas, no valor de R\$ 400,00 para discentes a fim de estimular à iniciação científica, a pesquisa, a análise crítica e discussão científica.

10.7. Ouvidoria

A Ouvidoria da FAHESP/IESVAP é o órgão de promoção dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, e discentes dos cursos em suas relações com a IES. Possui regulamento próprio e baseia-se no princípio da confidencialidade para atuar como canal de comunicação aberto a todos os membros da comunidade interna e externa, para receber críticas, elogios, denúncias, sugestões, solicitações e outras manifestações, no que tange à atuação do FAHESP/IESVAP.

Pelo compromisso ético e responsabilidade no tratamento e encaminhamento adequado das manifestações a ele direcionadas, a ouvidoria irá colaborar para a melhoria constante das relações internas e dos serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria, portanto, corresponde a mais um espaço de diálogo com funcionários, estudantes, egressos, famílias, vizinhos e comunidade em geral, que fortalece a cidadania dando voz e vez para pessoas se posicionarem a qualquer momento, de qualquer lugar. Será preciso referenciar, também, que este canal de comunicação reforça os princípios e valores da FAHESP/IESVAP, que serão o foco no aluno e nas pessoas.

10.8. Acompanhamento de Egressos

O processo de acompanhamento dos egressos do curso de Educação Física ocorrerá por meio de ações e da estruturação de procedimentos institucionais de acompanhamento de seu itinerário profissional, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, a FAHESP/IESVAP reconhece a importância do



relacionamento com seus egressos e proporciona o acompanhamento por meio do Núcleo de Empregabilidade vinculado ao NED e a CoPPEXI.

O NED busca manter o contato contínuo com os egressos, acompanhando sua inclusão e adaptação ao mercado de trabalho. É ainda disponibilizado um questionário online e um grupo de WhatsApp, a fim de manter contato com os alunos através destes canais de comunicação, pois é uma forma de continuar esta relação que começou nas salas de aula, estimulando o convívio e a troca permanente de informações entre egressos e alunos que se formaram e se formarão na FAHESP/IESVAP. Vale ressaltar que os dados obtidos através do questionário visam ampliar o contato, acompanhar a trajetória profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus egressos.

A Política de Acompanhamento de Egressos está pautada nas seguintes dimensões:

- i. a relação entre o egresso e o Mundo do Trabalho enquanto indivíduo e profissional em interação com o setor produtivo;
- ii. a relação entre o egresso e a FAHESP/IESVAP considerando sua formação nos cursos ofertados pela Instituição, a avaliação do seu processo formativo, da sua participação em atividades institucionais diversas e nas ações de incentivo à permanência;
- iii. a relação entre o egresso e a sociedade tendo em vista sua inserção social enquanto cidadão crítico e reflexivo e sua interação com a sociedade, com a política e com a cultura.

O planejamento e a execução das ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos da FAHESP/IESVAP acontecerá de forma articulada com as áreas de atuação do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Núcleo de Experiência Discente e a Comissão Própria de Avaliação. Além disso, é importante reforçar que a instituição incentiva a qualificação profissional, oferta vagas gratuitas nos eventos promovidos pela IES, oferta descontos em Cursos de Pós-Graduação e conta com vagas destinadas aos egressos em processos seletivos para docentes desde que cumpram o requisito mínimo exigido nos editais.



10.9. Nivelamento

A FAHESP/IESVAP disponibilizará o Programa de Nivelamento com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos de Educação Física com dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, recuperando conteúdos básicos de áreas definidas, entre elas habilidades em leitura escrita, interpretação, compreensão da vida, matéria e energia, e raciocínio lógico. O nivelamento ocorre a cada semestre, o que propiciará o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem em sua plenitude. As aulas serão realizadas na modalidade *online*, na Plataforma CANVAS, com conteúdos assíncronos, e auxílio de um professor tutor, assim como de forma presencial com professor. A gestão será realizada pela equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e Núcleo de Apoio Discente (NED). Além disso, vale ressaltar que a participação nos cursos de Nivelamento compõe o rol de atividades do Programa de Atividades Complementares desta IES e gera certificados pela CoPPEXI desde que os requisitos como frequência e obtenção da nota sejam cumpridos.

10.10. Acessibilidade

A FAHESP/IESVAP adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015).

Muito além dos compromissos implementados por lei, compreendemos a inclusão, acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, por isso nos guiamos pela consciência de que antes de tudo, somos todos seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

A Política de inclusão e Acessibilidade FAHESP/IESVAP aborda questões em relação às principais formas de INCLUSÃO e ACESSIBILIDADE. É uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência neurodiversas no ensino superior envolve o ingresso, a permanência, acessibilidade pedagógica e curricular, acessibilidade nas comunicações, arquitetônica, instrumental, técnica e atitudinal, e traz todos os passos a serem seguidos no cotidiano acadêmico do curso Educação Física.



10.10. Atendimento extraclasse

O atendimento extraclasse na FAHESP/IESVAP ocorrerá no âmbito dos Programas de Monitoria e Nivelamento, Apoio Psicopedagógico realizado pelo NED, orientações para o Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado.

10.11. Programa Culturais

A FAHESP/IESVAP como instituição comprometida com a promoção e divulgação da cultura, apoiará a oferta de programas culturais. Isso significa que a instituição buscará cumprir as determinações legais e regulamentares relacionadas à promoção e apoio à cultura.

Através desse apoio, a instituição buscará fomentar a produção e o acesso à cultura, valorizando a diversidade cultural e contribuindo para o enriquecimento e desenvolvimento de seus alunos bem como da sociedade como um todo. A instituição acredita na importância da cultura como um direito fundamental e como elemento essencial na formação integral dos seus estudantes.

Dessa forma, a FAHESP desenvolve projetos culturais com alusão as datas comemorativas, que visam contribuir para a promoção da cultura e do acesso aos bens culturais tanto dentro da comunidade acadêmica quanto nas comunidades externas. Acreditamos que através dessa parceria poderemos fortalecer a cultura, ampliar o acesso à arte e promover a diversidade cultural em nosso município. Dentro dessa perspectiva, a instituição investe em atividades culturais como: SARAU Cultural, Grupo de Crescimento e Espiritualidade, Clube do Livro, Cineclube, Bibliocoffee, dentre outros. Assim, o curso de Educação Física será contemplado pela oferta de programas culturais oferecidos pela IES.

10.12. Atividades Esportivas

A FAHESP/IESVAP incentiva a prática esportiva de seus acadêmicos apoiando as atléticas e a realização de torneios esportivos em diversas modalidades. Possui complexo poliesportivo com arquibancada e preparado para a prática de vôlei, handebol, basquete e futsal entre outros. Além disso, possui 2 (uma) quadra de beach tênis e 1 (uma) quadra de futebol de areia, de acordo com os padrões exigidos para prática esportiva oficial, os quais os futuros discentes do curso de educação física

também poderão usufruir.

10.13. Estágios Não Obrigatórios Remunerado

A Política de estágio não obrigatório remunerado não tem vínculo empregatício, tem o objetivo de incentivar o discente e possibilitar a preparação para o mundo do trabalho adquirindo experiências extraordinárias. O discente é amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

O estágio não obrigatório remunerado da FAHESP/IESVAP é considerado um ato educativo de grande relevância em ambiente de trabalho, sobre a orientação de docentes e/ou supervisores responsáveis, visando uma formação profissional de excelência. O estágio não obrigatório será aquele desenvolvido como atividade opcional e não faz parte da carga horária regular dos cursos da FAHESP/IESVAP.

A Política de Estágio não obrigatório remunerado tem como objetivos específicos:

I - ofertar estágios a todos os discentes matriculados regularmente nos cursos da FAHESP/IESVAP;

II - planejar e executar as atividades de estágios junto às coordenações de cursos da FAHESP/IESVAP e a Comissão de Inclusão e Acessibilidade;

III - buscar informações que evidenciem o desenvolvimento do acadêmico garantindo por meio do estágio não obrigatório remunerado a execução dos mesmos;

IV - reconhecer o estagiário como profissional em formação para sua excelência em atuação no mundo do trabalho;

V - estabelecer um canal eficaz de comunicação entre os docentes orientadores e os estagiários, docentes e supervisores garantindo o processo educativo durante o estágio e abrindo os caminhos necessários para as oportunidades no âmbito profissional;

VI - fazer o acompanhamento do acadêmico com estratégias eficazes para prepará-lo no mercado de trabalho durante o estágio não obrigatório remunerado;

VII - identificar situações de entraves que dificultem o discente no acesso do estágio não obrigatório remunerado;

VIII - divulgar aos acadêmicos oportunidades de estágios que ofereçam experiências



inovadoras e exitosas;

IX - colocar em prática o processo de aprendizagem teórica dos cursos da IES, oportunizando ampliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula com experiências únicas que o levam ao sucesso na sua vida profissional;

X- proporcionar experiências inovadoras e exitosas ao estagiário oportunizando uma bagagem teórica consistente para compreender a profissão escolhida.

A política de estágio não obrigatório remunerado contará com o apoio da coordenação do curso de Educação Física, assim como já é praticado nos demais cursos de graduação desta IES.

10.14 Participação discente em Centros Acadêmicos

Os Diretórios ou Centros Acadêmicos são entidades representativas dos estudantes nas instituições de ensino. O reconhecimento deste órgão veio por meio da Lei Federal 7.395 de 31 de outubro de 1985, assinada pelo então Presidente da República José Sarney, e visa proporcionar aos alunos maior integração com a instituição de ensino, professores e diretores, além de despertar nos estudantes universitários o espírito crítico e estimular o debate de ideias dando voz a este público.

Nessa perspectiva, a FAHESP/IESVAP valoriza e apoia a organização de entidades representativas dos seus alunos. Por meio do Regimento Interno também é assegurado aos alunos a representação discente nos órgãos colegiados institucionais: Colegiado de Curso, Conselho Superior (CONSUP) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), além da participação na Comissão Própria de Avaliação (CPA). Desta forma a FAHESP/IESVAP manterá um sólido elo com a sua comunidade acadêmica interna do Curso de Educação Física.

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL

O uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem se tornado bastante comum no processo de ensino-aprendizagem. A escola moderna não pode mais prescindir da utilização desses recursos, até mesmo pela melhoria que acrescenta aos processos educacionais.

Os estudantes do curso de Educação Física terão a sua disposição recursos



multimídia e documentos digitais que incrementem e facilitem a construção do conhecimento.

A Instituição conta, atualmente, com um laboratório de informática descritos no item infraestrutura. Já é uma prática da FAHESP/IESVAP estimular e apoiar seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, o que se estenderá ao curso de Educação Física, permeando várias áreas do conhecimento. Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): A IES ofertará disciplinas (parcial ou integralmente) na modalidade à distância no curso de Educação Física. A equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da IES utilizará o Canvas como Ambiente Virtual de Aprendizagem. O Canvas permitirá a realização de atividades acadêmicas à distância, via internet, e estará integrado com o sistema acadêmico do curso de Educação Física. Foi concebido repensando as metodologias de ensino utilizadas diariamente prezando pela qualidade do ensino proporcionado uma interface de dialogicidade entre professores, alunos e tutores.

Infraestrutura tecnológica nas salas de aula, auditórios e outros: Todas as salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca e auditórios são equipados com Internet e recursos multimídia modernos e proporcionais à sua dimensão e à finalidade a que se destinam ao curso de Educação Física.

Tecnologia para apoio ao aluno com deficiência visual e/ou auditiva. A Biblioteca e os Laboratórios de Informática estão equipados com computadores que dispõem de softwares de acessibilidade, tais como: leitor de textos através do **NVDA – Non Visual Desktop Access**; **VLibras** que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas, inclusive também está disponível no CANVAS; e o **Microsoft Cortana** que é um assistente digital que auxilia nas tarefas do windons.

Plataforma TEAMS: Uma ferramenta de videoconferência voltada para ambientes corporativos e educacionais. A solução se destaca pela estabilidade da conexão em qualquer dispositivo. O serviço funciona via navegador e em aplicativos para Windows, MacOS, Linux, iPhone (iOS) e Android. O TEAMS é integrado ao Canvas (AVA), para agendamentos de aulas pelos professores e disponibilização das

gravações. Será utilizado o TEAMS como ferramenta para transmissão de encontros virtuais síncronos no curso de Educação Física.

Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca: A Minha Biblioteca é uma plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Trata-se de um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A (Artmed, Artes Médicas, Bookman, Penso; McGraw-Hill); Grupo Gen (Atlas, LTC, Guanabara Koogan, Santos, Roca, Forense, Saraiva, Manole) e editoras convidadas: Cengage, Cortez, Grupo Autêntica e Zahar. Com estas editoras o aluno terá acesso a cerca de 12 mil títulos. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que poderá ser usada em computadores, tablets e smartphones da comunidade acadêmica de Educação Física. Além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma a biblioteca digital possui acesso ilimitado para todos os alunos e professores da FAHESP. Seu acesso é disponibilizado pelo Portal do aluno ou Portal do professor (Sistema Online).

A FAHESP/IESVAP mantém ainda assinatura das seguintes bases de dados:

- a) EBSCOhost (tendo dentro desta, Fonte Acadêmica, World Politics Review, Academic SearchPremier);
- b) BIOATLAS
- c) PLATAFORMA Lt Instruments
- d) Revista INOVALE
- e) Academia de Idiomas Afya

Denote-se, assim que a Biblioteca Digital constitui-se por um espaço que visa promover o acesso à informação científica e cultural. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e acadêmica. Essa ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos, regulamento, serviços de referência virtual e, inclusive, orientações quanto ao acesso às bases de dados e à orientação na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



Atualmente, a Biblioteca Digital disponibiliza aos seus alunos, professores e colaboradores de forma geral títulos de e-books, jornais e periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo a vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e com atualização diária.

Destaque-se, ainda, que a instituição possui, hoje, na Biblioteca Digital, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da FAHESP.

Acrescente-se, ainda, que a Biblioteca Digital possui, ainda, com conteúdo que os alunos podem imprimir 100%, caso o desejem, como no caso dos periódicos científicos, jornais e revistas; e 10% dos conteúdos disponíveis em e-books, conforme prevê a legislação brasileira relacionada aos direitos autorais. Além de acesso aos conteúdos produzidos pela própria IES.

Para o portador de deficiência visual, a Biblioteca Digital possui o software DOSVOX, que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, se for necessário. A FAHESP também conta com as plataformas:

Bioatlas: é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele será possível aos alunos e professores do curso de Educação Física acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.

DreamShaper: é uma EdTech especializada em Aprendizagem Baseada em Projeto por meio da sistematização do trabalho com projetos de forma inovadora, escalável e eficiente. Na FAHESP/IESVAP é utilizada para dar forma, em Trilhas de Aprendizagem, para as Disciplinas de Projeto de Extensão dos cursos.

Qstione: é um software de gerenciamento de avaliações e progresso acadêmico para alunos, que contempla no escopo de seus serviços a possibilidade de criação de banco de questões próprio, geração de provas padronizadas com



correção automática, capacitação pedagógica da equipe docente e de apoio para elaboração e revisão dessas questões, emissão de relatórios de resultados, envio de devolutivas aos estudantes, suporte ao uso da plataforma e atualização constante.

Plataforma LT: é uma plataforma de aprendizado em nuvem com conteúdo pronto para uso em cursos de Ciências da Saúde. A ferramenta permitirá a customização total dos conteúdos de aula. A tecnologia de ponta do ensino permitirá a construção de aulas adaptadas ao seu estilo de ensino. Assim os professores poderão surpreender os alunos de Educação Física com conteúdos interativos que certamente causarão um aumento no engajamento durante as aulas.

Revista INOVALE: Iniciada em 2019, a revista teve sua necessidade de criação como proposta de divulgação científica dos resultados das pesquisas realizadas pelos alunos e colaboradores da FAHESP/IESVAP. Dessa forma, constitui mais uma base de evidências científicas que poderá ser usada pelo curso de Educação Física.

EBSCOhost: É uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e- books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da EBSCO traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade. Está disponível para todos os professores e estudantes de todos os cursos, incluindo o curso de Educação Física, após sua implantação. O acesso à EBSCO é feito por meio do Portal do Aluno/Professor.

Academia de Idiomas Afya: É uma plataforma com mais 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e virtualmente, pelo CANVAS, a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos, possibilita o aprendizado simultâneo de uma plataforma online, acessível, intuitiva e organizada, para ajudá-lo no desenvolvimento da competência linguística.

Simuladores realísticos: A Instituição conta com simuladores realísticos adulto e pediátricos de alta fidelidade e de corpo inteiro. O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no Centro de Simulação em Saúde.



Portal RM e APP do aluno: O portal RM (PORTAL DO ALUNO E PROFESSOR), é uma plataforma onde o discente pode acompanhar o lançamento de suas notas e faltas. Nesse mesmo portal o docente lança semanalmente seu plano de aula e consegue gerar relatórios de notas, frequência divididos por módulos e ano. O aplicativo (Central do aluno e Central do professor) foi desenvolvido com o intuito de condensar as informações e atividades em um único local. Através do mesmo o acadêmico consegue colocar a sua frequência em tempo real e acessar informações importantes. No mesmo há o acesso para algumas outras plataformas (CANVAS, DYNAMED, MINHA BIBLIOTECA). Para o professor é disponibilizado o diário de frequência, plano de aula, além de ter o acesso às mesmas plataformas citadas anteriormente.

12. ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE Educação Física

A matriz curricular está em consonância à prerrogativa legal do Ministério da Educação para ofertar carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite 30%, ofertando 6,7% da carga horária total, em atendimento ao novo marco regulatório para a Educação a Distância (EAD) no Brasil, concretizado pelo Decreto nº 12.456/2025, publicado a 19 de maio de 2025, a FAHESP adotará esta modalidade com ferramenta de flexibilização e inovação no Curso de Nutrição.

A oferta observará todos os aspectos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A FAHESP disponibilizará modernas ferramentas tecnológicas e processos de ponta para a implementação deste projeto, garantido toda estrutura necessária para atingir os objetivos pedagógicos do curso, tais como: material didático específico, tutores e profissionais qualificados para o apoio logístico do curso, bem como acompanhamento pedagógico dos professores.

12.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A FAHESP buscará agregar maior conhecimento e tornará o dia a dia das aulas mais dinâmicas, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorecerá a complementação destes personagens, que, cada vez mais, aprendem juntos.

O AVA é uma ferramenta que auxiliará no gerenciamento de conteúdos ofertados na modalidade à distância, e permitirá acompanhar constantemente o



progresso dos estudantes. Nesse ambiente será disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade à distância e híbridas, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

A FAHESP contará com a gestão do aprendizado à distância que será realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS (no *Learning Management System* – LMS). O NEaD será o setor responsável por mobilizar avaliações periódicas, discussão e proposição de melhorias com os demais atores envolvidos neste processo, inclusive a equipe de Tecnologias Educacionais da AFYA.

O CANVAS é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores, disponibilizados, orientados e geridos por docentes no Ambiente Virtual. Terá o objetivo de estimular o aluno de Educação Física a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação, pelo acompanhamento, estímulo constante e aprendizado de qualidade.

O CANVAS foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente online, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente. Além disso, ele conta com o recurso Vlibras, reforçando o nosso compromisso com a Inclusão e a Acessibilidade.

Nesse sentido, a estrutura do AVA oferecerá:

- Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.
- Fóruns de discussão: espaço em que os alunos poderão interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores online fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.



- Fóruns de dúvidas: espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor online o responsável em responder as dúvidas e prestar esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficarão disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns, é que um terá tema específico para discussão e o outro permitirá postagens de dúvidas e revisão de conceitos.
- Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço poderá ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.
- Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos poderão testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.
- Mensagens: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma.
- Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.
- Suporte: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

Ressalta-se que o CANVAS disponibilizará a estrutura acima mencionada para cada disciplina ofertada nas modalidades à distância e híbridas. Os Ambientes Virtuais de aprendizagem possuirão uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzirão insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além disso, os insumos produzidos pelas avaliações poderão resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores. O AVA também será estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para



professores, tutores e demais agentes.

O CANVAS já é utilizado na FAHESP e está disponível para todos os alunos, professores, coordenadores, e gestores acadêmicos de todos os cursos. O acesso é gerado automaticamente mediante vínculo institucional do aluno e professor nas unidades curriculares.

12.2. Atividades de Tutoria

Serão ofertadas disciplinas integralmente à distância, bem como as híbridas – quando a oferta será de apenas parte do conteúdo na modalidade EaD. Para esses conteúdos, e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, serão disponibilizados dois tipos de atividades de tutoria: Online e Presencial.

Os tutores online serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontecerá no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, estará a moderação dos Fóruns de Discussão, esclarecimento de dúvidas e realizar considerações a respeito das discussões. Caberá à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes, assim como o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, e esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos. Este tutor participará do processo de avaliação do material didático, ao final de cada disciplina, objetivando contribuir com o aperfeiçoamento de todo o material.

O tutor presencial será o representante da FAHESP/IESVAP perante os alunos. Ele insere a presença humana no processo de aprendizagem, tornando o EAD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando, assim, a adesão do estudante ao sistema. Será função da tutoria presencial estimular e promover a formação de grupos de estudo na unidade, incentivar e ensinar o uso de todos os recursos de aprendizagem oferecidos pela FAHESP/IESVAP. O principal objetivo dos tutores presenciais será promover a interação presencial entre os alunos e coordenar as atividades previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina. Caberá à tutoria presencial, além de atender aos estudantes, orientar quanto a procedimentos de secretaria acadêmica, setor financeiro, acesso ao material bibliográfico, distribuição de material didático e supervisão e aplicação das provas



presenciais obrigatórias, exigindo de cada aluno, em todas as etapas, a identificação com documento de valor legal e fotoatualizada.

Além da tutoria online, profissionais alocados no departamento de Tecnologia da Informação (TI), estarão à disposição dos alunos na Instituição para auxílio e orientação sobre acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e uso das tecnologias disponíveis. As atividades de tutoria, online e presencial, serão avaliadas periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica do curso. Essa avaliação acontece enquanto a disciplina estará em andamento e ao ser finalizada, o que embasa para a coordenação do curso a tomada de decisões. As tomadas de decisões englobarão, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, poderão acarretar alterações tanto em disciplinas em andamento quanto no planejamento de atividades futuras.

12.3. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

O tutor terá um papel extremamente importante no ensino semipresencial e a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso deve-se ao fato de o ensino em um espaço virtual ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno se encontrarão em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

Nesse contexto, o papel do tutor deverá ser de um integrador, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajudará o aluno na construção do conhecimento. O tutor deverá, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, será fundamental que haja inteira sintonia entre o professor da disciplina e o tutor. Para tanto, serão requisitos de titulação e experiência profissional para atuação no corpo de tutores:

- Requisitos de Titulação: ter formação na área específica da disciplina. Alguns

casos de formação em áreas correlatas poderão ser analisados em conjunto entre coordenação de curso e Coordenação Acadêmica;

- Experiência profissional: experiência de, no mínimo, um ano em educação a distância como técnico, tutor ou professor. Os tutores passam por capacitações que os habilitam a atuarem nas atividades de tutoria.

As capacitações, com o objetivo de preparar os tutores, proporcionarão o aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais necessários para atuação no ensino a distância e no ambiente virtual de aprendizagem. Periodicamente, discentes e equipe pedagógica do curso avaliarão os tutores para detecção da necessidade de novas capacitações. A FAHESP/IESVAP, ao final de cada semestre letivo, oferecerá capacitações com temáticas direcionadas às metodologias ativas de ensino-aprendizagem, na qual os docentes e tutores terão a possibilidade de aperfeiçoarem suas práticas pedagógicas. Esse aperfeiçoamento pedagógico possibilitará a elaboração de aulas mais práticas, criativas e inovadoras, que priorizarão a pró-atividade, colaboração e cooperação entre discentes, auxiliando diretamente no processo ensino-aprendizagem, resultando em permanência e êxito nos conteúdos curriculares do curso.

12.4. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da FAHESP/IESVAP, criada em 2023 com o objetivo de atender à necessidade crescente de inclusão digital, estimulará os docentes e discentes a fazer uso da criatividade, com tecnologia acessível, e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando, no discente, ao desenvolvimento da autonomia com a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. Mediante esse conjunto de atividades, o aluno colocará em ação seus recursos, estratégias e habilidades, e participará ativamente do processo de construção do seu próprio saber.

A equipe contará com profissionais docentes de diversas áreas do conhecimento, com experiência profissional em concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para o ensino a distância. Esse grupo será constituído por profissionais nas áreas pedagógica, psicológica, linguística e exatas, cujos membros serão nomeados através de Portaria da Direção geral. A equipe trabalhará de forma coordenada com o NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico



e Experiência Docente), ofertará suporte à prática de EAD no que se refere às habilidades e competências de todos os profissionais envolvidos no processo, nos seguintes âmbitos: I) pedagógico; II) metodológico; e III) tecnológico. A atualização da Equipe Multidisciplinar será norteadas por um plano de ação, e processos de trabalho formais, voltados para as necessidades dos agentes ligados ao EAD, a saber: tutores, professores, designers e pessoal envolvido no gerenciamento da plataforma educacional, das atividades e avaliações, em consonância com as atividades curriculares também desenvolvidas presencialmente. No âmbito do curso de Educação Física a equipe trabalhará em conjunto com o NDE e a coordenação de curso.

13. POLÍTICAS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA

Educação a distância (EaD) ou educação digital é a modalidade educacional na qual estudantes e professores estão separados, física ou temporalmente, estando presentes em um ambiente de ensino-aprendizagem a distância. Por isso, faz-se necessária a utilização de meios e Tecnologias de Informação e Comunicação que estão em constante crescimento na contemporaneidade (PEREIRA, 2021). Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior.

A FAHESP/IESVAP desenvolve soluções de aprendizagem que criam articulações entre professores, estudantes e conhecimento, aplicando novas linguagens, novas metodologias e novos meios para se comunicar com os alunos, potencializando o acesso ao conhecimento e atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A matriz curricular está em consonância à prerrogativa legal do Ministério da Educação para ofertar carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite 30%, ofertando 23,6% da carga horária total, em atendimento ao novo marco regulatório para a Educação a Distância (EAD) no Brasil, concretizado pelo Decreto nº 12.456/2025, publicado a 19 de maio de 2025, a FAHESP adotará esta modalidade com ferramenta de flexibilização e inovação no Curso de Nutrição.



As Políticas Institucionais de Ensino a Distância da FAHESP/IESVAP, estão sendo implantadas seguindo os prazos de adequação estipulados no novo Marco Regulatório.

Nesse contexto, a IES estabelecerá políticas para a EaD:

- I. Implantar na estrutura curricular, dos programas regulares presenciais, reconhecidos pelo Ministério da Educação, a oferta de até 30% da carga horária total dos cursos;
- II. Credenciar-se futuramente junto ao Ministério da Educação, para oferta de cursos em EaD, da graduação e pós-graduação;
- III. Criar programas de EaD fundamentados e direcionados para diferentes vertentes do mercado, públicos previamente eleitos e definidos, conforme o perfil socioeconômico e cultural;
- IV. Utilizar a perspectiva metodológica semipresencial nos cursos da FAHESP, como diferencial competitivo no mercado;
- V. Utilizar suporte de parcerias para os programas em EaD, disponibilizando materiais e ferramentas adequadas para essa modalidade;
- VI. Selecionar e preparar docentes para a atuação nos cursos e programas em EaD;
- VII. Desenvolver programas de capacitação e orientação para o uso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e metodologias ativas garantindo a qualidade do serviço ofertado;
- VIII. Realizar processos avaliativos presenciais em horários flexíveis, a fim de garantir sua legitimidade;
- IX. Adotar o sistema de tutoria realizada por professores, com formação específica na área de oferta da formação, tornando a aprendizagem resultado de mediações e interações significativas;
- X. Trabalhar com vistas a desenvolver no alunado a autonomia, autodidatismo e autodisciplina, tornando-o protagonista da sua aprendizagem.



- XI. Promover o desenvolvimento da cultura de EaD entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil, contribuindo para garantir o acesso e a permanência de jovens e adultos na Educação Superior;
- XII. Fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para a EaD, buscando parcerias com outras instituições;
- XIII. Implementar práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional, de modo a assegurar a qualidade da educação ofertada.

13.1. Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

Para isso a FAHESP/IESVAP conta com o Núcleo de Educação à Distância (NEaD), que é o órgão responsável pela coordenação de ações administrativas, didático-pedagógicas e tecnológicas dos cursos e atividades de Educação a Distância na Instituição, em extensão, graduação (exceto Medicina) e pós-graduação, e tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho, a fim de garantir a implantação, implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo nesta modalidade de ensino.

Na FAHESP/IESVAP a Educação a Distância (EAD) está organizada e gerida por uma equipe multidisciplinar e multiprofissional que trabalha de forma colaborativa, organizada e estruturada no Núcleo de Educação a Distância – NEaD, composto de: Coordenação do NEAD, Professores Tutores, Pedagogo, Psicólogo, Analistas de Sistemas e Monitor de Ambiente, conforme quadro a seguir:

Equipe envolvida no processo de ensino aprendizagem do EaD

MEMBROS DA EQUIPE	RESPONSABILIDADES	LOCAL	PERFIL
Coordenador de Curso	✓ Coordenar o curso (gestor do curso), zelando pelo cumprimento do PPC, garantindo a formação do aluno em consonância com o perfil do egresso e mundo do trabalho;	FAHESP/IESVAP	Graduação no curso e titulação mínima de Especialista.



	✓ Orientar e atender professores tutores e discente; ✓ Acompanhar, avaliar e (re)orientar os professores tutores na operacionalização do processo ensino-aprendizagem do curso; ✓ Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem dos alunos junto com o NED; ✓ Presidir o Colegiado do Curso e o NDE; ✓ Representar o curso junto ao CONSUP, CONSEPE e à Diretoria geral e Coordenação acadêmica.		
Professor Conteudista	✓ Elaborar os materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata.	Grupo AFYA Educacional/ FAHESP/IESVAP	Graduação no curso ou área afim à disciplina de sua autoria e titulação mínima de especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.
Professor Tutor	✓ Elaborar materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata. ✓ Mediar o processo ensino aprendizagem - síncrono e assíncrono - no AVA como orientador intelectual,	FAHESP/IESVAP	Graduação no curso ou área afim à disciplina que ministra e titulação mínima de Especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABMES

	emocional, gerencial, comunicacional e ético; ✓ Promover espaços de (re)construção coletiva de conhecimento; ✓ Ministras aulas (ao vivo) de conteúdo; ✓ Selecionar e disponibilizar material para concretização de estudos pelos alunos; ✓ Elaborar e corrigir atividades; ✓ Elaborar e corrigir instrumentos de avaliação; ✓ Gerir os processos avaliativos de ensino-aprendizagem		
Monitor de ambiente	✓ Solucionar demandas operacionais (dificuldades técnicas) sobre a interatividade no Ambiente Virtual de Aprendizagem e sobre o Sistema de Controle Acadêmico; ✓ Monitorar o acesso ao AVA dos professores tutores e alunos.	FAHESP/IESVAP	Profissional da área de computação ou informática ou sistemas de informação.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado na FAHESP/IESVAP é a Plataforma de Gestão de Aprendizagem CANVAS, ferramenta virtual composta por um conjunto de produtos altamente integrados e com funcionalidades necessárias para a otimização, inovação e garantia de melhor aprendizado. O CANVAS é uma plataforma tecnológica de aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores conteudistas, estando integrado ao Sistema Totvs RM/Portal do Aluno, permitindo uma sincronia equilibrada entre as atividades educacionais desenvolvidas



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABRIL 2025

nos diversos cursos da IES. Além de proporcionar um ambiente inclusivo através do VLibras.

Além disso, vale ressaltar que a Plataforma Canvas também poderá ser usada para a oferta de atividades extracurriculares (cursos de nivelamento, profissionalizantes, de aperfeiçoamento, de atualização de conteúdos, de língua estrangeira, de extensão, dentre outros) e, ainda, para o desenvolvimento de eventos diversos (palestra, curso, workshop, simpósio, seminário e congresso).

Buscando melhoria continuada dos nossos processos, o Ambiente Virtual de Aprendizagem será avaliado periodicamente na autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da FAHESP/IESVAP, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução das atividades, permitindo assim a definição de estratégias que potencializem a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

14. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE

O curso de Educação Física da FAHESP prestará contribuições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da saúde em seu cenário de inserção, suprirá as carências de saúde no contexto loco regional, resgatará a arte de cuidar e promoverá a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região.

A FAHESP já tem firmado convênio com a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Clínica de Repouso, Prefeitura Municipal de Parnaíba, Prefeitura Municipal de Luis Correia, Hospital e Maternidade Marques Basto, Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, Secretaria de Saúde de Parnaíba, Secretaria Estadual de Saúde do Piauí e Sesi – Serviço Social da Indústria, inserindo seus alunos longitudinalmente, promovendo a integração do curso com o sistema local e regional (SUS). O curso de Educação Física tem acesso às instituições e serviços de saúde e ensino por meio destes Convênios e a inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

15. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

A formação acadêmica dos alunos do curso de Educação Física (Bacharelado) desta instituição inclui, como etapa integrante da graduação, o estágio



curricular obrigatório de treinamento em serviço. As práticas do estágio são desenvolvidas em estabelecimentos públicos e privados.

Nesse sentido, a FAHESP/IESVAP firmou com a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Clínica de Repouso, Prefeitura Municipal de Parnaíba, Prefeitura Municipal de Luis Correia, Hospital e Maternidade Marques Basto, Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, Secretaria de Saúde de Parnaíba, Secretaria Estadual de Saúde do Piauí e Sesi – Serviço Social da Indústria, para que as práticas possibilitem a integração dos alunos com o Sistema Único de Saúde - SUS local e regional.

O Estágio Supervisionado é desenvolvido ao longo do curso, com nível de complexidade crescente, e tem carga horária mínima em acordo com o estabelecido nas DCNs do curso.

As atividades práticas desenvolvidas no âmbito das unidades curriculares atendem a diversas naturezas e estão relacionadas ao nível de complexidade exigido pela formação do profissional de Educação Física. Essas atividades podem ser desenvolvidas em vários cenários, tais como: sala de aula (simulação prática utilizando os próprios alunos como atores do processo); laboratórios de formação básica e específica, Centro de Simulação em Saúde (construção do conhecimento multidisciplinar pautados em problematizações); além da Afya Clínica Acadêmica, Clínica de Repouso, Prefeitura Municipal de Parnaíba, Prefeitura Municipal de Luis Correia, Hospital e Maternidade Marques Basto, Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, Secretaria de Saúde de Parnaíba, Secretaria Estadual de Saúde do Piauí, Sesi – Serviço Social da Indústria e APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (articulação teórica e prática por meio da interdisciplinaridade, de forma integrada e contextualizada). Estes diversos cenários e ambientes proporcionam ao aluno o desenvolvimento de competências específicas da profissão, contextualizadas à realidade de saúde da comunidade e região.

Este conjunto de práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, somadas ao Estágio Supervisionado, primam pelo desenvolvimento de competências gerais e específicas do curso de Educação Física, considerando a regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, promovendo a inserção do aluno nos cenários do SUS e em outros ambientes de aprendizagem.



Importante destacar que a diretriz de inovação também está presente nas atividades, com a criação dos tutoriais e do ensino orientado, o que, aliás, é coerente e decorrente da adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, centradas no estudante, como sujeito ativo e no professor como dinamizador dos processos de aprendizagem, ambos produtores solidários de conhecimentos e de práticas docente-assistenciais.

16. GESTÃO DO CURSO DE Educação Física

O Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP tem sua gestão fortemente apoiada pela sua Coordenação Adêmica e será representado pelo coordenador de curso, Prof. Mcs Marco Antonio Leitão Batista, possui mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza UNIFOR, com pesquisa voltada à aplicação da dermatoglia na promoção da saúde e na compreensão das potencialidades individuais no contexto da saúde preventiva. É especialista em Fisiologia e Biomecânica do Movimento pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), instituição onde também concluiu a graduação em Educação Física. Atuou como professor e coordenador de curso de Educação Física em diversas instituições públicas e privadas de ensino superior, acumulando ampla vivência na docência universitária, na gestão pedagógica e no desenvolvimento de projetos interdisciplinares voltados à formação integral de profissionais da área da saúde. Apresenta sólida experiência nas áreas de Treinamento Desportivo, Fisiologia Humana e do Exercício, Motricidade Humana, Antropometria, Biomecânica e Saúde Coletiva. Sua atuação docente é marcada pelo compromisso com práticas pedagógicas inovadoras, embasadas em evidências científicas, bem como pela construção de saberes aplicados à realidade social e às necessidades contemporâneas da saúde pública. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na promoção da saúde, na melhoria da qualidade de vida e na prevenção de doenças e agravos relacionados ao sedentarismo, ao envelhecimento e a condições clínicas diversas. Coordenou e participou de grupos de estudo e pesquisa voltados ao treinamento de força, avaliação física, nutrição esportiva e práticas integrativas em saúde. Possui publicações em livros, capítulos e periódicos científicos, com temáticas relacionadas ao exercício físico como ferramenta terapêutica e preventiva. Além disso, atuou na orientação de trabalhos de conclusão

de curso e na formação continuada de profissionais da área, contribuindo para o fortalecimento do campo da Educação Física no âmbito da saúde coletiva e do bem-estar social. A atuação da coordenação do curso atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, tutores e discentes, bem como a representatividade nos colegiados superiores. Possui plano de ação, compartilhado com a equipe multidisciplinar e colegiados superiores, será avaliada sistematicamente pela CPA com resultados para atualização do plano de ação e de melhorias contínuas, administrando as potencialidades dos professores do curso, fazendo a integração dos mesmos com toda a equipe de trabalho, em busca de melhoria contínua do curso como um todo.

A coordenação do curso possuirá contato direto com grupos de alunos representantes e reuniões com corpo docente. Mantém vivo um espaço para o diálogo franco e responsável para a viabilização de solicitações e apresentação e propostas, por diversos canais.

Com experiência em magistério e em gestão, a coordenadora de curso terá ainda o apoio de outros profissionais, docentes e tutores que contribuirão na condução do curso em áreas específicas, como é o caso do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação de Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, Núcleo de Experiência Discente (NED), Núcleo de Apoio e Experiência Docente (NAPED), Núcleo de Educação à Distância (NEAD) e Equipe Multidisciplinar, que estarão de destacando pelo perfil de colaboração e apoio à construção do curso.

A gestão do curso será pautada em um Plano de Ações semestral que considerará, além das demandas acadêmicas e administrativa e o atendimento discente e docente, os resultados das avaliações internas e externa como insumo para o planejamento e a melhoria contínua do curso. A auto avaliação do Curso será periódica, através dos resultados das avaliações da CPA.

A Coordenadora do Curso atuará em regime integral, com 20 horas dedicadas exclusivamente à gestão do curso. A organização da coordenação permitirá o atendimento integral às demandas, considerando as peculiaridades pertinentes a gestão, atendimento contínuo ao docente, discente e membros administrativos, fomentando assim a relação intersetorial dentro do fluxo operacional da IES. Possibilitará, ainda, a participação nos órgãos colegiados institucionais e do curso.



Conforme já mencionado anteriormente, as atividades da coordenação serão pautadas no plano de trabalho compartilhado institucionalmente, envolvendo as dimensões política, institucional, acadêmica e gerencial, com funções específicas em cada uma delas.

A avaliação do trabalho desenvolvido pela coordenação será realizada com feedbacks constantes da diretoria acadêmica, do NDE, colegiado, professores, alunos e, sistematicamente pela CPA, cujos indicadores estão disponíveis publicamente nos meios de comunicação institucionais. Essas avaliações permitem administrar as potencialidades e dirimir as fragilidades pertinentes à coordenação do curso, assim será fornecido critérios e apontamentos para a melhoria contínua do curso e do processo de ensino-aprendizagem.

16.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos termos da resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010. Segundo esta Resolução, os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são no mínimo:

- Titulação acadêmica (100% com pós-graduação stricto sensu);
- Regime de trabalho (100% com regime de trabalho integral).
- Experiência profissional e de gestão acadêmica (maior experiência na área afim);

NDE			
DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME
MARCO ANTONIO LEITÃO BATISTA	EDUCAÇÃO FÍSICA	MESTRADO	TI
LIDIANE MEYRE DA SILVA	EDUCAÇÃO FÍSICA	MESTRADO	TI
BERNARDO OLIVEIRA PORTELA	EDUCAÇÃO FÍSICA	MESTRADO	TI

GILBERTO PORTELA SILVA	FISIOTERAPIA	MESTRADO	TI
YURI DIAS MACEDO CAMPELO	BIOMEDICINA	DOUTORADO	TI

O NDE do curso de Educação Física será composto por 5 (cinco) docentes do curso, incluindo a coordenação. Todos os membros com regime de trabalho em tempo integral, além de 100% com titulação *stricto sensu*, sendo 01 (um) doutor e 04 (quatro) mestres, com ampla expertise acadêmica e profissional, denotando o compromisso entre a teoria e a prática em todo o processo de implantação, desenvolvimento, avaliação e atualização do PPC, de acordo com as DCN e o perfil do egresso esperado para o mundo do trabalho.

O NDE do curso de Educação Física terá uma atuação constante na melhoria do curso e no atendimento às demandas do mercado de trabalho e nas inovações acadêmicas. As reuniões ocorrerão, de forma ordinária, semestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação, ou por solicitação da coordenação acadêmica ou por quaisquer outras necessidades, tendo a pauta e as deliberações registradas nas atas de reunião. Nos encontros, serão analisadas as demandas encaminhadas pelos docentes, pelo colegiado e pelos discentes, em relação a possíveis lacunas na formação do egresso.

Análises da aplicação das metodologias de ensino-aprendizagem propostas nos planos de ensino e aprendizagem pelos professores do curso terá uma prática constante, mediante a comparação com o perfil do egresso proposto para o curso. Além disso, a avaliação contínua do ementário e das referências bibliográficas serão pautas regulares destas reuniões que terá como objeto a constante atualização no curso de Educação Física, sendo esta também uma atribuição do NDE. Além da análise dos resultados do Teste de Progresso Institucional (TPI) e dos GAPS de aprendizagem.

Serão atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso dos cursos;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre diferentes atividades de ensino constantes no currículo;



- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e alinhadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso;
- Propor ao Colegiado de Curso alterações no Projeto Pedagógico do curso, justificando-as;
- Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso;
- Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área; acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações;
- Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares;
- Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Acompanhar as visitas de avaliação *in loco* realizada pelo MEC;
- Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE, e propor ações de melhoria, com base nos resultados obtidos;
- Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.
- O NDE é dirigido pela coordenação do curso que o preside. Compete à Coordenação do NDE:
 - Convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;
 - Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
 - Coordenar a integração do NDE com o Conselho de Ensino de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Superior, os colegiados e demais setores da instituição;
 - Acompanhar o plano de trabalho, estudos e outras atividades do NDE.
- Ademais, o NDE do curso de Educação Física, desempenha um papel significativo

na verificação do impacto do sistema de avaliação e de metodologias de aprendizagem, adotados nos diversos componentes curriculares do curso, no processo de formação do futuro educador físico. Em paralelo a esta avaliação da formação do discente, o NDE analisa a adequação do perfil do egresso do curso de Educação Física, buscando sua atualização e consolidação, sempre considerando as DCN'S e as demandas regionais e nacionais do mundo do trabalho.

- De modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso a renovação parcial dos integrantes do NDE poderá ocorrer:
- Por solicitação do próprio docente;
- Pela perda definitiva do vínculo empregatício com a IES ou interrupção temporária, defato ou de direito, do exercício de suas atividades acadêmicas na instituição;
- Por deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE.
- Ademais, de acordo com o art. 3º, inciso IV, da Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, assegura-se a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso, por meio da substituição parcial (40% dos membros) a cada 2 anos.

16.2 Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso é definido pelo Regimento Interno da instituição como o órgão deliberativo em matéria de natureza didático-científica, no âmbito dos cursos. Este órgão é constituído pelo Coordenador do Curso e grupo de professores que compõem o corpo docente, com representação dos diversos eixos dos cursos, além de um ou dois representantes dos alunos, que são eleitos pelos pares.

O Colegiado do Curso de Educação Física se reunirá, ordinariamente, uma vez ao semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços), no mínimo, de seus membros. Compete ao Colegiado do Curso, com estrita observância das normas e dos princípios gerais estabelecidos pela Instituição, acompanhar a execução do regime didático e o cumprimento dos programas do curso, deverá apresentar propostas relacionadas ao

projeto pedagógico do Curso, ouvindo sempre o Núcleo Docente Estruturante. As decisões do colegiado do curso deverão seguir um fluxo determinado de divulgação e encaminhamento. Além de serem parte componente da ata de reunião do grupo, em até 24 horas após a reunião, o coordenador do curso, que presidirá a reunião do colegiado, será o responsável por encaminhar à coordenação acadêmica as deliberações do órgão e dar publicidade ao corpo docente e discente sobre as respectivas deliberações que serão fixadas em quadro de avisos da coordenação de curso.

O Colegiado do Curso representará o espaço ideal de discussão das questões acadêmicas e regimentais por todos os professores do curso. Segundo o regimento institucional, caberá aos membros dos colegiados de Cursos acompanhar o funcionamento do ensino na instituição, tais como: projeto pedagógico do curso; desdobramentos das disciplinas; semanas acadêmicas; projetos de ensino; programas de apoio aos alunos; monitorias de ensino; modalidade de estágios e iniciação profissional dos alunos; modalidade dos trabalhos de conclusão de curso (TCC); modalidade de avaliação dos alunos; modalidade das aulas (práticas e teóricas); laboratórios disponíveis e carências para o ensino; atividades de formação complementar realizadas pelos alunos (oficinas, cursos de extensão etc); palestras e treinamentos específicos.

Serão atribuições do Colegiado de Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP:

- I. Deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação;
- II. Aprovar planos e programas de estágios, curriculares ou extracurriculares, do respectivo curso, respeitando as Legislações vigentes;
- III. Julgar em grau de recurso, processos acadêmicos no âmbito de sua competência;
- IV. Opinar sobre as normas de transferência de alunos de outras instituições, bem como sobre os planos de estudos de adaptação para alunos reprovados, além de critérios de equivalência de estudos;

- V. Deliberar sobre pedido de aproveitamento de disciplina, sob demanda da coordenação do curso;
- VI. Apreciar representação de aluno em matéria didática;
- VII. Cumprir as determinações dos órgãos de administração superior e cooperar com os eventuais serviços de ensino e pesquisa;
- VIII. Aprovar horários das disciplinas ofertadas pelo curso, eliminando coincidências;
- IX. Exercer outras atribuições previstas no Regimento Institucional.

A Coordenação Acadêmica apoiará e acompanhará o registro e o fluxo das deliberações, bem como a execução das decisões. O colegiado terá uma avaliação periódica sobre seu desempenho, como medida para reforço de boas práticas e/ou ajuste de práticas de gestão. Essas avaliações serão realizadas ao final de cada semestre e registradas em ata na primeira reunião do semestre subsequente, que permitirá o feedback oportuno ao grupo e à coordenação de curso.

17. CORPO DOCENTE

A FAHESP/IESVAP procura ter sempre em seu quadro um corpo docente formado por profissionais capacitados, que ensinam o que fazem no dia a dia dos respectivos ambientes de trabalho, e que sejam bem qualificados, oferecendo direcionamento acadêmico, de forma didática. O professor e o tutor presencial e a distância exercerão função conjunta, dado que serão o mesmo ator, em função do modelo educacional adotado pela Instituição.

Na FAHESP/IESVAP o objetivo é selecionar membros para seu corpo docente que tenham tanto a preparação acadêmica avançada necessária para ensinar a teoria específica da área de estudo, quanto a experiência profissional prática e atualizada para ajudar os alunos a aplicar, em seu ambiente de trabalho, a teoria que aprendem na sala de aula.

17.1. Composição do Corpo Docente e Tutorial, titulação e regime de trabalho

O curso de Educação Física visa um corpo docente formado com destaque na sociedade em suas áreas de atuação. Buscando atender aos critérios de interdisciplinaridade necessários à boa formação em educação física, profissionais de

destaque em outras áreas de atuação também participam do curso. O curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP contará com os seguintes professores comprometidos a fazer parte do seu quadro docente, assim que autorizado:

Tabela 1: Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho

Nº ORDEM	NOME	NDE	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
01	MARCO ANTONIO LEITÃO BATISTA	SIM	EDUCAÇÃO FÍSICA	MESTRADO	T.I.
02	ANA RACHEL OLIVEIRA ANDRADE	-	BIOLOGIA	DOUTORADO	T.P.
03	ANTONIO DE PÁDUA ROCHA NOBREGA NETO	-	FISIOTERAPIA	DOUTORADO	T.I.
04	ANY CAROLINA CARDOSO GUIMARAES VASCONCELOS	-	FISIOTERAPIA	DOUTORADO	T.P.
05	BERNARDO OLIVEIRA PORTELA	SIM	EDUCAÇÃO FÍSICA HISTÓRIA	MESTRADO	T.I.
06	DEMÉTRIO FÉLIZ BELTRÃO DA SILVA	-	PSICOLOGIA	MESTRADO	T.P.
07	GILBERTO PORTELA SILVA	SIM	FISIOTERAPIA	MESTRADO	T.I.
08	JOYCE PINHO BEZERRA	-	ODONTOLOGIA	DOUTORADO	T.P.
09	LIDIANE MEYRE DA SILVA	SIM	EDUCAÇÃO FÍSICA	MESTRADO	T.I.
10	LUAN KELVES MIRANDA DE SOUZA	-	BIOMEDICINA	DOUTORADO	T.P.
11	RENATA APARECIDA MIYABARA	-	EDUCAÇÃO FÍSICA	DOUTORADO	T.I.
12	VANESSA CRISTINA DE CASTRO ARAGÃO OLIVEIRA	-	ENFERMAGEM ODONTOLOGIA	MESTRADO	T.I.
13	YURI DIAS MACEDO CAMPELO	SIM	BIOMÉDICA	DOUTORADO	T.I.

Alguns docentes do curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP já são contratados em regime de trabalho integral, parcial e horista vinculados a outros cursos, e outros docentes serão contratados após a autorização do curso. Essa característica permite o atendimento integral à demanda existente no curso, possibilitando que os professores possam realizar as atividades oriundas de suas respectivas unidades curriculares, bem como atendimento ao discente, participação de reuniões colegiadas, ordinárias ou extraordinárias.

O planejamento didático, elaboração e correção das avaliações de aprendizagem, utilização eficiente da plataforma Canvas serão atividades plenamente contempladas pelo regime de trabalho praticado. O processo de planejamento didático



que é realizado pelo docente através do Plano de Ensino-aprendizagem será registrado em sistema próprio, o qual será este avaliado e aprovado pelo NDE do curso para sua posterior apresentação aos alunos e execução ao longo do semestre.

As avaliações formativas serão realizadas processual e cotidianamente explorando o espaço da sala de aula. As atividades relacionadas às reuniões colegiadas serão registradas em ata própria à medida que ocorrerem.

Os registros de atividade docente, compreenderá reuniões colegiadas, orientações, aulas, dentre outros, em documentos próprios e sistematizados, possibilitando à coordenação ferramentas para gestão eficiente ao processo de ensino aprendizagem do discente, bem como o planejamento para melhoria e aperfeiçoamento constante do curso de Educação Física.

Qualificações pedagógicas e reuniões acadêmicas serão oferecidas para promover o aprimoramento didático, a plena utilização de metodologias ativas, favorecer ao desempenho docente proposto para o curso, a saber, da profissionalização da docência em Educação Física, de forma a contribuir para uma formação que conjugue teoria e prática, e torne o processo de aprendizagem significativo para o aluno.

O corpo docente demonstrará e justificará a relação entre sua titulação e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares (aferida pelo conhecimento do conteúdo, experiência profissional, de magistério e gestão do ensino superior do docente, observada pela banca examinadora de contratação docente), bem como assegurará a relevância de tais conteúdos para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Com base nas estratégias didáticas e organização metodológica do docente (observadas pela banca examinadora para contratação docente) bem como a bibliografia básica, complementar e sugerida, observadas nos Planos de Ensino, o corpo docente será capaz de favorecer o raciocínio crítico e proporcionará o acesso a conteúdos de pesquisa (periódicos sugeridos), relacionando-os aos objetivos do curso, dos componentes curriculares e ao perfil do egresso. Por meio da Revista INOVALE, do Programa de Iniciação Científica da FAHESP/IESVAP e dos eventos científicos, será incentivada a produção do conhecimento e a publicação científica.



17.2. Experiência Profissional e Acadêmica do Corpo Docente e Tutorial

O Corpo Docente do Curso de Educação Física da FAHESP/IESVAP será composto por profissionais com ampla experiência e renome em suas áreas de formação. A maioria dos docentes previstos, incluindo todos os membros do NDE, tem mais de 02 (dois) anos de experiência profissional. Dentre os membros que estarão compondo o corpo docente se incluem profissionais de diversas áreas de formação, em sua grande maioria da saúde, que trabalham os componentes curriculares básicos até os conteúdos profissionalizantes, de acordo com as exigências das competências a serem desenvolvidas, de maneira a fomentar o pensamento multiprofissional e interdisciplinar no ambiente de aprendizagem, contextualizando os conteúdos teóricos indicados nos Planos de Ensino-Aprendizagem com a prática vivida em sua atividade profissional.

No campo da docência os professores e/ou tutores previstos possuem em média 03 (três) anos de experiência na atuação no ensino superior e com uma formação profissional que permite contemplar com excelência o domínio dos conhecimentos, os conceitos de interdisciplinaridade e atuação em equipe destacados ao longo do curso. Alguns estarão transitando por mais de uma unidade curricular do curso, permitindo que o aluno tenha a referência de professores que contribuem para a sua formação, tanto em componentes curriculares teóricos, quanto práticos, o que ajuda a contribuir com a visão integral do conhecimento.

No tocante ao ensino à distância, o papel do tutor será mediar a relação aluno e a informação, de forma que ele seja o construtor do conhecimento, passe a ser autônomo. Assim, o ensino mediado por recursos que vão além da fala do professor, deixa de ser uma imposição de ponto de vista para se tornar uma troca e, nesse processo, o professor-tutor é um gestor de aprendizagem. Quanto maior sua experiência, mais exitosos serão os métodos de ensino-aprendizagem e maior sua capacidade de apresentar exemplos contextualizados e aplicados aos recursos do EaD. Pautados na experiência e vivência de suas atividades profissionais, os docentes e/ou tutores estão aptos em identificar desvios que possam comprometer a prática de aprendizagem dos discentes e, assim, introduzir efetiva atitude de resgate por meio de apoio acadêmico que podem ocorrer por adequações nos instrumentos de avaliação formativa e somativa, de atividades complementares ou ainda apoio



externo como monitorias e apoio psicopedagógico. Estes ocorrerão independente de qual seja o fator motivador, por diminuição de rendimento acadêmico ou por necessidade de acessibilidade.

Os docentes e/ou tutores valorizarão a prática de ensino por meio de linguagem acessível respeitando o desenvolvimento acadêmico de cada turma dentro do seu nível de complexidade e buscando o incentivo à evolução contínua do aprendiz. Para tanto, estabelecer-se-á a articulação com o contexto previsto nas unidades curriculares, com as práticas vivenciadas pelo docente em seu campo de atuação profissional. Promoverão avaliações de rendimento pautado em processos formativo e somativo, compatíveis com cada a unidade curricular e com o desenvolvimento acadêmico dos discentes, servindo de fomento para adequações na sequência de atividades previstas no período letivo.

A ampla experiência na prática da docência superior, nas modalidades presencial e a distância, associado a posição de destaque destes como profissionais, se traduz no exercício pleno de liderança e exemplo de atuação, facultando ao discente o modelo de profissional para sua formação.

A experiência do corpo docente previsto para o curso de educação física será apresentada, de acordo com a profissionalização da docência nos cursos superiores de saúde e humanas, nas modalidades presencial e a distância, considerando, também, o perfil do egresso constante no PPC, o corpo docente previsto demonstra e justifica a relação entre sua experiência na docência superior e seu desempenho em sala de aula de modo a caracterizar sua capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem acessível às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança que será reconhecido pela sua produção.



Nº ORDEM	NOME	EXP. PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	EXP. NO ENSINO PUPERIOR
1	ANA RACHEL OLIVEIRA DE ANDRADE	108 meses	BIOLOGIA	T.P.
2	ANTONIO DE PÁDUA ROCHA NOBREGA NETO	84 meses	FISIOTERAPIA	T.P.
3	ANY CAROLINA CARDOSO GUIMARÃES VASCONCELOS	120 meses	FISIOTERAPIA	T.P.
4	BERNARDO OLIVEIRA PORTELA	252 meses	ED. FÍSICA HISTÓRIA	T.I.
5	DEMÉTRIO FELIX BELTRÃO DA SILVA	96 meses	PSICOLOGIA	T.P.
6	GILBERTO PORTELA SILVA	156 meses	FISIOTERAPIA	T.I.
7	JOYCE PINHO BEZERRA	144 meses	ODONTOLOGIA	T.P.
8	LIDIANE MEYRE DA SILVA	108 meses	ED. FÍSICA FISIOTERAPIA	T.I.
9	LUAN KELVES MIRANDA DE SOUZA	108 meses	BIOMÉDICA	T.P.
10	MARCO ANTONIO LEITÃO BATISTA	276 meses	ED. FÍSICA	T.I.
11	RENATA APARECIDA MIYABARA	96 meses	ED. FÍSICA	T.I.
12	VANESSA CRISTINA DE CASTRO ARAGÃO OLIVEIRA	168 meses	ENFERMAGEM ODONTOLOGIA	T.I.
13	YURI DIAS MACEDO CAMPELO	132 meses	BIOMÉDICA	T.I.

17.3. Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente e Tutorial

Para além de uma formação essencialmente tecnicista, a FAHESP/IESVAP incentiva e promove práticas que reúnem as vertentes de produção científica, cultural, artística e tecnológica dos seus docentes. Especialmente, na vertente científica, a IES, conforme já explicitado em item próprio, apresenta um programa consolidado de Iniciação Científica. O programa conta com duas modalidades de participação, a saber: remunerada, oportunidade em que discente- pesquisador e o docente-orientador recebem fomento institucional e, ainda, a voluntária. Além disso, a FAHESP/IESVAP conta com incentivos para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, bem como publicação de artigos científicos e capítulos de livros. Outro programa ofertado é o Afycionados por Ciência, o qual contempla também o custeio para a apresentação de trabalhos em eventos científicos, nacionais e internacionais e bolsas de pesquisa para o discente e docente.

Ainda em relação à produção científica, deve-se destacar a realização do



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABMES

Jornada Internacional de Pesquisa e Extensão da FAHESP/IESVAP. Trata-se de um evento institucional que é pensado para aproximar a comunidade acadêmica dos ciclos de comunicação científica, pesquisa e extensão. O evento ocorre ao final de cada semestre, é interdisciplinar e permite o compartilhamento dos resultados exitosos das disciplinas vinculadas à pesquisa e extensão dos cursos da instituição, cujo os resumos são publicados no anais da revista INOVALE.

De maneira externa, a IES atua, diretamente, na promoção e no incentivo da construção científica discente e docente. Como exemplos, pode-se citar o compromisso de financiamento e custeio, por parte da FAHESP/IESVAP, da participação de docentes e colaboradores nas edições anuais do Fórum STHEM Brazil, que reúne práticas exitosas e metodologias ativas; Afya Ventures, que se trata de um centro de empreendedorismo unificado, em que alunos, ex-alunos, docentes e colaboradores contarão com o suporte da companhia para desenvolver seus projetos; o Fórum Interregional de Práticas Extraordinárias no Ensino Superior, que ocorre no evento NAPED Day e que reúne docentes de todas as unidades do grupo Afya para socialização e compartilhamento das práticas de sala de aula, com enfoque para a promoção de metodologias ativas e inovadoras, bem como a participação no Consórcio do STHEM Brasil. O Congresso Internacional Transdisciplinar (CONITRA) e Congresso Interligas que também faz parte do calendário acadêmico e conta com a apresentação de trabalhos científicos. E ainda, é importante destacar a Revista Multidisciplinar INOVALE, um periódico científico especializado, regional, aberto a contribuições da comunidade científica nacional, arbitrada e distribuída a leitores do Brasil.

A FAHESP/IESVAP também conta com outra prática exitosa, o projeto Padrinhos Mágicos, cujo docentes mais experientes ou que estão há mais tempo na instituição apadrinham os docentes recém-contratados a fim de apoiá-los, orientá-los e promover um acolhimento nas atividades relacionadas à docência, entre ela a produção científica. Como desdobramento deste contexto, é perceptível que a maior parte dos docentes previstos para o Curso Educação Física da FAHESP/IESVAP possuem publicações científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, o que redundam em, pelo menos, 50% dos docentes apresentam nos últimos 3 (três) anos no mínimo 9 (nove) publicações.



17.4 Políticas Institucionais para o Corpo Docente

Respeitadas as competências do setor de Recursos Humanos, o processo de seleção e contratação de docentes é de responsabilidade do coordenador do curso, sob a direta supervisão da Coordenação Acadêmica.

Com a colaboração das coordenações dos cursos e sob a gestão do Setor de Recursos Humanos competente, o processo de seleção e contratação dos docentes é divulgado pelos meios mais adequados à realidade da IES. No caso, é solicitado o envio de Currículo pelos interessados a partir da publicação do edital no site institucional. A partir daí o processo de seleção segue as etapas de análise curricular, entrevista e aula didática. Orientações e treinamento preliminar. Todos os candidatos que são selecionados como aptos para trabalhar na FAHESP/IESVAP participam de um treinamento, promovido pelo NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), com vistas a aprimorar suas habilidades didáticas e tomar conhecimento das práticas e políticas institucionais. Nessa oportunidade, é também analisada a competência de cada candidato para exercer, em sala de aula, o papel de facilitador no trabalho com equipes de aprendizagem interativa.

A FAHESP/IESVAP possui um Plano de Carreira Docente que permite a progressão de seus professores de forma vertical e horizontal. A instituição possui um programa permanente de desenvolvimento docente, que inclui oferta de cursos de atualização e de métodos e técnicas de ensino e incentivo à participação em congressos, seminários e cursos diversos.

17.5. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) da FAHESP/IESVAP, caracteriza-se como um espaço de apoio didático-pedagógico, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Instituição.

São objetivos do NAPED:

- qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais;

- orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático- pedagógico;
- promover a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetos específicos;
- contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;
- contribuir com o Núcleo de Experiência ao Discente (NED) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
- auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente;
- desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Coordenação Acadêmica;
- O NAPED tem por finalidade apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica, tendo em vista a otimização do ensino desenvolvido pela FAHESP/IESVAP, no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes. O apoio docente desenvolvido pelo NAPED visa complementar e aprofundar os conhecimentos em didática e em metodologia do ensino superior, capacitando os docentes para o melhor desempenho das suas ações em sala de aula;

O NAPED visa a desenvolver ainda as seguintes ações:

- auxiliar o colegiado do curso no planejamento e execução das ações que favoreçam o cumprimento da missão institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica;

- fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária;
- promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo de ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
- auxiliar o NED no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico;
- analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão;
- apoiar os professores e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes;
- promover espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente;
- Ademais, o NAPED promove nas suas reuniões discussões sobre as Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e práticas existentes com utilização delas. Discutem novas metodologias, possibilitando a ressignificação e reflexão do fazer docente.

17.5.1. Plano de Capacitação Docente - Curso Preparatório para a Docência

O curso tem o objetivo geral de propiciar o aprimoramento do corpo docente ingressante para a construção coletiva da proposta didático – pedagógica interdisciplinar e com os objetivos específicos de:

- (1) Compreender os fundamentos do processo ensino-aprendizagem;
- (2) Compreender os conceitos de currículo integrado e sua operacionalização em módulos de aprendizagem;
- (3) Estimular o desenvolvimento de práticas condizentes com a teoria das habilidades e competências;
- (4) Propiciar a vivência de práticas pedagógicas: saberes e fazeres docentes

necessários numa abordagem interdisciplinar; e

(5) Aplicar atividades e instrumentos próprios da concepção formativa da avaliação.

17.5.2. Semana de Desenvolvimento Docente (SDD)

No dia a dia da prática acadêmica, os profissionais se veem diante de grandes desafios: compreender as mudanças sociais, as novas demandas do mercado e os avanços da ciência. Com isso, é necessário um cuidado especial em relação à busca de atualização, com o objetivo de conhecer formas de ensinar que integrem os acadêmicos realmente no movimento do aprender a aprender, tornando-os protagonistas de sua aprendizagem.

Os encontros de Docentes são momentos de reunir os professores com o objetivo de compartilhar as experiências, desenvolvendo a capacidade de aprender, e ensinar como eternos aprendizes.

A FAHESP/IESVAP apresenta como eixo norteador dos Encontros de Docentes a análise e a reflexão das práticas e estratégias adotadas no curso, visando à real aprendizagem dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais que possibilitem a formação de profissionais autônomos e empreendedores. A SDD ocorre estrategicamente uma vez por semestre, a fim de promover a qualificação e alinhamento necessário para a prática docente. No entanto, ao longo do semestre também são realizadas oficinas sobre temáticas específicas e alinhadas a demanda do momento, bem como os docentes tem acesso a uma trilha intitulada Programa de Desenvolvimento Docente disponível na UCA com várias opções de cursos.

18. INFRAESTRUTURA

A FAHESP possui uma infraestrutura própria e adequada, disponibilizando todos os meios necessários à oferta de um ensino de qualidade para os seus alunos.



Figura 6 – Fachada da Entrada Principal do campus



A estrutura educacional da FAHESP está distribuída em blocos didáticos, com área construída adequada para que as atividades acadêmicas sejam realizadas.

Instalações próprias e com potencial crescimento, visando sempre os espaços amplos, com iluminação, climatização, limpeza e conservação, tudo dentro de uma filosofia sustentável, a FAHESP funciona 100% com energia solar, com uma Usina Fotovoltaica de 298KWP, gerando uma economia de 200% em relação ao consumo anterior a usina.

A estrutura educacional que funciona como um dos cenários de prática e de estágio da FAHESP está distribuída de forma adequada em área construída para que as atividades acadêmicas sejam realizadas.

Deste modo, a FAHESP apresenta instalações físicas que atendem às necessidades institucionais, voltadas para desenvolver as atividades administrativas e acadêmicas, permitindo a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Ressalte-se que as instalações administrativas e acadêmicas atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidos na Lei nº 13.146/2015, artigo 3º, I, permitindo o uso e o acesso de modo seguro e autônomo às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo alvo de avaliação periódica externa e interna.

Importante destacar que podem ocorrer alterações nas instalações em razão do replanejamento contínuo da gestão acadêmica e administrativa FAHESP/IESVAP.



Outrossim, visando garantir a segurança, integridade física e saúde da comunidade acadêmica e da sociedade civil, a FAHESP conta com o Laudo de Segurança Predial e o Plano de Fuga em caso de incêndio, demonstrando, documentalmente, o atendimento e a observância de normas que propiciem e ofereçam segurança e saúde a todos.

Todos os documentos citados estão disponíveis na FAHESP junto à equipe de apoio e/ou na direção da IES.

A FAHESP conta com uma equipe terceirizada, para execução da limpeza e conservação das instalações físicas, na qual deverão seguir os preceitos do manual de limpeza e conservação, sendo fiscalizadas pelo setor operacional da instituição.

Com o objetivo de garantir a acessibilidade, a instituição um Plano de Garantia de Acessibilidade, que é acompanhado de um laudo técnico, elaborado por profissionais especializados, de modo a garantir o atendimento a todas as necessidades que qualquer aluno ou pessoa da comunidade venha a ter para se locomover, permitindo a inclusão e autonomia na realização de ações básicas.

Assim é que a FAHESP demonstra preocupação e comprometimento em atender aos portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida e suas instalações físicas estão em conformidade ao estabelecido pelo Decreto nº 5.296/2004, que dispõe acerca dos requisitos exigidos para a acessibilidade, dispondo de rampas de acesso com corrimão, cadeira de rodas, sanitários adaptados, reserva de vagas no estacionamento e fácil acesso aos blocos de salas de aulas e demais dependências.

Saliente-se, ainda que todos os ambientes da FAHESP seguem as premissas previstas na Política de Gestão Patrimonial e no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços. Os serviços de limpeza são terceirizados e contam com o acompanhamento da equipe gestora da IES.

Além disso, a FAHESP conta com um Apoio Operacional que tem a função de garantir o bom estado e a conservação das instalações, mobiliário e equipamentos (exceção feita aos equipamentos de informática que são gerenciados pela equipe do núcleo de informática).

Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial, bem como



ventilação natural e artificial, por meio de ar condicionado.

18.1 Instalações Administrativas

A FAHESP possui uma área destinada às instalações administrativas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações na tabela abaixo:

Tabela 2 - Instalações Administrativas

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS			
QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	SALA DE REUNIÃO	BLOCO A (TÉRREO)	7,00
01	GUARITA	ENTRADA PRINCIPAL	22,00
01	ESTACIONAMENTO	PÁTIO	10.000
01	RECEPÇÃO/TELEFONIA	BLOCO B (TÉRREO)	38,00
01	DIREÇÃO GERAL	BLOCO B (TÉRREO)	29,00
01	SALA DE REUNIÕES E VIDEOCONFERÊNCIA	BLOCO B (TÉRREO)	21,00
01	DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	BLOCO B (TÉRREO)	15,00
01	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA	BLOCO B (TÉRREO)	16,00
01	COPA E REFEITÓRIO	BLOCO B (TÉRREO)	16,00
01	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	BLOCO B (TÉRREO)	17,00
01	RECEPÇÃO GERAL	BLOCO B (TÉRREO)	29,00
01	POSTO AVANÇADO T.I.	BLOCO B (TÉRREO)	22,00
01	REPROGRAFIA INSTITUCIONAL	BLOCO B (TÉRREO)	26,00
01	PONTO FOCAL DE COMPRAS	BLOCO B (TÉRREO)	13,00
01	ALMOXARIFADO	PÁTIO	83,00
01	SALA DE MANUTENÇÃO	PÁTIO	60,00

As instalações administrativas da FAHESP, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

A FAHESP entende que se preocupar com a qualidade de vida no ambiente de trabalho é propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, favorecendo a dedicação do colaborador no



desenvolvimento de suas atividades.

18.2. INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

As instalações acadêmicas da FAHESP, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

Nesse contexto, as instalações acadêmicas da FAHESP contemplam, além das salas de aulas, laboratórios didáticos gerais e específicos, a sala coletiva de professores, os espaços de trabalho para professores de tempo integral, os espaços de trabalho utilizados pelos Coordenadores dos Cursos, bem como os ambientes para o desenvolvimento das atividades dos órgãos colegiados, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A FAHESP possui uma área destinada às instalações acadêmicas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações abaixo:

NED - Núcleo de Experiência Discente – área total de 28m²: Estrutura montada para atendimento e apoio dos acadêmicos, este setor traz diversos benefícios que auxiliam nas dúvidas sobre o que considerar na escolha da carreira e quais os diferenciais devem ser procurados. Com foco na saúde mental e no aprendizado dos alunos, a FAHESP conta com o Núcleo de Experiência Discente - NED, com o objetivo de garantir todo o suporte necessário e melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem. Diagnosticando por meio de procura espontânea ou encaminhada, as dificuldades de aprendizagem dos alunos, organizando encontros, praticando momentos de reflexão sobre a prática educacional e auxiliando na solução de problemas, baseado na leitura da realidade e interpretação de sua etiologia (causas e origens) e seu estado e sua evolução. Investimento no diálogo como principal ferramenta para detectar problemas, escuta, observação e busca de informações reais, com o objetivo de encontrar a abordagem adequada em cada situação.

Coordenação de Laboratórios e Sala dos Técnicos – área total de 31,47m²: Sob responsabilidade técnica de um profissional habilitado como Coordenador dos Laboratórios da Área da Saúde, a FAHESP conta ainda com 03 (três) técnicos auxiliares, passando por cursos e treinamentos periódicos para a entrega de um



excelente funcionamento e entrega de serviços de qualidade aos docentes e discentes. Equipada com móveis planejados, computador, impressora conectada em rede.

COPPEXII – área total de 25,00m²: Por ser um órgão executivo responsável pelas políticas e promoção da melhoria da qualidade do ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão e internacionalização da FAHESP, a coordenação subsidia, por meio da ajuda de custo, a participação em eventos científicos a docentes e discentes, oportunizando a estes condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. Essas bolsas são extensivas às monitorias. Vale destacar, ainda, as Ligas Acadêmicas que são entidades estudantis autônomas, apolíticas e sem fins lucrativos. São auxiliadas para que possam desenvolver projetos e ações como objetivo a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar, complementando, assim, a formação acadêmica. A COPPEXI normatiza as atividades das ligas dos cursos de graduação da instituição, de acordo com as instruções contidas nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC).

Sala de Acolhimento e Cuidado – área total de 24,00m²: É um espaço inovador de uso rotativo para toda a comunidade acadêmica para fins de acolhimento continuado, escuta ativa, relaxamento, meditação, autocuidado e conexões intersetoriais para eventos, encontros e debates acadêmicos. Possui duas cadeiras de massagens, um conjunto de sofá, pufs e área de convivência para um bate-papo com café. É recepcionada por um colaborador administrativo em articulação com os membros do Núcleo de Experiência Discente.

CEP – área total de 8,00m²: A FAHAESP dispõe de um espaço destinado para instalação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, da FAHESP/IESVAP (CEP-FAHESP) que foi idealizado para atuar como um órgão colegiado de natureza técnica-científica, interdisciplinar e independente, responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos realizadas na IES. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos - CIOMS) e brasileiras (Resolução CNS nº 466/12 e complementares). Diretrizes estas que ressaltam a necessidade de



revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando assegurar sua integridade, dignidade, direitos, segurança e bem-estar, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões ético-científicos.

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) deliberou pela aprovação do credenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP N° 436 - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP, pelo período quatro anos, a partir de 2025.

Coordenação Acadêmica – área total de 20,00m²: Liderando, gerenciando, supervisionando as políticas de ensino, pesquisa e extensão nos cursos da FAHESP de bacharelados e pós-graduação, a Coordenação Acadêmica implementa e desenvolve metodologias norteadoras para o funcionamento da IES e é responsável direta pelos Núcleos Acadêmicos, Coordenações de Cursos, Núcleos de Pesquisa e Extensão, e trabalhos destinados a fomentar, desenvolver e prestar apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Estimando para o ensino de excelência e garantindo oportunidade para experiências de aprendizagem extraordinárias.

Sala Matrícula – área total de 40,00m²: É um espaço de acolhimento, escuta e atendimento ao público a fim de estreitar o relacionamento com os estudantes da FAHESP e comunidade externa desde o seu primeiro contato no processo seletivo, pré matrícula, captação à permanência na IES. Conta com colaboradores administrativos responsáveis por contactar, receber e comunicar aos alunos dúvidas relacionadas aos documentos de matrícula, boletos para o pagamento, negociações, financiamentos e outras demandas administrativas.

Comunicação e Marketing – área total de 28,00m²: A comunicação e o marketing são áreas de conhecimento que lidam com a divulgação das ações da IES na Comunidade Acadêmica. Projetos de Extensão e Pesquisas são pontos fortes e estratégicos para a FAHESP. É por meio das mídias sociais, site e programação visual entre outras, o público conhece as ações dos cursos através das suas postagens.

Estúdio Delta – área total de 13,00m²: Espaço usado para professores e alunos gravarem aulas, posts, podcasts, fotografia entre outros materiais acadêmicos e institucionais.

Secretaria Geral Acadêmica – área total de 94,00m²: Operacionaliza todas as atividades ligadas à vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso em um dos cursos da FAHESP até sua conclusão/colação de grau e expedição do Diploma.

Praça de Alimentação - área total: 326,00m²: Amplos espaços climatizado para propiciar o maior conforto para a comunidade acadêmica. Equipados com mesas e cadeiras de alta qualidade, TV, som ambiente, mesa de pinball, Espaço Kids com brinquedos e jogos educativos, banheiros e vestiários com ducha quente, alimentação balanceada e de preços acessíveis, são alguns dos serviços oferecidos pela IES para maior comodidade dos acadêmicos, funcionários e professores.

Sala de Descanso Alunos – área total de 52,00m²: A FAHESP proporciona aos seus acadêmicos, com passam grande parte do dia na IES, uma sala com bancos, pufs e almofadas em um ambiente climatizado e uma bela vista pelas janelas de vidro. Relaxados, esses acadêmicos voltam para suas tarefas e rendem mais, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo.

Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos – área total de 8.000m²: Em tamanho oficial, as quadras de beach tennis, futebol de areia e quadra coberta, fazem parte do Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos da FAHESP está à disposição da comunidade acadêmica, colaboradores e comunidade externa por meio de reservas.

Espaços destinados campeonatos interclasses, ginástica laboral e ensaios das agremiações atléticas dos cursos, bem como lazer para jovens e crianças da comunidade vizinha.

O Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos serve como um espaço multifuncional projetado para atender a uma variedade de necessidades e atividades relacionadas ao esporte, lazer e eventos.

Esportes e Atividades Físicas: O complexo oferece instalações para uma ampla gama de esportes e atividades físicas, como basquete, vôlei, futebol, ginástica, entre outros. Isso promove um estilo de vida ativo e saudável na comunidade.

Competições e Torneios: Ele pode sediar competições esportivas locais, regionais e até mesmo nacionais. Isso não só proporciona oportunidades para atletas locais competirem, mas também atrai visitantes de outras áreas, impulsionando o turismo e a economia local.



Treinamento e Desenvolvimento: O complexo pode oferecer programas de treinamento e desenvolvimento para usuários de todas as idades e níveis de habilidade, desde iniciantes até profissionais. Isso ajuda a desenvolver talentos locais e a promover o esporte como parte integrante da comunidade.

Lazer e Recreação: Além de atividades esportivas organizadas, o complexo pode oferecer opções de lazer e recreação para famílias e indivíduos, quadras de beach tennis e áreas para caminhadas e corridas.

Eventos Culturais e Sociais: Além das atividades esportivas, o espaço pode ser usado para sediar uma variedade de eventos culturais, sociais e comunitários, como shows, exposições, feiras, conferências e cerimônias de premiação. Isso proporciona um local versátil para a comunidade acadêmica e comunidade externa podem se reunir e celebrar.

Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos serve como um hub vital para atividades esportivas, de lazer e eventos na comunidade, promovendo um estilo de vida ativo, fortalecendo os laços comunitários e impulsionando o desenvolvimento de novos talentos.

18.3. Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos

Salas dos Coordenadores: No intuito de oferecer agilidade nas demandas administrativas e acadêmicas, as salas das coordenações de curso ficam em um complexo que permitem a interação dos coordenadores com a coordenação acadêmica, sala do NDE. Todos os gabinetes são equipados com móveis planejados, estação de trabalho e atendimento, ambiente climatizado, com sanitários próximos, computadores e impressoras conectados em rede. Todos os espaços atendem às normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

O espaço destinado às atividades das coordenações de curso promove a integração, além de ser o ponto de atendimento aos alunos que necessitam de atendimento pelos coordenadores e a sua equipe.

Cada coordenador possui um espaço de trabalho e sala de reuniões privativas, contando com computador, impressora, kit multimídia, TV, armários, arquivos, Internet



e telefone. Os coordenadores cadastram suas senhas para acesso a todos os sistemas, tudo no mais completo sigilo e confidencialidade.

As instalações destinadas aos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e também de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas.

Tabela 3 – Salas das Coordenações de Cursos

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	BLOCO A – 1º PISO	18,00
01	COORDENAÇÃO DE DIREITO	BLOCO B - TÉRREO	18,00
01	COORDENAÇÃO DE MEDICINA	BLOCO B - TÉRREO	18,00
01	COORDENAÇÃO ADJUNTA DE MEDICINA	BLOCO B - TÉRREO	10,00

Note-se que as salas dos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e também de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas. Todos estes ambientes dispõem de infraestrutura tecnológica diferenciada, permitindo acesso à toda infraestrutura tecnológica educacional, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Portal Acadêmico, que possibilitam distintas formas de trabalho, ou seja, presencial e virtual.

Todas estas dependências facultadas aos coordenadores de curso contam com um ambiente confortável e completa infraestrutura necessária para atender o público em geral.

Além das salas específicas das coordenações de curso, os coordenadores dispõem de espaços para a sua equipe. As demais dependências da FAHESP são disponibilizadas às coordenações de curso para atividades específicas, ficando a critério do coordenador os devidos agendamentos e escolhas dos locais conforme a natureza da atividade a ser desenvolvida.

Ressalta-se que os coordenadores de curso têm autonomia para escolha, reserva e realização das ações segundo o cronograma e planejamento dos respectivos cursos.



18.4. Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI)

Os espaços de trabalho para professores em tempo integral disponibilizados pela FAHESP buscam atender com qualidade os aspectos de disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação em função do número de professores, a privacidade para o uso desses recursos, o atendimento aos alunos, além da guarda de material e equipamento pessoal, dimensão, limpeza e segurança.

Tabela 4 – Gabinetes de Trabalho para Professores TI

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
07	GABINETE PROFESSOR T.I. – 01 ao 07	BLOCO A – 1º PISO	75,00
01	NAPED - GABINETE PROFESSOR T.I. – 08 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	38,00
01	COPPEXI - GABINETE PROFESSOR T.I. - 09 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	25,00
01	COORD. DO NPJ - GABINETE PROFESSOR T.I. – 10 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	33,00
01	COORD. CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA – GAB. PROF. T.I. – 11 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	18,00
01	CEP - GABINETE PROFESSOR T.I. – 12 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	8,00
01	GABINETE PROFESSOR T.I. – 13 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	9,00
01	GABINETE PROFESSOR. T.I. – 14 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	18,00
01	GABINETE PROFESSOR T.I. – 15	BLOCO A – 1º PISO	9,00
01	CPA - GABINETE PROFESSOR T.I. – 16	HALL – 1º PISO	26,00
01	COORD. LABORAT. DA SAÚDE – GAB. PROF. T.I. – 17	BLOCO A – TÉRREO	25,00



	(O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)		
01	COORD. ACADÊMICA - GABINETE PROF. T.I. – 18 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	20,00
01	COORD. CURSO DE DIREITO – GAB. PROF. T.I. – 19 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	18,00
01	COORD. CURSO DE MEDICINA – GAB. PROF. T.I. – 20 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	10,00
01	COORD. .CURSO DE MEDICINA – GAB. PROF. T.I. – 21 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	9,00
01	INTERNATO - GABINETE PROFESSOR T.I. – 22 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TÉRREO	13,00

Nesses ambientes, são disponibilizados recursos tecnológicos para os professores em regime de tempointegral, como computadores de mesa, com o uso de login específico para acesso aos sistemas e à redada FAHESP e disponibilizada rede Wi-Fi para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

O espaço também conta com mobiliário, que garante privacidade e segurança, possibilitando a guardade material didático, livros e demais equipamentos pessoais que o professor deseje utilizar em suas aulas e/ou orientações.

Note-se que estes espaços foram construídos de modo a atender a um dimensionamento que permita o trabalho docente e as demais atividades pedagógicas, como orientações e atendimentos aos alunos contando com acessibilidade arquitetônica, segurança e privacidade.

18.5. Sala Coletiva dos Professores

A convivência e a cooperação são condições importantes no cotidiano dos professores de todos os cursos. Na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, pode-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, todos terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.



Neste processo, o que se pretende com o apoio acadêmico é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos, para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os professores dos diversos cursos.

Na sala dos professores, são disponibilizados recursos de informação e comunicação, na proporção adequada para atender a todos os discentes que utilizam diariamente a sala, tais como equipamentos de informática, internet e acesso para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

A sala coletiva proporciona, ainda, o descanso aos professores entre os períodos de aula e de outras atividades, como também atividades de lazer e de integração, pois conta com espaços, que incentivam conversas e trocas de ideias.

Tabela 5 – Gabinetes de Trabalho para Professores TI

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	SALA COLETIVA DOS PROFESSORES	BLOCO A – 1º PISO	47,00

Também é fornecido mobiliário para guarda de matérias e equipamentos pessoais dos professores, permitindo melhor planejamento do professor e conforto no momento das atividades docentes. A exemplo de mesas de estudo e planejamento, gabinetes para trabalho individual, armários, sofás, aparelho de TV, computadores e impressora.

Esse espaço coletivo dos professores, oportunizando além de um local para a pausa do café, um ambiente completo para aqueles que passam o seu dia na FAHESP.

18.6. Salas de Aula

A FAHESP dispõe de salas de aula com infraestrutura adequada, condizentes com as atividades que são desenvolvidas. Conta com uma área total de 1.704m² destina às salas de aula, sendo 13 salas, 01 sala aberta e mais 01 auditório, com um total de 15 espaços de estudo destinadas às aulas, com quadros em 360º e aplicação de uma metodologia inovadora, com projeção de mídias em todos pontos em cada sala, mesas com superfícies escrevíveis, assentos acolchoados, equipamentos de som com a possibilidade de microfones sem fio ou de lapela, com móveis planejados



que possibilitam a mudança de organização de acordo com o planejamento de cada aula pelo professor. Todos os espaços atendem às normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

O Espaço de Aprendizagem em Ambiente Aberto é mais um ambiente inovador e multiuso, a FAHESP proporciona um espaço diferenciado que possibilita ao professor várias possibilidades de cenários para as aulas em método ativo.

Quando o formato de ensino é ativo e apresenta foco no aluno, qualquer espaço em que se manifestem, de forma plena, ações e interações sociais entre diferentes saberes, pode ser considerado um ambiente educativo. Estudos científicos têm demonstrado que a transformação do espaço pode favorecer a possibilidade ao estudante ter novas experiências de aprendizado. Buscando atender as necessidades do PPC, a adequação às atividades de ensino dos cursos da IES, acessibilidade, sustentabilidade e inovação, a estruturação do espaço consiste em um pergolado de concreto ao ar livre, coberto por plantas resistentes às ações do tempo, principalmente ao sol, sustentados por colunas capazes de preencher o amplo espaço térreo entre um bloco e outro da IES. Para favorecer o processo de aprendizagem no local, foram acrescentadas mesas com bancos de uso coletivo e nas paredes das colunas foram fixados quadros de vidro para anotações e estudos individuais e/ou em grupos. Desde a inauguração, diversas atividades têm sido desenvolvidas no espaço, relacionados ou não aos módulos e disciplinas dos cursos, engajando tanto professores quanto alunos na construção de aprendizagens, na convivência e interação social, na possibilidade de concentração durante estudos individuais e no prazer e liberdade que o espaço verde ao ar livre proporciona.

Para o Curso de Educação Física, a IES conta com 04 (quatro) salas de aula exclusivas no horário, permitindo a excelente acomodação de seus alunos.



Figura 7 – Sala de Aula Invertida



Tabela 6 – Salas de Aulas

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	SALA DE AULA 01 - APG	BLOCO B – 1º PISO	83,00
01	SALA DE AULA 02 – APG	BLOCO B – 1º PISO	91,00
01	SALA DE AULA 03 – APG	BLOCO B – 1º PISO	82,00
01	SALA DE AULA 04 – APG	BLOCO B – 1º PISO	91,00
01	SALA DE AULA 05 – APG	BLOCO B – 1º PISO	82,00
01	SALA DE AULA 06 - APG	BLOCO B – 1º PISO	83,00
01	SALA DE AULA 07 (SALA INVERTIDA)	BLOCO B – 1º PISO	96,00
01	SALA DE AULA 08	BLOCO B – 1º PISO	94,00
01	SALA DE AULA 09	BLOCO B – 1º PISO	95,00
01	SALA DE AULA 10	BLOCO B – 1º PISO	97,00
01	SALA DE AULA 11	BLOCO B – 1º PISO	97,00



01	SALA DE AULA INVERTIDA A	BLOCO B – 1º PISO	112,00
01	SALA DE AULA INVERTIDA B	BLOCO B – 1º PISO	110,00
01	ESPAÇO DE APRENDIZAGEM EM AMBIENTE ABERTO	BLOCO B – 1º PISO	478,00
01	AUDITÓRIO	BLOCO A – 1º PISO	205,90

Outrossim, a FAHESP disponibiliza uma equipe de operações responsável pela manutenção e apoio físico e tecnológico à utilização das salas de aula, tudo devidamente regulamentado e em constante aprimoramento, treinamento e modernização das ações e equipamentos de ponta.

18.7. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Seguindo a mesma linha de modernidade e método ativo de aulas, os laboratórios de informática e pesquisa, ficam estrategicamente situados dentro da biblioteca e salas de aula, para facilitar o estudo e a pesquisa dentro do acervo acadêmico. Dispondo de 30 máquinas desktops conectados em rede diferenciada, data-show e lousa, bem como equipamentos de uso preferencial para cadeirante e/ou mobilidade reduzida e pessoas com deficiência visual total, parcial e/ou momentânea, com equipamentos e programas especializados e certificados pelo governo federal.

Também dispondo de 01 (um) laboratório móvel para aplicação da Tecnologia de Informação e Comunicação-TIC, 30 tablets de ultima geração, sala com lousas 360º ou laboratório, projetores multimídia e sistema de som.

Em atendimento às normas e com a preocupação do conforto de seus usuários, a FAHESP tem, em seus computadores e notebooks, os programas DOSVOX e VLibras, Monitores de 22” e teclados em Braile para os portadores de necessidades especiais.

A atualização de equipamentos e softwares é realizada através de trabalho conjunto entre a diretoria, os coordenadores e os professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Atualização de Equipamentos e Softwares.

Refira-se, ainda, que em todos os ambientes da FAHESP há total adequação



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABMES

do espaço físico com condições de acessibilidade nos moldes elencados anteriormente, eliminando as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital.

A qualidade dos laboratórios de informática e acesso aos equipamentos de informática é item a ser mensurado pelos alunos, na avaliação institucional, objetivando oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

Tabela 7 – Laboratórios de Informática

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (DESKTOPs)	BLOCO B – TÉRREO	83,00
01	LABORATÓRIO TICs (TABLETS)	MÓVEL	-

19. BIBLIOTECA

Para promover uma educação superior de qualidade, auxiliando nos estudos, capacitação e formação dos alunos e de toda a comunidade acadêmica, a FAHESP conta com Biblioteca Física e Digital.

A missão da biblioteca da FAHESP é proporcionar à comunidade acadêmica, egressos formados na FAHESP comunidade externa, o acesso aos materiais e informações bibliográficas promovendo o conhecimento, de forma sustentável e inclusiva. Para isso, disponibiliza um acervo adequado para os cursos que oferta no qual integra-se diversas áreas do conhecimento, além de espaço para estudos e pesquisas em grupos e individuais.

A responsável pela Biblioteca da FAHESP é uma bibliotecária com registro no conselho profissional (CRB). Além dela, outros assistentes e estagiários fazem o atendimento ao público em geral, permitindo assim o seu funcionamento, de segunda a sábado, para atendimento à comunidade acadêmica. A Biblioteca atende também a comunidade externa, contribuindo, desta forma, com a socialização do seu acervo a todos os interessados.

A FAHESP adota uma política de expansão e modernização do espaço físico da biblioteca, visando a qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno. A biblioteca



possui, ainda, regulamento próprio de funcionamento e gerenciamento do acervo.

As instalações da biblioteca proporcionam um ambiente próprio para o estudo e a pesquisa bibliográfica, com espaços para leituras individuais e em grupos, para pesquisa pela Internet, consulta ao acervo, presencial ou remoto, além de prateleiras e móveis próprios para a guarda do acervo.

Figura 8 – Biblioteca



A biblioteca da FAHESP é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e possui, nas suas proximidades, equipamentos de proteção contra incêndio.

A Biblioteca possui uma área total bastante ampla, distribuída da seguinte forma:

Tabela 8 – Laboratórios de Informática

QTD	DESCRIÇÃO	M ²
1	BIBLIOTECA	756,00
09	SALA DE ESTUDO EM GRUPO	68,00
30	CABINES DE ESTUDO INDIVIDUAL	50,00
01	ACERVO E PESQUISA	437,00
01	SALA DE LEITURA E INSPIRAÇÃO	34,00



01	SALA BIBLIOTECÁRIO	16,00
120	GUARDA-VOLUMES	22,00
01	MANUTENÇÃO DO ACERVO	36,00
01	LAB. DE INFORMÁTICA E PESQUISA	63,00

A biblioteca da FAHESP disponibiliza computadores e tablets que ficam distribuídos no seu ambiente, assegurando o atendimento dos utilizadores, para a pesquisa do acervo. Além disso, de modo a garantir plena acessibilidade tecnológica em todo o espaço da biblioteca há rede WiFi de acesso amplo.

Outrossim, além dos terminais da biblioteca para acesso à Internet, a comunidade acadêmica tem à sua disposição computadores no laboratório de informática, localizado na biblioteca.

Denote-se que a atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática determinado pelo setor de informática. O aumento do número de terminais à disposição dos usuários mantém a relação inicial e, de acordo com a evolução dos usuários, mais terminais são adquiridos.

Em atenção às pessoas com deficiência, há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas e VLIBRAS – que possibilita a pessoas surdas a utilização do computador e materiais impressos), teclados em Braille e fones de ouvido.

Figura 9 – Espaço de Leitura e Inspiração



Sem embargo, a Biblioteca da FAHESP tem como objetivo principal, oferecer serviços que colaborem para o aprimoramento e desenvolvimento constante do conhecimento dos seus usuários. Assim, os principais serviços oferecidos aos usuários são:

- a) Empréstimo domiciliar nas categorias: alunos de graduação e funcionários, 03 livros por 03 dias corridos; professores, cinco obras, por 15 dias;
- b) Consulta in loco para não usuários (público externo);
- c) Pesquisa bibliográfica on-line pelos tablets e no laboratório de informática;
- d) Serviço de referência, atendimento pessoal ou por email, com esclarecimento e orientações sobre as fontes de pesquisas existentes;
- e) Orientação, via elaboração de referências bibliográficas, para trabalhos acadêmicos e TCC, em complementação aos dados fornecidos pelos professores de Metodologia Científica em sala de aula, em consonância com as normas ABNT;
- f) Orientação, quanto ao uso da biblioteca, para otimização da utilização dos recursos emateriais oferecidos, permitindo o livre acesso às estantes.
- g) Acesso a CD-ROOMs que acompanham os livros;
- h) Disponibilização de tablets para pesquisa na Internet, além de vários terminais de acesso existentes nos Laboratórios de Informática;
- i) Empréstimo informatizado: Sistema RM TOTVS Gestão Biblios integrado ao Educacional, com cadastro automático do corpo discente, docente e funcionários. Registre-se, também, que a biblioteca da FAHESP, realiza os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação. E que o acesso ao material bibliográfico ocorre por meio de catálogo informatizado ou ainda pela Internet. No entanto, estes serviços destinam-se, exclusivamente, aos discentes, docentes e colaboradores da FAHESP. Ao público externo é apenas

reservado o livre acesso à consulta interna ao acervo bibliográfico.

Aponte-se que estão automaticamente inscritos na biblioteca da FAHESP, os alunos, professores e funcionários da Instituição. Os usuários devem estar atentos às instruções gerais e aos avisos nos murais da Biblioteca e da FAHESP e, respeitar o regulamento interno da Biblioteca.

A Biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo Software RM Gestão Biblos, programa desenvolvido pela TOTVS.

Com isso, a biblioteca está integralmente informatizada, no que se refere à consulta ao acervo e aos recursos da pesquisa e empréstimo domiciliar. Conta com microcomputadores para consultas ao acervo, para a pesquisa informatizada e para o sistema de empréstimo.

Está disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados) e que funciona com as seguintes facilidades:

- a) Acesso remoto para consultas/reservas do acervo;
- b) Consultas do acervo pelos tablets e no laboratório de informática;
- c) Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas) com relatórios estatísticos;
- d) Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

19.1. Acervo Bibliográfico

O acervo bibliográfico está distribuído em estantes para livros (dupla face). Os usuários têm à sua disposição terminais para consulta à base de dados na própria biblioteca. O mecanismo de busca pode ser feito pelo autor, título ou assunto, totalmente informatizado através do software para gerenciamento de bibliotecas denominado RM Biblos.

Os empréstimos, devolução, reservas estão disponíveis em computadores e no balcão de atendimento. Amplamente utilizado nas rotinas do sistema, qualquer tipo de documento pode ser identificado através da etiqueta de código de barras, que são produzidas pelo próprio sistema.



O acervo da biblioteca da FAHESP encontra-se em constante expansão. E, hoje disponibiliza os seguintes números: 1948 títulos e 10739 exemplares, entre livros, periódicos, obras de referência, monografias e materiais especiais.

Ademais, todo o acervo está registrado e classificado de acordo com a CDD (Classificação Decimal de Dewey) e catalogado seguindo as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

19.2. Bibliografia Básica e Complementar

As bibliografias básicas, complementares e de periódicos encontram-se disponíveis na Biblioteca Digital, por meio de contrato formalizado com diferentes bases de dados/fornecedores, que ofertam aos nossos usuários acesso simultâneo, ilimitado e de forma remota, por meio de qualquer dispositivo móvel. A métrica de títulos para a bibliografia básica e complementar dos cursos, disponível na Biblioteca Digital, constantes na bibliografia do curso, sendo indicados três e-books bibliografia básica e cinco e-books bibliografia complementar para cada disciplina. O acervo físico de bibliografias básicas e complementares estão integralmente informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES.

A atualização do acervo é realizada através de um trabalho conjunto entre bibliotecária, Coordenações de Curso, professores, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante. Este trabalho é realizado no início de cada semestre letivo, obedecendo o Plano de Atualização e Expansão do Acervo, priorizando a atualização por meio de novos títulos ou atualizações pelas bases de dados disponíveis na Biblioteca Digital.

Com o objetivo de assegurar e garantir acesso ao conteúdo, a FAHESP conta com um Plano de Contingência e Redundância que tem o objetivo de manter e assegurar o bom funcionamento dos serviços de TI, buscando disponibilidade e capacidade. Constitui procedimentos que devem ser adotados e praticados pelos envolvidos da área de TI, desta forma, demonstra sua preocupação e seu cuidado em garantir aos seus alunos acesso ao conteúdo de forma irrestrita por 7 dias da semana e 24 horas por dia.



19.3. Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital tem como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência através de um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas.

A Biblioteca Digital da FAHESP disponibiliza a plataforma “Minha Biblioteca”, que irá contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Ela possui diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuem para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz.

A plataforma “Minha Biblioteca” é uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Grupo A (Artmed, Artes Médicas, Bookman, Penso; McGraw-Hill); Grupo Gen (Atlas, LTC, Guanabara Koogan, Santos, Roca, Forense, Saraiva, Manole) e editoras convidadas: Cengage, Cortez, Grupo Autêntica e Zahar. Com estas editoras o aluno terá acesso a cerca de 12 mil títulos, além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma.

A biblioteca digital possui acesso ilimitado para todos os alunos e professores da FAHESP. Seu acesso é disponibilizado pelo Portal do aluno ou Portal do professor (Sistema Online).

A FAHESP mantém ainda assinatura das seguintes bases de dados:

- f) EBSCO (tendo dentro desta, Fonte Acadêmica, World Politics Review, Academic SearchPremier);
- g) Minha Biblioteca (com cerca de 8.834 títulos disponíveis);
- h) PEBMED – WHITEBOOK
- i) DynaMed Plus
- j) BIOATLAS

Denote-se, assim que a Biblioteca Digital se constitui por um espaço que visa promover o acesso à informação científica e cultural. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e acadêmica. Essa ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos, Regulamento, serviços de referência virtual e, inclusive, orientações quanto ao acesso às bases de dados e à orientação na elaboração de



Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a Biblioteca Digital disponibiliza aos seus alunos, professores e colaboradores de forma geral títulos de e-books, jornais e periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo a vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e com atualização diária.

Destaque-se, ainda, que a instituição possui, hoje, na Biblioteca Digital, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da FAHESP.

Acrescente-se, ainda, que a Biblioteca Digital possui, ainda, com conteúdo que os alunos podem imprimir 100%, caso o desejem, como no caso dos periódicos científicos, jornais e revistas; e 10% dos conteúdos disponíveis em e-books, conforme prevê a legislação brasileira relacionada aos direitos autorais. Além de acesso aos conteúdos produzidos pela própria IES.

Para o portador de deficiência visual, a Biblioteca Digital possui o software DOSVOX, que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, se for necessário.

19.4. Plano de Atualização do Acervo

A FAHESP conta com plano de atualização e expansão do acervo, com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

O acervo da Biblioteca, impresso e virtual, é adquirido conforme os (PPCs) Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados e é permanentemente atualizado, através da consulta aos catálogos das editoras e das indicações dos alunos, professores, coordenadores de curso e da equipe da Biblioteca.

A Biblioteca da FAHESP promove a atualização e adequação do acervo, de forma permanente, crescendo e se atualizando através de compras, doações e permutas sendo projetada para que haja um crescimento a cada semestre, a partir do



acervo inicial. Garantindo um investimento de no mínimo (2%) do lucro líquido anual para tal finalidade.

Outrossim, a Biblioteca apresenta um acervo dimensionado acima da média da demanda inicial prevista para os cursos e apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende plenamente às necessidades da FAHESP.

20. LABORATÓRIOS DE ENSINO

A FAHESP dispõe de laboratórios especializados de práticas didáticas para os seus cursos, uma vez que, pela natureza da atividade profissional, é requerido.

Os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as necessidades institucionais.

Todo mobiliário/equipamentos está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção, acessibilidade e conforto.

Quando da implantação de laboratórios para aulas práticas, a FAHESP está sempre atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações acadêmicas são espaços destinados às funções acadêmicas. Assim, planeja suas edificações para atender todas as condições de segurança e biossegurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, atendendo as Normas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Brigada de Incêndio, além de vigilância permanente em todos os turnos, ou seja, por vigias no turno da noite e segurança durante o dia.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

Estão regulamentadas e implantadas as normas de segurança, biossegurança e conservação que são demandadas de um esforço coletivo de todas as pessoas que estão ligadas direta ou indiretamente a esses laboratórios, pois, um ambiente laboratorial organizado e disciplinado favorece a credibilidade da Instituição



e de todos que lá trabalham.

O serviço de higienização dos laboratórios é um passo importante para garantir a limpeza das áreas internas e externas – piso, teto, paredes, janelas, portas, bancadas, equipamentos, ar condicionado, recolhimento de lixo e dedetização. Os laboratoriais possuem sinalizações de risco que permitem identificar a melhor saída, em caso de emergência, bem como as condições de permissibilidade de acesso àquelas áreas.

Denote-se, assim, que os laboratórios didáticos são espaços destinados ao ensino teórico prático por meio da realização, de observação, da demonstração de intervenções, desenvolvimento de habilidades, resolução de situações diversas em cenários assistenciais simulados e vivências para o trabalho em equipe.

Note-se que os laboratórios da FAHESP foram implementados para atender todas as áreas do conhecimento ofertadas na IES, orientados pelos cursos de graduação que estão em funcionamento, com a finalidade de assegurar as premissas acadêmicas implantadas nos projetos pedagógicos e nos respectivos roteiros de aula prática.

A importância dos laboratórios da saúde na FAHESP também está presente nas pesquisas, relacionadas aos trabalhos realizados em sala de aula, e de conclusão de curso, onde os mesmos ofertam horários específicos para desenvolvimento dos trabalhos sem impactar na programação das aulas.

A estrutura física respeita o previsto em relação às normas de acessibilidade e equipamentos de segurança, para que todos tenham acesso aos serviços oferecidos sem causar qualquer tipo de dano aos alunos, professores e colaboradores presentes neste ambiente. Os laboratórios estão preparados para atender a demanda dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial, por meio de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, instrumental, metodológica e nas comunicações.

Desta forma, a FAHESP dispõe de espaços adaptados com placas de sinalização, rampas de acesso, elevador adaptado e portas adaptadas de acordo com a NBR 9050. Sempre que solicitado, disponibiliza profissionais para o acompanhamento dos alunos, como o intérprete da Libras e leitor transcritor.

Um dos grandes diferenciais em tecnologia usadas é o BioAtlas, ela é uma



solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano.

Os laboratórios da FAHESP oferecem conforto e conservação periódica, observando a política de manutenção, sendo a limpeza realizada diariamente por equipe técnica.

Estes espaços ainda estão equipados com recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação – TICs adequados, atuais e propícias para a realização de atividades do curso que promovam o desenvolvimento de competências necessárias para o futuro profissional.

Registre-se que a FAHESP possui ainda uma equipe de profissionais especialistas em laboratórios, nas diversas áreas de conhecimento, cujas atividades principais são apoiar e zelar pela atualização dos equipamentos, planos de manutenção e garantir a entrega de insumos necessários para o bom andamento das atividades. Para garantir o programa de manutenção e atualização de equipamentos, os laboratórios são inventariados anualmente. Esta equipe ainda tem como atividade pesquisar constantemente novos fornecedores no mercado, nacional e internacional, que possam contribuir para manter as práticas alinhadas às tecnologias mais modernas ofertadas em um país com proporções continentais.

Ademais, a FAHESP possui um programa de capacitação, a todos os técnicos de laboratórios, com a finalidade de desenvolver competências relacionadas às práticas laboratoriais, estímulo à pesquisa, garantir a utilização dos EPIs, aprendizagem para novos equipamentos e roteiros de aula.

Os laboratórios da saúde estão previstos na avaliação institucional, sendo avaliado pelos alunos anualmente, objetivando oferecer infraestrutura, equipamentos, serviços e qualidade aos alunos, buscando oferecer melhorias.

Destaque-se, são realizadas avaliações semestrais pelo corpo docente, coordenadores de curso e equipe técnica especializada de apoio para planejamento acadêmico em relação à qualidade, demandas, serviços prestados e quantidade de



alunos, para tomada de decisão planejada e consciente quanto às demandas futuras do curso. Esta avaliação é registrada em ata de colegiado e em documento específico junto à equipe técnica de apoio.

20.1. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

A FAHESP considera como laboratório didático de formação básica aquele que visa atender, com uma análise sistêmica e global, os aspectos referentes a quantidade de equipamentos frente ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Os laboratórios de anatomia humana, tanto orgânico quanto sintético, são utilizados integralmente para as aulas práticas do componente curricular. Ambos os laboratórios possuem peças anatômicas, orgânicas e sintéticas, em quantidade suficiente para atender aos alunos que cursam os componentes nos quais os laboratórios são utilizados. As peças sintéticas são expostas em armários com portas transparentes que facilitam a visualização e uma maior praticidade na hora de separá-las para os momentos de aulas.

O laboratório multidisciplinar também é utilizado nos componentes supracitados nos momentos em que se pretende estudar o Tecido Nervoso e suas correlações clínicas, uma vez que são equipados com microscópios e lâminas de tecidos para fins de observação e estudo. Ainda, os laboratórios contam com seis mesas em aço inoxidável e cadeiras dispostas à volta delas, que permitem aos estudantes analisarem as peças que estão estudando, enquanto discutem entre si e com o professor responsável pela disciplina. Finalmente, há um aparato de lousa e tela para a projeção de imagens que em algum momento podem ser utilizados em conjunto com as peças disponibilizadas, possibilitando um melhor aprendizado da estrutura estudada.

A estrutura dos laboratórios de formação básica utilizados no curso de Educação Física atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.



Os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Os laboratórios básicos a serem utilizados pelo curso, poderão ser observados neste Projeto Pedagógico do Curso - PPC do curso e no momento da avaliação in loco, quais sejam:

Tabela 9 – Laboratórios de Formação Básica

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	LABORATÓRIO DE ANATOMIA ORGÂNICA	BLOCO A - TÉRREO	56,00
01	LABORATÓRIO DE ANATOMIA SINTÉTICA/TEC. CIRÚRGICAS	BLOCO A TÉRREO	178,24
02	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 1 E 2	BLOCO A - TÉRREO	152
01	LABORATÓRIO MULTIUSO	BLOCO A – 1º PISO	308

Refira-se que os laboratórios didáticos de formação básica são implantados para atendimento das unidades curriculares previstas para o Curso em seus 4 (quatro) semestres iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos.

Todos os laboratórios possuem normas de segurança e funcionamento institucionalizadas, sendo que as práticas desenvolvidas obedecem a padrões definidos pelos NDE e ainda são dotados de instrumentos e sistemas que garantem



a acessibilidade, segurança e conforto dos usuários, além de dispor de dispositivos tecnológicos inovadores como simuladores robóticos, adultos, adolescentes e infantis de última geração, peças anatômica de alta fidelidade, salas equipadas com circuito de som, câmeras e Smart tvs, salas de multiusos, consultórios para simulação de atendimentos, salas de simulação de urgência e emergência, UTIs e leitos, entre outros.

A estrutura dos laboratórios de formação básica a serem utilizados atendem às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Saliente-se, ainda, que os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

20.2. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios específicos para o Curso de Educação Física visam proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

O curso de Educação Física da FAHESP contará de um contará com o Laboratório de Fisiologia do Exercício e Cineantropometria, com os equipamentos necessários para a realização de testes e avaliações físicas que instrumentalizem o



aluno para adquirir os conhecimentos e habilidades da área.

Outro espaço para aulas práticas e essencial para a formação dos alunos do curso de educação física é o Complexo Poliesportivo, que também será utilizado para atividades de ensino, pesquisa, extensão e cursos livres. O principal objetivo deste complexo é desenvolver as habilidades e competências necessárias para realizar práticas esportivas, tanto individuais quanto coletivos, de indivíduos saudáveis ou enfermos, em crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos e atletas.

Em tamanho oficial, as quadras de beach tennis, futebol de areia e quadra coberta para as modalidades de vôlei, basquete, futsal, hadbol, artes maciais, ginástica entre outras, fazem parte do Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos da FAHESP está.

O Complexo Poliesportivo e Centro de Eventos serve como um espaço multifuncional projetado para atender a uma variedade de necessidades e atividades relacionadas ao esporte e lazer.

As aquisições e atualizações de softwares, equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios ocorrem a partir de solicitações emitidas pelo Coordenador de Laboratório, descritos nos planos de aula dos professores e com validação da coordenação do curso, com base nas alterações e/ou atualizações de softwares, procedimentos e atos normativos e legislativos.

Os laboratórios atendem rigorosamente às especificações de infraestrutura, biossegurança e normas técnicas exigidas pela legislação vigente. Além disso, recebem manutenção permanente, com recursos orçamentários específicos, e passam por inspeções mensais realizadas pela Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos, bem como pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. A FAHESP também realiza investimentos anuais na modernização do parque laboratorial e na aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos de última geração.

20.3. Laboratórios de ensino para a área de saúde

A FAHESP está plenamente comprometida em proporcionar uma infraestrutura adequada para o suporte ao aprendizado teórico e prático dos alunos. A oferta do curso de Educação Física será respaldada por laboratórios específicos e



multidisciplinares, planejados de forma estratégica para atender aos diversos aspectos das disciplinas presentes na grade curricular.

Os Laboratórios Multidisciplinares, anatomias, multiuso, Laboratório de Fisiologia do Exercício e Cineantropometria, Complexo poliesportivo e Centro de Simulação em Saúde, formam um conjunto de espaços dedicados ao ensino prático, voltados para as disciplinas fundamentais do curso de Educação Física. Estes laboratórios foram projetados para oferecer suporte a aulas práticas de diversas áreas da saúde, incluindo, mas não se limitando, às disciplinas de bases biológicas, anatomia e fisiologia dos sistemas.

Com o compromisso de oferecer excelência no atendimento aos discentes, a equipe de profissionais técnicos apoia os docentes na preparação de insumos e soluções necessárias à realização das atividades práticas, além de organizar todo o material utilizado nas aulas. A gestão responsável dos recursos institucionais, por parte da equipe técnica, assegura a eficiência no funcionamento dos laboratórios.

Todos os laboratórios possuem normas de segurança e funcionamento institucionalizadas, sendo que as práticas desenvolvidas obedecem a padrões definidos pelos NDE e ainda são dotados de instrumentos e sistemas que garantem a acessibilidade, segurança e conforto dos usuários, além de dispor de dispositivos tecnológicos inovadores como simuladores robóticos, adultos, adolescentes e infantis de última geração, peças anatômica de alta fidelidade, salas equipadas com circuito de som, câmeras e Smart tvs, salas de multiusos, consultórios para simulação de atendimentos, salas de simulação de urgência e emergência, UTIs e leitos também dispostos na Afya Clínica Acadêmica.

Nesta perspectiva, a IES, observando a estrutura das diretrizes para o curso, ainda realizará convênios com academias e clubes, hospitais, UBSs do município de Parnaíba, de forma a prover espaços adequados para as disciplinas que envolvem a prática de atividades aquáticas, esportes coletivos, atletismo, ginástica, atividades de academia, esportes adaptados a pessoas com as mais diferentes condições física e de saúde e que proporcionem ao estudante experiências formativas de qualidade para o atendimento aos objetivos da formação em educação física.

Destaque-se, são realizadas avaliações semestrais pelo corpo docente, coordenadores de curso e equipe técnica especializada de apoio para planejamento



acadêmico em relação à qualidade, demandas, serviços prestados e quantidade de alunos, para tomada de decisão planejada e consciente quanto às demandas futuras do curso. Esta avaliação é registrada em ata de colegiado e em documento específico junto à equipe técnica de apoio.

Os serviços a serem oferecidos no âmbito da Afya Clínica Acadêmica desenvolver-se-ão em um espaço reservado para a realização dos estágios supervisionados, bem como, para a realização das supervisões e atividades práticas dos estágios, seja de maneira parcial ou total. Ainda, poderá ocorrer nesse espaço atividades práticas das disciplinas previstas no Curso. Desta sorte, todos os colaboradores da FAHESP, envolvidos direta ou indiretamente com esse serviço, como, Preceptores, Professores, Supervisores, Coordenador da Clínica, Coordenador do Curso, e outros, criarão condições favoráveis para a aprendizagem do aluno que impactará na sua formação. Além de oferecer atendimento gratuito à comunidade. Bem como atendimentos voltados para grupos sociais e instituições conveniadas à IES, assim, são beneficiados os setores: escolares, hospitalares, organizacionais, comunitários, clínicos, entre outros.

20.4. Centro de Simulação em Saúde

Apesar de não ser obrigatório para o Curso de Educação Física, a FAHESP/IESVAP conta com um moderno Centro de Simulação em Saúde é um espaço pedagógico multiprofissional dedicado ao ensino prático dos alunos dos cursos de saúde, incluindo assim os alunos do Curso, com o intuito de promover a imersão dos discentes no contexto hospitalar. Este ambiente proporciona uma experiência de aprendizagem aplicada e realista, permitindo que os alunos desenvolvam competências técnicas e comportamentais essenciais para o atendimento a pacientes em diferentes cenários clínicos.

Além disso, o espaço é utilizado por alunos de diversos cursos da área da saúde, funcionando como um ambiente de simulação para atendimentos baixa, média e alta complexidade e clínicos, realizados por equipes multiprofissionais. A utilização desses simuladores permite a interação entre diferentes profissionais da saúde, favorecendo o desenvolvimento da competência para a atuação integrada e colaborativa no cuidado ao paciente.

O Centro de Simulação em Saúde, assim, constitui-se como um ambiente de



aprendizagem inovador, com foco no desenvolvimento de habilidades práticas que são essenciais para a formação dos futuros profissionais, preparando-os para situações de âmbito hospitalar e clínico.

Destaque-se que conta com ambientes e técnicas que replicam as situações e desafios vividos no dia a dia hospitalar. Simuladores de paciente – robôs que respondem como um ser humano às ações praticadas – e atores profissionais fazem com que os treinamentos estejam o mais próximo da realidade, permitindo ao profissional praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente. O Programa de Simulação também é utilizado para fins de estudo, avaliação e pesquisa, em diversas modalidades.

Neste sentido é que para o sucesso do método pedagógico, é necessário que as ações de aprendizagem dos discentes ocorram em cenários de aprendizagem diversos. O objetivo geral desses módulos teórico-práticos é a aquisição de competências que tornem o discente capaz de aplicar o método clínico centrado na pessoa, de acordo com a complexidade do nível de aprendizagem do semestre em questão, considerando o método epidemiológico e científico, para desenvolver o raciocínio clínico, a consequente formulação do diagnóstico médico ampliado e a proposta de cuidado integral do paciente.

As atividades pedagógicas acontecem em cenários reais (como hospitais, ambulatorios, etc.) e/ou em treinamento simulados, para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas específicas e atitudinais.

O Centro de Simulação em Saúde da FAHESP possui um total de 830,00 m² de área construída. Neste espaço, estão disponíveis os seguintes ambientes:

Tabela 10 – Laboratórios e Centro de Simulação em Saúde

QTD	LABORATÓRIO E CENTRO DE SIMULAÇÃO em saúde
01	Hall de acolhimento com 4 ambientes
01	Sala de Aula
01	Sala Administrativa
01	Almoxarifado
05	Consultórios de baixa/média densidade
05	Debriefings dos consultórios de baixa/média densidade



04	Salas de simulação de alta densidade
04	Debriefings das salas de simulação de alta densidade
02	Salas Controle
06	Camarins

21. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

O curso de educação física da FAHESP desenvolverá a formação de profissionais aptos a exercer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, proporcionando em sua formação a diversidade de cenários para o trabalho do educador físico, atendendo assim as DCNs da profissão.

Deste modo, objetivando atender os requisitos legais e proporcionando uma vivência estudantil no complexo assistencial conveniado, o Curso de educação física o da FAHESP oferecerá a seus alunos a oportunidade de desenvolverem competências e habilidades na formação do egresso em contextos reais e em equipes multiprofissionais.

Para tanto, os alunos são inseridos no sistema local e regional de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de convênios com a rede pública e privada de assistência. Nesse sentido, além da Afya Clínica Acadêmica, o Curso conta também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado. Tais como: Clínica de Repouso, Prefeitura Municipal de Parnaíba, Prefeitura Municipal de Luis Correia, Hospital e Maternidade Marques Bastos, Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, Secretaria de Saúde de Parnaíba, Secretaria Estadual de Saúde do Piauí, Sesi – Serviço Social da Indústria, Saulo Henrique de Lima – Academia Boa Forma e APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, havendo previsão de fechamento de mais parcerias com as Secretarias Municipais dos municípios que integram a micro e macrorregião de Saúde (Planície Litorânea) na qual Parnaíba está inserida, destaca-se os estabelecimentos de saúde do tipo Centro de Atenção Psicossocial, localizados no município de Parnaíba e região.

Esses espaços apresentam condições para a formação do estudante da área



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABMES

de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

Sem embargo, esta parceria trará grandes benefícios aos discentes, promovendo a inserção estudantil no complexo assistencial conveniado da cidade de Parnaíba e Região, contribuindo para a formação do egresso comprometido com a realidade local, assim como, a rede credenciada pode contar com uma mão de obra qualificada.

22. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A FAHESP dispõe de um espaço destinado para instalação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, da FAHESP/IESVAP (CEP-FAHESP) que foi idealizado para atuar como um órgão colegiado de natureza técnica-científica, interdisciplinar e independente, responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos realizadas na IES. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos - CIOMS) e brasileiras (Resolução CNS nº 466/12 e complementares), diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando assegurar sua integridade, dignidade, direitos, segurança e bem-estar, que contribuirá para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões ético-científicos no curso de educação física.

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da FAHESP/ IESVAP (CEP- FAHESP) está credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) conforme Despacho CONEP nº0041615338.

23. PROCESSO E CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O material didático para a oferta de cursos a distância pela FAHESP/IESVAP é devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas do Grupo Afya Educacional, que conta com equipe multidisciplinar especializada na elaboração de material dessa natureza.

As disciplinas da modalidade EaD estão organizadas em disciplinas online dos



curso de graduação a distância e, disciplinas Online Síncronas, disciplinas Online Assíncronas e Disciplinas Híbridas dos cursos de graduação presencial. A produção de material para o Ambiente Virtual de Aprendizagem referente às disciplinas Online Assíncronas e Disciplinas Híbridas é realizada por um professor conteudista com experiência comprovada na disciplina e que trabalha de acordo com as diretrizes do projeto pedagógico do curso e das orientações constantes do Coordenador do Curso e NDE. Conta também com a assessoria da Coordenação do NEAD, é o responsável pelo acompanhamento da disciplina, além de responsável pela seleção dos Módulos de Aprendizagem que fazem parte de cada disciplina.

No Grupo Afya Educacional há o autor do conteúdo das disciplinas ministradas a distância, e o responsável pela elaboração de todo o conteúdo digital. São atribuições:

- Elaborar materiais didáticos, incluindo: desafios, exercícios, aplicações práticas, vídeo aulas, e outros para consecução da disciplina com qualidade;
- Atualizar conteúdos, exercícios, e outras atividades em reedições das disciplinas;
- Caso seja uma reedição de disciplina, cumprir os prazos para entrega da atualização do material;
- Seleção dos materiais complementares (vídeos, textos, sites, etc.) para consecução da disciplina com qualidade;
- Elaborar provas e outras atividades em reedições das disciplinas;
- Planejar os aspectos didáticos do curso, incluindo as atividades utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Elaborar o plano de ensino de cada disciplina e encaminhar para o NEAD.
- Selecionar e indicar os Módulos de Aprendizagem de áreas afins objetivando aperfeiçoar a qualidade do ensino.
- Reunir-se periodicamente por meio digital, com a equipe de Tutores online para planejamento e acompanhamento da disciplina;
- Mediar junto aos tutores online soluções e aprofundamentos, quando couber;
- Acompanhar as atividades dos tutores durante a realização da disciplina no



ambiente virtual;

- Avaliar junto ao grupo de tutores online a disciplina de modo a propor modificações para as próximas edições;

- Participar de cursos de atualização oferecidos pela IES, ou outros.

A etapa de validação é cumprida pela equipe multidisciplinar e colegiado de curso. Com as seguintes atribuições:

- Coordenador NEaD – delegar as atribuições para a equipe de acordo com a análise da área, e garantir que as adequações e atualizações sejam efetivadas;

- Representante do NAPED – realizar a validação das avaliações e demais atividades garantindo que estas contemplem a proposta da disciplina, conforme ementa. Realizar adequações e sugestões diversificadas de tipos de questão. Apreciar a linguagem utilizada pelo material, a fim de atender didaticamente os objetivos da disciplina;

- Representante da equipe de Tecnologias Educacionais do Grupo Afya – comprovar o funcionamento de e-books e vídeo aulas, formato de imagens e verificar no papel de acadêmico e de professor o acesso a toda postagem realizada pelo NEaD, referente ao material didático;

- Coordenador de Curso – apropriar-se do material produzido e assemelhar com a ementa da disciplina;

- Professor da área da disciplina – apropriar-se do conteúdo teórico e dos exercícios produzidos por outro professor, com a finalidade de revisar e apreciar a adequação do mesmo.

Desta forma, a FAHESP/IESVAP está atenta à qualidade da elaboração do material didático, uma vez que o material a ser disponibilizado aos estudantes via AVA foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas.



24. ACESSIBILIDADE

A FAHESP/IESVAP atende à Portaria MEC nº ,de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES procurará promover a inclusão e o rompimento de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas para que a aprendizagem pretendida seja alcançada por todos, bem como o desenvolvimento de ações que propagam o respeito às pessoas com deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos direitos que serão assegurados aos discentes do curso de educação física.

Dessa forma, procurará estabelecer mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas com deficiência no curso de educação física o pleno exercício de seus direitos básicos que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciarão o seu bem-estar pessoal, social e acadêmico.

Em atendimento ao disposto na NBR 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, várias ações já foram realizadas, entre as quais destacam-se:

1. eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
2. reserva de vagas em estacionamentos para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com mobilidade reduzida, devidamente sinalizadas, com rotas de interligação à porta de entrada e saída de pedestres;
3. rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
4. adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
5. instalação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;



6. instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários cadeira de rodas; espaços reservados em auditório ou locais de eventos temporários, para pessoas em cadeira de rodas, obesas, com deficiência visual, ou mobilidade reduzida.
7. No que concerne a alunos com deficiência visual, as instalações físicas da FAHESP/IESVAP dispõem de sinalização permanente, direcional, de emergência, inclusive rotas de fuga e saídas de emergência. A Instituição, mediante demanda, poderá lançar mão dos seguintes recursos de apoio ao deficiente visual no curso de educação física:

Quanto a alunos com deficiência auditiva, a FAHESP/IESVAP assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:

- propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
- adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está devidamente adaptada e disponibiliza:

- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- sinalização ambiental para orientação;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- existência de local específico de atendimento;



Não obstante às ações já implementadas, serão realizadas revisões das normas e sua implementação no âmbito da Instituição, que buscará adequar permanentemente as suas práticas e instalações.

24.1. Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)

No último ano, o NED – Núcleo de Experiência Discente incorporou a Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA), nomeados por portaria e com o objetivo de discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da FAHESP/IESVAP.

Coordenada pelo NED, a CIA é constituída por uma equipe multidisciplinar, tendo, necessariamente, no mínimo, os seguintes integrantes:

- Coordenador de NED
- Coordenador de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização
- Intérprete de Libras;
- Técnico administrativo (preferencialmente PcD);
- Representante discente (preferencialmente PcD);
- Representante docente.

A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) será responsável por:

a) Monitoramento e Comunicação Efetiva:

A CIA irá realizar, junto à secretaria acadêmica, monitoramento das matrículas dos estudantes de educação física com deficiência na instituição, para provimento das condições de pleno acesso e permanência; irá comunicar à coordenação acadêmica, coordenação de curso e líderes de setor sobre o ingresso de estudantes com deficiência e as ferramentas/ações disponibilizadas pela IES, aos alunos, encaminhando orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e fomentando planejamentos coletivos.

b) Sensibilização/Humanização:

A CIA investirá em técnicas/oficinas de humanização das relações acadêmicas, fomentando a sensibilização docente e de colaboradores,

desenvolvendo ações para superar possíveis dificuldades dos ingressos PcD no curso de educação física, de modo a se alcançar os objetivos previstos no processo de formação profissional de qualidade FAHESP/IESVAP.

c) Acessibilidade e aprendizagem:

- A CIA irá verificar e analisar as necessidades educacionais especiais dos discentes PcD, proporcionando assim uma visão inicial de quais ações serão necessárias para asua permanência na instituição, garantindo a acessibilidade e aprendizagem no ensino superior.
- Convidará os ingressantes PcD para dialogar com a CIA sobre as ações previamente desenvolvidas para a sua permanência na instituição e adaptação das mesmas para possíveis demandas por parte do PcD para a sua permanência:
- Desenvolverá cronograma de oficinas/ estratégias de técnicas de organização de tempo e de estudo;
- disponibilizará monitores/letores/intérpretes ou ferramentas necessárias para a permanência do aluno no curso;
- Acompanhará, junto ao NED, o aluno ao longo do curso, verificando semestralmente a necessidade de ofertar, retirar ou substituir ferramentas/ações de permanência por outras, e encaminhará para acompanhamento externo ao se identificar necessidades pedagógicas ou psicológicas que vão além das oferecidas pelo setor;
- Desenvolvimento de Plano de Educação Individualizado (PEI):

Particularmente em relação à acessibilidade pedagógica e curricular, esta diz respeito àequidade no direito de todos de acesso ao conhecimento, independente de suas condições sensoriais, físicas e cognitivas. Parte essencial do processo de permanência dos discentes na IES será a acessibilidade pedagógica, curricular e preparação dos docentes de educação física. Para isso, o FAHESP/IESVAP, irá ofertar em parceria e de acordo com demanda do NAPED oficinas docentes que buscarem clarificar os processos ensino-aprendizagem PcD's, tais oficinas abordarão temas como:

- Conceitos e tipos de deficiências;
- Adaptação curricular, alternativas metodológicas e recursos diferenciados para o ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência;
- Práticas avaliativas;
- Mediação pedagógica.

Entendemos que o docente sensível às questões da inclusão compreenderá que a modificação de suas ações pedagógicas não designa um favor aos estudantes com deficiência e sim uma garantia de exercício de sua função de educador, que atenderão a todos os estudantes com equidade de forma a assegurar-lhes o direito ao saber.

O coordenador de curso será informado sobre os alunos PcD matriculados no curso de educação física e articulará, via NED, Colegiado e docentes, registro oficial das adaptações curriculares e avaliativas, assim como, sobre o remanejamento/adaptação de salas para melhor acesso dos alunos, quando necessário.

Em relação à acessibilidade na comunicação, a CIA buscará promover a acessibilidade e requererá a identificação e eliminação de barreiras de comunicação que impossibilite o indivíduo de realizar atividades e exercer papéis sociais.

Assim, a FAHESP/IESVAP por meio do NED/CIA, propor-se-á criar estratégias inclusivas em prol da disseminação da cultura da acessibilidade acadêmica do curso de educação física na IES, o que envolve o fomento e adoção de diversos elementos favoráveis às pessoas com deficiência, desde a discussão e busca de estratégias para melhorias da acústica das salas de aula e demais ambientes, utilização de telas digitais que conterão a legenda do conteúdo ministrado em sala de aula, sinalizações e figuras que auxiliarão os mesmos na comunicação e interação com os demais e adaptação dos portais acadêmicos e sistema interno, por exemplo, com a adoção de medidas como a áudio descrição de imagens para apreciação das pessoas com deficiência visual, medida esta que irá beneficiar também idosos, pessoas com dislexia, com déficit de atenção ou com deficiência intelectual, por exemplo, além de outras medidas que poderão tornar os sites, sistemas e mídias

sociais das IES mais acessíveis aos diferentes públicos.

Em relação às práticas avaliativas para PcD, durante a graduação, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, as mesmas seguirão os critérios/ferramentas do processo de ingresso/seletivo do aluno do curso de educação física na FAHESP/IESVAP.

Também com o intuito de proporcionar a igualdade de acesso das pessoas com deficiência ao ensino superior, será preciso a realização de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva. Para isso a IES, por meio das coordenações de pesquisa e de extensão das IES, fomentará o desenvolvimento de pesquisas e projetos com essas temáticas, assim como o NAPED promoverá ações e eventos de formação de professores da educação básica, como escolas e instituições que atendem pessoas com deficiência.

Sobre a acessibilidade arquitetônica, esta corresponde ao espaço e aos equipamentos que deverão ser implementados para atender os alunos com deficiência, garantindo sua segurança durante a locomoção no ambiente. As novas construções, seguindo orientações da CIA, serão pautadas na legislação vigente de acessibilidade arquitetônica e as antigas, através de vistorias, buscarão a melhor adaptação do espaço para as Pessoas com Deficiência, com a inclusão de equipamentos e produtos que possam auxiliar a rotina de uma pessoa com deficiência, como pisos táteis, barras de apoio nos banheiros (vasos sanitários), corrimões etc.

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, a instituição se relacionará com toda a comunidade acadêmica de educação física, visando à inclusão da pessoa com deficiência e à promoção da educação para todos. Serão viabilizadas parcerias e atividades de formação aos profissionais, tais como:

- Orientação psicopedagógica;
- Disponibilização de recursos metodológicos;
- Mediação entre os estudantes com necessidades educacionais especiais e comunidade acadêmica;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico;

- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Capacitação para colaboradores, estagiários e monitores;
- Uso de software leitor de textos, para cegos;
- Adaptação de espaços físicos para assegurar o aprendizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **e-Gestor AB – Atenção Básica: Informação e Gestão da Atenção Básica**. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br>. Acesso em: 03 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Histórico de cobertura da Estratégia Saúde da Família**. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/cobertura>. Acesso em: 03 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Nova nomenclatura das equipes multiprofissionais – eMulti**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/12487>. Acesso em: 03 jun. 2025.

CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. **CNES - DATASUS**. Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CONFEF. Disponível em: <https://www.confef.org.br/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 15ª REGIÃO. Disponível em: <https://www.cref15.org.br/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

EQUIPE e-Multi Parnaíba. **Relatório de Atividades da Equipe eMulti – Parnaíba/PI**. Parnaíba, 30 maio 2025.

FERNANDES, A.; SOUZA, B. **Bem-estar e autocuidado: a nova era das práticas de saúde**. São Paulo: Editora Saúde, 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores socioeconômicos do Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: fev. 2024.

MENDES, C. **Educação Física e saúde pública: estratégias de ensino e impacto social**. Recife: Editora Universitária, 2022.

OLIVEIRA, D. et al. **Formação profissional em Educação Física: desafios e inovações**. Porto Alegre: Editora Acadêmica, 2021.

PDI – FAHESP/IESVAP. **Plano de Desenvolvimento Institucional FAHESP/IESVAP 2024-2029**. Parnaíba: FAHESP, 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAÍBA. **Unidades de saúde**. Disponível em:



<https://www.parnaiba.ms.gov.br/portal/unidades-de-saude/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

276



**RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES**

ABMES

Afya Faculdade Parnaíba • PI
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba SA
Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435 B. Sabiazal - CEP 64.212-790, Parnaíba-PI
CNPJ - 13.783.222/0001-70 | 86 3322-7314

PORTAL SAÚDE – Secretaria de Estado da Saúde do Piauí. Disponível em: <https://www.saude.pi.gov.br/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

SISTEMA e-MEC. **Sistema de Regulação do Ensino Superior**. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 03 jun. 2025.

SILVA, J. **Infraestrutura de saúde no Brasil: avanços e desafios**. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 123–130, 2020.





